EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

Colaborações de:
Reynaldo Bairão, Mario da Silva Brito, Manoel da Cunha Pereira, Silvio Rodrigues, José Geraldo Vieira, Harold Smith, Geraldo Ferraz, João Pacheco e Henrique Pongetti.

ANO IV | São Paulo — Domingo, 26 de Março de 1950 | NÚMERO 1202

APÊLO DE TRUMAN EM FAVOR DO PLANO DE AJUDA AO EXTERIOR

Pediu ao Congresso a aprovação das verbas

"PARA REFORÇAR AS NAÇÕES SOB A AMEAÇA DE SUBJUGAÇÃO OU AGRESSÃO"

KEY WEST, 25 (AFP) — O presidente Truman dirigiu desta cidade ao Congresso dos Estados Unidos um veemente apelo para que seja aprovada toda sua politica de ajuda ao estrangeiro.

Truman declara que formula o apelo "em nome da luta contra o comunismo".

KEY WEST, 25 (AFP) — Foi num telegrama dirigido ao sr. Joe Kee, presidente da Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, que o sr. Harry Truman, ora em repouso na Florida, fez caloroso apelo em nome da luta contra o comunismo, pedindo ao Parlamento votar todos os creditos pedidos pelo seu governo, dentro do programa de ajuda ao Exterior, inclusive no que se refere à verba para a execução do plano Marshall em seu terceiro exercicio anual, totalizando 3.100.000.000 de dolares.

Truman diz no seu telegrama que a aprovação desses creditos se impõe para reforçar todas as nações ameaçadas pela intimidação, subjugação ou agressão."

KEY WEST (Florida), 25 (AFP) — Em telegrama dirigido ao Congresso norte-americano, a fim de pedir-lhe aprovação da totalidade dos creditos necessarios ao financiamento do auxilio aos paises estrangeiros, o presidente Truman insistiu particularmente no papel que os Estados Unidos devem representar nas questões mundiais.

Para desempenhar este papel, afirma o chefe do governo, os Estados Unidos devem levar a efeito um programa de auxilio aos paises que as autoridades norte-americanas julgarem mais capazes de conter a ameaça do comunismo. Este programa, acrescentou o sr. Truman, "é o programa minimo compativel com os interesses e os esforços que realizamos tendo em vista garantir a paz mundial. A sua não aprovação causaria danos irreparaveis. Ignorando agora as necessidades dos outros paises, nada economisariamos, e o unico resultado dessa atitude seria a terceira guerra mundial".

O presidente precisou em seguida que o programa submetido à apreciação do Congresso se aplica aos paises da Europa e da Asia, representando "a pedra de toque da proteção que os Estados Unidos podem prestar contra a destruição que seria o resultado de uma nova guerra, e contra as armas terriveis engendradas pela era atomica".

WASHINGTON, 25 (UP) — Elementos ligados ao ra-

(Conclui na 4.a pagina)



TRANSAÇÃO CLANDESTINA — Uma dona de casa berlinense troca um marco ocidental por nove marcos da Zona Oriental, numa transação clandestina realizada no setor norte-americano. Inumeras transações como esta têm-se feito, desde que o maior panico financeiro, no após-guerra, levou o marco à sua mais baixa cotação. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Provavel dissolução do Parlamento na Belgica

REALIZAÇÃO DE NOVAS ELEIÇÕES

BRUXELAS, 25 (AFP) — A situação politica na Belgica continua insoluvel.

Há perspectivas de que o principe-regente, na impossibilidade de encontrar um lider que possa formar o novo governo, tenha de recorrer à dissolução das Camaras, para a realização de novas eleições gerais no pais.

Neste caso, a volta do rei Leopoldo dependeria da composição do novo Parlamento.

BRUXELAS, 25 (AFP) — O principe regente recebeu hoje em audiencia o lider liberal Deveze, ministro de Estado, encarregando-o de formar o novo governo.

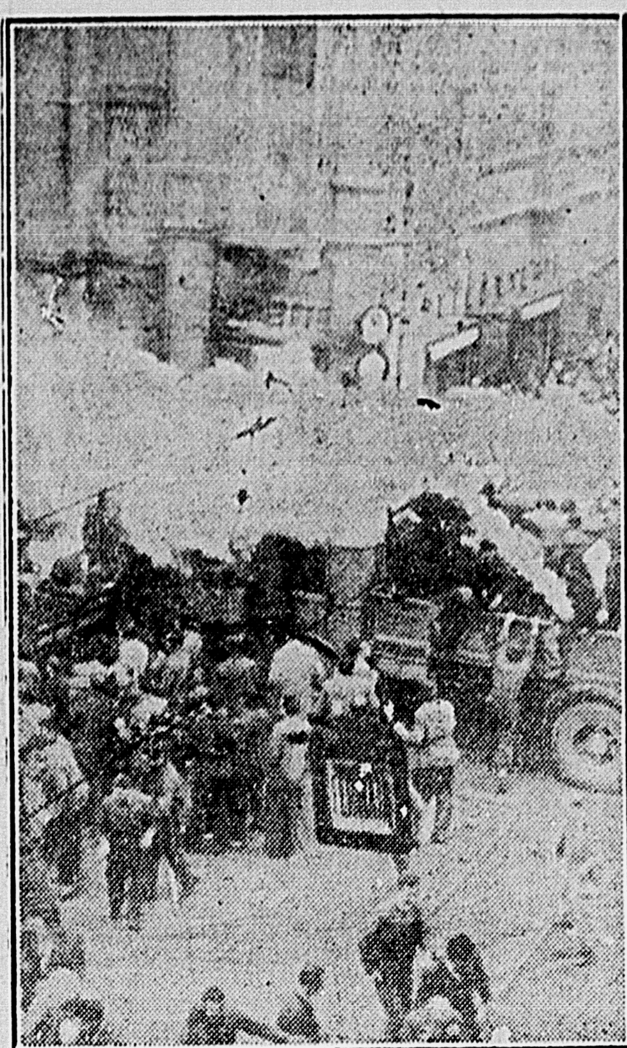
BRUXELAS, 25 (UP) — O principe regente Carlos incumbiu o dirigente liberal e vice-primeiro ministro interino, sr. Albert Deveze, da tarefa de formar o novo gabinete belga, o qual aceitou.

O gabinete anterior foi derrotado pela crise politica originada pelo projetado retorno do rei Leopoldo ao trono belga. Essa crise, que foi a pior sofrida pela Belgica, caracterizou-se por greves decretadas pelos socialistas, e por outros casos de violencia em que intervieram os estudantes.

E' provavel que Deveze trate de formar um governo de coalizão liberal-socialista Se conseguí-lo, isso permitiria ao principe-regente dissolver o Parlamento e convocar novas eleições, uma vez que tal gabinete não obteria o voto de confiança do Parlamento.

A decisão do principe-regente de encarregar Deveze de formar o governo causou surpresa, pois esperava-se que confiaria tal missão a um outro socialista cristão, apesar de Gaston Eyeskens e o conde Carton De Wiart terem malogrado em suas gestões para organizar o gabinete. Foi o Liberal o partido que forçou a renuncia do governo de coalizão socialista Cristão-Liberal, no sabado passado. Os ministros liberais recusaram-se a aprovar a convocatoria para uma sessão conjunta de ambas as Camaras, a fim de decidir a sorte de Leopoldo.

A nomeação de Deveze foi anunciada depois que o Partido Cristão destruiu as esperanças de uma solução do problema, ao anunciar o seu "inquebrantavel desejo" de restabelecer o rei Leopoldo no trono. O Conselho Geral do partido, depois de conferenciar durante quatro horas, solicitou a ambas as Camaras que celebrem uma sessão conjunta para revogar a lei de 1945, pela qual proibiu-se a Leopoldo que voltasse a ocupar o trono, devido às suas atividades durante a guerra passada. Em comunicado dado à publicidade, depois da reunião, os dirigentes socialistas-cristãos declararam estar determinados a que "o rei recupere suas prerrogativas constitucionais por meios legais, de conformidade com o desejo expressado pela maioria dos belgas".



AS AGITAÇÕES NA ITALIA — Uma multidão de comunistas e de simpatizantes vermelhos procura fugir da policia volante de Turim (esquerda), que usa gás para acabar com o conflito começado diante da sede do Partido Neo-Fascista. Antes de a policia chegar, trabalhadores comunistas haviam quebrado moveis e queimado documentos do partido direitista. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PLANEJAM OS RUSSOS EXPULSAR OS ALIADOS OCIDENTAIS DE BERLIM

RECRUTAMENTO DE CIENTISTAS E TÉCNICOS MILITARES NA ZONA ORIENTAL

BERLIM, 25 (UP) — A Russia está novamente planejando expulsar os aliados ocidentais de Berlim — afirmam circulos oficiais norte-americanos.

BERLIM, 25 (UP) — "Possuimos provas concretas de que os russos possuem planos para expulsar de Berlim as forças ocidentais de ocupação." — afirmam circulos oficiais norte-americanos desta cidade.

"As provas que conseguimos reunir a esse respeito são insofismaveis e aumentam de hora para hora." — anunciaram ainda.

BERLIM, 25 (UP) — Circulos oficiais norte-americanos revelam possuir provas cada vez maiores de que a Russia está planejando desencadear uma nova campanha para conseguir expulsar de Berlim os aliados ocidentais.

Acreditam que essa campanha russa seria desfechada dentro de poucos meses. "Os sovieticos lançarão mão de metodos diferentes dos que utilizaram em sua ultima tentativa para fazer com que as tropas de ocupação franco-anglo-americanas deixem Berlim." — afirmam aqueles circulos oficiais.

Salientam não conhecer ainda detalhes dos planos sovieticos, porém, afirmam que os russos poderão tentar fazer parecer sejam os alemães orientais responsaveis pela esperada campanha antiocidental. As organizações comunistas já deram inicio à sua campanha "em prol" da unidade alemã e de um "front nacional". Por sua vez, a Juventude Comunista Alemã pretende realizar uma marcha pelos setores ocidentais de Berlim, em maio proximo.

Os circulos oficiais norte-americanos consideram todos esses fatos e planos como parte do plano geral para obter a expulsão dos norte-americanos, britanicos e franceses de Berlim ocidental.

BERLIM, 25 (UP) — O serviço aliado de transporte anunciou que os russos intensificaram o bloqueio de Berlim, na estrada de ferro e no trafego de barcaças entre Berlim e o ocidente da Alemanha.

Disse que na ultima semana os russos detiveram dois trens militares aliados, impediram a viagem de um carro-tanque francês, intensificaram as barreiras ao trafego de caminhões e tornaram o futuro do trafego fluvial bastante duvidoso.

BERLIM, 25 (AFP) — Anuncia-se que os russos estão recrutando compulsoriamente e levando para a Russia todos os antigos cientistas militares alemães localizados na Alemanha Oriental.

BERLIM, 25 (AFP) — A Russia prepara novas armas secretas, tal é a interpretação que pode ser dada, segundo os circulos ocidentais, às noticias da zona sovietica, sobre o recrutamento, pelos combatentes russos, dos tecnicos alemães em ciencia militar e estrategia.

Afirma-se que, no quadro desse recrutamento compulsorio, todos os sabios alemães que contribuiram para o fabrico das bombas V-1 e V-2, foram enviados ou para a Russia ou para o centro sovietico de pesquisas em Peen Emunde, no Baltico.

BERLIM, 25 (AFP) — Tecnicos de aviação e de submarinos, todos pertencentes ao antigo Exercito nazista, figuram entre os especialistas que o comando sovietico está recrutando, à força, em toda a Alemanha Oriental, segundo uma denuncia oficial da Liga Contra a Desumanidade.

Igualmente, peritos em artilharia têm sido presos pelas autoridades sovieticas. Todos esses tecnicos são forçados a cooperar sem reservas com os russos.

MUNICH, 25 (AFP) — Registraram-se choques entre a policia e manifestantes comunistas, hoje, nesta cidade, após a reunião organizada pelos sindicatos bavaros, a fim de protestar contra a decisão tomada por um Tribunal alemão em relação a dois antigos chefes da Gestapo.

Os incidentes verificaram-se quando membros da Juventude Comunista e de organizações antifascistas tentaram organizar um desfile através da cidade e forçar os cordões estabelecidos pela policia.

O chefe de policia de Munich afirma ter apreendido um documento secreto emanado do Comitê Central do Partido Comunista ordenando aos milita-

(Conclui na 4.ª pagina)

Participação latino-americana no programa de auxilio tecnico

AS PRIMEIRAS SESSÕES DO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 25 (UP) — A primeira semana do periodo extraordinario de sessões do Conselho Inter-Americano Economico e Social, revelou a participação de vinte e uma republicas americanas, que se esforçam para intensificar a cooperação economica. Tambem revelou decidido progresso para um acôrdo sobre a ajuda tecnica e o protocolo que reconciliará as divergencias relativas aos principios aplicaveis as inversões particulares.

Os diplomatas veteranos assinalam a existencia de um espirito genuino de cooperação entre os delegados, o fato de a delegação argentina estar desempenhando papel de importancia na conferencia, e a disponibilidade de uma quantidade extraordinaria de informações tecnicas acerca dos principais problemas economicos das republicas americanas.

Tal como se previa, quando se deliberou celebrar o atual periodo de sessões, não é esta a ocasião propicia para declarações sensacionais ou conflitos dramaticos, mas sim que tem por objetivo traçar um plano de ação que assegure a zona latino-americana uma participação mais organizada no Programa de Ajuda Tecnica, do presidente Truman, e melhor compreensão de opiniões nacionais que demoraram a ratificação do acôrdo economico de Bogotá, exceto nos casos da Costa Rica e das Honduras.

WASHINGTON, 25 (UP) — Falando à imprensa, Alberto Lleras Camargo, secretario-geral do Conselho da Organização dos Estados Americanos, deu suas opiniões na parte que concerne aos planos da C.E.A., com respeito à assistencia tecnica aos paises da America Latina.

Falando perante o Conselho, em sessões extraordinarias do Conselho Inter-Americano Economico e Social, que estuda esses assuntos, Lleras Camargo esclareceu que "durante as deliberações daquela comissão, apontou-se a importancia de uma coordenação dos planos da Organização dos Estados Americanos e das Nações Unidas.

Registraram-se novos e violentos choques na cidade de San Severo

REPELIDO UM ASSALTO COMUNISTA CONTRA O HOSPITAL ONDE ESTÃO OS FERIDOS NOS ULTIMOS INCIDENTES

ROMA, 25 (UP) — Uma turba comunista atacou o Hospital de San Severo, tentando retirar dali seus companheiros de partido, que foram feridos durante sangrenta refrega verificada esta semana em San Severo. A policia, porem, rechaçou o assalto dos comunistas depois de meia hora de luta.

Quase simultaneamente, outro grupo tentou atacar o carcere em Ascoli Satriano, nas imediações de San Severo, para libertar os esquerdistas presos, porem o ataque cessou tão logo surgiram os carabineiros fortemente armados.

Nova onda de violencias produziu-se nos momentos em que o gabinete se reunia em sessão extraordinaria para ouvir um informe do ministro do Interior Mario Scelba a respeito das novas disposições de ordem publica para fazer frente às alterações instigadas pelos comunistas, que causaram quatro mortes e ferimentos em mais de 600 pessoas, durante a semana passada.

A policia anunciou a suspensão durante um mês de todas as manifestações na provincia de Foggia, onde ocorreram os ultimos disturbios.

Informa-se a proposito que o lider comunista operario Giuseppe Vittorio deverá falar amanhã, num comicio em Cerignola. Dizem os comunistas que ainda não resolveram se desobedecerão ou não a proibição oficial do comicio.

O gabinete italiano, alem de ouvir o relatorio de Scelba, estudou os meios pelos quais deve ser eliminado o Movimento Social Italiano, de tendencias neo-fascistas, que provocaram alterações de ordem, devido seus choques com os comunistas.

Fontes oficiais dizem que o motim de San Severo, durante o qual dez mil comunistas se entrincheiraram na referida localidade até que fossem desalojados, foi planejado para demonstrar o potencial comunista, mas não tem relação com nenhum plano geral para alterações de ordem em todo o pais.

ROMA, 25 (AFP) — Graves incidentes se verificaram na provincia de Potenza, no sul da peninsula, tendo inicio quando grupos de trabalhadores agricolas ocupavam as terras naquela região.

Na localidade de Atella foram presas 14 pessoas, acusadas de organizar a invasão da delegacia de policia local, o qual foi devastado pelos manifestantes.

Em Luro, Lucano e Maschito foram igualmente assinalados movimentos identicos para ocupação das terras.

NAPOLES, 25 (AFP) — Teve lugar hoje um tumulto na região de Napoles chamada Ponticelli, entre agentes policiais e manifestantes, que formaram um cortejo não autorizado pela prefeitura. A força publica foi repelida, mas chegaram reforços da cidade de Napoles. Recebidos a pedradas, conseguiram a custo restabelecer a ordem. Sete agentes de policia ficaram feridos.

ROMA, 24 (AFP) — Uma greve de 24 horas foi decidida pela Federação Nacional dos Empregados dos Transportes Coletivos, a fim de protestar contra o atraso no exame de suas reivindicações.

A ordem do dia da Federação declara que, para conseguir satisfação, os trabalhadores dos transportes estão dispostos a entrar em luta a qualquer momento e da maneira como julgar interessante a secretaria nacional.

ROMA, 25 (AFP) — O Sindicato Nacional dos Ferroviarios ameaçou paralisar o trafego das estradas de ferro do pais, durante 6 horas, na proxima segunda-feira, se não receber resposta do seu pedido de aumento de salarios, questão essa que se encontra em discussão há já varias semanas, de acordo com o quadro das reivindicações gerais dos funcionarios.

O Comité de Coordenação dos Sindicatos dos Funcionarios tambem ameaçou de ordenar uma greve de seis horas se não receber uma resposta favoravel às suas reivindicações.

TRIESTE, 25 (AFP) — "Um mês de agitação" foi organiza-

(Conclui na 4.ª pagina)

Ofensiva de grande envergadura prepara o gal. Chiang Kai Shek

PARA A INVASÃO DO TERRITORIO CONTINENTAL CHINÊS

TAIPÉ, 25 (AFP) — Confirma-se que o generalissimo Chan Kai Chek está preparando planos gerais, para a realização de uma operação massiça de invasão do territorio continental da China, pelos exercitos nacionalistas.

TAIPÉ, 25 (AFP) — Foi hoje divulgado oficialmente que o generalissimo Chan Kai Chek reuniu em conferencia militar o primeiro ministro Cheng Ch En, o general Chow Chi Jou, comandante chefe das forças aereas e terrestres, o almirante Kouei Ling, comandante da marinha, e numerosos oficiais superiores.

Acredita-se que foram estudados os planos para uma ofensiva de grande envergadura para a invasão do continente.

Segundo se acrescenta, os nacionalistas contam lançar essa contra-ofensiva antes de que os comunistas possam organizar uma força aerea combatente de certa envergadura.

TAIPÉ, 25 (AFP) — O Yuan de controle acusou hoje Liuahangsen, antigo ministro da Economia do governo nacionalista no gabinete de Yen Shi Shan de ter abusado do poder e desviado os fundos publicos.

O Yuan Executivo deverá estatuir sobre este caso.

TAIPÉ, Ilha Formosa, 25, (UP) — O capitão R. H. Conway, do navio cargueiro britanico "Caduceus", será posto em liberdade pelas autoridades nacionalistas — E' o que informam circulos chegados ao governo nacionalista.

Todavia, sabe-se que a libertação do capitão Conway será condicional, caso ele concorde em permanecer na ilha Formosa até que a Corte Militar Nacionalista se manifeste à respeito do navio do qual é o comandante.

Recorde-se que o "Caduceus" foi apreendido pelos nacionalistas quando atracou em Keepchin, devido a sua tripulação ser constituida por elementos comunistas. Registros navais britanicos demonstram que o "Caduceus" pertence a uma companhia comunista de navegação.

SAIGON, 25 (AFP) — Na carta que dirigiram ao chefe do governo do Vietnam, pedindo demissão de seus cargos, os srs. Chan Nuy Quat, ministro da Defesa, Le Hang, subsecretario de Estado para o Exterior, e Nguen Ton Hoang, subsecretario de Estado para os Esportes, declararam que não tinham podido realizar "em nenhum ponto" a politica anunciada pelo imperador Bao Dai e nem promover a reconstrução do pais.

Os três titulares demissionarios acrescentaram que o governo vietnamita tinha três objetivos principais: 1.o Obter a confiança e o respeito do povo; 2.o Aplicar energicamente a politica proclamada pelo imperador Bao Dai; 3.o Conquistar a confiança internacional.

Referindo-se à manifestação de 19 do corrente, os signatarios da carta afirmam que a população se mostra pouco confiante em relação ao governo, cuja politica interna se apresenta mal definida. Acrescentam que a politica do chefe de Estado não foi estritamente aplicada e que o governo, não tendo conquistado a confiança popular, não podia merecer a confiança internacional.

Solução transitoria para o impasse da ONU

EXCLUSÃO DOS REPRESENTANTES DA CHINA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 25 (UP) — Surgiu a possibilidade de uma solução transitoria do problema da representação chinesa na ONU, que permitiria à Organização Mundial continuar funcionando até que a Assembléia Geral liquide definitivamente o problema, em suas sessões de setembro proximo.

A solução transitoria, que já foi debatida por varias delegações, consistiria em negar assento no Conselho de Segurança tanto aos nacionalistas como aos comunistas chineses. Uma decisão dessa natureza se basearia no fato de que nenhuma das duas facções chinesas conta com o apoio da maioria necessaria de sete votos. Em tais condições, as delegações que estudam a formula acreditam que o Conselho de Segurança deve negar assento às duas representações e deixar que a Assembléia Geral, em que estão representadas todas as cinquenta e nove nações, decida qual tem o direito de representar o povo chinês.

Se for aprovada uma formula dessa natureza, é muito possivel que os russos e seus satelites ponham fim ao boicote, que desde o dia 13 de janeiro paralisou praticamente os trabalhos do Conselho de Segurança e posteriormente de outros organismos da ONU.

Assinala-se que a União Sovietica pediu repetidas vezes o cancelamento das credenciais da delegação nacionalista, porem, até o momento, não apresentou nenhuma proposta oficial para dar assento à delegação do regime de Pequin.

O problema chinês está sendo encarado como o mais importante no momento atual, tendo o secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, tomado a iniciativa de envidar esforços para solucioná-lo.



NOVO ASSISTENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DOS ESTADOS UNIDOS — Edward Ware Barrett (o segundo da esquerda para a direita), fotografado quando, em 16 de fevereiro ultimo, prestava juramento como secretário de Estado assistente para as Relações Publicas. À esquerda, recebendo o compromisso de posse, vê-se Stanley Woodward, chefe do Protocolo do Departamento de Estado. À direita, a sra. Barrett e o secretario de Estado, sr. Dean Acheson. A cerimonia foi gravada para ser transmitida pela "Voz da América" do Departamento de Estado. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

PROPOSTA DO SENADOR VANDENBERG

WASHINGTON, 25 (AFP) — O senador Arthur Vandenberg propôs, hoje, em carta dirigida ao sr. Paul Hoffman, administrador da ECA, a criação de uma comissão composta de personalidades não governamentais, para estudar eventualmente as medidas de assistencia global que os EE. UU. poderiam prestar após ter sido completado o programa da ECA, em 1952. Esta comissão, segundo Vandenberg, seria analoga, pela sua composição, à chamada Comissão Hoffman, formada em 1947 sob a direção do sr. Averrel Harriman, e que estudou os recursos dos Estados Unidos e as necessidades dos paises europeus, tendo em vista a aplicação do Plano Marshall.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

DO DESEMPREGO PARA A CADEIA...

NAPOLES — Uma das maiores preocupações do governo italiano é o desemprego, e o ministro sem pasta Pietro Campilli, encarregado do problema, fica satisfeitissimo sempre que algum desocupado descobre algum trabalho por sua propria conta. Foi assim que, há dias, mostrou-se encantado com uma iniciativa tomada no porto de Napoles, por cinco estivadores desempregados, até que se chocou com seu colega Attilio Piccioni, ministro da Justiça.

Os estivadores, grandes conhecedores do porto, sabiam onde estava localizado, debaixo dagua, um patrulheiro alemão de 650 toneladas de deslocamento, afundado durante um ataque anglo-americano, em 1943. Por meios engenhosos, invisiveis a olho nu, obtiveram roupas e equipamento de mergulhadores, inclusive dinamite e conseguiram retirar toda a embarcação, vendendo-a aos pedaços, inclusive os canhões de quatro polegadas e os tubos lança-torpedos. Um fanatico da lei, contudo, soube do fato, que aliás exigiu grande coragem, e comunicou-o ao sr. Piccioni que adotou o severo ponto de vista de que se tratava de uma aventura injustificavel. Esse ponto de vista predominou sobre o de Campilli de que os homens não tinham cometido crime, pois, afirmou Piccioni, como a Italia acabara declarando guerra à Alemanha, os bens nazistas, deixado à retaguarda pelo inimigo, pertenciam ao governo de Roma, mesmo se retirados do fundo da baia de Napoles por particulares.

Há dias, os estivadores foram condenados a 2 anos de prisão e multa equivalente a Cr$ 5.000,00 por furto de bens do Estado.

* * *

"DON QUIXOTE REACIONARIO..."

BERLIM — Há algumas semanas, uma companhia teatral resolveu estrear no setor sovietico de Berlim, levando à cena o "Don Quixote", que o empresario considerou como incapaz de irritar os censores sovieticos. Poucos dias depois, porém, sofreu profundo decepção, verificando que errara em seu calculo. Os censores proibiram a peça alegando que "quem avança contra um moinho de vento num cavalo desembestado é anti-progressista".

* * *

DE AMIGO, NÃO

MELBOURNE — Um explorador britanico regressou recentemente à Australia, depois de uma viagem por longinquas ilhas dos mares do Sul, onde ainda persiste o canibalismo. Conta ele que ficara muito amigo de um casal de nativos e que, certo dia, estava conversando com a dona da casa, que preparava o almoço, numa grande panela, que estava mexendo, quando o esposo chegou e indagou, muito interessado:

— Que foi que você preparou para o almoço? Espero que não tenha sido nenhum de meus amigos.

* * *

OS SEGREDOS PRE-NUPCIAS...

LISBOA — Funcionarios do Ministerio do Interior, conscios de sua responsabilidade de guardiães da moralidade publica, tomaram providencias imediatas quando leram, há dias, o seguinte anuncio nos jornais:

"As moças podem aprender tudo o que precisam saber antes do casamento lendo um livro sobre este atraente assunto que contêm instruções minuciosas, diagramas graficos e fotografias artisticas. Aprenda a despertar a paixão de seu esposo. Enviar dinheiro ou cheque, etc."

Uma batida espetacular da policia foi realizada no endereço do anuncio, mas apenas foram encontrados alguns milhares de exemplares de um livro sobre a arte culinaria.

* * *

QUASE UMA REVOLUÇÃO AGRARIA...

CIDADE DO MEXICO — Quando, há dias, o presidente Aleman assinou um decreto, não tinha idéia de que podera estar iniciando outra revolução mexicana, em pequena escala.

A partir de 1915, sob o governo de Carranza, uma certa quantidade de terra era distribuida, anualmente, aos indios sem terras. No governo Cardenas, iniciado em 1934, o processo de distribuição de terras foi acelerado. Mas, foi somente agora que o presidente Aleman tomou a decisão de incluir mulheres entre os beneficiados.

Por acaso ou não, o decreto não faz restrições quanto ao estado civil das mulheres. A consequencia foi que milhares de esposas ou companheiras de camponeses, que já receberam terras, estão requerendo de novo o beneficio que, de acôrdo com a letra do decreto, lhes deverá ser concedido.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria	2.4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9251

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Um êrro do Itamarati

SAO de todo procedentes e razoaveis as energicas criticas levantadas pelo presidente da Confederação Nacional do Comercio em relação ao infeliz decreto da pasta das Relações Exteriores, que, ao dispor sobre a organização da Comissão encarregada da elaboração de tratados internacionais de carater economico, deixou de incluir entre os seus componentes, os representantes das classes produtoras do país.

Com essa atitude infeliz, o chanceler Raul Fernandes veio impedir a realização de uma das maiores e mais justas aspirações da industria, da lavoura e do comercio, aspiração esta que não é fruto de qualquer sentimento de vaidade, mas, muito ao contrario, a resultante de uma longa e bem dolorose experiencia. Realmente, até agora vem o governo da União celebrando acordos e convenios comerciais com as mais diversas nações do mundo, sem ouvir as sugestões e auscultar os pontos de vista de importadores e exportadores, que, frequentemente, se encontram em face de fatos consumados da maior gravidade para as atividades economicas do país. Ainda recentemente, o tratado sobre tarifas, celebrado em Genebra, deu margem a amargas queixas, não havendo duvida de que o mesmo feriu profundamente os interesses de importantes e florescentes ramos da industria brasileira. Ninguem ignora que as negociações entre o Itamarati e os governos estrangeiros se fazem em quase sigilo, não havendo a menor publicidade em torno das propostas e contrapropostas das partes contratantes. E um dia, inesperadamente, os jornais noticiam que, numa cerimonia, mais ou menos solene, foi firmado o documento diplomatico, só depois se tornando conhecidas as suas clausulas e condições. Desse modo, a sorte das nossas classes produtoras se encontra nas mãos de alguns funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, isto numa epoca em que os nossos concorrentes do Exterior procuram, por todos os meios e modos, tomar-nos os mercados. E não há a menor duvida de que a maquina burocratica do Estado não dispõe dos elementos indispensaveis para conhecer, em cada caso, os reais interesses da economia privada brasileira. Daí tantos erros e inconveniencias nos tratados comerciais que, ultimamente, vêm sendo realizados. Cumpria, pois, ao governo atender tão justa aspiração das nossas classes produtoras, determinando, de maneira expressa, no mencionado decreto, a participação de seus delegados nas comissões encarregadas de elaborar os acordos que afetam diretamente a economia nacional. Assim, porém, não entendeu o Itamarati. E este foi um dos mais lamentaveis erros da gestão do sr. Raul Fernandes.

ASSISTENCIA A IMIGRANTES NACIONAIS

Necessita do melhor organização o serviço de imigrantes nacionais. A bem dizer, não existe organização nenhuma. Os imigrantes de outros Estados procuram São Paulo com seus proprios recursos ou para cá vêm com os aliciadores. No primeiro caso, chegam até a Capital, onde acabam os seus recursos, e aqui se deixam ficar, sem saber a quem apelar nem de que meios lançar mãos para tomarem rumo. O resultado é permanecerem a perambular pelas ruas de São Paulo e a miseria faz o resto, isto é, obriga-os a pedir esmola.

Com os aliciados, que vêm da querencia com destino já certo, no geral se ambientam bem no seu novo "habitat" e não apresentam problema de ordem social. Outros há, porém, que por quaisquer fatores não se adaptam e resolvem regressar para os seus pagos. Como primeira etapa da viagem, vêm do Interior para a Capital e aqui os surpreende o mesmo drama que salteou o seu irmão, que procurou sozinho o nosso Estado: terminam os seus recursos e, com isso, recorrem ao mesmo expediente da mendicancia.

Ora, a mendicancia age como um terrivel delinquescente moral. Com poucas semanas de pratica, o individuo está perdido para a vida util. Tornou-se um malandro, a quem repugna o esforço do trabalho honesto. Não são poucos os exemplos que se poderiam apontar. Cumpre ao Estado envidar esforços para que tais fatos não aconteçam. E eles, no entanto, se repetem a todos os instantes sob os nossos olhos. Todos os dias estamos a deparar, nas ruas da Capital, com mendigos cujos traços fisionomicos e cujos trajes não podem dissimular a sua origem.

Têm-se anunciado iniciativas oficiais, mas todas elas não têm passado do plano inconsistente da palavra. E' imprescindivel que se realize alguma coisa pratica e efetiva. Pede-a a população paulistana que assiste contristada ao que lhe é dado ver nas vias publicas da Capital. E impõe-no a propria função governamental, que é de acudir e zelar pelo bem-estar coletivo.

INOVAÇÃO POLICIAL

Há tempos, já se noticiou que um ex-larapio havia prendido um inspetor que surpreendera a atuar como receptador numa transação muito pouco escusa. O caso era escabroso e houve em torno dele muita publicidade. Falou-se então em inquerito e penas severas. Mas, pelo que parece, a coisa ficou nisso. «Brasileiro é fogo de palha — lá diz o vulgo; ameaça ceu e terra mas não mata um mosquito». Ora, a policia, que é brasileira, segue a regra geral. Podia ser uma exceção, que confirmasse a regra geral. Nem isso, porem, quer ser; quer é estar mesmo dentro da regra geral.

Ou talvez deseje ir para alem da regra geral. Está agora a anunciar uma rumorosa demonstração, em que se valerá dos prestimos de um ex-ladrão para mostrar à população como a ela e não à policia cabe a culpa pelos roubos de que é vitima. Não esfregue os olhos de espanto o leitor; a novidade foi divulgada por alguns jornais. Como pode ter culpa a policia, se o larapio sabe manejar o segredo de um cofre, entrar sorrateiramente por uma janela ou arrombar silenciosamente uma porta? Não tivesse cofre a vitima, nem janela, nem porta, e o meliante não teria aberto o primeiro, nem pulado a segunda, nem arrombado a terceira. Haverá nada tão simples?

Demonstrado que a responsabilidade é da população, comprovado fica, pelo mesmo fato, que os ladrões são umas criaturas angelicais. Tão angelicais que, ao que se divulga, a policia os está utilizando em seus serviços. Os ladrões vão pegar uns aos outros. Como ladrão que pega ladrão, tem cem anos de perdão, todos acabarão perdoados. Assim tudo se transformará em festa e alegria, como num conto de fadas. O rei abençoará a união de Cinderela com o Principe Encantado e a corte folgará e dançará quarenta dias e quarenta noites.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas.

Temperatura estavel.

Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23,4. Minima, 12,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Limeira e Itu. Minima, 12, em S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 27, em Santos. Minima, 18, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A sombra do Jaraguá

ISSO E' COM ELE...

Os familiarizados com a leitura de Molière conhecem a grande fonte de hilaridades que esse teatrologo conseguiu, nas peças que escreveu, repetindo ces das suas comedias. "Qu'il ces das suas codemias, "Qu'il diable allait-il faire dans cette gallère?!", nas "Fourberies de Scapin" provocam verdadeiros acessos de riso.

Pois bem; lendo a irritadiça entrevista que o senador Vargas deu a um jornalista, lembrei-me de que o solitário de São Borja entrou, ou melhor, derivou para esse genero comico, a fim de despistar os seus azedumes intimos, por causa da maneira com que estão conduzindo o problema sucessorio.

Esqueceu-se o eminentissimo politico de que o metodo, agora, em voga, foi introduzido por ele mesmo, apenas os imitadores não têm, nem a habilidade, nem a originalidade do autor.

Não creio, nem posso crêr na doutrina espirita pela simples razão de que sou católico militante, mas tenho, às vezes, uma vontade jocosa de acreditar na reincarnação.

O senador Vargas é para mim um reincarnado da politica maneirosa das velhas raposas do século XVIII.

Vive do silencio e da arte de aproveitar os erros dos outros. A mensagem que gravou num disco é interessante, porque, numa ultra-sintese expõe o erro dos politicos e lança a plataforma do seu futuro governo; mas, em seguida, declara que não é candidato, não quer nada, não é concorrente e pede que o deixem em paz.

Para melhor esconder os seus intuitos resolveu empregar, agora, o método de Molière.

Se alguem pergunta se entrou em entendimentos com o governador Adhemar de Barros para a formação da frente popular, responde: "Isso é com ele".

Interrogado sobre a posição do sr. Walter Jobim na questão sucessoria, replica: "Isso é com ele".

Indagado se chegou a conclusões praticas sobre o programa comum com o P.S.D. e tem compromissos com o chefe desse partido, resmunga: "Isso é com ele".

Espevitado para falar se resolveu alguma coisa com o senador e vice-presidente Nereu Ramos, exclama: "Isso é com ele".

Fustigado para falar sobre a inquietude itinerante do Benedito Valadares, vocifera: "Isso é com ele".

Espicaçado para dizer se o Batista Luzardo interpretou bem o seu pensamento, esbraveja: "Isso é com ele".

Esporeado para confessar se concorda com o pensamento politico do general Dutra neste momento, murmura entre os dentes: "Isso é com ele"!

O jornalista de tarimba não estrila, não se dá por achado e continua, com a paciencia tecnica do profissional experimentado, usando o método do cansaço que, dizem os mestres da medicina legal, é mais humano e nobre do que o emprego do pentatol que é o sôro da verdade.

Agarrado ao churrasco de carneiro que infunde em quem o come o seu temperamento manso e paciente, o jornalista atira com esta violenta pergunta ao senador Vargas: se ele é candidato do seu partido. O senador com o canudinho do chimarrão na boca esborrifa a mesa com a mesma resposta: "Isso é com ele".

O almoço continua na mais franca e radiosa familiaridade, às vezes entrecortada pela gargalhada de uma anedota qualquer em que é mestre de contar o senador Vargas.

Finalmente o jornalista, como ultimo recurso, resolve fazer a derradeira pergunta sob a forma perigosa da pilheira.

— Meu caro senador Vargas, deixemos de falar seriamente, sobretudo no final do almoço, quando sobrevem aquela preguiça e quase sonolencia, provocada pela febre cibaria, responda-me a esta pergunta vulgar: — Não pretende v. exa. passar a rasteira nessa gente toda?

— "Isso é comigo!" — Despencou-se o senador numa gargalhada e foi buscar um charuto.

M. DE GRIMM

Sessenta feridos num desastre da Central

RIO, 25 (Asapress) — Registrou-se, às primeiras horas da tarde de ontem, um desastre com a linha "17" da Central do Brasil, conduzida por João de Paula, de 46 anos de idade, que se chocou violentamente com a maquina de um "Maria Fumaça", que se encontrava fazendo manobras à altura de São Cristovão.

O choque provocou verdadeiro alarme entre os passageiros. Após o panico, foram encontradas cerca de 60 pessoas feridas, com escoriações em sua maioria, não havendo, felizmente, nenhum caso grave a registrar.

Adianta-se que o motivo do choque foi o fato de estar o sinal fechado para o trem que tinha de fazer o itinerario "17", e o condutor não atendeu ao sinal.

Os motoristas podem dirigir sem bones

RIO, 25 — O general Lima Camara assinou, hoje, a seguinte portaria:

"O chefe de Policia do D. F. S. P., atendendo a que a elevação da temperatura do nosso clima permanece na maior parte do ano, resolve modificar a portaria n.o 9.672, de 13 de dezembro proximo findo, para permitir aos motoristas de taxi o uso facultativo do boné, que deve, entretanto, ser conservado no veiculo, considerando o prescrito do art. 54, do decreto n.o 20.483, de janeiro de 1946."

Mecanização da lavoura em Minas

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Em consequencia da mecanização intensiva da lavoura, Minas dará, este ano, uma safra agricola computada em 16 milhões de sacas de arroz, 1 milhão de sacas de açucar, 27 milhões de sacas de milho. Alguns desses produtos, declarou o titular da Secretaria da Agricultura, vinham tendo seu rendimento sensisivelmente diminuido nos anos anteriores, notadamente o milho, que chegou a ser importado de outros pontos do país. A partir de 47, indices mais animadores já se assinalam no quadro geral da produção mineira, graças à racionalização do trabalho rural, sentindo-se de maneira mais destacada na zona do Triangulo. E' de se assinalar que a safra de 14 milhões de sacas, prevista para o arroz, ultrapassa a maior colheita do produto já obtida por São Paulo.

Assassinado o desembargador Maurity Filho

PETROPOLIS, 25 (ASAPRESS) — Cerca das 20 horas de ontem, ocorreu nesta cidade um impressionante crime.

O desembargador Maurity Filho, quando se encontrava em sua residencia, à rua João Pessoa, n.o 273, foi assaltado por um individuo que, de foice em mão, vibrou-lhe varios golpes. A vitima, gravemente ferida, foi internada no Hospital Santa Tereza, onde veio a falecer.

O criminoso foi identificado como sendo Valter Rocha, de 25 anos de idade, que não foi ainda capturado pela policia.

O desembargador Maurity estava sozinho em sua residencia, quando foi assaltado, encontrando-se sua familia no cinema, onde assistia a um filme.

A viagem do general Canrobert aos EE. UU.

RIO, 25 (Asapress) — Falando aos jornalistas sobre a propalada viagem do ministro Canrobert Pereira da Costa aos Estados Unidos, em missão oficial, com o fim de desincompatibilizar-se indiretamente, o gal. Fiuza declarou que o atual titular da pasta da Guerra continuará no posto. Acrescentou o gal. Fiuza que, se fosse veridica a noticia, o ministro teria falado a respeito nas diversas ocasiões em que ambos têm tratado de assuntos referentes ao Ministerio da Guerra, nos ultimos dias.

NOTICIAS DO RIO

Os governos do Brasil e da Italia concluirão acordos no valor de cem milhões de dolares

Será o ultimo tratado elaborado pela Carteira de Exportação e Importação

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que no novo tratado comercial entre o Brasil e a Italia serão concluidas operações no valor de 100.000.000 de dolares.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já concluiu as bases desse acordo que será remetido ao Ministerio do Exterior, para as formalidades de sua assinatura.

Trata-se do ultimo acordo negociado pela CEXTIM, pois de agora em diante todos os acordos serão celebrados pelo proprio Itamarati, após consultas à Comissão de Acordos Comerciais, recentemente criada.

Aprovada a reestruturação geral no Banco do Brasil

A providência vai beneficiar os funcionários com um aumento de vinte por cento no mínimo

RIO, 25 — A diretoria do Banco do Brasil reuniu-se, às ultimas horas da tarde de ontem, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, para solucionar, definitivamente, a questão que já vinha sendo debatida e relacionada com o aumento dos vencimentos do funcionalismo daquele estabelecimento oficial de credito.

Por fim, após longo exame do caso, ficou decidido que os referidos servidores, sem exceção, seriam reclassificados no posto imediatamente superior, correspondendo, assim, o aumento de cada um a vinte por cento no minimo.

Ontem mesmo, foi assinado o ato da reclassificação.

Subvenções e auxilios financeiros da União

RIO, 25 (Asapress) — O presidente Dutra designou os srs. Anizio Viana, tenente-coronel Rubem Rosado Teixeira, Abelardo Almeida Nogueira, Fernando Bessa, Almindo Thelio Pinto da Veiga e Brasilio Galvão, para constituirem a Comissão que estudará a regulamentação das subvenções e auxilios financeiros que o governo federal concede a varias entidades. O primeiro presidirá a Comissão.

Subvenção à VARIG

RIO, 25 (Asapress) — O Tribunal de Contas negou registro à prorrogação do contrato do governo federal com a VARIG, o qual estabelece a subvenção anual de 5 milhões de cruzeiros. O Tribunal afirma ser impossivel a prorrogação, em virtude de o assunto estar regulado por lei, que estabelece que essa natureza de contrato deve ser feita por concurrencia publica, não se podendo assim criar uma situação de privilegio para a empresa sul-riograndense.

Comerciarios, mantenham-se trabalhando

RIO, 25 (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional do Trabalho dirigiu um apelo ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, no sentido de recomendar aos comerciarios que se mantenham trabalhando, durante o julgamento de seu processo de dissidio coletivo, que se realizará na proxima segunda-feira.

A solicitação do juiz foi acatada pelo presidente do sindicato, que transmitirá aos seus representados o apêlo do Tribunal Regional do Trabalho.

Criado um Tiro de Guerra em Casa Branca

RIO, 25 (Asapress) — O ministro da Guerra assinou portaria criando um Tiro de Guerra no municipio de Casa Branca, Estado de São Paulo, sob o numero 262.

Diminuiu o preço do pão em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Houve redução no preço do pão, na Capital, assim como no de macarrão. Concordaram os padeiros e os industriais em massas alimenticias, com a redução, em vista de a farinha de trigo ter sofrido uma baixa de 40 centavos em quilo. O quilo de pão a ser vendido a Cr$ 5,70, do produtor para o varejista e a Cr$ 6,70 do varejista ao consumidor.

Trezentos mil bois para abastecer o mercado de carne

RIO, 25 (ASAPRESS) — Os pecuaristas gauchos que estão com 300.000 rezes em suas invernadas, sem probalidade de exportação, propuzeram abastecer o Distrito Federal, desde que sejam afastadas as restrições relativas ao tabelamento.

Enquanto isto, os cariocas estão ameaçados de ficar sem o "biffe" tornando-se cada vez mais dificil tão importante alimento. Em consequencia, o "cambio negro" do produto toma vulto cada vez mais acentuadamente.

Não constitui motivo de dispensa a greve pacifica

RIO, 25 (ASAPRESS) — O Tribunal do Trabalho decidiu não constituir motivo de dispensa a greve pacifica, mandando, assim readmitir os grevistas do Cortume Carioca.

Entenderam os juizes que fazer greve pacifica não constitui motivo para rescisão do contrato de trabalho.

Rebela-se o comercio hoteleiro contra a C. C. P.

RIO, 25 (ASAPRESS) — O comercio hoteleiro rebelou-se contra o tabelamento do preço dos sanduiches no Rio. Após agitada assembléia, os proprietarios de estabelecimentos que vendem tal alimento, foi designada uma comissão da classe para levar um protesto a viva voz ao presidente da CCP.

Credito para a Alfandega de Santos

RIO, 25 (ASAPRESS) — O Tribunal de Contas aprovou o registro do credito de 26.030.028 cruzeiros, destinado à Alfandega de Santos, para a despesa com o pessoal.

Reunião secreta sobre a exportação de areias monaziticas

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Cyrillo Junior confirmou ter recebido do sr. Euzebio Rocha um requerimento, pedindo a realização de uma sessão secreta da Camara, para tratar do caso das areias monziticas.

O sr. Acurcio Torres adiantou tambem que fará, por esses dias, um importante discurso, acreditando-se que será esse o problema que irá abordar.

Importação de veiculos em troca de produtos brasileiros

RIO, 25 (Asapress) — O Banco do Brasil baixou instruções para a importação de veiculos a motor, em troca de produtos brasileiros.

Só poderão importar os representantes de distribuidores que possuam ou não linhas de montagens, desde que o preço FOB não seja superior a 1.800 dolares ou equivalente.

A importação de chassis será permitida contra a exportação de bananas, caroá, herva mate, fumo, laranjas e madeiras. Os "jeeps" poderão ser trocados pelos mesmos produtos, desde que venham equipados com implementos agricolas.

Novo ministro da Viação

RIO, 25 (ASAPRESS) — Foi nomeado Ministro da Viação o general Valdetaro, atual chefe da Casa Militar da presidencia da Republica que tomará posse dia 31 do corrente.

Novo horario para os trens paulistas da Central

RIO, 25 (Asapress) — A Central do Brasil, por determinação superior, modificará os horarios dos trens do ramal de São Paulo. Os trens nesse horario sofrerão as seguintes modificações: 1.o — supressão dos trens «DP-1» e «DP-2» «Cruzeiro do Sul». As importancias das pasagens já emitidas para esses trens nos dias 29 e seguintes, serão restituidas; 2.o — Inauguração dos novos trens de luxo «DP-3» e «DP-4». O «DP-3» partirá da estação de Pedro II às 22,20 horas e o «DP-4» chegará à referida estação às 8,50 horas.

Tribunal Regional Eleitoral

Comunicam-nos do T.R.E.:

«Para melhor atender às conveniencias do serviço eleitoral, que é bem complexo, foi criada uma secção no Tribunal Regional Eleitoral destinada a receber toda e qualquer reclamação do publico sobre o referido serviço. Basta que o reclamante envie à Secção de Informações e Reclamações — rua 7 de Abril, 151 — Tribunal Eleitoral, uma nota de que conste a narração da irregularidade, nome do reclamante e numero do titulo eleitoral.

Poderá, tambem, dirigir-se pessoalmente ou pelos telefones ns. 6-6161 e 6-6591. Não se aceitam reclamações em termos insultuosos ou inconvenientes.

TITULOS ELEITORAIS

a) por enquanto, continuam validos os atuais titulos eleitorais para as eleições de outubro;

b) nenhum eleitor deve, pois, pedir novo titulo e muito menos, requerer nova inscrição. A nova inscrição, para quem já é eleitor, acarreta na pena de três meses de detenção;

c) os eleitores cujos titulos foram aprendidos nas eleições anteriores, devem procurá-los, nos cartorios das zonas a que pertençam até 15 de abril do corrente ano».

1.o Congresso Brasileiro de Filosofia

Reunião das comissões de Filosofia e de Metafísica no Brasil

Sob a presidencia do prof. Miguel Reale, o presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia e Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo, reuniu-se, ontem, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, onde está se efetuando o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, com a participação de congressistas vindos de varios pontos do país, a Comissão de Filosofia no Brasil. A sessão contou com a presença dos srs. Versiani Velloso, Arnobio Graça, Helio Jaguaribe, André Franco Montoro, Napoleão Lopes Filho, Gina Magnarita Galeffi, Jamil Almansur Haddad, Humberto Grande, Oswald de Andrade, João de Scantimburgo, Sergio Milliet e outros. Foram apresentadas então as seguintes teses: 1) "A significação do positivismo na Filosofia Juridica Brasileira", pelo sr. José Pedro Galvão de Souza. Debateram a tese os srs. Arnobio Graça, Helio Jaguaribe, Humberto Grande, Miguel Reale e André Franco Montoro; 2) "Revisão dos valores do pensamento brasileiro nos meados do seculo XIX", por Almeida Magalhães. Sobre esta tese falaram os srs. Humberto Grande e Helio Jaguaribe; 3) O culturalismo na Escola de Recife", pelo prof. Miguel Reale. Falaram sobre a tese os srs. Helio Jaguaribe e Napoleão Lopes Filho; 4) "A filosofia de Farias Brito", por Gina Magnarita Galeffi. Falaram sobre a tese os srs. Edmundo Rossi e Luis Washington. Tambem ontem, pela manhã e à tarde, se reuniu a 3.a Comissão (Metafisica, Filosofia dos Valores, Problemas de Filosofia Estetica). Na sessão da manhã foi discutida a tese do sr. Mario Vieira de Melo sobre o tema: "Verdade e Liberdade". Discutiram a tese os srs. Vicente Ferreira da Silva Filho, Oscar Lourenço Fernandez, Jorge de Serpa Filho e Roland Corbisier. A tarde, a 3.a Comissão reuniu-se em conjunto com a 4.a (Gnoseologia e Logica), para ouvir a leitura da tese do prof. Euryolo Canabrava, intitulada: "Juizos analiticos e juizes sinteticos". Discutiram as teses os srs. Vicente Ferreira da Silva Filho, prof. Carlos de Campos, Dom Candido Padim, prof. Pontes de Miranda, Helio Jaguaribe e Rolard Corbister.

Procedente de Belo Horizonte chegou ontem, a esta Capital, o prof. Carlos da Silva Campos, da Universidade de Minas Gerais, que veio participar do I Congresso Brasileiro de Filosofia.

O confete entre as chaves do escritório

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Seria um anacronismo tentar espremer ainda o bagaço jornalistico do Carnaval passado: porque não há nada tão fora de propósito como um esguicho de lança-perfume depois de Cinzas, ou um confete entre as chaves do escritorio, ou uma serpentina no arame de estender roupa. Más o eco do pequeno episodio ficou no ar pedindo um registo, recalcitrando, não querendo dissolver-se no cotidiano, o cotidiano outra vez dominador e despota.

Numa das nossas grandes cidades a policia teve de intervir para destronar o Rei Momo e a Rainha Moma diante da sua decisão de prosseguirem à frente dos destinos do povo, além do prazo constitucional. O sol da razão já raiara; o cetim fulgurante das falsas baianas e odaliscas se transformara em chita proletária; o veludo dos principes de rancho já era zuarte áspero de "macacão"; as letras dos poemas psicopatas pareciam distanciadas mil anos do vocabulário sábio e austero consagrado pelos homens no seu intercambio normal de rancores, de necessidades e de sofrimentos. E êles ali, firmes, não querendo largar a coroa nem o cetro, nem os guizos da loucura nem aquela ilusão de mandar sôbre as dores expostas ou ocultas do mundo, transformando-as em alegria sem freios.

— Estejem presos!

— Sabem com quem estão falando?

Na quarta-feira de Cinzas, Rei Momo e a Rainha Moma se tornam naturais e abordáveis, são como o rei Carol e madame Lupescu, andando na Avenida Atlantica durante a guerra; perdem seus poderes sobrenaturais; todos sabem que estão falando com êles — êles os ex, vitimas dessa pavorosa tragédia que é ser ex, ser "já sido", ser "foi". E Suas Majestades se incorporaram sem maiores incidentes aos quarenta e sete milhões de almas que o governo tem tambem a ilusão de governar nos restantes dias do ano.

• • •

E se Suas Majestades tivessem dado o golpe apoiados pelo povo descrente dêstes dois longos anos de onanismo sucessorio? Sim, um golpe à velha moda da casa. Os carros dos Democráticos, dos Fenianos, dos Tenentes do Diabo cercando às ruas vizinhas do Palácio do Catete. Os ranchos de prontidão nas suas sedes, a declaração de renuncia pronta para assinar. E o velhinho ranheta, teimoso, cantando da janela central do Palácio das Aguias com a intransigência topográfica e legalista do sr. Washington Luís: "Daqui não saio, daqui ninguém me tira!"

FATOS POLICIAIS

Mortos e feridos em espetacular capotamento de um autocaminhão

Espetacular desastre com um autocaminhão verificou-se ontem, às 10,20 horas, na avenida Marginal, trêcho que passa pelo bairro Jaguaré, aquem de Presidente Altino, resultando do mesmo a morte de dois operários, ficando outras duas pessoas feridas. Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, junto ao plantão da Central de Policia, à hora citada, com destino ao suburbio mencionado, seguia pela avenida Marginal o autocaminhão da "Bardella S.A.", fundição localizada à avenida Rudge, de chapa n.º 8.02.02, dirigido pelo motorista Francisco De Vecchi, de 51 anos de idade, casado, domiciliado à avenida Baruel, 3, Casa Verde, e no qual viajavam Antonio Francisco da Silva, de 30 anos de idade, casado, residente à rua "A", 41, Parque Perruche; Vitor Moreira da Cruz, de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua Lili, sem numero, Casa Verde, e João Paulino, de 32 anos de idade, solteiro, residente à avenida Rudge, 276, êstes dois na "carrosserie".

O veiculo seguia numa velocidade aproximada de quarenta quilometros horarios e, nas imediações da fabrica "Matarazzo", devido às pessimas condições da avenida, cheia de pedras, e tambem devido ao peso da carga que o caminhão transportava, este derrapou e sem que o motorista pudesse controlar sua direção, capotou, ficando de rodas para o ar. Vitor Moreira da Cruz e João Paulino, presos pela carga que o carro levava, ficaram sob a cabine e tiveram morte impressionante. O motorista e Antonio Francisco da Silva, não obstante as proporções do acidente, receberam apenas ligeiros ferimentos e, por determinação do delegado Odorico de Morais, de serviço na Central de Policia, passaram pelo posto da Assistencia, onde foram pensados. Os corpos de Vitor Moreira da Cruz e João Paulino, depois do levantamento procedido pelos peritos da Tecnica, foram transportados para o necroterio do Araçá, para exame. O motorista Francisco De Vecchi foi ouvido no inquerito instaurado, o mesmo acontecendo com Antonio Francisco da Silva.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE — Na farmacia sita à rua da Cantareira, 277, ontem, às 12,30, o farmaceutico Paulo Nishio, de 20 anos de idade, solteiro, domiciliado à avenida Cruzeiro do Sul, 2090, e o industrial Manuel Gagliardi, de 43 anos de idade, solteiro, morador em São Caetano do Sul, agrediram-se e feriram-se mutuamente a socos. Motivou a agressão o fato de ter o farmaceutico, ao fazer o troco de uma compra feita pelo industrial, se enganado na importancia que devia entregar a Manuel Gagliardi. Discutiram os dois e acabaram se atracando em luta corporal. Foram eles medicados no posto da Assistencia e ouvidos no inquerito mandado instaurar pela autoridade de serviço na Central.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na rua Butantã, em frente ao predio 390, o menino Henrique, de 12 anos de idade, filho de Lourenço Franchi, morador na Vila Sonia, foi apanhado pelo onibus da linha "Taboão", que era dirigido pelo motorista Clodoaldo Alberto Roxo. A vitima passou pela Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Caetano Pinto, imediações do predio n.º 277, onde reside, o menino Antonio, de 5 anos de idade, filho de José Ortega Martins, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa numero 54.020, guiado pelo motorista José Maria Martins, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, depois de pensado na Assistencia.

— Na rua Florencio de Abreu, em frente ao predio n.º 5, Emilia da Silva, de 54 anos de idade, solteira, moradora à rua Juca Floriano, 15, foi ferida pela motocicleta de chapa 32.12, dirigida por João Moreira. A mulher foi encaminhada ao posto da Assistencia, onde recebeu curativos.

— Na rua José Paulino, esquina da rua Silva Pinto, Dagoberto Quintino de Freitas, de 27 anos de idade, casado, domiciliado à rua Paulino Guimarães, 83, viajando no estribo de um bonde da linha "Casa Verde", foi apanhado por um autocaminhão não identificado. Sofreu o "pingente" graves ferimentos e, depois de pensado na Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

"E' imprescindivel que o capital estrangeiro tenha garantia através de um acôrdo fiscal"

"Todas as vezes que se fizer investimentos no Brasil, deverá existir aquele acôrdo, a fim de livrar o investidor de uma tributação complementar em seu país", declara ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Amynthas do Faro Sobral

O problema da bi-tributação, ora posto em fóco em virtude das conversações para a elaboração de um acordo de comercio e pagamentos entre o Brasil e os Estados Unidos, vem despertando grande interesse no seio das classes produtoras de S. Paulo. A respeito, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu o sr. Amynthas do Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias, que depois de sublinhar a importancia de que se reveste o assunto, declarou-nos ter a diretoria da entidade encarregado o seu Departamento de Economia de realizar o estudo do mesmo, na base do qual serão debatidos para a fixação, em definitivo, os pontos de vista da industria paulista.

— "A Federação das Industrias — acrescentou — tem encarecido perante o poder publico a necessidade de serem cuvidas as forças da produção, toda vez que se trate da elaboração de acôrdos e tratados com paises estrangeiros. A despeito de, na maioria dos casos, ainda ser subestimada tal colaboração pela maioria dos orgãos governamentais, sentimo-nos sempre no dever de pronunciar-nos sobre todo assunto que interesse de perto à economia nacional e à solução dos seus problemas. E' digna de menção, nesse particular, nossa contribuição ao projeto orçamentario do Estado e sobre o problema da desvalorização, para citar apenas dois exemplos recentes. A relevancia dos estudos por nós elaborados a respeito, serviram, realmente, como subsidio ao melhor encaminhamento dos mesmos."

RETRAIMENTO DE CAPITAIS

O sr. Amynthas Faro Sobral tece, ainda, outras considerações acerca da validade da contribuição das classes produtoras na elaboração e execução da politica economica interna e externa do país, acentuando que as mesmas sabem distinguir até onde vão seus interesses particulares e onde começa o interesse nacional, que é a soma daqueles. E acrescenta:

— "A conclusão do acôrdo com os Estados Unidos, ora em discussão, depende em grande parte da solução acertada para o problema da bi-tributação. Este é da mais alta importancia para o nosso desenvolvimento economico, sobretudo no que tange à inversão de capitais em nossas atividades produtoras. O controlo do comercio exterior, trouxe como consequencia um interesse maior de certos industriais americanos para a instalação no país de fabricas para produzirem aqui mercadorias antes importadas. E' o caso, por exemplo, da "General Electric" e da "General Motors", que estão trazendo para o Brasil o necessario à fabricação de geladeiras. Isto certamente significará entrada de capitais e aumento da produção e, em ultima analise, elevação da renda nacional.

E' necessario, contudo, que as empresas que procuram o nosso país para investimento de capitais, tenham a garantia de uma situação satisfatoria, através de um acôrdo fiscal entre o Brasil e o seu país de origem, de tal forma que o investidor estrangeiro não seja submetido a uma tributação complementar no seu país."

DESAPARECERA' O RETRAIMENTO

O entrevistado ressalta que se está referindo apenas a um dos varios aspectos importantes abrangidos pela materia e que o estudo realizado pelo Departamento de Economia da FIESP e da CIESP examina detidamente.

— "Ainda no que diz respeito à inversão — esclarece — nota-se que pela solução a ser dada ao problema da bi-tributação, estaremos contribuindo para sanar o retraimento existente de capitais, face ao alto rendimento de apolices. E' perfeitamente compreensivel que o investidor prefira aplicar seu dinheiro em apolices, que lhe ofereçam um rendimento de 10 a 12%, sem riscos da empresa industrial e as pesadas cargas tributarias. A eliminação dos obstaculos advindos da bi-tributação concorrerá para diminuir o escoamento de capitais para tal setor, canalizando-os para setores da produção nacional, o que, de fato, é interessante.

Eis aí — concluiu — dois aspectos praticos que evidenciam a importancia da materia, sobre a qual a industria irá, dentro em breve, manifestar-se oficialmente."

Curso Popular do SESI em Mococa

Realizou-se há dias, na sede das Industrias Irmão Nicola, em Mococa, a solenidade de instalação de mais um Curso Popular do SESI.

Compareceram ao ato, alem do prof. José de Castro Figueiredo, que se achava acompanhado de outras autoridades locais, o sr. Mario Dextro, diretor tesoureiro da Industria, altos funcionarios do SESI e grande numero de trabalhadores. Na ocasião usaram da palavra, o chefe do Serviço de Cursos, em nome do SESI, o delegado Regional do SESI em Campinas e por ultimo o prof. José de Castro Figueiredo, prefeito municipal.

II Congresso Internacional do Notariado Latino

Comunicam-nos:

"A Associação dos Serventuarios da Justiça do Estado de São Paulo, recebeu o convite oficial, extensivo a todos os notarios brasileiros, para participar do II Congresso Internacional do Notariado Latino, a realizar-se na segunda quinzena de outubro em Madrid.

Dado o brilhante sucesso do I Congresso realizado em Buenos Aires, em 1948, e ao grande interesse para a classe das teses a serem discutidas, aquela associação está empenhada em constituir uma delegação de notarios não só do nosso Estado, como de todo Brasil, para representar o notariado brasileiro naquele congresso.

Com esse fim já dirigiu circulares a todos os seus associados, bem como às demais associações de classe do país, e designou para atender e esclarecer os interessados o sr. Antonio Augusto Firmo da Silva, 4.o tabelião de notas desta Capital, com cartorio à rua da Quitanda, 86, fone 3-9314".

Impoitantes e valiosos produtos podem ser extraidos racionalmente da cana de açucar

Pensam os norte-americanos substituir a carnauba com a cêra emulsificada da cana durante a moagem — O Hawaii adianta-se nos processos de plantação e industrialização

Pelo interesse que possa ter a industria açucareira do Brasil, cuja modernização vem sendo estudada, o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, compilou as informações mais recentes que têm aparecido na imprensa americana sobre o que se tem feito ou se espera fazer em outras partes, na reestruturação dessa industria. Damo-las abaixo:

APROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS DA CANA

Na industria da cana de açucar, não têm sido devidamente aproveitados inumeros possiveis subprodutos, os quais poderão adquirir grande valor no mercado; entre os principais, estão a cera, esterois, gorduras, acido aconitico, celulose, pentozana e ligina. Alem disso o melaço pode ser tambem considerado como um subproduto, pois que se acula como residuo do processamento da cana. Não foi descoberto ainda, na pratica, um metodo conveniente de extrair a cera da cana antes da moagem. Mas durante os processos padrões de moagem, cerca de 40% do total de ceras e gorduras se separam da cana e ficam em suspensão, emulsificadas, no suco ou caldo. Quando o caldo chega ao processo de clarificação, o precipitado que se forma contem todo esse material em suspensão. E' nessa fase que se acredita viavel o aproveitamento das ceras. Essas seriam possivelmente aproveitadas nos Estados Unidos como substitutos para a carnaúba, uricuri e candelilla, que são importadas atualmente. Neste país pensa-se na substituição da carnauba e outras ceras porque — segundo alegam os importadores — o seu fornecimento tem sido irregular, frequentemente, e os preços muito altos.

APROVEITAMENTO DE GORDURAS

Importantes, tambem, são as possibilidades de aproveitamento das gorduras que contêm, em media, entre 5 e 10% de esterois — compostos de grande valor farmacêutico, dos quais se conseguem hormonios, vitaminas, etc. O acido aconitico, que já está sendo extraido do comercialmento da cana é recolhido depois de parcialmente processado o caldo, isto é, na fase de melaço, depois que todo ou quase todo o açucar cristalizavel já foi retirado, embora o acido não desapareça do processo de clarificação. A utilidade potencial do acido aconitico para a industria é consideravel. Varios esterois já provaram seu valor na fabricação de borracha sintetica e plasticos. Julga-se tambem que poderá servir, em produtos alimenticios, com as mesmas funções que o seu parente, o acido citrico. O acido aconitico pode ser recuperado do melaço pela adição de cloreto de calcio em quantidade suficiente para substituir o carbonato de potassio presente no melaço. Estão sendo estudados metodos mais eficientes de recuperação desse produto.

UTILIDADES DO BAGAÇO

O bagaço da cana já está sendo usado amplamente na confecção de tabiques e no revestimento de paredes, como fertilizante e, impregnado de melaço, para a alimentação do gado. Dele, podem ser extraidos ainda resinas, e, através de processo quimico especial podem ser fabricados plasticos. Já se experimentou tambem, com bastante exito, a fabricação de papel, considerando-se que o problema nesse caso é o de apenas melhorar os metodos existentes, de modo a diminuir o custo de produção.

Por esta exposição sumarizada das possibilidades comerciais dos subprodutos da cana de açucar, cremos ser evidente o muito que se pode lucrar com um aproveitamento mais completo desse produto brasileiro. Quanto aos metodos ora em uso na modernização da industria basica da cana de açucar, poderemos tomar como ponto de comparação o que se vem fazendo em Hawaii. Naquela região, as grandes plantações de cana estão abandonando os metodos obsoletos de antanho por uma super-mecanização de grande eficiencia, que deverá em pouco tempo, segundo se espera, resultar na produção de açucar a preço mais baixo.

MELHORES METODOS DE PLANTAÇÃO E COLHEITA

Uma das maquinas modernas que o Hawaii está usando nessa industria, pode cortar numa hora entre 70 e 80 toneladas de cana, utilizando um só homem — 15% mais rapida que as maquinas empregadas em outros lugares. São essas maquinas providas de laminas giratorias, em helice. Outro dispositivo usado nas plantações havaianas é um aparelho que remove a terra e folhagem da cana, eliminando a necessidade de uma lavagem custosa, nos engenhos. As novas maquinas de corte de cana estão sendo montadas no Hawaii, ao custo de US$30.000, enquanto o tipo antigo custa 13.00. Mas o aumento no volume de produção mais que compensa a diferença de preço. Alem disso, as maquinas antigas quebram ou esmagam os caules e destroem suas raizes, o que resulta em menores colheitas futuras. Está sendo usado, tambem, um novo auxilio ao incremento da produção, qual o da iluminação noturna das plantações, no outono, o que acelera o crescimento das plantas e aumenta a percentagem de açucar na cana. Ainda outra grande ajuda é o borrifamento do solo com substancias quimicas que impedem o crescimento de ervas nocivas.

Em Hawaii, estão despendendo $1.000.000 por ano, em busca de melhores metodos de colheita e produção, e utilização maior dos sub-produtos valiosos. Tencionam baixar o preço do açucar, substituindo processos manuais por uma mecanização mais eficiente e lucrativa.

"Instruções Telegráficas"

Comunicam-nos dos Correios e Telegrafos desta Capital, para conhecimento dos interessados, que já se acham à venda na Tesouraria daquela repartição, ao preço de Cr$ 5,00, as Instruções Telegraficas n. 1 (taxação de telegramas e radiotelegramas do Interior e Exterior).

NOTINHA POLITICA

PRATO DO DIA

O sr. Valadares é um homem da força. O sr. Milton Campos, da inteligencia. O sr. Valadares é um homem dos fatos consumados. O sr. Milton é um jurista. O sr. Valadares quer ir à luta sucessoria com os Fortes, digo Bias Fortes. O sr. Milton lutará com Pena.

* * *

O sr. Vargas queixava-se a seu amigo Agamenon:

— Imagine, Agá, a minha situação de inferioridade no meio de todos os politicos do Brasil! Sou o unico sujeito neste país que não pode gabar-se de contar com o apoio de Getulio...

* * *

Dizem por aí que o meu querido amigo, poeta-maior Oswald de Andrade, logo depois de ter sido homenageado por trezentas pessoas, na tarde de ontem, deixou os que foram banqueteá-lo e tomou um auto com o reitor Reale e o secretario J. J. Abdala, rumando os três para o Parque do Estado. Pelo caminho, Oswald mandou parar o auto e disse a um chacareiro:

— Amigo, quer me dar uma muda daquele pau-brasil?

— Que pau-brasil, doutor?

— Aquele que tem uns frutos amarelos...

— Ora, doutor, aquilo é laranjeira.

* * *

De regresso, foram os três para o Congresso de Filosofia, onde um orador gritava:

— O ambiente democratico deste Congresso...

O prof. Reale corrigiu:

— Democratico, não! Progressista!

* * *

— Papai, é verdade que filosofo é um homem que mora numa pipa e anda com lanterna acesa ao meio-dia?

— Não, meu filho! Filosofo é um sujeito que abre todas as manhãs o "Diario Oficial" para ver se foi criado algum cargo novo na Reitoria da Universidade de São Paulo...

MONSIEUR BERGERET

O problema sucessório deverá ser discutido hoje pelos chefes pessedistas no Catete

Será solicitada, nessa reunião, a opinião do general Dutra sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena — Insiste-se na tese do candidato partidário — Canrobertista o senador Avelino — Em foco o nome do sr. Cyrillo Junior — No Rio os srs. Pedro Aleixo e Adroaldo Mesquita — Outras noticias referentes à sucessão presidencial

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo a nossa reportagem foi informada esta tarde, deverá haver amanhã uma reunião dos diversos lideres pessedistas no Palacio do Catete. De acordo com as mesmas fontes, o motivo de tal reunião no palacio governamental é o desejo que mais uma vez manifestará o sr. Cyrillo Junior ao presidente da Republica para que ele manifeste o seu ponto de vista sobre a candidatura Afonso Pena Junior, sobre a qual o PSD, deverá manifestar-se dentro de poucos dias.

Ao que estamos informados, participarão ainda desse encontro domingueiro, nos salões dourados do general Dutra, os srs. Acurcio Torres, lider da maioria da Camara, Ivo de Aquino, lider majoritario do Senado, Israel Pinheiro, Bias Fortes e Ovidio de Abreu, aqueles deputados e, este, presidente do Banco do Brasil.

Procurado pelo jornalista, o professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidencia, negou-se terminantemente a fazer quaisquer declarações informando

(Conclui na 4.a pagina)

O P.T.B. considera excessivas e asfixiantes as despesas nacionais com as Forças Armadas

O programa petebista preverá a diminuição das dotações orçamentárias destinadas aos Ministérios Militares — O verdadeiro sentido da chamada "reforma agrária" dos getulistas — Declarações do senador Salgado Filho e do deputado Castro Neves

Ao transitar ontem por Congonhas, em viagem para Itu, onde vai conferenciar com o sr. Getulio Vargas, o senador Salgado Filho declarou à reportagem que não leva nenhum nome à consideração do ex-presidente da Republica. E acrescentou:

— "Minha missão no sul consiste unicamente em apanhar neste momento, das mãos do deputado Castro Neves, o programa minimo do P. T. B. que, devidamente remanejado e refundido pelo ilustre representante paulista, oferecerei ainda hoje ao senador Getulio Vargas. Consubstancia ele nossas exigencias em face do momento politico-social que atravessamos e será, posteriormente, submetido à apreciação de todos os partidos nacionais, e em primeiro lugar ao Partido Social Democratico".

OS FUNDAMENTOS DO PROGRAMA MINIMO

O deputado F. C. Castro Naves, hoje integrado no partido do senador Getulio Vargas, foi convidado a expor, na presença do representante gaucho, os fundamentos do programa minimo do P. T. B., que será levado à consideração dos demais partidos nacionais.

Afirmando que o assunto é complexo e não poderia ser considerado numa ligeira entrevista, o deputado Castro Neves, entretanto, não se furtou a algumas considerações.

— "O programa minimo — disse — tem como objetivo essencial a nossa situação agraria. Não será propriamente uma "reforma agraria" no sentido socialista do termo, mas visa um maior amparo à lavoura, através de financiamentos, disciplinando as cooperativas agricolas e o municipalismo".

PRESTIGIAR AS DECISÕES DA O. N. U.

— "No plano internacional — prossegue o sr. Castro Neves — o programa acentua que devem ser respeitados os nossos compromissos, depois de amplamente divulgados, coisa que não está acontecendo presentemente. Recomenda, tambem, prestigiar a Organização das Nações Unidas e suas resoluções".

REDUÇÃO DAS VERBAS PARA AS FORÇAS ARMADAS

"Com relação à nossa defesa nacional, recomenda o programa uma diminuição nas verbas às forças armadas, ao ver dos trabalhistas excessivas e que pesam asfixiantemente nas nossas finanças".

FLAGRANTES da Assembléia

Atas acumuladas

O sr. Lopes Ferraz dizia ontem na sala do café:

— Esta Assembléia é uma autentica maravilha: não contente em acumular projetos de leis, indicações e requerimentos, deu agora para acumular atas. Estou a vêr que vamos ter, daqui a pouco, sessões extraordinarias com a seguinte ordem do dia: discussão e votação de numerosas atas atrasadas...

Onde encontrar outro igual?

O sr. Lino de Matos continua firme na estancada, não permitindo que as atas sejam votadas. Ao que soubemos, houve uma reunião com o fim de encontrar-se a formula para tapar a boca do endiabrado lider progressista. Não soubemos do resultado da reunião, mas ouvimos estas palavras do sr. Castro Carvalho:

— Não adianta reunião. Ha uma unica saida: é inventar um outro Lino de Matos para discutir com o nosso. Do contrario é perder tempo, pois o nosso homem é duro mesmo.

Improprio para menores

Deverá ser publicada, dentro de poucos dias, uma portaria do Juizo de Menores proibindo o ingresso de crianças no Palacio Nove de Julho, e determinando que as sessões sejam anunciadas com esta advertencia: espetaculo improprio para menores de 18 anos.

— Isso é coisa da Mesa, falou o sr. Romeiro Pereira. O presidente quer conseguir assistencia nas galerias, onde os guardas dormem por não ter de quem tomar conta...

Descanso

Hoje não haverá sessão e nem será lavrada qualquer ata do descanso.

SEMANA POLITICA

REVOLTA EM LILIPUT

Domingos Carvalho da Silva

★ A PARODIA

O acontecimento de maior importancia na vida politica nacional, nos ultimos dias, foi sem duvida o desmoronamento quase total da miragem da Frente Popular, que acamparia o PSP, o PTB e possivelmente os romanescentes do Extinto, atraidos pela sugestiva denominação e pelas intenções sempre democraticas do senador Getulio Vargas.

Na verdade, o alarde que se fez anteriormente em torno da aliança que uniria trabalhistas e progressistas sob uma unica bandeira esmoreceu bastante, como não poderia deixar de acontecer. Já uma vez demonstrei a quase impossibilidade de uma aliança entre as duas principais forças "populistas", impossibilidade decorrente da colisão dos objetivos mais imediatos do PTB e do PSP. A marcha dos acontecimentos está demonstrando e demonstrará que dois almirantes da politica — como os srs. Getulio e Adhemar — não podem caber numa chalupa só.

De resto, o sr. Getulio Vargas não poderia sentir-se muito à vontade numa Frente Popular. Em 1937 o mundo era dominado por tremenda luta entre as frentes populares e o fascismo. O sr. Getulio Vargas optou pela segunda solução. E mesmo que agora ele se exiba como lider trabalhista, o baixo relevo da historia não poderá ser apagado por uma simples legenda registrada para fins de tomada de posições. O diabo depois de velho fez-se ermitão. Os remanescentes do estadonovismo são porém diabos ainda muito jovens para que já os consideramos "gagás". Logo: não teremos uma paródia do "front populaire".

★ O AMIGO DA PAZ

Outro assunto da semana finda: coube a um foca incapaz de alinhavar qualquer coisa legivel arrancar do senador de S. Borja as declarações mais importantes que, do Sul, nos chegaram nos ultimos meses. Esse jornalista, que a si mesmo chama "este reporter" (asneira que alias está muito em moda...) conseguiu arrancar do solitario de Itu' declarações que devem ter deixado todos os seus caudatarios insones. Depois de afirmar que não lhe interessa o que fazem o sr. Jobim e o sr. Brochado da Rocha de afirmar que não tem interesses na sucessão, que não é candidato, o ex-ditador suplicou: "Deixem-me em paz!"

Paz — eis o que deseja, aos sessenta e sete anos de idade, o homem que subiu um dia, do Rio Grande ao Rio de Janeiro, com um lenço rubro ao pescoço. Vinte anos se passaram, porem, vinte anos de ilusões e desencanto. Durante esse longo tempo viu o sr. Getulio os seus amigos se transformarem em inimigos, em amigos novamente, em inimigos de novo. E agora sabe o que todos eles querem de si: apenas um estribo eleitoral. "Ele disse, votem nos candidatos do PTB!" Isto eles querem, para com isto continuarem a parasitar o Parlamento Nacional, as Assembleias e as Camaras. Querem que ele seja candidato, não porque o estimem ou acreditem nele, mas para subirem em sua garupa, e retomarem as autarquias, os institutos, os sindicatos e tudo o mais que dá salarios, vencimentos, proventos, gorjetas, jetons, dinheiro enfim.

Getulio sabe de tudo e está enjoado. Quer paz. E não é para menos, pois já se fala que o proprio sr. Wladimir de Toledo Piza, presidente do Clube Piratininga quando este clube reiniciar a revogada ideia separatista e o mais furioso ódio a Getulio, se prepara para aderir ao PTB. Isto deve ser, porém, intriga. Wladimir Piza nas hostes getulistas? Piada...

★ PASSARO E "CONSTELLATION"

Com ou sem frente popular, o certo é que o sr. Adhemar de Barros poderá ainda ser candidato à presidencia da Republica. Poderá, se quiser, pois dispõe de um partido organizado em quase todos os Estados e de eleitorado proprio. E' certo que, se a eleição se realizasse hoje, talvez o numero de seus eleitores não chegasse a um milhão. Mas, hoje mesmo, com quantos votos contaria o sr. Afonso Pena Junior, esse varão de Plutarco que deu agora para as mais floridas manifestações de civismo juvenil? Que sabem os nossos caboclos ou os trabalhadores de estiva e os aradores dos campos a proposito do ilustre ensaista da "Arte de Furtar"? O sr. Afonso Pena é ainda menos conhecido que o sr. Bias Fortes ou que o gal. Canrobert Pereira da Costa. No entanto, qualquer desses candidatos pode chegar ao Catete, se tiver três meses de boa propaganda e o apoio de legendas poderosas. Ora o sr. Adhemar, com ou sem o apoio de Getulio, poderá realizar uma campanha fulminante em poucos meses, pois não lhe faltam elementos para tanto.

O maior obstaculo à sua candidatura parece, todavia, o proprio PSP, que ele tirou do nada. O PSP domina o principal Estado da Federação e não está disposto a trocar esta posição pela propria presidencia da Republica. Entregue o poder ao sr. Novelli Junior, o PSP correrá o risco de perder a governança do Estado sem ganhar a presidencia da Republica. Assim sendo, consideram os pessepistas melhor jogo manter suas atuais posições, reservando o sr. Adhemar de Barros para o quinquenio seguinte.

Mais vale o passaro na mão que um "Constellation" voando...

★ ADHEMAR EM LILIPUT

Que pensará de tudo isso o sr. Adhemar de Barros? O deputado Ulisses Guimarães insiste em que não pode entrar no pensamento do governador sem auxilio da telepatia. Ulisses entretanto deve saber alguma coisa. Todos nós sabemos que o sr. Adhemar está quase certo de que joga a cartada decisiva. Dificilmente haverá outra oportunidade.

De fato, o governador que for eleito em S. Paulo, com o apoio do sr. Adhemar, poderá fazer, no dia seguinte à sua eleição, o que fez o vice-governador Novelli Junior. O sucessor do sr. Adhemar não gostará de encrencas com o sucessor do gal. Dutra e tratará de se acomodar. Instalado nos Campos Eliseos, olhará logo, decerto, para o Catete. Em 1955 tanto poderá ser um concorrente como um inimigo do sr. Adhemar de Barros...

A politica tem muitas semelhanças com um naufragio. A bordo, os passageiros do navio prometiam dar a vida pelos seus companheiros de viagem. Afundado o barco, eles lutam ao sabor das ondas. E cada um deles trata de assassinar o seu melhor amigo, a fim de tomar-lhe a tabua a que se agarra ou de roubar-lhe a agua fresca com que matará a sede.

Os que naufragaram em outubro não terão nenhuma garantia politica para o futuro. E o sr. Adhemar sabe que na sua «Armada Invencivel» há muitos piratas mascarados que amanhã o venderão, se puderem, por lentilhas ou miçangas, na primeira ilha em que aportarem.

Ao vê-los — ele que ainda há pouco tempo os tinha nas mãos como Gulliver os moradores de Liliput — deve sorrir e ao mesmo tempo dizer alguma daquelas palavras que — a despeito do decoro parlamentar — brilham de vez em quando na Assembléia Legislativa...

★ PALAVRA REIA E... MATOS

A proposito: a deputada Santamaria e o lider Lino de Matos mantiveram, há alguns dias, um dialogo violento no palacio Nove de Julho. A Mesa deliberou solidarizar-se com a representante do PTB. E isto porque, do ponto de vista da mesma, Mesa, as palavras mais feias foram as que o sr. Lino de Matos proferiu.

Afirma-se, aliás, que para maior clareza serão inscritos no regimento da Assembléia todos os palavrões cujo uso é regimental. E a Mesa ficará sempre solidaria com aqueles que usarem somente tais palavrões, é obvio.

★ TROVA

Nada mais há de importante a dizer sobre os ultimos sete dias de politica. A candidatura Afonso Pena Junior continuou no cartaz com duas estrelinhas e a nota «recomendavel». E' o ultimo passa-tempo inventado pelos srs. proprietarios, gerentes e superintendentes da sucessão.

A proposito, um poeta provinciano remeteu-me, de Minas, a seguinte trova:

Diz Benedito a Bernardes:
— Velhinho, não seja sonso!
Candidato, o Afonso Pena?
Eu tenho pena do Afonso...
Eu tambem tenho.

★ DESAFIO

Milton:
Qual será entre os mineiros
o patriota eminente
que faremos presidente
de todos os brasileiros?

Benedito:
Do Triangulo ou da Zona
da Mata ou Rio das Mortes,
para mim qualquer um serve,
desde que seja o Bias Fortes.

Dutra:
Entreguarei o Catete
a quem o povo quiser:
seja o Pereira da Costa
ou o general Canrobert.

Podem os criticos dizer que as trovas acima são romanticas e pouco depuradas. O fato é que elas rimam e o que dizem é verdade...

Fatos & Boatos

AINDA NÃO

* *Elementos do M.D.P. desmentiram, ontem, que estejam arrumando os cacarecos de mudança para outros partidos e abandonando o sr. Caio Dias Bantista. Friza-se que o sr. Toledo Piza continua ao lado dos "caistas". Entretanto, soubemos que os deputados Cunha Lima e Castro Neves, do P.T.B., defendem intransigentemente o ponto de vista de que não deve ser cedida a legenda do partido aos elementos "movimentistas".*

NADA

* *Apesar da azafama em que se encontram, os deputados da oposição não conseguiram até aqui, resolver a questão do "quorum" que pretendem baixar para 33, em vez de 38, como é atualmente. O fato se prende a uma manobra politica, visando impedir que os deputados situacionistas comandem o plenario da Casa. O sr. Cassio Ciampollini continua estudando o possivel sofisma ao artigo regimental que regula o assunto.*

REITERA-SE

* *Apesar do compromisso que se diz existir, os deputados do M.D.P. parecem irão perder os postos prometidos nas comissões tecnicas. Há evidente má vontade em se reestruturar as comissões.*

INUTIL

* *Continuam sem fazer nada, além de politicalha, os deputados estaduais de São Paulo. Com a historia da manifestação de solidariedade a um deputado, em detrimento de outro, evidente negação dos principios democraticos, os situacionistas, com ou sem razão, negam numero para as sessões. A Mesa precisa compreender que errou e nobremente recuar. Teimar, no caso, só traz maleficios ao povo bastante descrente da eficacia do Legislativo.*

CALENDARIO

* *Faltam precisamente sete dias para a desincompatibilização do sr. Adhemar de Barros. Mais perto está a resposta: vai ser ou não candidato ao Catete?*

Centro Eleitoral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"Instalou-se anteontem, à praça Clovis Bevilaqua, 83, 6.o andar, o Centro Eleitoral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, cujo objetivo principal é esclarecer os trabalhadores nas questões trabalhistas e pugnar pelo fiel cumprimento e ampliação das leis do trabalho; apoiar nas proximas eleições candidatos que se proponham a amparar as justas reivindicações dos trabalhadores.

Foram eleitos para a diretoria os seguintes srs.: para presidente, Altino Cavallari; para vice-presidente, Braulio de Souza Melo; para secretario-geral, Lazaro Farkas; para 1.o secretario, Sebastião A. Montemor Jr.; para 2.o secretario, Pedro Urizar Filho; para 1.o tesoureiro, Luis Benedito De Miguel; para 2.o tesoureiro, José Biondi; para procurador-geral, Cristovão Pinto Ferraz. Para o conselho deliberativo: para presidente, Antonio Cunha; para secretarios: Isolino Pereira da Silva e Edmundo Oriolli".

A liberação da exportação do arroz

RIO, 25 (Asapress) — Adianta-se que a liberação da exportação do arroz pouco adiantará se não forem tomadas todas as medidas necessarias ao caso.

Sabe-se, por outro lado, que se torna dificil a exportação do produto brasileiro, devido ao seu alto custo.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

PREJUDICADOS PELA FALTA DE NUMERO OS TRABALHOS NA SESSÃO DE ONTEM

Outra ata impugnada pelo sr. Lino de Matos — Nada pôde ser votado diante da falta de "quorum" — Os oradores

À hora regimental para a abertura dos trabalhos de ontem da Assembleia Legislativa não havia numero. Assumindo a presidencia, o sr. Brasilio Machado Neto, determinou fosse lido o expediente, o que terminou pouco antes das 15 horas. Encontrando-se presentes 27 deputados, foi declarada aberta a sessão, sendo lida a ata da reunião da vespera. Terminada a leitura, o presidente colocou em votação nominal a ata da sessão do dia 23, que dera causa aos incidentes verificados no Legislativo e que fôra impugnada pelo sr. Lino de Matos. Responderam à chamada 33 deputados, numero insuficiente para deliberação.

A seguir, é colocada em discussão a ata da sessão do dia 24, tendo o sr. Lino de Matos, falando pela ordem, impugnado tambem os seus termos, por estar eivada de incorreções. Ao terminar, o representante do PSP requereu que essa ata, assim como a anterior, fosse submetida à votação nominal. Posto em votação é rejeitado, simbolicamente, o requerimento do sr. Lino de Matos e, fazendo-se uma verificação de votação, constatou-se que não havia numero para deliberação.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

O primeiro orador a fazer uso da palavra, na hora do expediente, foi o sr. Rubens do Amaral, que se referiu à sonegação de impostos, principalmente o de vendas e consignações.

REESTRUTURAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO D. C. T.

A seguir, ocupou a tribuna o deputado Arimondi Falconi, que teceu considerações em torno do projeto de lei, ora no Senado, dispondo sobre a reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos. Mostrou o orador as deficiencias do serviço de distribuição de correspondencia, solicitando aos deputados, em seguida, que o acompanhem na assinatura de mais uma indicação no sentido de que a Mesa da Assembleia envie duas mensagens, uma ao presidente da Republica e outra ao presidente do Senado, para que providenciem o andamento do aludido projeto de lei.

ORDEM DO DIA

Após a chamada, presentes 30 deputados, foi anunciada a Ordem do Dia. Como o numero de representantes do povo presentes não fosse suficiente para deliberações, passou-se à discussão das materias constantes da pauta.

CURSOS DE SEMINARIOS NA UNIVERSIDADE

O deputado Romeiro Pereira, falando em explicação pessoal, justificou um projeto de sua autoria, já apresentado à Mesa, dispondo sobre a concessão de facilidades para a instalação de cursos de seminarios junto às cadeiras dos Institutos da Universidade de São Paulo.

ENCERRADA A SESSÃO

Solicitada uma verificação de presença pelo sr. Lino de Matos, responderam apenas 11 deputados. Sendo esse numero insuficiente para o prosseguimento dos trabalhos, estes foram encerrados imediatamente, convocando o presidente os deputados para a sessão ordinaria de amanhã, à hora regimental.

REUNIÃO "PREVIA" PARA O CONCLAVE DE PETROPOLIS

Constituida a delegação bandeirante ao I Congresso dos Municipios Brasileiros

O governador da Capital dirigiu apêlo a todos os demais prefeitos para que compareçam à nova reunião do dia 31, em S. Paulo — A "Bandeira dos Prefeitos" participará da delegação paulista ao certame

Conforme divulgamos, em edição anterior, na coluna "Prefeitura Municipal", importante reunião se realizou, na tarde de ontem, no gabinete do prefeito da Capital, com a presença de numerosos prefeitos do interior do Estado, que se encontravam em São Paulo para participar do Congresso dos Prefeitos, que foi transferido "sine die".

Aproveitando a presença desses representantes de cidades do nosso "hinterland" na Capital, o prefeito Lineu Prestes convocou-os para essa conferencia, que se realizou às 16 horas, com término às 18, para tratar da escolha da delegação que representará S. Paulo no "1.o Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros", que se deverá realizar dentro de poucos dias, na cidade de Petropolis.

COMUNICADO OFICIAL DO PREFEITO

Após o término da reunião, que se revestiu de caráter secreto, não sendo permitida a presença de jornalistas, o prefeito da Capital distribuiu o seguinte comunicado oficial à imprensa acreditada em seu gabinete:

"O prof. Lineu Prestes, prefeito da Capital, reuniu, ontem, em seu gabinete, numerosos prefeitos e vereadores do interior do Estado, que atualmente se encontram em São Paulo. Compareceram a essa reunião, além do prefeito Lineu Prestes e do sr. Ruy Bloem, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura da Capital, os srs. R. F. de Areia Leão, prefeito de Taquaritinga; João Carneiro dos Santos, prefeito de Eldorado Paulista; Sizenando de Carvalho, prefeito de Registro; Otavio Pinheiro Brisola, prefeito de Bauru; Raul de Oliveira Fagundes, prefeito de Amparo; Rocha Braga, prefeito de Pirajuí; Geraldo de Barros, prefeito de Lençóis; Benedito Pires Joly, prefeito de Rio Claro; Antonio de Carvalho Nogueira, presidente da Camara Municipal e representante do prefeito de Casa Branca; Trajano de Sousa Cabral, presidente da Camara de Eldorado Paulista; Teresa Delta, presidente da Camara Municipal de S. Bernardo do Campo; João Eboli, 1.o secretario da mesma Camara Municipal; Osvaldo Haezer, representante do prefeito do mesmo municipio, e Atilio Padovan, representante do prefeito de S. Manoel.

Tendo em vista as atividades que vêm sendo desenvolvidas, em nosso Estado, no sentido do incremento das ideias municipalistas, pela Bandeira dos Prefeitos, organização a que estão ligados numerosos prefeitos de municipios paulistas, ficou deliberado, na reunião, que a referida Bandeira se faça representar, no 1.o Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a reunir-se em Petropolis, pela seguinte delegação de prefeitos: prof. Lineu Prestes, da Capital; Osorio Ribeiro de Barros Neves de Jau; Rocha Braga, de Pirajuí; Areia Leão, de Taquaritinga; Geraldo de Barros, de Lençóes Paulista; Rubens Ferreira Martins, de Santos; Cenobelino de Barros Serra, de S. José do Rio Preto; Raul Fagundes, de Amparo; padre João Batista de Aquino, de Agudos; Renato de Oliveira Barros, de Botucatu; Luiz Augusto de Oliveira, de S. Carlos; José dos Santos, de Araraquara; Herminio Lima, de Barra Bonita; Alonso Carvalho Braga, de Tupan; Silvestre Francisco Puglia, de Casa Branca; Pedro Furquim, de Presidente Prudente; Jonquim Mauro Prado Negreiros, de Lins; Miguel Vicente Cury, de Campinas; André Broca Filho, de Guaratinguetá; José Luiz de Almeida Soares, de Taubaté; Americo Piva, de Brotas; Antonio Galizia, de Bariri; Otavio Pinheiro Brisola, de Bauru; Valdomro de Carvalho, de Itapetininga; Virgolino de Oliveira, de Itapira; Sebastião Domingues, de Pirassununga; Dulio Poli, de Jaboticabal; José Augusto Ribeiro, de Assis; Gualberto Moreira, de Sorocaba; Jorge Nazar, de Batatais; Antonio Barbosa Filho, de Franca; Francisco Samuel Lucchesi Filho, de Bragança Paulista; Antonio Silva, de Quatá; Enio Soliani, de Penapolis; Antonio Stocco, de Catanduva; José Monteiro, de S. Vicente; José Zacarias de Lima, de Monte Alto".

NOVA REUNIÃO NO DIA 31

"Na reunião, ficou tambem deliberado que, em nome dos presentes, o prefeito Lineu Prestes dirija um apelo a todos os prefeitos dos municipios paulistas no sentido de que compareçam ao Congresso de Petropolis.

A fim de se assentarem os pontos de vista a serem defendidos pelos representantes paulistas no referido Congresso, ficou deliberada a realização de uma reunião dos prefeitos, nesta Capital, no proximo dia 31, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

A convite do prefeito da Capital, o sr. Francisco Luis Ribeiro, procurador-geral do Estado, apresentará ao Congresso uma tese em que focalizará a assistencia judiciaria do Estado aos municipios".

Porque a Incerteza?

Informando-se diariamente do que se passa em setôres que tocam de perto o seu interesse, o homem de negocios, qualquer que seja o ramo de sua atividade, estará eliminando um certo numero de riscos que constantemente o ameaçam.

É uma previdência que não pode ser posta de lado sem graves inconvenientes e prejuizos.

A GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL

— Econômica e Financeira,

é a mais antiga e completa publicação especializada em informações comerciais econômicas e financeiras, resultado da fusão das três tradicionais publicações: REVISTA FINANCEIRA LEVY, BOLETIM COMERCIAL LEVY e GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL, há longos anos ao serviço do comércio e das classes produtoras paulistas, agora transformadas em excelente jornal, que V. S. encontrará, diariamente, sôbre sua mesa de trabalho.

Assinaturas e anúncios:
Rua São Bento, 405 — 5.° andar
Fones: 2-7171, 2-7172 e 2-7173.

EDITADA PELO ESCRITORIO LEVY Ltda.

(4496 — 22-28)

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO P MUITO COTADO!

4585

Aproveitem os saldos
de Balanço
Preços reduzidissimos

Soc. Comercial e Importadora Castro Canoilas Ltda.

Telefones:
Vendas 2-2386
Escritório 3-7918

RUA GENERAL CARNEIRO, 175

Instantaneos de todo o mundo

★ Realizou-se, em Silverstone, Inglaterra, a primeira demonstração do unico automovel do mundo movido a jacto. O veiculo é uma notavel peça de engenharia e prova que a turbina de gás não somente fornece fôrça suave para os veiculos de estradas, mas também simplifica extraordinariamente os contrôles. O "turbo-car" Rover é inteiramente controlado por dois pedais, o acelerador e o breque. O motor tem um "starter" elétrico, mas alcança uma velocidade regular em apenas 10 ou vinte segundos. Para movimentar o veiculo basta soltar o freio e calcar o pedal do acelerador. A aceleração, de acôrdo com a prova oficial do Automovel Clube, é extremamente bôa e, em 14 segundos, o carro atinge a velocidade de 60 milhas horárias. A velocidade máxima, ainda não experimentada, é calculada em mais de cem milhas horárias. A prova foi realizada com um carro modêlo da Rover Company, a qual anunciou que dentro de três a cinco anos lançará o revolucionario veiculo no mercado.

★ Sabe-se que na Grã-Bretanha apenas 2.000 m2 de terra por habitante são aproveitados para o cultivo alimentar. O regime alimentar de antes da guerra exigia que mais de 6.000 m2 por habitante fossem cultivados para a produção de viveres, de onde a necessidade para a Grã-Bretanha de importar enormes quantidades de alimentos do Exterior.

★ Segundo publicou o jornal "Toensberg Blad", muito da atual produção de oleo de baleia da Noruega foi vendido adiantadamente. Dos compradores estrangeiros é a Grã-Bretanha o maior, tendo comprado 50.000 toneladas a £ 80 a tonelada, ao todo £ 4.000.000. Outras 10.000 toneladas foram vendidas para a Alemanha Ocidental, que tambem adquiriu 7.000 toneladas de banha de baleia refinada. Determinou o governo norueguês que 42.000 toneladas de oleo de baleia sejam reservadas para o consumo interno do país a preço inferior ao do mercado atual. Segundo se espera, a produção total desse produto, por parte das expedições norueguesas na temporada atual, será no minimo de 160.000 toneladas. Calcula-se, tambem, que 100.000 toneladas serão aproveitadas na fabricação de gorduras nas fabricas do país.

O oleo de baleia norueguês, vendido no ano passado no Exterior a £ 100, está sendo vendido, este ano, a £ 80.
66"ETAO

★ O contingente trabalhador da Grã-Bretanha aumentou de aproximadamente 25.000 em setembro de 1949. A principal contribuição para esse aumento foi a dos jovens que terminaram os estudos e se candidataram a empregos.

* A RECONSTRUÇÃO DO PORTO DE ROTTERDAM — *Após quatro anos de trabalhos intensivos, foram reparados integralmente os danos causados ao porto e instalações portuarias de Rotterdam. Não só foram reconstruidos 7.793 metros de cais para navios de grande tonelagem, como tambem foram introduzidos diversos melhoramentos técnicos em toda a extensão do porto. Segundo dados obtidos, as despesas com a remoção dos escombros importaram em 41 milhões de florins, aproximadamente. Os materiais obtidos dos escombros e ainda aproveitaveis renderam três milhões de florins, de modo que, incluindo a construção de obras publicas do valor de 40 milhões, e a reconstrução do porto, que consumiu 48 milhões, os gastos totais se elevaram a cerca de 126 milhões de florins. Na foto, uma vista do porto de Rotterdam*

* SIR ALFRED EGERTON — *Recente foto de Sir Alfred Egerton, F.R.S., professor de Tecnologia Quimica do Departamento de Engenharia Quimica do Colégio Imperial de Ciências da Grã-Bretanha. Sir Alfred nasceu em 1886, filho do falecido coronel Sir Alfred Mordaunt Egerton, e foi educado em Eton e na Universidade de Londres. Ocupa o cargo de secretário da Sociedade Real desde 1938 e foi condecorado com a Medalha Rumford daquela organização em reconhecimento pelo destacado papel que desempenhou na aplicação da Fisio-Quimica moderna a inumeros problemas tecnologicos de vital importancia. Sir Alfred é presidente do Conselho Consultivo Cientifico junto ao Ministério dos Combustiveis, e foi cavaleiro por Sua Majestade, o rei Jorge VI, em 1943*

★ Novembro de 1949 foi o mês em que a Grã-Bretanha exportou o maior numero de carros e caminhões de que tem noticia sua industria automobilistica.

NÃO INTERESSA AO POVO...

(Conclusão da ultima pagina)

OS CINEMAS PAULISTAS AINDA NÃO COMPORTAM A MEDIDA

Pelo que pudemos constatar, tanto na opinião dos exibidores como do publico em geral, São Paulo ainda não pode levar a efeito uma medida dessas por não possuir um numero de casas de projeção suficiente para atender à sua população, que vê no cinema o seu unico divertimento.

APÊLO DE TRUMAN...

(Conclusão da 1.a pagina)

mo executivo do governo temem que o "bloco pro-economias" do Congresso, tenham exito nas suas tentativas de cortar as verbas destinadas ao financiamento do programa do auxilio ao paises de baixo desenvolvimento, enunciado pelo presidente Truman no seu discurso de posse e mais conhecido como programa do ponto quarto.

NOVA YORK, 25 (UP) — O sr. Immanuel Velikovsky, falando à imprensa, disse que a utilização da bomba de hidrogenio numa guerra significaria uma catastrofe cosmica pior do que o cáos por ele descrito em seu livro "Mundos em Colisão".

Naquela sua obra, o sr. Velikovsky apresenta provas obtidas de velhos documentos manuscritos de que um cometa incandescente passou extremamente perto da Terra, causando enormes incendios, terremotos, inundações e chuvas de pedra.

De conformidade com o que prova Velikovsky, o cometa em questão, finalmente, tomou sua posição no Universo, sendo presentemente o planeta Venus.

O livro de autoria do doutor ainda não foi publicado, porem, algumas partes já impressas estão causando sensação entre os astronomos de todo o mundo, os quais acusam-no de não ter a menor base cientifica.

BARÃO JAN H. MOLTZER — Em transito para Buenos Aires, passou por Santos, a bordo do "Uruguai", o barão Jan H. Moltzer, presidente da famosa industria de licores holandeses, Erven Lucas Bols. O ilustre visitante esteve em rápida visita a esta Capital, tendo oferecido um coquetel à imprensa e aos membros da colônia holandesa, aqui residentes. Em breve palestra com a reportagem, referiu-se o Barão Jan H. Moltzer à viagem de cruzeiro que está realizando por diversos países, em companhia de sua espôsa, que foi a célebre bailarina Carina Ari. Carina Ari foi quem introduziu no "ballet" as danças regionais suecas, fazendo parte do grupo coreografico de Berlin, logo após o termino da Primeira Grande Guerra, que tanto sucesso obteve em tôda a Europa. O cliché fixa um flagrante do coquetel de ontem, vendo-se o barão Jan H. Moltzer ladeado de sua espôsa e de membros da colônia holandesa

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Aspiremos sempre à perfeição

Para alcançar algo de dificil, é preciso procurá-lo com interesse e assiduidade, a fim de a ele chegar; não esquecer portanto, que quanto mais penosa é a caminhada, mais satisfatoria é a obtenção do objetivo.

Os santos tudo alcançaram pelo sacrificio e pela piedosa conduta, não esmorecendo-se nessa pratica porque miravam um objetivo nobre e salutar, qual seja a eternidade. Tambem resistiram a lutas intimas da consciencia porque eram humanos tanto quanto nós. Iniciaram a vereda para a perfeição com a tocha da fé e da confiança que depositavam no Divino Mestre.

Oxalá, possamos procurar imitar aqueles que heroicamente relegaram glorias, faustosidades e profanações da sociedade para dedicarem-se ao serviço do Senhor.

Procuremos amados leitores, cristãos que somos, o caminho da perfeição resguardando-nos assim, da eterna condenação.

Perguntar-nos-ão qual o caminho a seguir-se para a almejada perfeição. Responde-mos: 1.º) pela oração após um meticuloso exame de consciencia. 2.º) pela frequencia dos sacramentos da Igreja baseando-nos na pratica dos mandamentos de Deus. 3.º) pela mortificação quando esta é necessaria à sua pratica visando-a como holocausto a Deus Nosso Senhor. 4.º) pela humildade, paciencia e resignação nas contrariedades oferecendo-as a Jesus Crucificado e, finalmente pela conduta exemplar não somente no recesso do lar como e principalmente, no ambito da sociedade servindo de bom e edificante modelo transformando-se em apostolo da causa da religião do Jesus Cristo.

Para subsidio aos amados leitores, vamos inserir uma parcela literaria de uma advertencia importante contida num bem feito livrinho dos filhos de Sto. Inacio de Loyola e que serviu para milhares e milhares de frequentadores das escolas jesuiticas onde plasmaram os seus temperamentos para a vida cristã que abraçaram conduzindo atraves de tais palavras as respectivas proles, apontando-lhes dest'arte a estrada verdadeira da verdade cristã: "Os cristãos que têm levado até agora uma vida ordinaria, sem nunca terem purificado a sua consciencia com uma confissão geral, seria muito util que a fizessem com um bom confessor.

Mas se por desgraça tiverem calado algum pecado grave na confissão... ou, de proposito, diminuido o numero... ou ocultando algumas das circunstancias que mudam a espécie; se se houverem confessado sem dor verdadeira... sem proposito firme, universal e eficaz... sem querer por exemplo: restituir... queimar maus livros... perdoar, ou falar ao inimigo... deixar a ocasião proxima de pecado... se depois da confissão tiverem recaido com a mesma ou maior facilidade que antes, então a confissão geral não seria de conselho, mas de necessidade."

Registremos esses conceitos para gaudio nosso, certos que estamos servindo a causa comum da fé que professamos.

MIGUEL HELOU

...bre humanidade não conheceria a lei da evolução. Esta reflete o imenso amor do Pai e a sua sabedoria infinita. Pode-se ver através da Grande Lei, que todas as coisas estão bem dispostas e que nada ocorre à revelia de leis sabias e misericordiosas. Da sabedoria dessas leis ides pouco a pouco tomando conhecimento com o avanço da ciencia, em vosso meio. O que mais dificilmente compreendereis, porque muitas vendas ainda mantendes sobre os olhos, é a misericordia infinita de que as leis são verdadeiros espelhos.

E' ela o amor de Deus que sustenta toda a criação. Felizes os pobres de espirito, porque são simples. Os simples são aqueles que não caminham carregados de prejuizos, muitos dos quais alimentais, como virtudes, porque em tal conta são tidos no mundo efemero dos incarnados. Por mais absurdo, paradoxal que vos pareçam certos acontecimentos no vosso plano, são eles sempre manifestações do amor de Deus. Se tivesseis Fé, a Fé que salva, que glorifica, porque é o caminho para as grandes e luminosas moradas da casa do Pai, sentirieis essa verdade.

O que para os homens é gloria, pode muita vez ser prejuizo aos olhos de Deus; o que parece enaltecedor pode estar saturado de vileza, o que tomais por virtude pode ter mais relação com a paixão subalterna que vos prende a esse plano.

Reconhecemos que todos os males decorrem da ignorancia. Mas a luz se fará um dia para todos os espiritos. Aqueles, todavia, que foram tocados pelas luzes da verdade, que se filtra através da doutrina do Cristo, que é um codigo de amor, esses não poderão alegar ignorancia quando as leis entrem a funcionar a serviço da verdadeira justiça. Que os vossos espiritos, pois, estejam sempre atentos e voltados para o alto, buscando inspiração e forças para não vos desviardes dos caminhos do bem.

— Antero". — (Pagina recebida no C.E.F. "Dr. Pinto").

CULTO CATÓLICO LIVRE

DOMINGO DA PAIXÃO

Na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, haverá missa às 8 e às 10 horas. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Informações: rua Pelotas, 241. Telefone 7-0606.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Rua Helvetia, 772 — Hoje, às 9.45, Escola Dominical. Às 11 horas, pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. e, às 20 horas, o rev. Amin Aidar Filho.

Congregação de Jardim America — Rua Artur Azevedo, 313. Às 11 horas, Escola Dominical. Pregará, às 12 e às 20 horas, o rev. Guilherme Kerr.

SEARA ESPIRITA

Amor e sabedoria

Felizes os pobres de espirito porque o amor de Deus os sustenta. Não fôra assim, e esta po-

REGISTRARAM-SE NOVOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

do pelos "Sindicatos Unidos" de tendencia comunista-cominformista da zona "A", sob o controle aliado do territorio de Trieste.

Um manifesto datilografado, com o sinete dos Sindicatos Unidos, e pregado em varias ruas de Trieste, precisa que esta decisão foi tomada em sinal de solidariedade para com os que recebem pensões, os desempregados e os jovens que, "em virtude da situação economica da zona, não podem encontrar trabalho".

O mês que se acaba de iniciar compreenderá principalmente uma reunião extraordinaria do Conselho Geral dos Sindicatos Unidos, um grande comicio de operarios em uma praça da cidade e frequentes reuniões de bairro.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Carlos Alberto Bonilha, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Elias Lourenço, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 4 meses de detenção.

9.a VARA — João Marcondes de Oliveira e Mario de Oliveira, acusados de violação de correspondencia, foram submetidos a julgamento. O primeiro foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, e o segundo foi absolvido por falta de provas.

10.a VARA — João Rodrigues dos Santos, acusado de ferimentos graves, foi condenado a 8 meses de detenção.

HORA ESPIRITUAL

Mais uma Hora Espiritual apresentará hoje a Liga Espirita do Estado de São Paulo na Radio Tupi de S. Paulo, às 9 horas da manhã. Falarão os srs. Cristovão Fernandes e o jornalista José Herculano Pires, redator da Coluna Espirita do "Diario de S. Paulo" e presidente do Clube dos Jornalistas Espiritas.

O PROBLEMA SUCESSORIO DEVERÁ...

(Conclusão da 3.ª pagina)

apenas que não poderia tomar conhecimento de qualquer reunião particular do presidente da Republica com seus amigos.

O P.S.D. INSISTIRÁ NA TESE DO CANDIDATO PARTIDARIO

RIO, 25 (Asapress) — E' unanime o pensamento reinante nos circulos pessedistas, de que o PSD, na reunião do proximo dia 30, ratificará sua deliberação anterior, relativa à natureza da candidatura que julga será partidaria e pessedista.

Adianta-se mesmo ser este o pensamento das secções gaucha, baiana, paulista, mineira, paranaense, potiguar, carioca e cearense, que constituirão maioria na proxima Convenção Nacional.

O SENADOR GEORGINO DECLARA-SE CANROBERTISTA

RIO, 25 (Asapress) — O senador Georgino Avelino, um dos que participaram do encontro entre os srs. presidente da Republica e Cyrillo Junior, declarou hoje à imprensa:

"Na conversa que mantivemos com o chefe da Nação, s. exa. manifestou seu desejo de que seja apresentado, até o dia 30 do corrente o candidato à presidencia da Republica. O sr. Cyrillo Junior teve então ocasião de perguntar ao presidente Dutra se seria aceito um candidato pessedista, tendo s. exa. declarado que nada tinha em sentido contrario.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Georgino Avelino acrescentou:

"Só se cogitará de um nome extrapartidario se a escolha de um nome partidario fracassar".

E concluiu: "Pessoalmente, se isso acontecer, apresentarei a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

O SR. PEDRO ALEIXO NO RIO

RIO, 25 (Asapress) — Os meios politicos emprestam certa importancia à missão do sr. Pedro Aleixo no Rio, onde o procer mineiro viria conferenciar com o presidente Dutra, segundo informações dadas ao deputado Mario Brandt. Há mesmo quem afirme que a vinda do secretario do Interior, de Minas, à capital da Republica, poderá alterar o atual panorama politico nacional.

CHEGOU AO RIO O SR. ADROALDO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Chegou a esta Capital, repentinamente, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Ignoram-se os motivos de tal viagem.

Adianta-se, ao mesmo tempo, que toma vulto no seio do PSD gaucho um movimento em prol da candidatura do ministro à presidencia da Republica.

NO DIA 30 A DECISÃO DO P.S.D.

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Cyrillo Junior, interpelado sobre a atitude do P.S.D. em face do problema sucessorio, declarou que a deliberação pessedista seria tomada no dia 30 do corrente, sendo que nesta oportunidade o partido fixaria, por decisão majoritaria, suas diretrizes, quer manifestando sua preferencia pelo candidato partidario e pessedista, quer optando pela solução extrapartidaria.

DECLARAÇÕES DO SR. CYRILLO JUNIOR

RIO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Cyrillo Junior, referindo-se à atitude do Partido, caso prevalecesse na convenção pessedista a tese do candidato extra-partidario, declarou que o P.S.D. não poderia deixar de considerar, nesse caso, o nome do sr. Afonso Pena Junior, já apresentado à consideração das agremiações partidarias, mormente quando se trata de uma figura das mais ilustres e com a apresentação da autoridade de quem o sugeriu, o sr. Milton Campos, governador de Minas.

DESMENTIDO

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Cyrillo Junior desautorizou as noticias segundo as quais teria sido oferecida ao senador Getulio Vargas uma aliança com o PSD, ficando o ex-ditador com o direito de escolher um candidato pessedista para a presidencia, alem de ser dada a vice-presidencia pelo PTB.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: Libero Badaró, Rua Libero Badaró, 718.

BRAS — Rita, rua Almirante Brasil, 690; Leiva, rua Hipodromo, 847; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1465; Castor, av. Rangel Pestana, 2253; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde de Parnaiba, rua Visconde de Parnaiba n. 1065; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, r. Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, r. da Mooca, 2315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 231; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira 1102; Edison, rua da Mooca, 3000; Parque da Mooca, rua Jumana n. 223.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 4691; Padre Bento, Praça Padre Bento, 44; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO — VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto I, 333; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangará, r. Tangará, 124.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 272.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, Rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUS-SANTA EFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Alameda Barão Limeira, 173; Maristela, rua Guaimões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 250; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nébias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 615; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, Avenida Tiradentes, 796; Bastos, Avenida Tiradentes, 168.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 50; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoreto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 385; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELEMZINHO — São Luiz, Avenida Celso Garcia, 2581; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Largo São José do Belem, 7; Santa Maria do Belem, Avenida Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vileia, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO — Vilas-Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, Av. Pompeia 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, Avenida Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO — Anchieta, Via Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curiá, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 986.

VILA MARIA — Lusitana, Avenida Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Avenida Guilherme Cotching, 813.

TREMEMBE' — S. Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 450; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Paes Leme, 28; S. José Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77, baixos.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos". (Campanha Educativa de Transito — DST.)

MOVIMENTO SINDICAL

Muito graves as denuncias divulgadas pelo Ministerio contra diretores de sindicatos e federações de S. Paulo

Embora a nota inicial fornecida aos jornalistas na sala de imprensa do M.T.I.C. não citasse nomes, novas publicações estão surgindo com citação nominal — Reune-se hoje o Conselho da Federação dos Empregados no Comércio

São muito graves as denuncias apresentadas ao Ministerio do Trabalho contra diretores sindicais de São Paulo e pelo Ministerio mandadas divulgar, através da sala de imprensa do M.T.I.C., no Rio.

TEXTO ENTREGUE AOS JORNALISTAS

Aos jornalistas que servem na sala de imprensa do Ministerio do Trabalho foi entregue, para divulgação, esta nota:

"Graves denuncias têm sido encaminhadas ao governo federal, contra lideres sindicais de São Paulo que, aproveitando-se de sua condição de dirigentes de Federações e Sindicatos, estão desenvolvendo uma intensa campanha politica nos meios trabalhistas e estendendo essa ação aos varios Estados, em favor de partidos politicos, contrariando, assim, o mandato que receberam dos trabalhadores.

Pode-se revelar, agora, que um dos motivos da inesperada transferencia do 1.º Congresso Nacional dos Trabalhadores da Industria, em agosto de 1949, foi resultante do conhecimento, por parte das autoridades, do carater politico-partidario que essa reunião iria ter e, tambem, a preparação psicologica a ser desenvolvida em favor de um possivel candidato à sucessão presidencial. Já em Petropolis, foi preciso a ação energica dos organizadores do congresso, para evitar uma propaganda, quando ali apreenderam boletins e proclamações politicas. Uma tipografia da cidade serrana trabalhou exclusivamente para esse fim. Mais tarde, segundo a denuncia, representantes sindicais de São Paulo, viajaram para Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, a fim de aliciar companheiros, que passariam a formar em torno de uma candidatura. A denuncia mais grave é a de que esses lideres sindicais estão recebendo elevadas importancias para o desempenho dessas missões politicas.

Entretanto, o governo do presidente Dutra não permitirá qualquer envolvimento politico-partidario entre os trabalhadores e agirá com toda a energia, a fim de que as entidades sindicais não sejam transformadas em elementos politicos."

PEDE QUE OS DIRETORES SE MANIFESTEM

O "Jornal do Comercio", do Rio, em sua "Coluna Operaria" do dia 22 do corrente, após divulgar a acusação que pesa sobre diretores sindicais de São Paulo, pede que se manifestem sobre o fato os srs. Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão; Fernando Garcez, presidente da Junta Governativa da Federação dos Trabalhadores na Industria da Fiação e Tecelagem; Pedro Marcondes, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação; Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comercio; Luís Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Ind. da Construção e do Mobiliario; Joaquim Ferreira, tesoureiro da Federação dos Trabalhadores na Industria Metalurgica, Mecanica e de Material Eletrico e Luís Fiuza Cardia presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario, alem dos presidentes de sindicatos, srs. José Cabral, dos Hidreletricos; Orval Cunha, dos Empregados Vendedores e Viajantes, e Mario Sobral, dos Metalurgicos.

VÃO DIRIGIR-SE AO MINISTERIO

A acusação fornecida à imprensa pelo Ministerio do Trabalho, embora não cite nomes, inicialmente, vai aos poucos se desenvolvendo com a menção nominal de diretores de sindicatos e federações, como se lê na publicação dos nossos colegas do "Jornal do Comercio".

Em resposta, vão dirigir-se ao Ministerio do Trabalho diretores de sindicatos e de federações de São Paulo.

A fim de tratar do assunto, encontra-se em São Paulo o sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO DOS COMERCIARIOS

A fim de tratar das denuncias do Ministerio do Trabalho, reune-se hoje, por convocação de seu presidente, sr. Angelo Parmigiani, o Conselho de Representantes da Federação dos Empregados no Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo.

MAIS UM MOTIVO PARA ELEIÇÕES IMEDIATAS

Quer as denuncias sejam verdicas, quer sejam improcedentes, estende-se em São Paulo que não há nenhum motivo para o protelamento das eleições sindicais. Até pelo contrario, o surgimento de denuncias contra os atuais diretores de organizações sindicais, mantidos nos cargos exclusivamente por culpa do Ministerio, que não permite, desde 1944, a renovação de diretores, impõe ao governo federal a realização imediata de eleições sindicais.

Sindicatos de Santos pedem o pagamento da divida de previdência da União com a renda da Loteria Federal

Apôio ao telegrama da Federação dos Comerciários ao presidente da Republica — As firmas que se apresentaram à recente concorrência publica, anulada, para exploração loterica, teriam uma remuneração media, do capital imobilizado de 1.204% ao ano

Realizou-se anteontem, em Santos, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio, uma reunião de numerosos diretores de sindicatos, a fim de tomar conhecimento do telegrama da Federação dos Comerciarios do Estado de São Paulo ao presidente da Republica, sugerindo o pagamento da divida da União para com os institutos de previdencia, através da utilização da renda da exploração da Loteria Federal.

A UNIÃO NÃO PODE ABSTER-SE DE SUA CONTRIBUIÇÃO

Falaram numerosos oradores sobre a situação atual dos institutos e caixas de aposentadoria, para ressaltar que a cota parte da União no custeio da previdencia social do país não pode desaparecer, cumprindo que o governo federal se utilise da renda auferida com a exploração da Loteria Federal, quer exploração administrativa, feita pelo proprio governo, diretamente, quer por meio de concorrencia publica cujos proventos sejam destinados àquele fim.

APOIO À SUGESTÃO DOS COMERCIARIOS

Após ter sido examinada a situação insustentavel dos atuais aposentados e pensionistas, que continuam percebendo dos institutos e caixas quantias irrisorias, a titulo de pensão ou de aposentadoria, os presentes concluiram por dar inteiro apoio às sugestões dos comerciarios de São Paulo, de que a exploração da Loteria Federal do Brasil, exercitada como uma derrogação expressa das normas do direito penal que proibem o jogo de azar seja feita em favor da cota de previdencia da União, para o custeio atual da previdencia, na modalidade tripartida, e tambem para o pagamento da divida do governo federal aos I.A.P. e C.A.P.

QUAIS OS LUCROS DA EXPLORAÇÃO DA LOTERIA

No "Diario Oficial" da União de 9 do corrente estão expostos os lucros que as seis firmas que se apresentaram à concorrencia aberta pelo governo federal para exploração da Loteria, aufeririam, se fosse aceita a renovação do contrato nas bases propostas.

No minimo, os proponentes obteriam lucros que variariam na proporção de 192,8% a 325,5%, considerados tais lucros em relação à cota fixa devida ao Tesouro Nacional, que é de 5%.

EIS AS PARCELAS

Concorrente A — Cota fixa para o governo, 575.000,00; lucro bruto, já deduzida a cota fixa, 1.108.750,00; porcentagem do lucro bruto sobre a cota fixa, 192,8.

Concorrente B — 450.000 cruzeiros para o governo, 1.203.750 para a firma; proporção, 267,5 por cento.

Concorrente C — 425.000 cruzeiros para 1.383.750 cruzeiros, ou porcentagem de 325,5%, e assim, nessa ordem de lucros fabulosos, os demais.

REMUNERAÇÃO DE 1.204% SOBRE O CAPITAL, NO ANO!

Mesmo que as despesas dos proponentes se elevassem a 40% dos lucros brutos — percentagem liberalmente calculada — ainda assim os "superavits" liquidos de cada um seriam em muito superiores. As parcelas que tocariam ao Tesouro Nacional, representando uma remuneração do capital imobilizado da ordem de 1,204% ao ano, em media, tendo-se em vista que o referido capital se expressa na cifra de Cr$ .... 13.000.000,00, sendo 10 milhões em imoveis e 3.000.000,00 em caução.

Das propostas acima, as mais altas dariam ao Tesouro Nacional, no periodo de 1950-1954 um bilhão e cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros e um bilhão e oitenta milhões, respectivamente, não tendo nenhuma delas sido considerada vantajosa para o erario publico, motivo por que foram recusadas e a proposta anulada.

PLANEJAM OS RUSSOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

res que provocassem desordens.

FRANCFORT, 25 (AFP) — Embora a Alemanha tenha produzido em janeiro e fevereiro quantidades de aço correspondentes quase ao teto de 11.100.000 toneladas, fixado pelos aliados, os chefes da missão da ECA na Europa Ocidental, reunidos hoje em Francfort, comunicaram que não pretendem propor aos governos interessados o aumento desta tonelagem.

O sr. Hanes, representante do Plano Marshall na Alemanha Ocidental, declarou, em nome de seus colegas da França, Inglaterra e Benelux, que é favoravel ao aumento das trocas comerciais entre o Leste e o Oeste da Alemanha. E' preciso ainda, precisou, que o volume destas trocas seja sensivelmente igual em ambas as partes, "o que não tem acontecido ultimamente".

Depois de constatar que a situação economica melhorou a olhos vistos na Alemanha Ocidental, Hanes disse que as conversações que teve com seus colegas tiveram essencialmente por objetivo intensificar a liberação das trocas entre os paises da Europa, "para reforçar o sistema economico europeu antes da cessação da ajuda do Plano Marshall, prevista para o ano de 1952."

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de S. Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam os senhores associados em gozo de seus direitos e em condições de votar convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 29 de março, quarta-feira, em primeira convocação, às 17 horas, e em segunda às 19 horas, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) aprovação do balanço e contas de 1949;

c) aprovação do Relatorio da Diretoria referente aos fatos e ocorrencias de ordem administrativa e social durante o exercicio.

Lembramos aos nossos associados que somente poderão tomar parte nas Assembléias Gerais os possuidores de Carteira Profissional com tempo de sindicalização superior a seis (6) meses e com mais de dois (2) anos de exercicio da profissão; e que, de acôrdo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto.

Outrossim, levamos ao conhecimento de nossos associados que, a partir do dia 27, segunda-feira, o Relatorio da Diretoria estará à disposição dos interessados na Secretaria do Sindicato.

São Paulo, 23 de março de 1950. (a) Dalmo Brites Figueiredo — Presidente.

(4593 — 26)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroelétrica de São Paulo

EDITAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA ENERGIA HIDROELETRICA DE SÃO PAULO, sediado à Rua Cel. Xavier de Toledo, 99, 5.o andar, conjunto 10, nesta Capital, na forma dos estatutos, convoca todos os associados quites e no gozo de suas prerrogativas sociais para a Assembléia Geral Ordinaria, que fará realizar, na sede social, no dia 29 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação, ou, caso não haja numero legal, às 20 horas, em segunda e ultima convocação. O ingresso no recinto da Assembléia só será permitido ao associado munido da Carteira de Identificação Sindical, acompanhada do recibo correspondente ao mês em curso. Ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação de atas de Assembléias anteriores; b) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, do balanço financeiro e contas relativas ao exercicio de 1950, com parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 26 de março de 1950 — José Cabral — Presidente.

(4595 — 26)

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Paulo e Santo André

RUA DO CARMO, N.o 64 — 1.o ANDAR — SALA 13 — TELEFONE 2-8005

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os socios quites deste Sindicato, a comparecerem em sua Sede Social, à Rua do Carmo, 64 — 1.o andar — s/ 13, a fim de tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, que o mesmo fará realizar no proximo dia 28 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação, ou às 19 horas, em segunda, caso não haja numero legal para a primeira.

A Ordem do Dia será a seguinte:

1.o) Leitura do Edital de Convocação da Assembléia.

2.o) Leitura da Ata da Assembléia anterior.

3.o) Leitura do Relatorio da Diretoria, apresentando as principais ocorrencias do ano anterior.

4.o) Apresentação do Exercicio Financeiro do ano de 1949.

5.o) Aprovação dos mesmos por escrutinio secreto.

São Paulo, 23 de março de 1950 — (a) Antonio Moreira Lima — Presidente em exercicio.

(26)

A QUEM POSSA INTERESSAR

Comunicamos para os devidos fins que os unicos representantes da Fabrica "CONTRA" Ltda. no Brasil são os Srs. DESIDERIO M. R. RODENAS, GERALDO V. LACHMANN e CARLOS ZORZI, tendo porém revendedores e distribuidores em todo o país.

S. Paulo, 18 de Março, 1950.

(4590)

Dr. Zacarias Haddad

CIRURGIÃO-DENTISTA

DENTADURAS — ESTÉTICA DA BOCA

Rua Marconi, 48 - andar 6.º

apt.º 62 — Fone: 2-9420

(7651 — 26-28)

Srs. Comerciantes: O seu maior lucro está na boa compra. Os nossos novos preços lhe proporcionam esta oportunidade. Visitem: **TECIDOS BURI S.A.** "SECÇÃO DE VENDAS" Rua 25 de Março, 816

4563

EDUCAÇÃO E CULTURA

O ESTUDO DAS QUESTÕES SOCIAIS NOS EE. UU.

A leitura das publicações especializadas norte-americanas levam a crer que, na mais poderosa nação democratica do mundo, obedecem os estudos das questões sociais a três correntes distintas, que assim pensamos poder definir:

1 — A dos que — fugindo à realidades frequentemente desagradaveis, tal como se verifica no Brasil — procuram desviar a atenção dos estudiosos para aspectos secundarios das relações humanas, dedicando-se a pesquisas de folclore, de antropologia descritiva, de interminaveis monografias do tipo Le Play, etc....

2 — A dos que se entregam ao estudo das relações sociais com isenção de animo e objetividade, buscando conscienciosa e desinteressadamente a solução dos problemas cruciais contemporaneos, através do conhecimento dos seus antecedentes historicos, estudados com a preocupação de se evitar qualquer atitude preconcebida.

3 — Os que, visivelmente inquietos com as continuas restrições à iniciativa individual, ante as incontestaveis tendencias a um acentuado controle estatal sobre as atividades economicas se esforçam por defender a tese de que precisa ser preservado o "espirito empreendedor, justo motivo de orgulho para os Estados Unidos".

A ultima classe de estudiosos, visivelmente inspirada pelos magnatas da industria e do comercio, é bastante forte, porquanto dispõe de poderosas empresas editoras e da maioria dos estabelecimentos importantes de ensino. Justiça se faça, são tambem muito numerosos os que se incluem no segundo grupo por nós mencionados, e sua influencia longe está de ser desprezivel. Os resultados do embate dessas orientações, sobre a opinião publica norte-americana, apresentam enorme importancia para aquele país e para o mundo. Deveriam, portanto, ser alvo de incessante e cuidadosa observação, da parte de todos os intelectuais conscientes.

Quanto à primeira categoria — a dos diversionistas — seu prestigio, contrariamente ao que acontece no Brasil, parece decrescer rapidamente. E constituiria isso, sem duvida, uma recomendação para a inteligencia e a cultura dos americanos do norte.

EDUCADOR

comissões.

COMISSAO CENTRAL — Presidente — Manlio Bedinelli; 1.o vice-presidente — Ubirajara Cardoso da Rocha; 2.o vice-presidente — Antonio Jorge; secretario-geral — José Oscar Abreu Sampaio; 1.o secretario — Claudio Soares; 2.o secretario — Oscar Machado; 3.o secretario — Vespasiano Consiglio.

SUB-COMISSÕES — De Finanças — Carlos Cassoni; de constituição — Domingos de Lucca Junior, Nelson Onuchic, Douglas Monteiro e Mario Francisco Reitano; de Credenciais — Hildebrando Pereira da Silva e Decino de Oliveira; social — Henrique Bueno; de Propaganda — João Teixeira Pinto.

LITERATURA ITALIANA CONTEMPORANEA

Inicia-se à 11 de Abril o curso de Literatura Italiana contemporanea, à cargo do prof. Eduardo Bizzarri.

Para esse curso que terá a duração de 2 meses, já se acham abertas as matriculas. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro à Pr. da Republica, 64-6.o and.

A UNESCO VOLTA SUAS ATENÇÕES PARA O BRASIL

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos vem encontrando grande repercussão no Exterior. Frequentemente chegam ao Ministerio da Educação, noticias sobre as impressões que o movimento de recuperação de analfabetos organizado em nosso país tem causado entre as instituições culturais dos países europeus e americanos.

A UNESCO tem especial atenção para a luta contra o analfabetismo no Brasil e segundo informações procedentes de Paris o Boletim da Educação Fundamental da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, dedicará todo o seu numero de abril proximo ao nosso país e em especial à Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

Essa será aliás a primeira vez que a edição do boletim da UNESCO será destinada exclusivamente à divulgação do esforço de um país.

MUSICA

PIANISTA NORA BOULANGER

A pianista Nora Boulanger, filha do violinista Boulanger, apresentar-se-á ao publico paulista, a 4 de abril proximo.

Nora Boulanger exibiu-se recentemente em Dresden, Leipzig e Berlim, com grande sucesso. Do seu repertorio constarão obras de Chopin, Bach, Beethoven e de autores modernos.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 10 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri. O programa constará de peças de Beetroven, Rossini, Mignone, De Benedictis e Lorenzo Fernandes.

FESTIVAL BACH

Depois de amanhã, às 21 horas, a sociedade "Mobilização Musical da Juventude Brasileira", realizará no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos" um programa, no qual se destacam «Concerto Brandenburguês» n. 5, e Concerto em dó maior, para dois pianos. O recital contará com a participação da orquestra daquela entidade, sob a direção do maestro Ernesto Kierski e dos artistas Henry Jolles, Roberto Basan, Jorge Kiszely, Harmonia Tommasini e Selene Tomasini.

«CORAL DA CULTURA INGLESA»

O «Coral da Cultura Inglesa» realizará uma reunião amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Higienopolis, 449. Os interessados em ingressar no Coral, que não puderem comparecer a essas reuniões, poderão deixar nome e endereço na secretaria daquela entidade, à rua José Bonifacio, 110.

PIANISTA HENRY JOLLES

O pianista Henry Jolles dará um recital a 3 de abril proximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura. Esse artista que em breve partirá para a Europa em excursão artistica, executará um programa em que se destacam as Variações de Reger sobre um tema de Bach e «Carnaval», de Schumann.

CURSO DE PORTUGUES E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para o curso, popular de Português e Matematica, patrocinado pela Escola Universitaria de S. Paulo. Há duas turmas, das 8 às 8,50 e das 18,15 às 19 horas (às 3.as e 4.as Português) e matematica (2.as 3.as, 5.as). Informações e programas: R. Libero Badaró, 561 — 2.o andar. fone: 6-3735.

ESCOLA NORMAL DA AVENIDA PAULISTA

Comunicam-nos achar-se em funcionamento a Escola Normal anexa ao Colegio Carlos Gomes, devidamente reconhecida e fiscalizada pelo governo Estadual. Informações à Avenida Paulista na secretaria daquele estabelecimento de ensino.

CONGRESSO ESTADUAL DOS ESTUDANTES

De 15 a 22 de abril reunir-se-á nesta Capital, o II Congresso Estadual dos Estudantes de São Paulo, promovido pela U. E. E. S. P., foram organizadas, para preparar o certame, as seguintes

TEATRO

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Mooca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia apresentará hoje, duas vesperais, às 14,30 e às 17,30 horas, e à noite, às 21 horas.

Equipado com instalações para cerca de seis mil pessoas, possui o circo grande jardim zoologico, jazz e orquestra proprias, além de um elenco de grandes atrações no genero.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, no Teatro Brasileiro de Comedia, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, a representação da peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

"O FUNDO DO POÇO", NO TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, o elenco do Teatro Popular de Arte, dirigido por Sandro Poloni, apresentará no Teatro da Sociedade de Cultura às 15 e 21 horas a peça de Helena Silveira, «O fundo do poço».

"RAPSODIA MAGICA", NO SANTANA

O ilusionista Richardi Junior, apresentará hoje, às 20 e 20 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de magia musicada, exibindo a revista "Rapsodia Musicada".

No espetaculo há numeros coreograficos a cargo da dupla Irene e George, Chavallino e outros.

"NO PAÍS DA FANTASIA"

Richardi Junior, apresentará a partir de depois de amanhã nova peça musical — "No País da Fantasia" com a apresentação do famoso cronico argentino, Palitos.

"O GUARDA DA ALFANDEGA" HOJE NO ROIAL

Palmerim Silva e sua companhia de "vaudevilles", representarão hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Roial a peça "O guarda da Alfandega", em que intervem Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Palmerim.

ULTIMA SEMANA DE "DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

O conjunto "Os cineastas", de Silveira Sampaio, darão esta semana as ultimas representações da satira "Da necessidade de ser poligamo", com Luiz Delfino, Laura Suarez, Elizabeth Hodos, Freddy e o proprio autor.

HOMENAGEADO O MINISTRO FELIPE TACLA — *O consul Hektor Klat ofereceu, anteontem às 18 horas no Lord Hotel um coquetel à colonia libanesa, em homenagem ao sr. Felipe Tacla, ministro das Relações Exteriores do Libano. A recepção, a que compareceram elementos representativos da colonia libanesa, radicados em São Paulo e da sociedade paulista, transcorreu com brilhantismo, num ambiente de geral cordialidade, em que se notavam os profundos laços de amizade que ligam os brasileiros aos libaneses. O clichê focaliza dois flagrantes do coquetel, em que se vêem o consul Hektor Klat, o ministro Felipe Tacla e senhora, e o sr. Ricardo Jafet*

CONFERENCIAS

"LITERATURA CONTEMPORANEA"

"LITERATURA CONTEMPORANEA" — O prof. Edoardo Bizzarri, adido cultural italiano em São Paulo, dará na sede do Instituto Italo-Brasileiro, uma serie de conferencias sobre literatura italiana contemporanea. Esta serie de conferencias, que terá a duração de 2 meses, iniciar-se-á em fins do corrente mês, achando-se, desde já, abertas as inscrições na secretaria do Instituto, todos os dias uteis, das 15 às 18 horas. Para as matriculas e demais informações, poderão os interessados dirigir-se à secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64, 6.º andar, ou utilizar-se do tel. 6-3753.

"FUNDAMENTOS DA HISTOQUIMICA"

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia, o prof. Gomori, de Chicago proferirá, no proximo dia 31, às 20 e 30, na Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema: "Fundamentos e Possibilidades da Histoquimica". O conferencista será apresentado pelo prof. Luiz Carlos Junqueira.

"OS IRMAOS DAS ALMAS"

Os amadores do grupo do Teatro do Comerciario, do Clube dos Amigos do SESC e do SENAC, apresentarão hoje às 20,30 horas no Teatro Municipal, daquela cidade, sob os auspicios do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, a peça de Martins Pena "Os irmãos das almas".

PROXIMAS CONFERENCIAS NA FARESP

Serão proferidas no auditorio da FARESP, organizadas pela referida entidade de classe, as seguintes conferencias: dia 31 do corrente, pelo sr. André Tosello, do Instituto Agronomico de Campinas, sobre "Mecanização da lavoura cafeeira e preparo do café"; dia 13 de abril, pelo deputado Herbert Levy, sobre "Credito agricola e reforma bancaria"; dia 28 de abril, pelo sr. Olavo José Boock, do Instituto Agronomico de Campinas, sobre "A cultura da batata". Em datas ainda não marcadas, o deputado Rubens do Amaral falará sobre o ensino profissional agricola e o sr. Humberto Pascale sobre assistencia medica no interior.

Museu de Arte Moderna

Acha-se franqueada à visitação publica uma coleção de peças pertencentes ao saudoso escritor Mario de Andrade, há cinco anos falecido. Figuram nessa exposição trabalhos de pintura, escultura, desenho e gravura de artistas nacionais e estrangeiros: uma interessante coleção de imagens religiosas, ex-votos, instrumentos musicais tipicos, e outra de peças para um futuro Museu da Revolução, organizado por aquele escritor. O conjunto bem representa o carater da arte popular brasileira.

ILUSTRAÇÕES DE CARYBE' E CLOVIS GRACIANO

Para completar a homenagem que o Museu presta à memoria de Mario de Andrade, encontra-se na sala pequena, a coleção completa das ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clovis Graciano para a primeira edição do "Café", que se acha em preparo.

INTRODUÇÃO HISTORICA A' FILOSOFIA

Estão sendo realizadas todas as quintas-feiras, às 18 horas, no auditorio do Museu, aulas de filosofia cujos temas são previamente anunciados. A proxima aula versará sobre Descartes. A entrada é reservada aos socios.

EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO

A's segundas-feiras, às 21 horas, são realizadas as aulas do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", proferidas pelo sr. Ruggero Jacobbi. Amanhã, segunda-feira, o sr. Ruggero Jacobbi falará sobre "Teatro Italiano Contemporaneo". A entrada é reservada aos socios do Museu.

EXPEDIENTE

O Museu está aberto diariamente exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n.o 230 — 2.o andar.

SOCIEDADE

MODELOS

Em Paris a policia acaba de prender o agente de uma quadrilha de ladrões de modelos de vestidos justamente no momento em que enviava clandestinamente, é claro, algumas das mais notaveis criações para 1950, a uma costureira do Rio de Janeiro.

Se para entrar na sala onde se fará uma apresentação de modelos os compradores e intermediarios devem pagar uma caução de 1.000 dolares, calculem a quantos milhões de francos sobe a roubalheira agora descoberta em França.

Para dar uma espiadinha e saber que este ano Balmain decretou para toilletes de baile vestidos curtos em tule ou musselina, vaga reminiscencia dos "tutus" das bailarinas de Degas, e que Dior determina golas altas em forma de ferradura, costas blusantes e muitos plissês, a Camara Sindical de Alta Costura Parisiense fornece ingressos a um reduzido numero de pessoas mas, com tantos selos como um passaporte.

De vez em quando a casa expositora tem uma ideia simpatica para com os jornalistas, como aconteceu este ano. Molyneux ofereceu uma mensagem de Jean Cocteau, rubricada pelo famoso poeta e Carven um vidro de perfume.

Claire Goll, a famosa reporter de modas, nos conta como ela propria fez expulsar de "Chez Dior" certa dama envolvida em soberba capa de astracã, porque num abrir e fechar de olhos desenhava "croquis" de tudo que lhe passava sob as vistas, tentando ocultar o desenho com o programa, o que é rigorosamente proibido.

Há às vezes visitas inesperadas, como aconteceu no desfile de Jacques Fath, onde compareceram o principe Ali Khan e sua bela esposa, mas estes apresentados pelo presidente da Camara de Costura.

Saindo do telegrama da AFP que me levou à Paris dos modelos e dos porões existencialistas, entrei pelo noticiario local que dá informações sobre a instalação solene do I Congresso Brasileiro de Filosofia, e, depois de tomar conhecimento do assunto só me ocorre o que disse um critico: "Filosofia é uma coisa tal, sem a qual o mundo vai tal e qual".

Nenê Costa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O sr. Amucce Truffi.

BATIZADO

Hoje, na igreja de São Judas Tadeu, realiza-se o batizado da menina Wanira Aparecida, filha do sr. Mittermeyer Louzada e de d. Helena Rossi Louzada. Serão padrinhos o sr. Armando Orlando e senhora.

EXCURSOES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo, da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará, para o aproveitamento dos feriados da Semana Santa, uma excursão à Serra Negra, com passeios a Lindoia e arredores, em onibus especiais, que deixarão esta Capital a 6 de abril proximo.

Está organizando, tambem, interessante excursão à Europa, com viagem em transatlanticos, com partida de Santos a 7 de abril proximo, havendo escala em Tenerife, Lisboa e Barcelona, Serão visitadas importantes cidades e logradouros da Italia e da França, além de visita a Roma.

Inscrições e informações na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o sr. Afonso Sette, fone: 2-3260.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões turisticas a Serra Negra e Lindoia, na Semana Santa, e à Europa, por via maritima ou aerea, com partida a 7 de abril vindouro.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262 — Telefone, 4-1196.

GONDRAND TURISMO — A «Gondrand Turismo» está organizando uma excursão de luxo a Buenos Aires, com partida a 3 de abril. Serão visitados Mar del Plata, Lagos Andinos e Chile. As estadas em Buenos Aires serão no «Plaza» Hotel.

Informações e programa à praça da Republica, 78. fone 6-7728.

EXCURSAO-SERRA NEGRA — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando uma interessante excursão à Serra Negra, com passeios a Lindoia e arredores, por estrada de rodagem, em onibus especiais. Inscrições na séde social com o sr. Affonso Sette, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, telefone 2-3260.

HOMENAGENS

PROF. OMAR CATUNDA — Colegas, amigos, admiradores e alunos do professor Omar Catunda, catedratico da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão num jantar, em local, dia e hora que serão previamente anunciados, para homenageá-lo. A comissão promotora está assim constituida: Viuva José Bento Monteiro Lobato, prof. Fernando de Azevedo, prof. Alfredo Ellis Junior, prof. José Quirino Ribeiro, prof. Euripedes Simões de Paula, prof. Florestan Fernandes, prof. Canuto Mendes de Almeida, dr. Augusto Gomes de Matos, dr. Osvaldo Cavalcanti de Albuquerque, prof. Samuel Pessoa, prof. Luis Henrique Jacy Monteiro, prof. J. Vilanova Artigas, eng. Gastão Rachou e prof. Enio Sandoval Peixoto.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 6-2077, 52-1387, 4-4301, 7-4234 e 8-6516.

DEPUTADO A. C. DE SALES FILHO — Amigos e admiradores do deputado Sales Filho promoverão, amanhã, às 12 horas, no salão do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão, ou pelos fones: deputado Decio Queiroz Teles, 4-8709; sr. Luis Xavier de Lima, 4-3122; sr. J. Paulo Bittencourt, 2-3165, r. 27; sr. Pedro Gravina, 3-2543; Lucio da Silveira Barreto, 6-6321; sr. Derville Alegretti, 7-3329; Norberto Mayer Filho, 7-6146; José Araujo Luso Jr., 52-1724; ou no "Correio Paulistano", com o prof. Otaviano de Melo, 6-5262.

DR. SAI'D ABUJAMIRA — Em virtude de ter completado cinquenta anos de permanencia em São Paulo, dedicados ao jornalismo, arabe o medico Said Abujamra será alvo de homenagem tributada por seus amigos e admiradores que constará de um banquete no Automovel Clube, às 20,30 horas de 30 do corrente. As adesões com os telefones 2-0762, 2-3846 e 3-3822.

BAILES

"BAILE DO BICHO" DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Realiza-se no dia 23 de abril vindouro, às 15 horas, no Clube Homs, o tradicional "Baile do Bicho" do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Reserva de mesas e convites, bem como outras informações, poderão ser obtidos no Gremio da Faculdade, à rua Maria Antonia, 294.

ARAKAN CLUBE — Amanhã, das 19,30 às 24 horas, nos salões da «Maison Suisse», rua Caio Prado, 193, chá dançante oferecido aos socios e convidados. Informações pelo telefone 2-0168, à noite.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ANGELO SACOMAN — Anteontem, aos 75 anos, viuvo de Gesumina Sacoman. Deixa os filhos: João, Pascoal, Miguel, Antonieta, Angelino, Josefina e Miquelina. Enterro ontem, no Brás.

SRA. ANA DE ALMEIDA CARVALHO — Ontem, aos 77 anos, viuva de Antonio Carvalho. Deixa os filhos: Manoel, Antonio, Teresa, Laura, Ernestina e Antonia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Rio Feio, 36, para Vila Formosa.

SR. FRANCISCO FERRO — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Candida Ferro. Deixa os filhos: Amelia, Celeste, Elza, casada com o sr. Aderito Patricio. Enterro ontem, no Brás.

SRA. SARAH MACIOTTA TAVOLA — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Alexandre Tavola. Deixa uma filha, Edna Tavola. Enterro ontem, no Araçá.

SR. PEDRO TEODORICO DE ALENCAR — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Maria Santa de Alencar. Deixa os filhos: Sebastião, Jesus, Jovianiano, Maria e Bertolina. Enterro ontem, no Araçá.

No Interior:

SR. RUDECINDO FERNANDES — Com 78 anos de idade, ontem, em Lins. O extinto foi casado em primeiras nupcias com d. Eliza Sanches Fernandes, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: Eliza Simões Macias, casada com o sr. Joaquim Simões Macias; Rozendo Fernandes, José Fernandes, nosso colega de imprensa, diretor do «Correio Noroeste» e de «A Noite», de S. Paulo; Manoel e Francisco, já falecidos. Esposou, depois, a sra. d. Isabel Torres Fernandes, já falecida, deixando do segundo casamento os filhos: Isabel, casada com o sr. João Neves; Rosa, casada com o sr. Dorival Queiroz; Joaquim Fernandes, residentes em Lins, João Pedro Fernandes, diretor-gerente do «Correio da Noroeste», de Baurú; Maria Dolores, casada com o sr. Joaquim Ramos; e Helena, já falecida. Deixou tambem grande numero de netos e bisnetos. Enterro, hoje, em Lins, da rua Campos Sales, 469, para a necropole local.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!

SOUZA CRUZ
STAR
20 Cigarros
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ
STAR

Experimente Star ainda hoje!

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

VIDA E MORTE

João Pacheco

Isto ocorreu em La Plata, na Argentina. Ali foi dar com os costados um certo Horacio Selva Cortes, ex-boxeador. Não nasceu na cidade, nem sequer no país do Prata. Veio à luz na Nicaragua, que demora na America Central, como toda gente sabe. Não esclarecem os telegramas como foi parar na Argentina, mas aí deu consigo um dia. Possivelmente dedicou-se ao box, que era a sua profissão, e em que não sei se conseguiu notoriedade ou se não passou de mediocre.

Aliás, tais circunstancias não vêm ao caso. O que vem ao caso é que, estando em La Plata, deu para se apaixonar. Dizem as noticias que o objeto de sua paixão era uma jovem, mas não contam se era correspondido ou não. Muito provavelmente não o era. Tanto assim que, em dias do ano passado, o boxeador, armado de um revolver, tentou eliminá-la, e não somente a ela mas à familia. Não posso discutir aqui se o principal movel da tentativa foi sobretudo o instinto sanguinario do criminoso ou se o fez pela perturbação dos sentidos em que o tenha deixado a jovem — dado que essa é uma das qualidades de que são dotadas as jovens. Como vêem, esta historia se entrecorta de muitas obscuridades, por onde se pode inferir quão ingrata é a tarefa do historiador, oficio que não se me amolda ao feitio, e não pretendo adotar.

Deixo, por isso, as obscuridades tão obscuras quanto as encontrei. Em todo caso, estou em condições de informar que, zelando muito louvavelmente pela vida dos cidadãos, a policia de La Plata tomou uma deliberação sensata: prendeu o pugilista. Neste ponto, defrontamo-nos com nova dificuldade. Não tenho informações se lhe infligiu maus tratos ou se, ao tê-lo sob seus cuidados, lhe deu toda aquela assistencia que recomendam os teoricos da ciencia penitenciaria, a que nem sempre obedecem policiais de mentalidade acanhada. Tempo virá, no entanto, em que não mais existirão policiais de mentalidade acanhada e mais valerá a pena cometer um crime para gozar as delicias de um presidio, do que ganhar a vida com o suor do rosto. Enquanto não chega esse tempo, consolemo-nos com a esperança, que sempre é alguma coisa, e adiemos para epoca mais oportuna o assassinato do vizinho cujo radio não tem a menor consideração para com o ouvido do proximo, assim seja.

E eis que temos novo escolho pela proa. Porque entre a prisão do pugilista, de que acima deu pormenores, e a sua entrada no hospital, onde o vamos encontrar no passo seguinte da narrativa, medeia um lapso sobre o qual não possuo informes. Contentemo-nos, pois, com o pouco que nos é dado: Horacio Selva Cortes, ex-boxeador nicaraguense, acusado de tentar contra a vida de uma jovem, e contra a vida de toda a familia da jovem, está no hospital. Talvez em consequencia de algum ferimento que tenha recebido durante a cena de sangue, talvez por força de alguma molestia insidiosa que o tenha remetido ao leito. Mais uma obscuridade, portanto, a ser acrescida ao rol extenso delas, de que se entressacha esta historia de proveito e exemplo.

Bom. Um certo dia, o pugilista burla a vigilancia dos enfermeiros e guardas do hospital. Quando dão pela coisa, que é dele, o boxeador? — indagam uns aos outros, boquiabertos diante do leito de onde se evadira o solerte, sem que ninguem desse pela coisa. E punha a mão na cabeça o enfermeiro, coçava o queixo o guarda, corria de um lado para outro o chefe da enfermaria, bradava aos céus o diretor do hospital que, se não encontrassem imediatamente o nicaraguense, mandava todo o mundo para o olho da rua. Senão nisso surge correndo na ponta do corredor um funcionario que vem a pôr os bofes para fora:

— O homem está em cima do telhado! O homem está em cima do telhado!

Saem todos para fora. Mobiliza-se o pessoal. A vizinhança toda se dependura na janela. O que será, o que não será. O homem corre ao longo do telhado, suspende-se à borda. Aproxima-se dele o diretor do hospital, que lhe dirige a palavra:

— Senhor Cortes: faça o favor de descer...

Mas o homem é incompreensivel; não desce. Ao contrario, larga a correr de novo. Alguem, no meio da turba, assopra:

— Ele vai suicidar-se!

Efetivamente, o homem sustinha-se à borda do telhado e fazia menção de se atirar no espaço. Um arrepio percorreu a multidão; era necessario evitar que o prisioneiro se suicidasse. Ninguem podia admitir a ideia do suicidio. Desertar da vida!... Era uma ideia contra a natureza e contra as leis divinas e mandava a generosidade humana que todos se esforçassem por que o homem não cometesse o ato de desespero, pelo qual, alem de deixar de si uma triste memoria na terra, iria servir de ingrediente para os assados de Pero Botelho. Um horror, por conseguinte.

Chamaram a policia. Veio o Corpo de Bombeiros. Todos arremeteram-se com afã na heroica empresa de salvar o boxeador. Escadas foram colocadas junto às paredes. Panos foram estendidos no ar, para que o boxeador nele se atirasse, a salvo de qualquer acidente.

— Não permitamos que o homem sofra um unico arranhão!

Assim gritava a turba-multa, ansiosa por dar vazão ao sentimento de generosidade de que estava possuida. Ante o aparato, o homem se mostrava titubeante. Não se lhe via a resolução no semblante, mas a duvida e a vacilação. Por fim, descaiu-lhe o olhar e deixou-se trazer, escada abaixo, pelos bombeiros que lhe tinham ido ao encalço. A mole respirou, aliviada. Estava salvo o homem.

Então foi ele entregue ao diretor do hospital, que o fez encaminhar-se para o interior do predio. Aí chamou os seus subalternos e ordenou-lhes:

— Não podemos consentir que a disciplina seja transgredida. E ela acaba de o ser. E' de nosso dever aplicar os corretivos devidos, com rigor e severidade. Quem está doente, não anda a saltar em telhado. Enfiem-no na solitaria, a pão e agua, por dez dias.

Disse, e descansou de consciencia tranquila: havia cumprido o dever. E a turba retirou-se satisfeita para os penates, satisfeita com a propria generosidade: havia poupado a vida a um homem.

Homens, senhoras e crianças
TERÃO SEUS FAMOSOS CALÇADOS Daclé NA CASA Bambi
Av. Celso Garcia, 947

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café disponivel em Santos funcionou ontem mais estavel, como decorrencia da melhor orientação do termo norte-americano, no encerramento das atividades da semana. Aliás, a semana finda pode ser dividida em dois periodos distintos: até quinta-feira, o mercado funcionou em ambiente de completa calma, passando depois a estavel, embora os preços em Santos fossem sustentados. E' que, da mesma forma como em relação às baixas verificadas em Nova York, o mercado em Santos não sofreu influencias das elevações iniciais. E a prova é que, ontem, o disponivel, para os lotes corridos, e abrangendo todas as qualidades, não apresentava alteração de preço, diante da posição do fechamento da semana anterior.

Nas entregas diretas, porém, a situação se modificou. No contrato "C", as cotações de compradores apresentaram alta de 1 a 5 cruzeiros, por 10 quilos, ou até 30 cruzeiros, em saca, com mercado estavel. No "D", ainda funcionaram em baixa, diante do fechamento da semana anterior, o qual atingiu até 60 cruzeiros, em saca, sendo mais calmo esse contrato das entregas diretas.

* * *

No algodão, Nova York fechou ontem com ligeira alta, que atingiu de 4 a 7 pontos, em libra, ou limite maximo de 40 centavos, em arroba.

Não funciona nos sabados a Bolsa de Mercadorias, do mesmo modo como as de Valores e Cereais, setores em que a semana não apresentou modificação digna de nota, a não ser as reuniões em torno da orientação do financiamento do arroz, tendo as classes produtoras paulistas pedido a revisão das respectivas bases, de sorte ao lavrador receber 120 cruzeiros por saca do produto em casca, o que equivale a um limite ao redor de 220 cruzeiros, a saca do arroz tipo 4, beneficiado, contra os niveis atuais de 180, estabelecidos oficialmente.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D" — Periodos:	Cr$
Março	172,00
Abril a junho de 1950	175,00
Julho a dezembro de 1950	185,00
Janeiro a junho de 1951	200,00
Julho a dezembro de 1951	—

Mercado calmo.

CONTRATO "C" — Periodos:		
Março	173,00	175,00
1950		
Abril a junho	180,00	185,00
Julho a dezembro	190,00	195,00
1951		
Janeiro a junho	200,00	205,00
Julho a dezembro	180,00	185,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 24, foram de 18.408 sacas e constando o total do mês de 298.091 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Tipo, 4, Cafés moles Cr$ 171,30 Duros: Cr$ 165,00 — Tipo 5, Rio, Cr$ 150,00.
Mercado: Calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18 38
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso)	2 53 88
Montevideu	6.89.74
Copenhague (coroa)	2 63.08
Estocolmo (coroa)	3 55 51
Bruxelas (franco)	0 36 42
Paris (franco)	0 05 25
Berna (vista)	4 17.80
Lisboa (vista)	0 63 34
Coroa checa	0 36 76
Amsterdam	4.82.66
Para venda:	
S/Nova York	18 73
Londres (pronta)	25 41 60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0 44 57
Buenos Aires (peso)	2 08 35
Montevideu	7.08.05
Madrid	1 70 90
Copenhague (coroa)	2 73 53
Estocolmo (coroa)	3 62 09
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4.39.39
Lisboa (vista)	0 65 72
Coroa checa	0 37 44
Amsterdam	4.91.59
Peru	2.83

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25 (Panameuro)

	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	—	—
s/Madrid	6.72	6.72
s/Praga	3.07.75	3 07 75
s/Amsterdam	12 23	12 23
s/Berna	10 63	10 63
s/Oslo	979	979
s/Lisboa	139 30	139 90
s/Canadá	14 47	14 47
s/Paris	19 32	19 32
s/Estocolmo	19 98	19 98
s/Copenhague	—	—
s/Bruxelas	80.35	80.35
s/Rio de Janeiro	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25 (Panameuro)

	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	2 80 1/8
s/Montreal	90.3/8	90.3/8
s/Rio de Janeiro	5 40	5 40
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevideu	37.50	37.50
s/Estocolmo	19.35	19.35
s/Lisboa	3.46.00	3.[illegible]
s/Madrid	—	
s/Berna	23.28	23.28
s/Amsterdam	26.26	26.26
s/Paris	0.28 5/8	0.28 5/8
s/Belgica	1.99.1/2	1.99.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 25 — Taxas s/ Nova York a papel por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 25 (Panameuro) — Taxas s/N. York a ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	268,00	268,00
Compradores	267,00	267,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 40,40	51 40,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	[illegible] %
Banco da Italia	4 1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1 1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3 1/4%	Banco da Dinamarca	3 1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1/2%

PERNAMBUCO

Recife, 25.

	Ant.	Fech.
Entradas	3.707	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	152.416	152.416
Exportação	—	—
Existencia	4.905	4.205
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	173,00	178,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de algodão em Nova York

Nova York, 25.

	Fech.ant.	Abert.	Fech.
Maio	32.09	32.07	32.13
Julho	32.16	32.16	32.20
Outubro	30.47	30.37	30.51
Dezembro	30.28	30.22	30.35
Março	30.30	30.20	30.36
Maio	30.28	30.14	30.33
		Ap.est.	Ap.est.

MERCADO

Abertura — Baixa parcial de 2 a 14 pontos.
Fechamento — Alta de 4 a 7 pts.
Disponivel — 32.66 — Alta de 2 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS	
Amarelão, extra	Nominal
Idem, especial	310,00 a 320,00
Idem, superior	280,00 a 290,00
Agulha, extra	260,00 a 270,00
Idem, especial	220,00 a 230,00
Idem, superior	180,00 a 200,00
Blue, Rose, ex.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem de 2.a	Nominal
Japonês, catete	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
3/4 de arroz	100 a 108,00
1/2 de arroz	75,00 a 80,00
Quirera de arroz.	50,00 a 55,00

Mercado frouxo.

ALFAFA (Quilo)	
Estado, sup.	1,20 a 1,26
Idem, de 2.a	Nominal
1/2 de arroz	80,00 a 85,00
Quirera de arroz.	52,00 a 55,00
Idem, comum	Nominal

Mercado calmo.

ALHO	
Nacional graudo	10,00 a 15,00
Idem medio	S/Neg.
Idem, miudo	S/Neg.

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S/Neg.
Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

BATATA	
Amarela, especial	180,00 a 190,00
Idem, de 1.a	150,00 a 160,00
Idem, de 2.a	100,00 a 110,00
Idem de 3.a	50,00 a 90,00

Mercado calmo.

CEBOLA	
Do Estado, pera	130,00 a 135,00
Do Rio Gde, 1.a	150,00 a 160,00

Mercado Calmo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem comum	S/Neg.

Mercado: —

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	85,00 a 90,00
Branca, R Grande	82,00 a 85,00
Torrada, Est., 1.a	100,00 a 105,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado frouxo

FEIJÃO (60 ks.)	s/d.	s/d. sêca
Chumbinho, esp.	135	100 a 102
Idem, comum	130	Nom.
Claro, especial		Nominal
Idem, comum	Nom.	87/88
Opaco, especial	135/137	Nom.
Idem, comum	Nom.	[illegible]
Preto, especial		Nominal
Idem, comum		Nominal
Roxinho, especial		Nominal
Idem, comum	Nom.	140/150

Mercado calmo

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	—
Idem comum	—

Mercado Frouxo.

MAMONA (quilo)		
Miuda	2,10	2,15
Média	2,10	2,15
Graúda	2,10	2,10

Mercado estavel.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	72,00 a 75,00
Amarelo	Nominal
Amarelão	58,00 a 60,00

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

23-3-1950

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL — Scs ou fardos	Quilos
	142.747	26.432.720
Algodão em pluma	22.184	4.440.069
Linter	162.843	9.600.350
Açucar	1.343	80.718
Alfafa	8.072	200.245
Amendoim	68.973	4.133.635
Arroz beneficiado	920	46.000
Farinha de mandioca	67	1.915
Feijão	444.432	26.669.098
Mamona	32.739	1.736.844
Meio arroz	890	53.400
Milho	78.081	4.684.414
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	600	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SAO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	105,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte (posto vagão)	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado — Para o atacadista.	
Extra	[illegible]00,10
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	237,30
Cristal	171,30

PERNAMBUCO

Recife, 25.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	4.692.815
Exportação	1.000
Existencia	1.118.912
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 25.

Novilhos gordos, tipo Consumo	73,00
Idem, idem, Marrucos	63,00
Vacas gordas especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	73,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	69,00
Vacas gordas, especiais	69,00
Idem, regulares	65,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S Paulo

(sacas de 50 quilos)

Do moinhos nacionais puras (tab ofic.)	203,0[illegible]
Idem com 10% de mistura de raspa de mandioca	

MILHO

Chicago, 25.

(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Março	1.33.3/4
Maio	1.34.00
Julho	1.34.1/4
Setembro	1.30.1/3

Mercado firme.

METAIS

Fechamento

Nova York, 25.

Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	10,50
Zinco	9,25 a 9,50

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 25.

	Ant.	Fech.
Maio	15,60	15,63
Julho	15,35	15,41
Setembro	14,78	14,77
Outubro	14,20	14,16
Dezembro	13,80	—

Mercado estavel.
Alta de 5 a 7 e baixa de 1 a 4 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 25.

	Ant.	Fech.
Março . W	2.23.3/8	2.23.3/4
Maio	1.99.1/2	2.00.00
Julho	2.00.1/4	2.00.1/2
Setembro	2.02.7/8	n/c.

Mercado: Muito firme.

PELO INTERIOR

Antes, alfabetizar creanças

Inegavelmente, são inumeros os problemas que afligem o Interior. Nenhum, porém, toma aspecto tão serio como o da falta de grupos escolares. Se a inadequada e ineficiente ministração das primeiras letras apresentam resultados graves, que se dizer então da absoluta falta de ensino às crianças? E não raras são as cidades que lutam com essa dificuldade, ficando anualmente centenas e centenas de crianças sem matriculas nas escolas.

Estabelecimentos há — e esse é o caso da maioria deles — em que, embora funcionando em regime de superlotação, uma legião de crianças fica sem poder matricular-se por absoluta falta de acomodações.

Uma prova que bem patenteia esse estado de coisas dá-nos agora a cidade de Apucarana, onde este ano mais de oitocentas crianças ficaram sem matricula no grupo escolar local, que luta com absoluta falta de espaço. Oitocentas crianças para uma população relativamente pequena! Enquanto isso a Assembléia cria Ginasios e Colegios em diversas cidades. Evidentemente que não somos contra a medida, que só beneficios poderá trazer a todos. Não há duvida que muitas cidades de nossa hinterlandia necessitam de escolas secundarias oficiais. Mas, igualmente, achamos que, antes de tudo, é preciso voltar as vistas para o ensino primario. Pouco adianta que se crie um grande numero de escolas secundarias se não temos primarias. Seria, pois, de bom alvitre que, primeiramente, os nossos deputados estudassem com carinho as necessidades de cada municipio nesse setor, definindo-se pela mais urgente instalação de estabelecimentos de ensino elementar. Se assim não se proceder incorreremos eternamente na mesma tecla: deixaremos de alfabetizar crianças para alfabetizar adultos... E a louvavel Campanha de Alfabetização de Adultos não terá mais fim...

Remodelação nos serviços de esgotos e abastecimento de agua de S. Manuel

Construção de um depósito com capacidade de 1 milhão de litros — Serviço de calçamento — Homenagem ao secretario da Educação

S. MANOEL, 23 (Do correspondente) — No alto da cidade, proximo à Escola Normal, estão sendo assentadas as manilhas e procedido o reparamento da rêde de aguas e esgotos. Assim é que já foi completado um quarteirão da rua Cel. Joaquim Floriano e outro será terminado dentro de dois dias. Enquanto isso, proximo ao novo predio da Escola Normal, onde está localizada uma caixa de abastecimento de agua, vem sendo construido um deposito com a capacidade de 1.000.000 de litros de agua. Esse reservatorio, possui 30 metros de comprimento, por 20 de largura e 4 de profundidade.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Estão sendo colocadas guias na rua Duque de Caxias, saida para Avaré, que assim brevemente tambem receberá paralelepipedos, originando como consequencia outros melhoramentos, pois assim os moradores ali radicados, poderão reparar seus predios e outros serão construidos. Como se depreende, a atuação do sr. Dalacqua é das mais proficuas.

HOMENAGEM AO SR. JOSE' DE MOURA REZENDE — Domingo passado, dia 19, o sr. José de Moura Rezende, secretario da Educação, esteve em visita a esta cidade, fazendo-se acompanhar dos srs. prof. Tales Castanho de Andrade, diretor-geral do Departamento de Educação, prof. Andronico de Melo, chefe do Ensino Secundario Normal e sr. Alvaro de Sousa Lima, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana. No auditorio da PRI-6, às 19 horas, com a presença de elevado numero de pessoas representativas de nossa cidade e notando-se ainda o comparecimento dos srs. prof. Americo Virginio dos Santos, delegado regional do Ensino; prof. Raimundo Pastor, inspetor primario, prof. Luciano Felicio Biondo, diretor do Grupo Escolar «Dr. Augusto Reis», prof. Otavio Medici, diretor da Escola Normal e Ginasio Estadual, prof. José Inocenti, diretor da Escola Agricola «D. Sebastiana de Barros», sr. Geraldo Pereira de Barros, prefeito municipal de Lençois Paulista e sr. Atilio Padovam, membro do PSP local, representando o sr. Antonio Dallacqua, prefeito municipal, realizou-se a solenidade de instalação do Curso de Especialização Agricola. Abrindo a solenidade, o prof. Otavio Medici saudou o secretario da Educação e convidou-o a presidir a sessão. Este com a palavra, disse da sua grande satisfação de assistir na terra de Adhemar de Barros, a instalação de tão importante empreendimento. Seguiram-se numeros de canto e piano pelas srtas. Elda Birraque e Magnolia de Oliveira. O sr. Pedro Salum, do corpo docente da Escola Profissional Agricola, proferiu a aula inaugural, que versou sobre o sombreamento do café. Falou tambem o prof. Tales Castanho de Andrade, que teve a oportunidade de discorrer sobre a finalidade e importancia do curso de Especialização Agricola, nomeando ainda os trabalhos da Secretaria da Educação no sentido de dotar o nosso Estado desses cursos que atualmente se desenvolvem nas cidades de São Manoel, Pinhal e Jacarel. A sessão foi encerrada às 20,20 horas, sendo em seguida, realizado no Hotel Paulista, um jantar oferecido pelo sr. Antonio Dallacqua, prefeito municipal, em homenagem aos visitantes, decorrendo o mesmo num ambiente de franca cordialidade. Usaram da palavra durante o jantar, o sr. Aldo Castaldi, saudando o secretario da Educação e o sr. José de Moura Rezende, agradecendo as homenagens de que estava sendo alvo.

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA: Realizaram-se no dia 24 do mês p. passado, os exames de admissão ao Curso Profissional Agricola, tendo a inscrição atingido o numero de 54 candidatos, dos quais 40 obtiveram aprovação. Considerando-se que, pela primeira vez, se utilizou para a referida prova, as Baterias de Seleção fornecidas pelo Serviço de Pesquizas e Orientação Educacional da Superintendencia do Ensino Profissional, pode-se considerar satisfatorio o numero de alunos aprovados, dado ao fato de a maioria pertencer à zona rural.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA O MAGISTERIO RURAL — O elevado numero de candidatos matriculados no Curso de Especialização para o Magisterio Rural da Escola Agricola, vem atestar a boa acolhida que teve essa medida que visa o preparo do professor normalista para o Magisterio Rural. Fizeram a matricula 64 candidatos, sendo 47 alunos do Curso de Formação Profissional de professores da Escola Normal desta cidade e 17 professores normalistas. Os professores normalistas que obtiverem o certificado de monitor-agricola, ficarão com direito de se inscreverem em ambos os concursos, o do ensino comum e o do ensino especializado rural.

PREDIO PROPRIO PARA A PRI-6 — Conforme foi anunciado no nosso ultimo noticiario, realizou-se no dia 20, a Assembléia Geral Extraordinaria da PRI-6, Radio Clube de São Manuel. Além de outros assuntos tratados, ficou definitivamente resolvido e aprovado o aumento de seu Capital de Cr$ 90.000,00 para .... 270.000,00, destinando à diferença de Cr$ 180.000,00, para a construção de um predio proprio para a nossa Emissora.

FALECIMENTO — Com a idade de 50 anos, faleceu nesta cidade, na manhã de 20, o sr. João Maria Nepomuceno de Lima, casado com d. Benedita Mendes de Lima. O extinto que era natural desta cidade sempre militou no comercio local, onde cultivou 1 largo circulo de amizades, graças ao seu espirito cavalheiresco e expansivo, tendo desempenhado varios cargos nas sociedades locais, onde prestou relevantes serviços. Era filho do sr. José Napomuceno de Lima e de d. Maria Domingues de Lima, antigos comerciantes e moradores nesta cidade, deixando os seguintes filhos: José Maria, casado com Rosa Bertozzo; João Maria, casado com Maria Conceição Tanajura e Maria Ignes, solteira e os irmãos: Maria, viuva de Benjamim Gomes, residente em São Paulo; José, casado com a prof. Aurelia Siqueira; Manoel, casado com Rosina Lanfredi; Antonio, casado com Laurinda Augusta; Isaura, casada com o sr. José Godinho; Maria do Carmo casada com o sr. Dante Stefanini; Fernando, casado com Clelia Martorelli; e Ana, casada com o sr. Osvaldo Garofalo e Maria Ignes casada com o sr. Renato Castaldi e ainda numerosos sobrinhos e um netinho.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do casal, sr. Plinio Aristides Targa, medico aqui residente e vereador pelo PSP local, e sua esposa, d. Maria Emilia Ribeiro Targa, com o nascimento de uma menina, ocorrido no dia 16 do corrente, e que recebeu o nome de Anamaria.

BODAS DE PRATA — O casal José Di Giovanini, cirurgião-dentista nesta cidade, comemorará no proximo dia 25, suas bodas de prata, mandando celebrar, missa em ação de graças, no Santuario de Santa Terezinha do Menino de Jesus.

Iniciadas as obras de construção da Escola Profissional de Assis

Possivel o funcionamento da escola em predio da Prefeitura até que sejam terminados os trabalhos — Instalação do Telégrafo Nacional

ASSIS, 20 — Tiveram inicio esta semana as obras de construção da Escola Profissional de Assis, que será localizada na Vila Ribeiro. Ainda que os trabalhos não sejam concluidos este ano, dio de propriedade da Prefeitu- meçar a funcionar em um predio da propriedade da Prefeitura Municipal, na Praça Arlindo Luz, que será adaptado para esse fim. Aguarda-se apenas que o 2.o Grupo Escolar, ali instalado, se transfira para o novo edificio que já se acha em fase de conclusão.

ESGOTOS — Os serviços de esgotos prosseguem em ritmo bastante acelerado, estando marcado para breve o termino das obras.

TELEGRAFO NACIONAL — Já estão sendo realizados os primeiros entendimentos no sentido de que seja instalado em Assis o Telegrafo Nacional junto à Agencia do Correio local.

ROTARI-CLUBE — O Rotari-Clube local realizou dia 16 mais uma reunião a que estiveram presentes grande numero de rotarianos. Inicialmente falou o sr. Cybas Pinto Ferraz que comunicou ter assistido a uma reunião de pais e mestres no Grupo Escolar "Dr. João Mendes Junior", fazendo um relato dos assuntos tratados naquela reunião e acentuando o interesse dos mestres e pais de alunos pela reunião. Em seguida, foi designado o rotariano sr. João Contrucci para fazer, a pedido do prof. Heurique, uma palestra às crianças daquele Grupo sobre "Atribuições do Comissario de Menores".

O presidente sr. Herberto Aguiar pediu aos companheiros que tragam, na proxima reunião, sugestões sobre a forma de se comemorar o "Dia das Mães" 10 de maio, e designou a data de 23 deste para a realização das eleições do novo Conselho Diretor.

FALECIMENTO — Dia 16, faleceu nesta cidade, aos 45 anos de idade o sr. João D'Arcadia, filho do sr. Pedro D'Arcadia (Petrucci).

CENTRO DE SAUDE — Foi o seguinte o movimento do Centro de Saude local, no mês de fevereiro:

Atestados de saude, 468; carteiras de saude, 8; Colheitas de sangue para Wassermann, 5; Consultas dadas, 12; Doentes de malaria, 18; Idem, de verminose, 53; Exames de Laboratorio, 45; Fichas de inspeção de saude, 8; "Habite-se" concedidos, 2; Intimações expedidas, 65. Idem cumpridas, 8; Predios cadastrados, 28; Plantas aprovadas, 6; Vacinações: anti-variolicas, 148; antitificas, 52; anti-diftericas, 5.

Secretaria: Papeis recebidos, 30, Idem despachados, 20. Telegramas recebidos, 4. Idem expedidos, 6.

ITAJUBÍ

Os serviços de abastecimento de agua serão brevemente iniciados

ITAJUBI, 19 — Serão brevemente iniciados nesta cidade os serviços de abastecimento de agua. Mais da metade do emprestimo necessario à execução dos trabalhos já foi conseguida, esperando-se apenas uma resolução do Departamento Sanitario da Secretaria da Viação e Obras Publicas para que a obra tenha inicio. Dada essa resolução dentro de um ano os serviços de abastecimento estarão concluidos.

COMISSÃO CENSITARIA — Em reunião realizada no gabinete do prefeito municipal, sr. Raul Palvani, foi constituida a Comissão Censitaria local, composta das seguintes pessoas:

Membros natos: Raul Palvani, presidente, prefeito municipal; Waldemar Gutler, agente de Estatistica e Neville Glova., juiz de Paz. Colaboradores: José Garcia Louzada, Virgilio Costa, Sebastião Placeres, prof. José Manoel de Morais, Gabriel Floriano de Oliveira e José A. Boso, Do distrito de Maraguama: Sebastião Gonçalves, de Assaí: Saturnino Negrão, de Vila Cardoso: Francisco Marques.

ANIVERSARIOS — Hoje, a sra. Jandyra Bauab, esposa do sr. Michel Salim; o sr. Percival Costa, Agronomo Regional; a srta. Odete, filha do sr. Nicola Fratti; o sr. Carlos Sgarbi. — Dia 20, o sr. José Oliva Sobrinho e o menino Oriel, filho do sr. Amelio Freddi. — Dia 21, o sr. Lourival Costa; o jovem Cirio Gardini; o menino Rubens Antonio, filho do sr. Reinaldo Volpiani; o menino Orlando, filho do sr. Lourenço Benedito. — Dia 22, a srta. Evangelina, filha do sr Antonio Vieira da Silva, de Londrina.

ITARARÉ

Quase concluidas as obras do segundo grupo escolar

ITARARÉ, 21 — Acham-se em vias de conclusão as obras de construção o segundo Grupo Escolar de Itararé, nos altos da Vila Fagundes. Embora seja a construção de madeira as instalações do grupo são bastante comodas e poderão abrigar cerca de duzentas crianças.

LOTAÇÃO DO GINASIO — Por decreto do governador do Estado, foi lotado há dias o Ginasio Estadual de Itararé.

ESTRADAS — A Prefeitura Municipal está procedendo em todas as estradas municipais do Itararé a diversos reparos que se faziam necessarios. Os trabalhos já vão bastante adiantados.

CALÇAMENTO — Segundo estamos informados, é intenção do prefeito municipal estender, dentro em breve, o calçamento da cidade até a rua 24 de Outubro, atendendo desse modo ao apelo dos moradores daquela via publica.

ANIVERSARIOS — Hoje — o sr. Aristoteles Xavier, residente no Rio de Janeiro; a menina Aparecida, filha do sr. Arnaldo Tavarnaro e de d. Maria Perusso Tavarnaro; o menino Paulo Roberto, filho do sr. Benedito Colturato e de d. Carmelia Ferreira Colturato; dia 22 — o menino, Ivan, filho do sr. Pedro Alves dos Anjos, secretario do Ginasio de Itararé, e de d. Ester Gonçalves dos Anjos; a menina Dirce, filha do sr. Euclides Pontes e de d. Waldomira Pontes; o menino Basilio, filho do sr. Benjamin de Aguiar Pinheiro, e de d. Maria Giacomini Pinheiro; o menino Luiz Gonzaga, filho do sr Osvaldo França e de d. Aida França; dia 23 — a menina Alice, filha do sr. Carlos Furnkranz e de d. Ilidia Ferreira Furnkranz; o sr. Gasparino Holtz; o menino Hamilton, filho do sr. Herminio Lages, e de d. Tereza Contieri Lages; a srta. Leonina Pinheiro, filha do sr. Bernardino Galvão Pinheiro e de d. Maria José Pinheiro; a sra. d. Honorina Rulvo Holtz, esposa do sr. Rodrigo Holtz; a menina Elizabeth, filha do sr. Amad Antunes de Oliveira e de d. Benedita Galvão dos Santos; o menino Abel, filho do sr. Manoel Lemes Cerqueira e de d. Maria Teixeira.

VISITANTE — Esteve nesta cidade o sr. Eduardo Xavier, prefeito municipal de Jaguariaiva.

PIRAJU

SEDE PROPRIA PARA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

PIRAJU, 16 — Regressou há dias de São Paulo, o sr. Manoel Villan, presidente da Associação Comercial de Piraju, que foi à Capital para tratar de diversos assuntos relacionados à entidade. Entre outras coisas foi abordada a questão da realização de um emprestimo para construção da sede propria para a Associação, sendo tambem ventilada a possibilidade de ser concedida aos pequenos comerciantes, industriais e agricultores uma assistencia mais eficiente.

DIRETORIO DO P. S. P. — Em reunião há pouco realizada, foi eleito o seguinte Diretorio do Partido Social Progressista de Piraju: Presidente de Honra — Jose Barone Mercadante; presidente, Silvio Arantes; 1.o vice, sr. Paula Leite: 2.o vice, Chrispim von Ah Junior; 3.o vice, José Gil Sobrinho; 4.o vice, Hermes de Carvalho — secretario-geral, Carlos Martignoni; sub-secretario, Leonel Mendes; secretario assistente, Benedito R. Costa — Tesoureiro Geral, Luiz Lopes; tesoureiro, Walter Martignoni; 2.o tesoureiro, José Carneiro do Val Filho; procuradores: Ataliba de Castro Negrão e dr. Ranulfo Mourão; — vogais: Joaquim de Almeida, João Domingues Gregori, João Dias da Motta, Hugo Vecchia Filho, Elpidio Albanezi, Otavio Martignoni e Aziz Macedo Pedro.

CONSELHO CONSULTIVO — presidente, Nelson Camargo; secretario, dr. Jacques H. Melo Lacerda.

MEMBROS: — João Antonio Netto, Pedro de Souza Netto, Ciro Melião, João R. Costa, Delfino Tossi, Hipolito B. Leme, Romildo Simionato, Henrique Nardini, José Corrêa Machado, Augusto C. Garcia Jr., Guido Alberto Cantizani, Francisco Malta de Oliveira, Antonio Medeiros, Sebastião Vaz Pereira, Sebastião Gioia, Jacinto Teodoro de Oliveira, Antonio De Marco Netto, Eduardo Gomes, Pedro Silva Medeiros, Lazaro Dias da Motta, Sebastião de Almeida Barros, João de Souza Mourão, João Batista de Barros, Antonio Meira, Alberto Vieira, Otavio Rocha, Marques, Antonia Garcia, João Pedro Olavo de Almeida, Vasco Domingues Ferreira, Gastão Villan, Dino Bonsmetti, Delmiro Maranho, Dionizio Maranho, José Maria de Mello, Paulo Zanforlim, Hindeburgo Lopes, Antonio Haller, Augusto Gutierres, Savio Vitale, Mario Paladino, Lazaro R. Vieira, Augusto Placenço, Pedro José dos Santos, Octacilio Souza Mourão, José Vechia Filho, José Ferreira Filho, Marcos Stolsis José Torquato.

ANIVERSARIOS — Ontem — a srta. Hortencia Dardes e os jovens Affonso Celso Barone de Oliveira e Roberto do Val, filho do sr. Nestor do Val e de d. Maria da Penha B. do Val; — Hoje, o sr. Adhemar Monteiro, chefe da estação local da Cia. Telefonica Brasileira; — Dia 17, o jovem Eduardo Arbex, filho do sr. Miguel Antonio Arbex e de d. Maria N. Arbex.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã
Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

JUNDIAI

ESCOLA INDUSTRIAL

JUNDIAÍ, 23 (Do correspondente) — Por decreto do governador do Estado, assinado na pasta da Educação, foi efetivado na Diretoria da Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra", o professor Rubens Faria e Sousa, que de há muito vinha exercendo aquele cargo em comissão.

SERVIÇO DE TRANSITO — Por determinação do prefeito Vasco Antonio Venchiarutti, foi baixado edital prorrogando até o dia 31 do corrente o prazo para o licenciamento de veiculos de tração motora, animada e animal no municipio.

2.400 VEICULOS LICENCIADOS — Na conformidade com as informações obtidas na repartição de transito, anexa à Delegacia de Policia local, o licenciamento de veiculos no municipio, atinge no momento o numero de 2.400, devendo ainda ser licenciados, para mais de 800 até o fim do mês.

O CALÇAMENTO DA CIDADE — Em forma de projeto de lei, o prefeito Vasco Antonio Venchiarutti, devia ter feito subir, à consideração do Legislativo municipal, na sessão ordinaria ontem realizada, o plano geral estudado pela Diretoria de Obras da Prefeitura, para remodelação e novo calçamento em mais de 20 ruas da zona urbana da cidade.

GUARDA MUNICIPAL — Estamos igualmente informados, de que o prefeito da cidade, deverá pôr em execução, ainda dentro do proximo mês de abril, a Guarda Municipal, recem-criada pela lei 65, de 23 de novembro do ano transato e destinada a prestar, subsidiariamente, serviços diurnos de policiamento, auxiliar o serviço de transito e prestar serviços de assistencia social, em carater de emergencia.

RESTABELECIDA — Tendo já se restabelecido completamente, da enfermidade que por dias a trouxe presa ao leito, deverá reassumir a sua cadeira de vereador à Camara Municipal desta cidade, no inicio do mês proximo vindouro, d. Jandira de Oliveira Sousa.

ESCRIVÃO DE POLICIA — Tendo terminado as ferias regulamentares em cujo gozo se achava, reassumiu anteontem o exercicio de seu cargo como escrivão efetivo da Delegacia de Policia local o sr. Armando Balaluna.

PELO ENSINO — O sr. José de Moura Rezende, assinou na pasta da educação os seguintes atos:

"Designando o prof. Luiz Felippe de Araujo Lima, para a diretoria do Grupo Escolar Conde do Parnaiba, em substituição ao prof. Djalma Otaviano, diretor daquele estabelecimento, até 31 do dezembro do corrente ano".

"Declarando à disposição da Delegacia Regional do Ensino, com sede nesta cidade, até 31 de dezembro do corrente ano, o prof. Djalma Otaviano, diretor do Grupo Escolar Conde do Parnaiba."

"Nomeando a profa. Nara Martoni, para a cadeira de matematica da Escola Industrial".

"Declarando à disposição do Colegio Estadual e Escola Normal de Bauru, a prof. Marta Ferraz Nogueiros, do Grupo Escolar de Vila Rami."

"Nomeando a profa. Agnes Teresa Dulce da Silva, para o cargo de substituta efetiva no Grupo Escolar Cel. Siqueira de Morais."

Chegará a Santos no proximo dia 29 a fragata inglesa "Bigbury Bay"

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Deverá chegar a este porto, na proxima quarta-feira, 29, a fragata inglesa "Bigbury Bay", a qual permanecerá aqui cinco dias, sendo que será franqueada ao publico a visita a bordo em dois dos dias de sua permanencia.

De acordo com o consulado britanico em Santos, o programa de homenagem à tripulação da belonave britanica, está assim organizado:

Quarta-feira, 29 — 9,30 horas: atracação ao armazem n.o 6; 9,45 horas: visita oficial do consul britanico de Santos a bordo; 10 horas: visita oficial do representante do sr. prefeito e outras autoridades ao H. M. S. "Bigbury Bay"; 11 horas: visita do comandante e oficiais ao sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito de Santos, no Paço Municipal e outras autoridades; 12,30 horas: almoço no Parque Balneario Hotel, oferecido pelo consul britanico de Santos ao comandante e oficiais da fragata "Bigbury Bay"; 16,30 horas: visita do prefeito ao comandante do "Bigbury Bay"; 18 horas: recepção dos oficiais do H. M. S. "Bigbury Bay", no Santos A. Clube, para o qual serão convidadas autoridades civis e militares.

Quinta-feira, 30 — 10,30 horas: parada de marinheiros da belonave britanica para depositar uma coroa no tumulo dos Andradas; 12,30 horas: almoço oferecido pelo sr. prefeito de Santos; 16 horas: jogo de futebol; 20 horas: baile oferecido aos membros da tripulação da fragata no Santos A. C.

Sexta-feira, 31 — Visita oficial do comandante do H. M. S. "Bigbury Bay" ao governador do Estado, em S. Paulo. Visita de cerca de 50 marinheiros à Capital do Estado; de 15 às 18 horas: visita a bordo franqueada ao publico.

Sabado, 1.o de abril — 15 às 18 horas; visita a bordo franqueada ao publico; 16 horas: jogo de futebol no campo do Santos A. Clube; chá oferecido aos marinheiros no Santos A. C.

Domingo, 2 de abril — 10 horas: missa para os marinheiros que quiserem assistir; às 20,30 horas, recepção a bordo, oferecida pelos oficiais do H. M. S. "Bigbury Bay", às autoridades civis e militares e membros da comunidade britanica de Santos e São Paulo.

Segunda-feira, 3 de abril — 9 horas: saida.

O «Coral Paulistano» que é conduzido pelo maestro Miguel Arquerona, conta com alto prestigio artistico e se compõe de 35 figuras.

Para este recital do Centro de Expansão Cultural não haverá venda de ingressos. O mesmo será exclusivo dos associados.

AMBULATORIO «D. OLGA COURY»

Com a presença de autoridades civis, militares e eclesiasticas, será inaugurado, hoje, às 16 horas, à rua Batista Pereira, 152, o Ambulatorio «D. Olga Coury», dispensario medico que a Associação Brasileira de Combate à Tuberculose põe a serviço do povo de Santos.

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS MUTUOS

Hoje, às 20 horas, a Associação de Melhoramentos Mutuos, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias, situada à rua Paraiba, 94, realizará as solenidades que marcarão o inicio das suas atividades no corrente ano.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, as senhoras: Odilia Prieto Siciliano, esposa do sr. Rafael Siciliano, gerente da Agencia Siciliano; Olivia V. Merlin, viuva do sr. João Merlin e mãe do jornalista Benedito Merlin; Gloria Ribeiro, esposa do sr. Antonio Ribeiro, comerciante. As senhoritas: Carmelia, filha do sr. Francisco Coscia, comerciante; Maria José, filha do sr. José Alves dos Santos, comerciante; Rita, filha do sr. Ricardo Dias, funcionario da Cia. Docas de Santos; Risoleta, filha do sr. Leonel Figueiras, guarda-livros; Helena, filha do sr. Antonio Pereira, comerciario; Terezinha Nilse, filha do sr. Alipio Melo Monteiro. Os senhores: Roberto Catunda, conhecido medico em Santos; Frederico de Freitas, corretor; Joaquim Gomes da Fonseca, dentista; Guilherme Luiz Pavão, comerciante; Luiz Antonio Saraiva, comerciante; Sebastião Mendonça, comerciante; João Gonçalves, comerciante; Salvador Galvanese, comerciario. Os jovens: Mario Ramos, comerciario; Eduardo Menezes de Carvalho, comerciario; Edgard Rodrigues Cunha, comerciario; Rubens La Scala, comerciario. As meninas: Dalva, filha do sr. Ernesto Francine, comerciario; Ivete, filha do sr. João Rodrigues Alonso, comerciario; Marlene, filha do sr. Francisco Pinto, comerciario; Iolanda, filha do sr. João Simone, comerciante. Os meninos: Miguel, filho do sr. Gustavo M. Garcia, comerciario; Renato, filho do sr. Antonio Evaristo, comerciario; Luiz Carlos, filho do sr. Manoel Almeida, funcionario da Cia. Docas de Santos; Altamir, filho do sr. Ascendino Ferreira dos Santos.

CENTRO DE EXPANSÃO CULTURAL

Na proxima segunda-feira, dia 27, o Centro de Expansão Cultural fará realizar no Teatro Coliseu um fino programa, no qual será apresentada a celebre harpista Mirella Vita e o conhecido "Coral Paulistano".

Mirella Vita, que é natural de Turim, obteve no Conservatorio da sua cidade natal, o 1.o grande premio do concurso nacional italiano de harpa em 1938.

AQUI ESTÃO OS PREÇOS MAIS CONVENIENTES A V. S.

SIMIS
PHILCO
PHILIPS
ZENITH
WESTINGHOUSE
RADIOS DE ACUMULADOR

Radio Simis
LADEIRA PORTO GERAL, 14 (Esquina da Rua Boa Vista) — S. PAULO

DEL
PILOT
INVICTUS
R. C. A. VICTOR
GENERAL ELETRIC
RADIOS DE PILHA

RADIOS SIMIS
5 Valvulas 995,00
5 " 1.390,00
6 " 1.550,00
7 " 1.650,00
6 " (Vitrola) 1.750,00
6 " " 1.995,00
8 " " 2.850,00
Tipo Apartamento
TODOS COM GARANTIA

TODOS EM CURTAS E LONGAS
5 com acumulador e luz 2.350,00
5 idem 1.975,00
Pilha (curtas e longas) 1.975,00

Ipiranga
Parque Industrial

Do bucolismo do sertão ao dinamismo de uma cidade industrial — Atividade comercial — Um centro cultural de projeção mundial — Problemas que reclamam solução — Um sertão dentro da cidade

Há pouco mais de trinta anos, o paulistano só conhecia, do Ipiranga, o que a historia ensina a todos os brasileiros. Aliás, o bairro, naquele tempo, pouco mais oferecia de curioso alem do famoso museu, já então um dos passeios prediletos da gente de então, numa época em que rareavam as diversões e passeios.

Existia, é verdade, uma ou outra fábrica, industria modesta, e embrião do formidavel parque industrial que hoje apresenta o bairro.

O belo monumento comemorativo do centenario da Independencia ainda não existia. E muito menos o formoso parque, de tão largas perspectivas, e sem favor algum, uma das joias da paisagem paulistana.

Um bondinho melancolico e barulhento, ligava o então longinquo arrabalde ao centro, trafegando de meia em meia hora, com rarissimos passageiros nos dias uteis e prestando realmente serviços só nos domingos e feriados, quando os visitantes procuravam o Museu.

Entre o atual Parque do Monumento e o começo do Cambuci, havia uma grande varzea, periodicamente alagada pelas aguas do Tamanduatei e do seu pequenino e importante afluente, o Ipiranga, o tal das "margens placidas", que nos tempos de chuvas deixavam de ser placidas. Quando cessavam as chuvas, com a retirada das aguas, formavam-se lagoas, de aguas lodosas, e onde se alapavam traíras ariscas. Entre as tábuas, aninhavam-se marrecas e frangões d'agua, cujo vôo sereno riscava a placidez das aguas.

Vadios ali não faltavam, de vara em punho, tentando a sorte, ou então moleques taludos, de bodoque ou mesmo de ronqueira, visando os sabiás e passaros aquaticos.

Um verdadeiro sertão dentro da cidade, os arredores do Ipiranga, há mais ou menos trinta e cinco anos atrás...

CELULA INDUSTRIAL ATIVISSIMA

Através de vicissitudes de toda sorte, das altas e baixas do café, reguladoras da atividade paulista, a cidade não deixava de crescer. E veio o surto industrial, seguindo de perto a carencia de artigos manufaturados, de que nos privou a primeira guerra mundial.

E quase de repente, o Ipiranga, bucolico arrabalde, virou celula importantissima, viva e palpitante, do parque industrial paulistano. E nas ribas do riozinho historico, chaminés de usinas substituiram os arvoredos copados, que abrigava os pique-niques dominicais. Nas madrugadas, o grasnar das aves ribeirinhas foi substituido pelo rouco mugir das sirenas, conclamando para o trabalho toda uma população de obreiros.

Foi uma dessas transformações subitas e assombrosas, a que já se acostumou o paulistano, mas que ainda constitui motivo de espanto para o forasteiro, seja ele nacional ou estrangeiro.

Bairro essencialmente industrial, eis o titulo de que hoje tambem se orgulha o Ipiranga, muito embora a colina da independencia continue o local de peregrinação obrigatoria de todos quanto visitam São Paulo.

As ruas do grande bairro, as principais, pelo menos, nada mais são do que fileiras continuas de fábricas de toda especie de artigos, desde o mais modesto e facil de manufaturar, até as caldeiras gigantescas, destinadas a servirem a não menos gigantescas máquinas.

Trabalho e trabalhadores, eis o que se vê no Ipiranga. E nem por isso deixa de ser alegre o aspecto geral do arrabalde.

Dos mais interessantes de observar é o movimento das ruas onde se acham as grandes empresas fabris, à hora da entrada ou da saida dos operarios. Talvez não tenha o colorido das ruas comerciais do centro ou de outros bairros, mas sente-se ali aquele indefinivel encanto que têm as populações obreiras, encanto que vem não se sabe se da força latente nelas contida ou se da franqueza e sem cerimonia com que se movimentam, numa especie de altivez "sui generis". Esse movimento, pelo menos, tem o condão de não tornar melancolico o observador, o que nem sempre acontece com as ruas grã-finas...

COMERCIO ATIVISSIMO

Abrigando grande população de trabalhadores, alem de certo numero de habitantes que se dedicam a outros misteres, o Ipiranga tem um comercio ativissimo, onde predominam os estabelecimentos de generos alimenticios, seguindo-se os que se dedicam ao ramo de tecidos.

As ruas mais comerciais são, em primeiro lugar, a Silva Bueno, e, depois, a Bom Pastor, ambas longuissimas arterias, de movimento constante até altas horas da noite, e onde se acham as principais casas de negocio, as confeitarias modernas e algumas até luxuosissimas, sem esquecermos, é claro, os cinemas e outros locais de diversões.

O MUSEU, CENTRO CULTURAL

Não há paulistano, ou mesmo brasileiro que, pelo menos, não tenha ouvido falar do Museu do Ipiranga, instalado no edificio de linhas severas que, primeiro, marcou o local onde se proclamou a independencia.

Não desejamos falar, aqui, das coleções que ali se abrigam, algumas com exemplares rarissimos e de grande valor.

Mas não podemos deixar de salientar, nestas linhas dedicadas ao bairro do Ipiranga, que o Museu constitui um centro de pesquisas historicas e cientificas de repercussão não só no país como tambem no estrangeiro, pesquisas que muito honram os diretores e demais funcionarios do renomado estabelecimento.

EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES

Apreciavel é o numero de estabelecimentos de ensino que servem os habitantes do Ipiranga. Ali notamos um ginasio estadual, diversos grupos escolares, alguns modernissimos, como o Visconde de Itauna, considerado o maior da America do Sul.

Inumeros educandarios particulares, alguns de tradição firmada nos meios educacionais, exercem ali suas atividades.

Ali estão, em magnificas instalações modernas, os pavilhões do Seminario Arquiepiscopal, modelar no genero, e de onde sairam tantas e tantas figuras, cuja projeção não ficou restrita aos meios eclesiasticos, extendendo-se por todo o país, através de outras atividades.

Não poderiamos encerrar este capitulo sem mencionarmos o Instituto de Cegos Padre Chico, relembrando a figura do santo varão paulistano, e onde vivem, perfeitamente ao amparo, e sustentando-se com o seu trabalho, centenas e centenas de cegos.

Nos meios esportivos tambem brilha o Ipiranga. E' justo salientarmos as atividades do veterano Clube Atletico Ipiranga, centro não só esportivo como social, com sua sede à rua Bom Pastor, e contendo instalações para a pratica dos mais diversos esportes, aquaticos e terrestres.

Merecem menção os pequenos clubes do bairro, mantidos pelos trabalhadores, e onde, é claro, o futebol tem lugar de destaque.

NECESSIDADES E PROBLEMAS

Ponto nevralgico de toda reportagem concernente a coisas da cidade... Se fosse o reporter levar em consideração tudo quanto reclamam os moradores dos diversos bairros da cidade, não bastaria, para registá-las, toda uma edição do JORNAL DE NOTICIAS...

Assim tambem acontece com o Ipiranga. Extenso como é o bairro, de crescimento incrivelmente rápido, sobram os problemas a resolver...

Calçamento melhor para certas ruas, em primeiro lugar... O transito intenso cavou, nelas, surpreendentes buracos, e constitui verdadeira aventura arriscar-se alguem a transitar pelas mesmas em dias de chuva, pois isso constitui a dar trabalho ao tintureiro, pela certa...

Agua e esgotos, necessidade por que clamam milhares e mi-

(Conclui na pagina seguinte)



OFICINAS ESPECIALIZADAS



AV. DO ESTADO, 4952 - TEL. 2-7164

RUA BUTANTÃ, 68 - TEL. 8-2384

As oficinas Mesbla, dispondo de técnicos com longa prática e de aparelhamento mais moderno, estão em situação privilegiada para prestar ao seu automóvel o melhor serviço em matéria de mecânica, funilaria e carpintaria, pintura, lubrificação e lavagem e, enfim, todos os serviços pertinentes ao ramo.

ENTREGUE-NOS O SEU CARRO COM CONFIANÇA

MESBLA

RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE - PELOTAS - NITERÓI - VITÓRIA

As maravilhosas panelas de pressão "PANEX"

Preparam: Feijão em 20 minutos
Carnes em 10 "
Frangos em 15 "
Legumes em 4 "

Economia de 80% em combustivel e tempo

Conservação integral das vitaminas

É UM PRODUTO DA

PANEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

Escritorio e vendas: Rua Xavier de Toledo, 266 - 4.° and. - Fone 4-3768

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Metalúrgica "Champion"

FÁBRICA DE OBJETOS FINOS DE METAL
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE METAL PARA PRESENTES, DE FINO ACABAMENTO

Augusto De Martini

RUA MANIFESTO, 2.122 —:— Tel.: 3-5784
(Ipiranga) —:— S. PAULO

"ARPINTAL"

TINTAS PARA AUTOMOVEIS
DUCO — SINTÉTICO
RUA SILVA BUENO, 1.891

INDÚSTRIA E COMÉRCIO "MIMAS"
Fabricantes especializados em puxadores de bronze, ferro, alabastro, matéria plastica e madeira

MASCHIETTO, MIORI & CIA.

Fábrica: RUA ENG.o LAURO PENTEADO, 214
Escritório: RUA S. BENTO, 82 — 4.o andar — s/410
Telefones: 2-3727 — 3-4230 — S. PAULO

DESPACHOS DE CARGAS E ENCOMENDAS PARA TODAS AS ESTRADAS DE FERRO

Agência Brasileira Ideal

Especializada em assuntos ferroviarios
Encarrega-se de coletar as mercadorias para despachos e de retirar das Estações as expedições recebidas
R. DO MANIFESTO, 1076 - FONE: 9-4419
IPIRANGA —::— S. PAULO

Fundição do Bugre S/A.

FERRO E METAIS — MAQUINAS
SAÚDA O BAIRRO DO IPIRANGA
BUGRE

Material de qualidade — Marca Registrada
AV. D. PEDRO I, 1.219 — Telefones: 3-0777 - 3-0286
End. Teleg. «GREBUFER» — S. PAULO

EMBALAGEM EM CELOFANE E PLIOFILM A PROVA CONTRA MICROBIOS E CONTATO MANUAL
Produtos com esta marca fazem bem a saude

AMARAL
Marca Registrada

Alimentos Selecionados "AMARAL" Ltda.

PRODUTOS RIGOROSAMENTE PUROS E SELECIONADOS

Escritório e vendas: Rua Silva Bueno, 815 — End. Teleg.: "Ruale" — Tel.: 3-0301 (Prov.)
Fábrica: Rua Silva Bueno, 846 — Caixa Postal, 1924 — S. PAULO

Banco do Distrito Federal S/A.

Agencia do Ipiranga
RUA SILVA BUENO N.° 138
(ESQUINA RUA SOROCABANOS)
Telefone 2-7117
Todas as operações bancárias

Dê às

Industrias J. B. Duarte S/A.

a sua preferência pelos seus produtos de alta qualidade:

Oleos: Vida, Maria, Ceres e Caravelas — Gordura de coco Vida

Formicidas: GARRAFAO TRÊS CRUZES — DESINFETANTES: BACTERILINA.

Oleos de coco, amendoim, Graxas, Asfaltos, Sulfato de cobre

BENZOCREOL — a salvação do gado.
Carrapaticida IMPERIAL SALTA BERNE

Fábricas: Avenida Presidente Wilson, 3404 — Fone 6-3176

Secção de vendas: Rua Libero Badaró, 595, 3.°, sala 312 — Fones: 3-0362 e 3-0168. — São Paulo

INDUSTRIA DE MOVEIS E ARTEFATOS DE MADEIRA
ESPECIALIZADA EM MOVEIS PARA RADIOS E RADIO-VITROLA

Bruto Mancini & Cia.

RUA GENERAL LECOR N.° 737
S. PAULO

Industria de Maquinas "Herrero"
Marca Registrada
FUNDADA EM 1924
A PRIMEIRA E MAIOR FABRICA DE MAQUINAS PARA A INDUSTRIA DE CALÇADOS TORNOS, FREZAS E MAQUINAS EM GERAL PARA A INDUSTRIA MECANICA
VIUVA HERRERO
RUA GASPAR FERNANDES, 232
Fone: 3-0736 —:— S. PAULO

Tecelagem "Iguassú" Ltda.

TECIDOS RAION E ALGODÃO

R. Leais Paulistanos, 297
End. Teleg.: "Tuscaff"
SÃO PAULO

Homenagem das

Indústrias Santos Azevedo Ltda.

(TALHERES "RADIO")

ao laborioso bairro do IPIRANGA

RUA BARAO DE REZENDE, 434
C. POSTAL, 512 — END. TELEG. "ODEVEZA"
TELEFONE, 3-0586 — S. PAULO
RUA 1.° DE MARÇO, 6 — 3.°
TELEFONE, 23-2616
RIO DE JANEIRO

INDUSTIL S. A.

INDUSTRIA TEXTIL
RUA AGOSTINHO GOMES, 454
(Ipiranga) —*— S. PAULO

PRECISA-SE

DE IMPRESSORES, ENCADERNADORES
RUA SPARTACO, 215 — LAPA

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

MANUFATURA PAULISTA DE FIOS

MERCERIZAÇÃO — TINTURARIA — ENROLAMENTO DE LÃ E ALGODÃO

Irmãos Mussé

TELEFONE, 3-0424

RUA MANIFESTO, 1387 • SÃO PAULO
Ipiranga • Brasil

OFICINA DE ENROLAMENTOS
Reinaldo Hinniger
Motores — Dinamos — Transformadores, etc. Consertos de rádios — Instalações elétricas em geral
RUA SOROCABANOS, 411

FRIGORIFICO CERATTI DE JOÃO CERATTI

EXCLUSIVO FABRICANTE DE MORTADELA TIPO BOLONHA, ZAMPONE TIPO MODENA — LINGUIÇAS, SALSICHAS, FRIOS SORTIDOS, ETC.

Rua Comandante Taylor, 976 (Vila Heliópolis)
Telefones: 3-0277 e 3-0443
SÃO PAULO

A Assistencia Social nas Fabricas Jafet

O JORNAL DE NOTICIAS percorre as modernas instalações do Setor Social da Organização — Refeitorios, Biblioteca, Creches, Assistencia Médica — Habitações decentes — Um exemplo a seguir

Focalizando este numero do JORNAL DE NOTICIAS o bairro do Ipiranga, não poderia deixar de mencionar, nestas paginas, as realizações sociais das Industrias Jafet, certamente das mais notaveis que, naquele campo, se tem realizado não só em nosso país, como em toda a America do Sul.

Mantendo as tradições de humanitarismo e compreensão de seu fundador, o cavalheiro Basilio Jafet, procuram os atuais diretores da grande empresa dar aos seus trabalhadores o maximo conforto e bem-estar, conforto e bem-estar extensivos, na medida do possivel, às respectivas familias.

Alem de serviço medico e hospitalar perfeitamente organizado, os operarios das Industrias Jafet gozam de muitas outras vantagens, tendentes todas a proporcionar-lhes a tranquilidade e a certa confiança de que necessitam todos os que vivem do seu trabalho.

REFEITORIOS

Percorrendo a reportagem o Ipiranga, à cata do que de interessante pudesse transmitir aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS, neste numero especialmente dedicado ao bairro, fez, de improviso, uma visita às instalações das Industrias Jafet, à rua Sorocabanos.

Recebida ali fidalgamente pelo Naranjo, foi proporcionada ao JORNAL DE NOTICIAS uma verdadeira inspeção, se assim se pode chamar a uma visita, a todas as dependencias das fabricas.

Chegamos à rua Sorocabanos cinco minutos antes das onze horas, a hora em que o trabalho é interrompido para o almoço dos oeprarios.

Nada mais natural, portanto, do que assistirmos, a convite do sr. Naranjo, ao almoço dos trabalhadores.

E assim fomos rumo ao refeitorio, esplendidamente instalado em edificio novo, e oferecendo todo conforto aos que dele se servem.

Os operarios, deixando o serviço, têm acesso ao refeitorio por duas entradas. Recebem, mediante exibição de uma caderneta especial, a bandeja individual, previamente esterilizada. Percorrem, depois, as mesas onde se acham os recipientes com o «menu» do dia e que, no caso, consistia de arroz, feijão, carne assada, purê de batata, salada de tomate, pão e banana, alem do café, que seria servido à saida. Tudo distribuido em porções realmente fartas.

Recebidas as porções, os operarios dirigem-se às mesas, estas com seis lugares, e construidas de material que permite a maior limpeza e higiene.

E, enquanto almoçam, ouvem os operarios numeros de musica popular, transmitida de uma cabine, comunicando com a discoteca.

O refeitorio tem capacidade para setecentos operarios comodamente sentados. E' mais do que amplo, perfeitamente ventilado e iluminado.

De cada refeição cobra a fabrica cinco cruzeiros e vinte centavos, quantia que aliás somente cobre uma parte do custo, entrando a organização com o restante.

BIBLIOTECA E DISCOTECA

Do refeitorio conduziu-nos o sr. Naranjo para a discoteca, um amplo salão instalado no primeiro andar de um moderno edificio, e contendo interessante coleção de discos, não só de musicas populares, como tambem de obras classicas e de outros generos. Podem ali os operarios, em suas horas de descanso, ouvir a musica de sua preferencia, confortavelmente sentados e num ambiente realmente encantador.

A biblioteca, instalada em salão ao lado, e cuja formação se acha no inicio, tambem oferece aos seus frequentadores todo o conforto. Pelas paredes, nos intervalos das estantes, reproduções de quadros e esculturas celebres.

CRECHE

E noutro pavilhão, tivemos a oportunidade de percorrer a mais interessante, talvez, das admiraveis instalações de carater social das Industrias Jafet: a creche, com o respectivo berçario.

No andar terreo visitamos o consultorio medico, cozinha, vestiario, banheiros e instalações sanitarias destinadas aos pequenos frequentadores.

Tudo modernissimo, claro, amplo, agradavel, notadamente as salas destinadas ao recreio das crianças mais crescidinhas.

No andar superior estão instalados os berçarios. Logo do corredor ouve-se o chôro dos pequerruchos. E, no berçario, a gente esquece de tanta coisa má que a vida encerra. Basta olhar para o sorriso, ou mesmo para o chôro ou para as brincadeiras daquela gente miuda... Na creche das Industrias Jafet acham-se registradas, atualmente, cerca de 27 crianças. As mães que trabalham, ao entrar para o serviço, pela manhã, entregam os filhos aos cuidados de duas enfermeiras e duas irmãs da caridade. A criança toma banho, muda de roupa e, desde então, está sob a proteção da creche. As operarias têm hora certa para amamentarem os pequenos, existindo, para isso, salas especiais.

«PARQUINHO» DE DIVERSÕES

As crianças entregues aos cuidados dos serviços sociais da organização Jafet, ao sairem da creche, isto é, quando mais crescidinhas, passam para o «parquinho» como ali é chamado o «Jardim de Infancia», dotado, naturalmente, de tudo quanto é preciso para que os seus pequenos usufruam do maximo bem-estar e se iniciem no ensino.

Como o JORNAL DE NOTICIAS já teve ocasião de informar, existe na organização uma escola primaria, perfeitamente aparelhada e pronta a receber os seus alunos. Inexplicavelmente, porem, as cadeiras de professoras de tal escola, até agora, não foram providas pelo governo, como é de lei, deixando a mesma de funcionar por esse motivo, com grande dano para as crianças que dela necessitam.

HABITAÇÕES DECENTES

Cuida tambem a direção das fabricas Jafet de dar habitação decente aos seus operarios e empregados. Assim, uma grande quadra dos terrenos pertencentes à organização, e todos localizados no bairro do Ipiranga, perto, portanto, dos locais de trabalho, está ocupada por grupos de habitações, tipo apartamento, com 4, 3 ou 2 comodos, alem de banheiro completo e cozinha e uma pequena area.

Afirmou-nos o sr. Naranjo que a mais cara de todas essas habitações custa aos operarios a importancia de 270 cruzeiros! E note-se, são habitações modernas, higienicas e confortaveis!

Parece-nos ser esse um exemplo a seguir pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões e outras entidades de carater social, dotadas de grandes recursos e que poderiam, perfeitamente, imitar o que tem feito as Industrias Jafet no campo da assistencia aos que trabalham.

A CAPELINHA — UM SIMBOLO DA FÉ CRISTÃ, ONDE AS CRIANCAS RECEBEM AS PRIMEIRAS LUZES DA GRAÇA DIVINA

Ao lado da assistencia social, que, pelos moldes mais modernos é proporcionada aos trabalhadores das Industrias «Jaffet», devemos enaltecer tambem a assistencia espiritual que aí vem sendo ministrada, de forma a conservar e cada vez difundir mais a nossa fé cristã.

Caprichosamente assistida pelas irmãs que se encontram à frente da CRECHE a bela e pequenina Capela é o traço de maior destaque, que logo desperta a atenção do visitante, tão singela é encantadora, realçando, destarte, a modelar assistencia proporcionada ao trabalhador. É justamente aí onde as crianças nos seus primeiros anos cultivam a fé, aprendendo-a para depois levarem através do seu futuro, esse legado precioso e belo.

Devemos, pois, louvar a ação dos que souberam ver nisto um fator imprescindivel na vida dos povos. Parabens e louvores sejam dados aos criadores dessa iniciativa sádia e pura: asseverando assim, o principio da Sabedoria Divina: «Não é só de pão que o homem vive». Evidentemente, é pela fé que o homem torna invencivel os seus anseios, eleva o seu ideal, conserva e nutre as suas aspirações. Feliz idéia que, entre tantas, surgiu e edificou a bela Capelinha e entregou-a às mãos do devotadas Irmãs. Que seja sempre crescente o numero de seus fiéis, para maior gloria da civilização cristã.

É nessa Capela pequenina onde as crianças recebem as primeiras luzes da bonfaseja Graça Divina. Daí, elas saem para o convivio de seus pais, senão espiritualmente formadas — dada sua tenra idade — pelo menos, após terem recebido os primordiais ensinamentos.

A COZINHA DIETETICA — UM MODELO DAS EXIGENCIAS MODERNAS

Não foi porém a modelar costnha onde se preparam as refeições para os operarios, embora higienica e excelentemente aparelhada, que nos despertou a curiosidade e sim uma outra: a dietetica, junto à Creche onde as pequenas refeições são preparadas para a alimentação das vinte e sete crianças que atualmente se acham internas, sãdias e fortes. Apesar de dirigida por Irmãs competentes e laboriosas, cuja preocupação é zelar pela saude e vigor das crianças, um medico, de comprovada competencia e especialista de destaque, diariamente aí se encontra, proporcionando sua assistencia continua à essas crianças.

Nenhuma falha, nenhuma necessidade, se faz sentir nessa ampla e confortavel «Creche»; há desde o pequeno berço aos seus brinquedos, das salas proprias e amplas para as suas travessuras, onde ensaiam seus primeiros passos, até a assistencia medica como acabamos de frizar, destacando-se porém, o aparelhamento de que é dotada, onde Raios X e Ultra Violeta, completam as exigencias modernas.

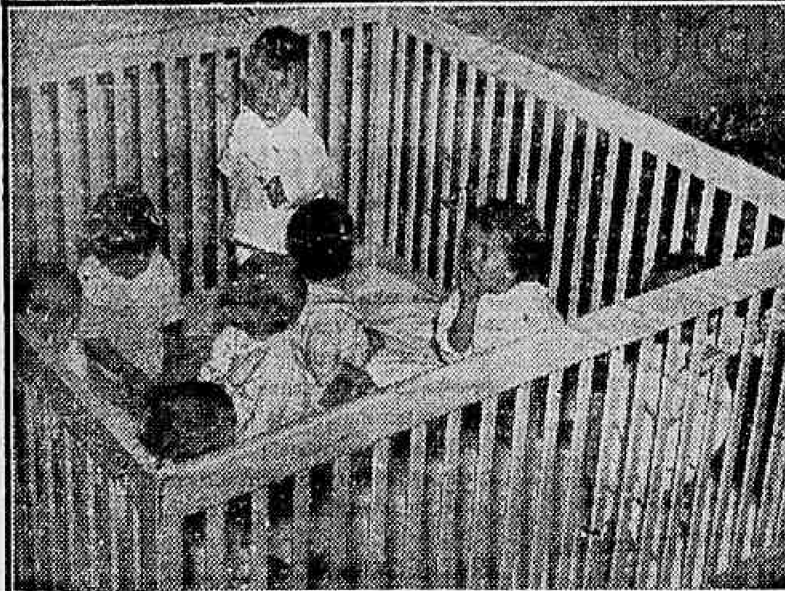
OS CURSOS NOTURNOS — COMO OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL E DE INCENTIVO

Enfim, para realçar esse plano de ação social, que o sr. José Naranjo dirige com despreendimento e ampla visão, deve-se salientar tambem, os cursos noturnos, compreendendo Corte e Costura, e de Alfabetização aos adultos, cujo valor não está unicamente nos conhecimentos que estes adquirem, sobretudo na compreensão que os leva a um ideal altivo e nobre, qual seja o de proporcionar aos filhos uma instrução mais primorosa.

Daí sua sólida eficiencia, sem a mais sutil mistificação, onde realmente se incute no espirito do trabalhador o incentivo às letras e o zelo pela educação da familia no lado do amor ao trabalho, quando, então, se torna mais nobre e construtivo. É esta mais uma pagina que se adiciona ao livro da Civilização Brasileira.



Entrada das fabricas principais da Organização Jafet, onde labutam mais de 3.300 operarios



Basta olharmos para estas fisionomias inocentes para esquecermos muitas coisas más da vida...



Refeitório com capacidade para 700 operários. Claro, espaçoso, higienico, este refeitório é um dos muitos departamentos do setor social da Organização Jafet

IPIRANGA — Parque Industrial

(Conclusão da pagina anterior)

lhares de habitantes de certas ruas do Ipiranga.

Policiamento, eis outro problema. Ordeiros e trabalhadores em sua maioria, os moradores do bairro, entretanto, constantemente estão à mercê de vadios e gatunos. Como acontece com muitos outros bairros, há ruas e ruas sem um unico guarda-civil, sem um unico guarda-noturno...

E, como esses, existem alguns outros problemas, que, com um pouco de boa vontade seriam facilmente resolvidos, dando, assim, satisfação aos que vivem no grande bairro, onde se misturam a tradição e o dinamismo dos dias de hoje.

Bazar e Papelaria Sacomã
ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL
Henrique Perondi
RUA GREENFELD N.º 151 (Ponto final do bonde 20) — S. PAULO

Orgulho do comércio ipiranguense "MODAS ESTRELA" goza da preferencia do publico consumidor do Sacoman



A reportagem do nosso jornal estando em visita à Rua Greenfeld, com surpresa deparou com um grande magazine no n.o 259, estabelecimento esse de vestuários finos para crianças e senhoras, cujo slogan é «TUDO PARA A CRIANÇA E PARA A MAMAE TAMBEM», depois a convite do proprietário, sr. Landa, visitamos esse moderno magazine e constatamos a veracidade do «slogan», pois que, observamos o mais completo e variado sortimento nessas duas secções, que se pode comparar com qualquer casa congenere do centro.

Está pois de parabens o publico do Sacoman com a «MODAS ESTRELA» cuja fotografia ilustra a presente reportagem, sendo que as compras efetuadas pelo publico tornam-se uma garantia devido a alta qualidade de seus artigos e os preços racionalmente fixados. E' sem duvida o estabelecimento em apreço uma valiosa contribuição para o sempre crescente desenvolvimento do bairro.

Materiais para Construções e Artigos Sanitarios
—:— Fabrica de Calhas e Condutores —:—
OFICINA PROPRIA DE FUNILARIA — FERRAGENS
ARTIGOS ELETRICOS — TINTAS EM GERAL
Di Cicco S.A.
Comércio e Indústria
Casa fundada em 1918
Distribuidores dos Produtos "Brasilit"
Loja: Rua Patriotas, 1112 Telefone, 3-0235
Escritório: Telefone: 3-0177 S. PAULO
Deposito e oficina: Rua Patriotas, 1223 Rua do Manifesto, 1057

A secção de TURFE do JORNAL DE NOTICIAS é das mais completas da Capital
Jornal de Noticias

Aspecto colhido durante a inauguração das

Para completo êxito de seus negocios anuncie no
"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",
o mais poderoso de todo o interior paulista.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

IMOVEIS

JARDIM PAULISTANO
RUA JOAQUIM PRUDENTE CORREA n.o 27
Vendemos uma casa nova, ainda não habitada. Tendo em cima, 3 dormitorios, banheiro moderno, e terraço. Em baixo, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Pode ser visitada, as chaves estão no n.o 25. Preço, Cr$ 400.000,00
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
RUA BOA VISTA 76 — 12.o — Tel. 2-5137
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis e Camara de Valores Imobiliarios.

TERRENO — ALTO DE SANTANA
Vende-se ótimo lote de terreno com área de 9x86 metros, sito à rua Piquete, junto ao n.o 64, com luz, água e força. Preço, Cr$ 150.000,00 — Facilita-se 50%. Mais informações:
"Lar Feliz"
JOSE' DE CASTRO MICELI
R. Senador Feijó, 176, 6.o and., s. 613, Fone 3-7301
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

VILA GALVÃO
Vende-se um grupo de quatro casas térreas, isoladas, pronta entrega, com garagem, sito à rua São Daniel, junto ao Lago. Tem corretor e placa no local. Preço, Cr$ 200.000,00 cada uma. Entrada: Cr$ 80.000,00 e o restante a combinar. Mais informações:
"Lar Feliz"
José de Castro Miceli
R. Senador Feijó, 176, 6.o and., s. 613, Fone 3-7301
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

VILA GALVÃO — Cr$ 160.000,00
Vende-se ótimo sobrado sito à rua D. Pedro II, junto ao Lago, ponto final do ônibus Vila Galvão e Jardim Vila Galvão, em terreno de 20x50 metros; com 3 dormitorios, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, grande jardim e quintal. Preço de ocasião: Cr$ 160.000,00.
Tem corretor no nosso Departamento de Vendas
"LAR FELIZ"
Av. São Luiz, 6 — (Junto ao Lago)
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

CONFECÇÕES FINAS "DOREL" LTDA.
(Sucessores da ALFAIATARIA JARDIM)
A MAIOR CREDIARIA DO BAIRRO
Confecções finas para senhoras e cavalheiros - Capas sob medida e o mais completo e variado estoque de casimiras e linhos estrangeiros.
Esmero e pontualidade — Rua Silva Bueno, 840 - Ipiranga — SÃO PAULO

LIVROS DE GRAÇA
ESTUDANTE! A LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, a sua Livraria, tem o prazer de oferecer de presente para você, livros de graça sobre os mais variados assuntos. SENHORES PAIS! Aconselhem a seus filhos fazerem sua biblioteca de literatura e outros assuntos com os livros que a LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA oferece gratuitamente. Para todos os livros e cadernos escolares, procurem a LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, a sua Livraria, de ontem, de hoje e de sempre!
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA 15 DE NOVEMBRO, 144
(4403)

O JORNAL DE NOTICIAS
INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã
Notícias de toda parte através da
RADIO BANDEIRANTES

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-8201
São Paulo - Brasil

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o indivíduo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em país como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O indivíduo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

BAZAR O. K.
OAGY KALILE
EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES OFERECE: ARMARINHOS E MIUDEZAS EM GERAL A PREÇOS SEM CONCORRENCIA
Rua Silva Bueno n.° 105

ALFAIATARIA NOSSA SENHORA APARECIDA
Confecções Finas para Cavalheiros
ESMERO E PONTUALIDADE — PREÇOS ›ICOS
ANTONIO ALVES MARTINS
RUA COSTA AGUIAR, 2.393 (Esquina Lima e Silva
IPIRANGA —:— S. PAULO

Alfaiataria A MODELANDIA
CONFECÇÕES PRIMORDIAIS
VASILI UZUN
Alfaiate
RUA BOM PASTOR, 2.953 — Fone 3-0106 — S. PAULO

RADIO TÉCNICA "CICCONE"
VENDAS — CONSERTOS — REFORMAS DE RADIOS RADIOS-VITROLA — TOCA DISCOS SIMPLES E AUTOMATICOS — COLOCAÇÃO, VENDAS E CONSERTOS DE RADIOS DE AUTOMOVEL — ELETRICIDADE EM GERAL
RUA CIPRIANO BARATA n.º 821 (Quase esq. da Rua Tabor)

SÃO JORGE
Ferragens, Tintas, Eletricidade, Louças, Aluminio
Artigos domésticos, Miudezas em geral
Fabio C. Rocha
RUA BOM PASTOR N.º 2.884 — S. PAULO
(SACOMAN) —:— IPIRANGA

JORNAIS E REVISTAS
ADQUIRA SEUS JORNAIS, REVISTAS E FIGURINOS, NA BANCA DA AVENIDA NAZARETH ESQUINA DA RUA MOREIRA DE GODOI, ONDE É ENCONTRADO O
* JORNAL DE NOTICIAS *

SERRALHERIA COMERCIAL
Caixilhos tipo basculante e janelas de abrir e de correr, para casas residenciais, Apartamentos, Sanatórios, Repartições, Escritórios, etc. — Temos em estoque
Piccardi & Cia.
RUA COSTA AGUIAR, 2.437 — Fones: 3-0410 — Recados 7-4194

Farmacia Central do Ipiranga
do Fco. SEGUNDO FALCO
COMPLETO SORTIMENTO DE PERFUMARIAS FINAS — ATENDE-SE DIA E NOITE
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA BOM PASTOR, 1.693 — Fone: 3-0458

BELVIC
O MAGAZINE DAS NOIVAS
Artigos de cama e mesa — Enxovais completos
Durante o mês de Abril brindes-surpresa em todas as suas compras
RUA TABOR, 200 — O endereço da Felicidade

CASA SEMBRANTI
OFICINA MECANICA — PINTURA E SOLDA — BICICLETAS E ACESSORIOS
—:— ARTIGOS PARA ESPORTES EM GERAL —:—
ALFREDO SEMBRANTI
RUA SOROCABANOS, 376 — Tel.: 3-0104 — IPIRANGA — S. PAULO

FARMACIA DROGANITA
R. COSTA AGUIAR, 704 — Esq. R. Sorocabanos — Tel.: 3-0471
E SUA FILIAL
FARMACIA DO FICO
RUA CIPRIANO BARATA, 653
SERVEM MELHOR POR MENOR PREÇO
ABERTA TODOS OS DOMINGOS

OFICINA ELETRO MECANICA
A MAIOR E MAIS BEM MONTADA



Acumuladores Prest-O-Lite


RIBES ETELKA Enrola-se Dinamos e Motores de partida. Executa-se qualquer serviço de Eletricidade para motores de explosão

Enrolamentos e instalações elétricas para qualquer tipo de automoveis — Instalações oleadas a base de óleo, máxima mobilidade, a mais perfeita invenção do século — Serviços com comprovada eficiência e garantia

RUA BENTO VIEIRA, 280 — Ipiranga — S. PAULO

SECÇÃO DE ELETRICIDADE — SECÇÕES DIVERSAS
Radios, Artigos Elétricos, Geladeiras Ferros Elétricos, Aquecedores etc. * *Bombas de Agua, Maquinas de Costura, Bicicletas, Fogões, Consertos e Reformas em geral*
DISCOS
Rádio Técnico C. M. C. Ltda.
Rua Silva Bueno, 2623 — Ipiranga — S. Paulo

Posto Texaco Sacoman
Rua Silva Bueno, 2.765
Tel.: 3-0240

Perola Rosa
Artigos para presentes *
* *Aluminios* * *Louças*
* *Cristais* * *Bijouterias*
* *Brinquedos e Papelaria*
TELEFONE 3-0147
RUA DO MANIFESTO, 894 —:— S. PAULO

CASA OSWALDO
Marcial Fernandes & Cia. Ltda.
ARTIGOS ELÉTRICOS EM GERAL,
FILMES FOTOGRÁFICOS E REVELAÇÕES
LOUÇAS
* *FERRAGENS*
* *ARTIGOS PARA PINTORES*
* *BRINQUEDOS*
Rua Bom Pastor n.º 1.449 — Ipiranga

MALHARIA DALTON
Telefone: 3-0264
MALHAS FINAS EM GERAL
Nicolau Habib & Irmão
CAMISAS PARA TODO O ★
* *RAMO DE ESPORTES* *
* *PIJAMAS E ABRIGOS* *
★ *PARA MOÇAS*
RUA BOM PASTOR, 537
IPIRANGA S. PAULO

SODIVIL
Soc. Distribuidora de Vidros Ltda.
QUADROS E PORTA-RETRATOS PARA PRESENTES *
COLOCAÇÃO DE VIDROS EM GERAL *
PREÇOS ESPECIAIS PARA OS SRS. CONSTRUTORES . *
R. Bom Pastor, 365 -- Tel.: 3-0213 (chamados)

"VIRPAL"
Especialidade em Molas e Serviços em Geral
Fone: 3-0291
PEÇAS E ACESSORIOS
FORD e CHEVROLET
Rebitamento de Lonas de Freios e retifica de valvulas
RUA SILVA BUENO, 36 — Ipiranga — S. PAULO

CASA FERNANDES
IMPORTADORA ★ *EXPORTADORA*
Santiago Fernandes
MAQUINAS DE COSTURA EM GERAL
Motores, peças, oleos, agulhas e correias, compras, vendas e trocas, reformas e consertos garantidos
EXECUTAM-SE SERVIÇOS COM PERFEIÇÃO E ABSOLUTA GARANTIA
RUA SOROCABANOS, 277 — Ipiranga — S. PAULO

Casa de Vidros "Walplex"
PARA AUTOMOVEIS
ELETRICIDADE — ACUMULADORES E CARGAS — COLOCAÇÃO NA HORA DE VIDROS PARA AUTOMOVEIS EM GERAL — TRIPLEX DE SEGURANÇA — GUARNIÇÕES E CANALETAS — CONSERTO DE MAQUINAS ETC.
CASA ESPECIALIZADA NESTE RAMO
RUA SILVA BUENO, 47 — FONE 3-0291 (Recado)
IPIRANGA ★ S. PAULO

Casa Torpédine
STOCK PERMANENTE DE RETALHOS DIRETAMENTE DE FABRICAS POR ATACADO E VAREJO
João S. Yazbek
FONE 3-0183
RUA SILVA BUENO, 114 — SÃO PAULO

Especialidade em calçados para homens e senhoras grandes estoques variados de camisas ★ Gravatas Guardas Chuvas e tudo pertencente ao ramo
CASA RUBENS
RUA SILVA BUENO, 1.578 — S. PAULO

BAZAR R. MAGALHÃES
VISITE O NOSSO COMPLETO SORTIMENTO DE: PERFUMARIA, PAPELARIA E ROUPAS FEITAS PARA SENHORAS. ALEM DE COMPLETO ESTOQUE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua Silva Bueno, 733 — S. Paulo

Casa Independencia
Artigos Elétricos em Geral
FERRAGENS — FERRAMENTAS — MATERIAL PARA CONSTRUÇÕES E PINTURAS UTENSILIOS DOMÉSTICOS — CRISTAIS, VIDROS E LOUÇAS
F. PINHEIRO E SILSA
CAL — CIMENTO — AREIA
RUA SOROCABANOS, 259 — (Próximo à R. Bom Pastor)
Telefone: 3-0143 — Ipiranga — S. PAULO

Armazem Bom Pastor
Tufik Ignacio Curi
O MAIOR DO BAIRRO
COMPLETO SORTIMENTO DE SECOS E MOLHADOS A PREÇOS SEM CONCORRENCIA — VENDAS POR ATACADO E VAREJO — MAGNIFICO ESTOQUE DE CONSERVAS E BEBIDAS FINAS
* ENTREGAS FEITAS A DOMICILIO *
* COM A MAXIMA PRESTEZA *
Ruo Bom Pastor, 105 — Fone: 3-0382

MECANICA CONDOR de Irmãos Bellemo
Serviços de reparações completas de automoveis, instalações elétricas completas, acumuladores e cargas, técnicos em ação de joelho e amortecedores, retifica de valvulas e respectivas sedes e serviços de mecanica em geral,
RUA BOM PASTOR, 499 — IPIRANGA — S. PAULO

CASA DE MOVEIS "IPIRANGA"
DORMITORIOS — SALAS DE VISITAS — SALAS DE JANTAR
OS MELHORES PREÇOS
DEPOSITARIOS DAS CAMAS PATENTE
ABRAM IAVELBERG & FILHOS
RUA SILVA BUENO, 1.657 — IPIRANGA — S. PAULO

GINÁSIO E ESCOLA COMERCIAL
"CRUZ E SOUSA"
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
RUA BOM PASTOR, 341 (Próximo à Rua Sorocabanos) — S. PAULO

CASA DE FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Materiais para construtores e Artigos Elétricos * Louças, Baterias de Cosinha, Artigos para Presentes, CAL E CIMENTO
EDMUNDO L. WAGNER
R. Silva Bueno, 1.168 — Tel.: 3-0581 — Ipiranga — S. Paulo

ALFAIATARIA MARQUES LIMA
Confecções finas para homens e senhoras ★ Camisaria e Armarinho em Geral
ANTONIO M. DE LIMA
VARIADO SORTIMENTO DE CHAPÉUS E CAMISAS
IPIRANGA — RUA SILVA BUENO, 978 e 976 — S. PAULO

STUDIO GAIA GOMES
RETRATOS PARA TODOS OS FINS
Trabalhos artísticos * Comerciais * Reportagens
Aparato especial para 1.a Comunhão e Casamentos
ANSELMO GOMES
Fotografo
ATENDE A DOMICILIO
RUA BOM PASTOR, 1.508 — IPIRANGA — S. PAULO

A ORIGINAL
Tapeçarias e Decorações Estofamentos para autos em geral — Serviços mecanicos, elétricos e pintura para automoveis — Serviços rápidos e perfeitos
RUA BOM PASTOR, 205 — Antigo rink

ALFAIATARIA NEW YORK
Confecções em Geral para Cavalheiros, Senhoras e Crianças
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO RAMO DE ALFAIATARIA NO BAIRRO, EM VENDAS A CRÉDITO — COMPLETO SORTIMENTO DE CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS PALMBEACHS BRINS, LINHOS, ETC.
TERNOS EM 10 PRESTAÇÕES
Pedro Waldergorn
RUA SILVA BUENO, 1.565 — Pegado ao Cine D. Pedro I
Filial: RUA SILVA BUENO, 2.740

Ao Elétro Técnico "Ipiranga"
ELETRICIDADE E MECANICA EM GERAL
Enrolamento de motores — Consertos e vendas de radios a longo prazo — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA VARIADO SORTIMENTO DE MATERIAL ELETRICO
MATHIAS & GRASSER
SERVIÇOS DE TORNO E FREZA — CONSERTOS E MONTAGENS DE MAQUINAS EM GERAL
CONSERTOS GARANTIDOS
Oficina e Loja: Rua Sorocabanos, 581 — Ipiranga — S. Paulo

LANDA - foto dos noivos
* FOTOS PARA CASAMENTOS *
ATENDE A DOMICILIO
Rua Silva Bueno, 1.711 — Ipiranga

CASA BOM PASTOR
Munir Habrb
Artigos de malha diretamente da Fabrica ao Consumidor — Tecidos de algodão e armarinhos em geral Meias NYLON — Artigos para homens e crianças Perfumarias
PREÇOS SEM CONCORRENCIA
Rua Bom Pastor n.º 1.437 — Fone 3-0264

CASA DE COUROS IPIRANGA
COUROS E MIUDESAS PARA SAPATEIROS —:—:— * SOLAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PELOS MENORES PREÇOS
GRANDE SORTIMENTO DE MALAS, PASTAS, ETC.
ARTEFATOS DE COURO EM GERAL
Alfredo Flemming
RUA DOS PATRIOTAS, 1139 — S. PAULO
(Quase na esquina da Rua Silva Bueno)

Auto Capas "Independencia"
Gasparetto & Bertolotto
CAPOTAS E ESTOFAMENTOS PARA AUTOMOVEIS EM GERAL
ESPECIALIDADE EM CAPOTAS PARA CARROS CONVERSIVEIS — *MOVEIS — TAPETES CORTINAS — ALMOFADAS*
SERVIÇOS RAPIDOS — PREÇOS MODICOS
RUA COSTA AGUIAR, 721 — (Esq. Rua Sorocabanos)
IPIRANGA —:— S. PAULO

Industria de Material Inquebravel
"Plastico-Flexivel" Ltda.
VIDROS INQUEBRAVEIS COMUNS E PLASTICOS PARA RELOGIOS
RUA DO MANIFESTO, 420 — FONE: 3-0147
IPIRANGA —:— S. PAULO

Auto-Posto de Serviços GULF
GASOLINA E OLEOS LUBRIFICANTES DE TODOS AS QUALIDADES — LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
Manoel Ferreira de Mello
RUA TABOR, 578 — (Esq. Bento Vieira) — S. PAULO

COMEMORANDO SUA DATA DE ANIVERSARIO
A Mecanica Miassa Ltda.
SAUDA TODAS AS INDUSTRIAS DE S. PAULO
ARTEFATOS DE FERRO E METAIS — ACESSORIOS TEXTIS
MECANICA EM GERAL
Rua Cipriano Barata, 1.088 — IPIRANGA

FÁBRICA DE MEIAS MAURI
MEIAS ELASTICAS HIPPICA *MAIS UM PONTO NA ELEGANCIA MASCULINA*
Jeronymo Mauri & Cia.
RUA AGOSTINHO GOMES, 809/811 — Telefone: 3-0227
IPIRANGA S. PAULO

Fiação e Tecelagem "NICE S/A"
Fábricas em: IPIRANGA E S. CAETANO DO SUL
FIOS DE ALGODÃO PENTEADO DA MAIS ALTA QUALIDADE PRODUZIDOS EM MAQUINARIA ULTRA-MODERNA
Escritório Central e Tecelagem:
RUA DO MANIFESTO, 1169/1183
TELEFONE: 3-0131
IPIRANGA

Fiação:
AV. SILVA RAMOS, 651
TELEFONE: 423
SÃO CAETANO DO SUL

TELEG. "NICE"
CX. POSTAL, 9.217
S. PAULO — BRASIL

Auto Escola Ipiranga

Uma organização modelar no bairro do Ipiranga

Percorrendo o bairro do Ipiranga, teve o reporter ocasião de visitar a Auto Escola Ipiranga, modelarmente instalada à rua Tabor, 243.

A Auto Escola Ipiranga tem a dirigi-la dois jovens de mentalidade verdadeiramente dinamica: os srs. Geraldo Peres e Ari Manfrin. E, percorrendo-se as instalações da Escola observa-se bem o espirito de organização e a inteligencia que presidiram à sua montagem, até nos minimos detalhes.

Instalada em edificio proprio, com area de 440 metros quadrados, dispõe a Auto Escola Ipiranga de sala de estar, secretaria, auditorio para aulas tecnicas e interessantissima sala demonstrativa de transito aparelhada com miniaturas de veiculos de toda a especie, esquinas, praças, sala de diretoria e modernissimo departamento mecanico. Conta ainda a escola com um serviço proprio de abastecimento de combustivel.

As aulas são dadas em duas turmas às 2.as 4.as e 6.as, e às 3.as, 5.as e sabados, sendo apreciavel o numero de senhoras e senhoritas matriculadas.

Existem cursando a Escola atualmente mais de setenta alunos e, desde a sua fundação, na cerca de três anos, completaram o curso mais de três mil pessoas, sendo que a media de alunos aprovados em 1949 foi de mil.

Sob todos os aspectos é a Auto Escola Ipiranga um estabelecimento modelo, que honra a capacidade realizadora de seus diretores.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana:

Atilio Bocheren, av. Tiradentes, 21; Calil André, rua 25 de Março, 916; Ebeler, SP; Francisco Luiz Netto, rua São Bento, 329, 6.º, sala 6; Jatubiam, SP; Lourival Mola, rua Lopes de Oliveira, 23; Mario Negrão, rua José Bonifacio, 34, 2.º andar; Rosalina Mancino, rua General Osorio, 150, sala 3; Steiflex, SP; Vera Neuza Campos, rua Mello Alves, 63.

EDITAIS

Cia. Meridional Importadora e Exportadora

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de março de 1950.

Aos seis dias do mês de março do ano de 1950, reunidos, em segunda convocação, às 15 horas, na séde social da Cia., à Rua Boa Vista n.º 76, acionistas que representavam a totalidade do capital social, como tudo se verificou das assinaturas lançadas no «Livro de Presenças, com as declarações exigidas na Lei, o Diretor Stefan Marek Neuding convidou os senhores acionistas, por haver numero legal a elegerem o presidente da assembléia. Por aclamação, foi escolhido para presidencia da Assembléia o mesmo diretor e acionista Stefan Marek Neuding que convidou para secretário o acionista Sr. Oscar Hoenen. Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncios publicados no «Diario Oficial» do Estado nos dias 28 de fevereiro e 1 a 2 de março, no «Diario Popular», nos dias subsequentes, anuncio que é do seguinte teor: CIA. MERIDIONAL IMPORTADORA E EXPORTADORA — 2.a Convocação da Assembléia Geral Extraordinaria — Não se tendo realizado a Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas da Companhia Meridional Importadora e Exportadora convocada para o dia 23 do corrente, por falta de numero legal, ficam novamente convocados os Srs. Acionistas da Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 6 de março, às 15 horas, a fim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: a) Reforma dos Estatutos Sociais; b) Eleição de diretor; c) outros assuntos de interesse social. A Assembléia realizar-se-á na séde social, à Rua Boa Vista n.º 76 — sobreloja. São Paulo, 23 de fevereiro de 1950. A Diretoria — Stefan Marek Neuding Diretor. Disse o Sr. Presidente que havia sobre a mesa uma proposta da Diretoria sobre a reforma do artigo 6.º dos Estatutos, no sentido de ser aumentada a duração do mandato dos diretores para três anos e de serem acrescentados a esse artigo dois paragrafos, redigidos o artigo e os paragrafos como segue: Artigo 6.º — A Administração da Sociedade está a cargo de uma diretoria constituida por um Presidente e Superintendente, ambos, obrigatoriamente acionistas e eleitos pela Assembléia, pelo prazo de três anos. Paragrafo 1.º — Quaisquer atos e documentos que obriguem a Sociedade, como ordens de pagamento, cheques, letras e promissorias, recibos, contratos e demais documentos ou responsabilidade social devem ser assinados forçosamente por ambos os diretores, ou em conjunto por um diretor em conjunto com um procurador da Sociedade. Paragrafo 2.º — Caberá ao diretor-presidente representar a Sociedade em Juizo, bem como a convocação de Assembléias e reuniões da Diretoria. Como a aprovação a essas alterações importaria na alteração dos dois paragrafos do artigo 9.º, propunha a Diretoria ainda fosse os mesmos suprimidos. E ainda, passasse o artigo 10.º a ter a seguinte redação: Artigo 10.º — A titulo de remuneração perceberá o Diretor-Presidente os honorarios mensais de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) e o Diretor-Superintendente os honorarios mensais de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), bem como a percentagem estabelecida no artigo 15.º n.º 2, destes Estatutos, o que será pago por ocasião da distribuição dos dividendos. Finda a leitura, o Presidente submeteu a proposta à discussão. Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida a votação declarando o Presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprová-la. Verificou-se que a proposta em apreço obtivera aprovação unanime. Em seguida comunicou o Presidente que em face da renuncia do Diretor-Presidente Sr. Dirceu de Castro Fontoura, pedia que a Assembléia procedesse a escolha de um novo Diretor. O acionista Carlos Augusto do Amaral Junior, propôs fosse eleito para o cargo de Diretor-Presidente o Sr. Stefan Marek Neuding, brasileiro, naturalizado casado, comerciante residente nesta Capital, à Rua Piauí 760, 8.º andar, e na vaga deste, para o cargo de Diretor-Superintendente, o Sr. Mark Henry Harley, comerciante, casado, norte-americano, domiciliado no Rio de Janeiro. Antes de se proceder a eleição, porém, pediu a palavra o acionista Carlos Augusto do Amaral Junior que declarou que era necessario verificar se o candidato proposto para Diretor-Superintendente era ou não acionista, em face da disposição imperativa do Artigo 6.º dos Estatutos Sociais, que exigem a condição de acionista para que possa o candidato ser eleito Diretor. Informou o Sr. Presidente que infelizmente o Sr. Mark Henry Harley não era acionista da Companhia. Em vista disso o acionista Oscar Hoenen propôs para Diretor-Superintendente o Sr. Ministro Tadeusz Skowronski, polonês, comerciante, casado, residente à Rua Almirante Tamandaré, 23 Rio de Janeiro. Procedendo-se a eleição na forma acima verificou-se terem sido eleitos os Srs. Stefan Marek Neuding para o Diretor-Presidente, o Sr. Ministro Tadeusz Skowronski para o cargo de Diretor-Superintendente. Achando-se ambos presentes, foram imediatamente empossados, em vista às alterações estatutárias ora aprovadas, os diretores eleitos exercerão os seus mandatos até a Assembléia Geral Ordinaria de 1951. A seguir, pediu a palavra o acionista Sr. Ministro Tadeusz Skowronski, e pediu que a Assembléia tomasse expresso conhecimento e aprovasse todos os atos praticados pelo Diretor-Superintendente a relação às operações de compensação autorizadas pelo Banco do Brasil e notadamente os entendimentos com a United Distributors Inc. de Nova York. Prestados amplos esclarecimentos a Assembléia foram esses atos aprovados unanimemente. Com a palavra o acionista Carlos Augusto do Amaral Junior propôs ainda fosse autorizada a nova Diretoria a outorgar uma procuração irrevogavel a Distribuidores Unidos do Brasil S. A., com séde na Capital Federal, com mais amplos poderes para executar por conta da Sociedade parte de compensação com a Alemanha, autorizada a favor da Companhia Meridional Importadora e Exportadora, parte essa já cedida e que diz respeito a metade da compensação constante da licença Cexim numeros 50/875.16.241 de 2/2/1950 e ainda fosse autorizada a Diretoria a outorgar uma procuração com os mais amplos poderes a favor do Sr. Mieczyslaw Rogalko, para tratar de outros assuntos alem da materia relativa a licença acima referida e que foi objeto da procuração acima mencionada. Discutida e votada esta proposta, foi ela tambem unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente, depois de encerrar o termo de assinaturas no «Livro de Presenças», suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, a qual lida e aprovada, vai assinada por todos os acionistas presentes. Ressalvo a entrelinha retro que diz «Polonês».

(aa) Stefan Marek Neuding
Oscar Hoenen
Tadeusz Skoweronski
Dirceu de Castro Fontoura
Carlos Augusto do Amaral
Carlos Augusto do Amaral Junior
José Candido Silveira Lienert

Depois de lida e aprovada a presente ata verificou-se que, por engano, constou que o mandato dos diretores ora eleitos e empossados exerceriam seus mandatos até a Assembléia Geral Ordinaria de 1951, quando o certo é que os diretores ora eleitos e empossados exercerão seus mandatos até 6 de março de 1953. Lida e aprovada esta retificação, vai assinada por todos os acionistas presentes.

(aa) Stefan Marek Neuding
Oscar Hoenen
Tadeusz Skoweronski
Dirceu de Castro Fontoura
Carlos Augusto do Amaral
Carlos Augusto do Amaral Junior
José Candido Silveira Lienert

A presente é copia fiel da original.

São Paulo, 9 de março de 1950.
(aa.) Stefan Marek Neuding
Diretor-Presidente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA MERIDIONAL IMPORTADORA E EXPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 45.390, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de março de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 6 de março de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de março de 1950. Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

4580

Sociedade Construtora e Pavimentadora "Conspavi" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 29 de Abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social à Rua Senador Feijó, 131 — 12.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para servirem no exercicio de 1950;
c) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os Estatutos, os srs. Acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da Sociedade ou em Estabelecimento Bancario, com a antecedencia de três dias.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1950.

a) ANTONIO SAINATI
Diretor-Presidente.

(4605—26-28-29)

Queremos o plano diretor!...

HEITOR A. EIRAS GARCIA
(Do Serviço de Divulgação Urbanistica da Prefeitura de São Paulo)

Com alegria verificamos que São Paulo atravessa um periodo bastante interessante para o urbanismo. Os jornais publicam, diariamente, entrevistas sobre problemas da cidade e o publico acompanha, animado, os debates sobre esta ou aquela questão. O noticiario cotidiano não tem descuidado dos assuntos da Prefeitura e dá conhecimento ao povo, embora de modo sucinto, do que vai pela metropole. O termo "urbanismo" é empregado com o seu verdadeiro significado, já sob o aspecto teorico, já no terreno das realizações. A idéia de urbanizar domina o pensamento dos homens de governo e do povo e adquire forma, alma e força...

Disso só poderão resultar estas coisas: solidificação das bases do urbanismo em nossa terra, estimulo para a iniciativa particular na solução de alguns dos magnos problemas urbanos e elucidação do publico em geral, que muito pode e deve ajudar na organização do municipio. E as idéias novas, semeadas dessa forma, prosperarão em beneficio da cidade.

Não há que negar a importancia desta fase de São Paulo, iniciada e desenvolvida à sombra do programa progressista e patriotico de Adhemar de Barros. A Prefeitura tem tratado com maior intensidade e atenção as questões de carater urbanisticos, no sentido de facilitar a organização do plano regulador. O valor desse trabalho só será avaliado quando forem integrados naquele plano geral da cidade os estudos realizados pelos departamentos de Urbanismo e de Obras, no atual governo estadual.

Discutir os assuntos da cidade em publico é a melhor maneira de resolvê-los satisfatoriamente, com o conhecimento do povo.

Mas isto não basta. E' necessario converter as idéias, uma vez bem esclarecidas e discutidas, em leis e estas em obras. O povo deve tomar parte ativa nesse trabalho de organização urbana, para poder apreciar devidamente a ação do governo.

Vultos da engenharia paulista expuseram e expõem, pela imprensa, o seu modo de pensar em relação aos nossos problemas urbanos, dentre os quais, com maior destaque, o do estacionamento de automoveis na zona central. Varias são as soluções apontadas, tendo sido o assunto amplamente ventilado, com muita felicidade. A opinião geral, porém, é a de que se faz necessario, preliminarmente, o plano diretor. Todos são unanimes em propalar aquela necessidade. E nós, tambem. Queremos o plano diretor!

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Iniciada a efetivação de funcionarios abrangidos pelo art. 30 da Constituição

Conforme divulgamos, por esta coluna, na ocasião, foi promulgada pelo prefeito da Capital a lei decretada pela Camara Municipal, que tornava extensiva aos funcionarios da Municipalidade os beneficios concedidos pelo art. 30 das Disposições Constitucionais Transitorias, que dispõe sobre a efetivação de funcionarios contratados e promoção dos efetivos para o padrão imediatamente superior uma vez que tivessem prestados serviços junto às Forças Expedicionaria Brasileira e à Revolução Constitucionalista de 1932.

Paralelamente à promulgação do decreto que regulamentou a efetivação daquela medida foi, por ato do chefe do Executivo municipal, designada uma comissão especial para tratar do assunto, dela fazendo parte os srs. Renato Checchia Carlos Sá, José de Andrade e Wilson Rocha.

Essa comissão apresentou, na manhã de ontem, ao prefeito, a primeira relação dos funcionarios que fazem jus àquele beneficio, tendo sido por ele aprovada e, em seguida, encaminhada à publicação no "Diario Oficial" devendo ser inserida na edição de hoje.

—O—

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE CONCORRENCIA PUBLICA — Por determinação do diretor do Departamento de Obras Publicas, as concorrencias publicas para calçamento das ruas da Estação, em Guaianazes, e Antonio de Barros entre as ruas Melo Freire e Serra de Bragança, marcadas para os dias 6 e 7 de abril p. f., conforme publicações feitas no "Diario Oficial" em 23 e 24 do corente mês, foram transferidas para os dias 1.o e 11 de abril, às 14 horas, na Secção Administrativa, à avenida Ipiranga, 795. 7.o andar.

Recorde S/A. - Indústrias Químicas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de VV. SS. o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento de que necessitarem.

(aa) Salvador Peluso Basile — Diretor-Presidente
Carlos La Gamba — Diretor-Gerente
Ernesto Paulelli — Diretor-Secretario
João Donelli — Diretor-Adjunto

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Marcas e Patentes		2.000.000,00	
Imoveis		1.232.650,00	
Veiculos		503.442,30	
Maquinismos		496.919,10	
Moveis e Utensilios		147.255,00	
Instalações		42.537,10	
Ferramentas		2.763,00	
Cauções		1.282,00	4.426.849,40
DISPONIVEL			
Caixa		47.338,70	
Bancos		601.593,80	648.932,50
REALIZAVEL			
a curto prazo			
Duplicatas a receber	2.132.216,10		
Duplicatas a receber da Filial do Rio de Janeiro	646.934,40		
Materias Primas e Vasilhames	959.986,40		
Produtos Preparados	635.268,20		
Mercadorias em estoque na Filial do Rio de Janeiro	231.376,40		
Contas Correntes	390.752,80		
Secção Pessoal	4.888,40	5.001.422,70	
a longo prazo			
Obrigações de Guerra		80.000,00	5.081.422,70
PENDENTE			
Seguros a vencer		54.428,90	
Material de Propaganda		106.384,50	
Material de Expediente		18.067,40	
Embalagens em uso		53.508,70	
Imposto de Consumo recolhido		78.629,80	
Estampilhas mercantis		61.561,60	372.580,90
COMPENSADO			
Ações em Caução		40.000,00	
Caução em Obrigações de Guerra		80.000,00	
Filial do Rio — Conta Cobrança		90.715,50	210.715,50
Cr$			10.740.501,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	280.315,10	
Reserva para Depreciações	341.050,70	
Fundo para Contas Duvidosas	140.765,20	4.762.131,00
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas Correntes	2.836.430,90	
Dividendos de Ações ao Portador	1.584.659,90	
Fornecedores	896.563,70	
Dividendos a distribuir	450.000,00	5.767.654,50
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Obrigações de Guerra caucionada	80.000,00	
Titulos em cobrança	90.715,50	210.715,50
Cr$		10.740.501,00

a) Salvador Peluso Basile, Diretor-Presidente — a) Carlos La Gamba, Diretor-Gerente — a) Ernesto Paulelli, Diretor-Secretario — a) Arthur Reis, Contador - Reg. CRC — Sp. n.o 1.141

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Despesas de Administração	1.391.281,70	
Despesas de Vendas	3.185.997,30	
Despesas de Fabricação	230.669,00	
Juros e Descontos	129.884,60	
Contas Correntes	6.765,20	
Duplicatas a Receber	38.604,10	
Fundo para Contas Duvidosas	129.784,10	5.112.986,00
Reserva para Depreciações	119.015,40	
Fundo de Reserva Legal	24.427,80	
Dividendos a distribuir	450.000,00	593.443,20
Cr$		5.706.429,20

CREDITO

Lucro Bruto	5.477.189,90	
Rendas Diversas	6.181,60	5.483.371,50
Resultado da Filial do Rio de Janeiro		223.057,70
Cr$		5.706.429,20

a) Salvador Peluso Basile, Diretor-Presidente — a) Carlos La Gamba, Diretor-Gerente — a) Ernesto Paulelli, Diretor-Secretario — a) Arthur Reis, Contador - Reg. CRC — Sp. n.o 1.141

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da RECORDE S.A. — INDUSTRIAS QUIMICAS, infra assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 em confronto com os livros de Contabilidade e demais documentos que lhe foram apresentados, são de parecer que os mesmos refletem a real situação da Sociedade, pelo que recomendam aos senhores Acionistas a sua aprovação em Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950
a) Dr. João José Pereira Ferraz
a) José Ferreira Paula
a Benedeto Mastroti

4571

«ABASTE» — Cia. Abastecedora de Produtos Alimenticios

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às determinações legais e estatutarias, a diretoria desta Cia. submete à apreciação dos srs. acionistas o balanço geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Pelo balanço em apreço, pode-se ter uma perfeita impressão das atividades e do esforço desta diretoria em pról do desenvolvimento de nossa sociedade procurando sempre aperfeiçoar e aumentar a produção, continuando portanto os produtos de nossa fabricação a obter aceitação francamente favoravel, razão pela qual pudemos apresentar, um resultado a nosso ver, perfeitamente compensador.

Deixamos mais uma vez aqui consignados os nossos agradecimentos aos que indistintamente colaboraram nos nossos trabalhos de produção e distribuição, e permanecemos à inteira disposição dos srs. acionistas para todas e quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

São Paulo, 20 de Março de 1950

a) Pedro Pereira da Costa
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos e acessórios	682.892,80	
Móveis e Utensilios	122.068,50	
Veiculos	776.900,00	
Cauções	3.850,00	
Marcas Registradas	116.525,30	1.702.236,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		253.534,30
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber em carteira	782.558,80	
Devedores Diversos	139.204,20	921.763,00
Existências		
Materias Primas	1.502.668,70	
Produtos Manufaturados	74.832,00	
Mercadorias	162.570,10	1.740.070,80
RESULTADOS PENDENTES		
Valores de aplicação		
Estamp. Vendas e Consignações	6.747,90	
Depósito Ad-Valorem	8.451,30	15.199,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	8.000,00	
Titulos em Cobrança	34.845,90	42.845,90
		4.675.649,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		500.000,00
Fundo de Reserva Legal	42.695,50	
Fundo p/Depreciações	397.061,50	
Fundo p/Renovação de Maquinismos	85.390,80	
Fundo de Previsão	63.369,50	588.517,30
Lucros Suspensos a distribuir		225.541,50
EXIGIVEL		
A Longo Prazo		
C/Correntes — Acionistas	2.732.418,40	
A Curto Prazo		
Duplicatas a Pagar	190.000,00	
Contas a Pagar	323.371,40	
Dividendos	60.000,00	
Previdencia Social	12.955,30	3.318.745,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	8.000,00	
Endossos p/ Cobranças	34.845,90	42.845,90
		4.675.649,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

ENCARGOS		
Despesas Gerais	1.735.047,00	
Impostos	254.401,50	
Juros	17.844,10	
	2.007.292,60	
Despesas de Fabricação	601.596,10	2.608.888,70
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES		
Em Maquinismos	40.545,10	
Em Móveis e Utensilios	4.517,40	
Em Veiculos	45.004,20	90.066,70
RESERVAS		
Fundo de Reserva Legal	10.145,30	
Fundo p/Renovação de maquinismos	20.290,50	
Fundo de Previsão	63.369,50	93.805,30
DIVIDENDOS		
4.º a distribuir à razão de 12% ao ano		60.000,00
LUCROS SUSPENSOS		
A distribuir conf. Estatutos Sociais		225.541,50
		3.078.302,20

CREDITO

PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
PRODUTOS MANUFATURADOS	
Lucro bruto verificado durante o exercicio	2.885.773,80
MERCADORIAS	
Idem	113.085,80
RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	16.073,10
REVERSÕES	
Fundo de Previsão	63.369,50
	3.078.302,20

A DIRETORIA — São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Pedro Pereira da Costa — Presidente
a) Cesidio Nogueira Santos — Secretário
a) Luiz De Martino — Gerente
a) Otto Viana Nogueira — Sub-Gerente

a) José Alves de Oliveira Filho
Guarda-Livros — Reg. CRC. 5.752 Reg. DEC 46.300

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Usando das atribuições que nos foram conferidas pelos estatutos sociais, e no cumprimento de nossos deveres na qualidade de membros do Conselho Fiscal, nos reunimos na sede desta Cia. onde procedemos ao exame do balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como em todos os documentos pertencentes ao mesmo tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que todas as contas referentes ao ano de 1949, sejam aprovadas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1950

a) Dr. João Ayres de Queiroz — a) Aniello Lopes — a) Nunciato Orzi

(4.579)

Sensacional o desfecho do Certame Nacional de Natação

Paulistas e cariocas lutarão para a conquista do título — Dificil qualquer prognostico, em face do equilibrio de forças — Estarão em ação em varios páreos os "azes" japoneses — Pela manhã será disputado o Campeonato de Saltos Ornamentais que deverá ser vencido pelos paulistas — Renhida luta em polo-aquático

Será encerrado esta tarde a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, Santos Ornamentais e Polo-Aquatico. A luta pela conquista da hegemonia da aquatica nacional irá ser das mais renhidas entre as representações de S. Paulo e do Distrito Federal. Até o momento reina grande equilibrio, sendo que as provas de natação desta tarde é decidirão a quem pertencerá o cubiçado titulo. Cresce assim de interesse o desfecho do certame, de vez que são identicas as possibilidades dos dois maiores centros esportivos do país. Possuissem os paulistas mais duas moças da classe de Leda de Carvalho e não teriamos duvida em apontar a representação bandeirante como a vencedora do certame. Todavia, assim não acontece, sendo que os nossos homens é que irão se desdobrar a fim de cobrir a diferença de pontos que forçosamente serão conquistados pelas jovens cariocas.

De qualquer maneira o espetaculo desta tarde se nos afigura dos mais sensacionais. Todas as provas programadas são das melhores, surgindo ainda os nipponicos dentro do torneio, para maior brilho deste Campeonato, que dificilmente poderá ser esquecido pelo publico paulista, tantas foram as emoções proporcionadas.

SALTOS ORNAMENTAIS

No mesmo local, com inicio às 9 horas da manhã, será disputado o Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais. Como de há muitos anos vem acontecendo surgem os paulistas como os francos favoritos, devendo vencer todas as provas do programa. Infelizmente até agora os outros Estados não vem apresentando progressos surgindo de vez em quando um ou outro elemento no Rio de Janeiro, com algumas qualidades.

Defenderão a representação bandeirante: Milton Busin-oi-campeão sul-americano de trampolim; Haroldo Mariano bi-campeão sul-americano de plataforma; Eleonora Schmidt, campeã sul-americana de trampolim e outros destacados "ases" da nossa aquatica.

PROGRAMA

O programa obedecerá a seguinte ordem de provas:

1.a prova — Saltos de Trampolins — Moças.
2.a prova — Saltos de trampolins — Homens.
3.a prova — Saltos de plataformas — Moças.
4.a prova — Saltos de plataformas — Homens.

POLO-AQUATICO

Encerrando tambem o certame de polo-aquatico, teremos uma luta das mais empolgantes. Serão contendores os velhos rivais do polo-aquatico brasileiro, ou sejam, paulistas e cariocas. A equipe de S. Paulo se apresentará integrada por novos e veteranos valores, levando a vantagem de atuar em seus proprios dominios, do que resultará sem duvida alguma a existencia de um grande incentivo de parte do nosso publico. Dada a existencia agora de um clima de maior compreensão esportiva, entre os jogadores, estamos certos de que o jogo irá ter um desenrolar dos mais empolgantes, esperando-se por outro lado que aquelas cenas do passado com discussões inuteis e que somente enfeiavam as pelejas entre estas duas representações, não surjam esta tarde, para maior brilhantismo da grande festa que o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, vem proporcionando aos aficionados bandeirantes.

UM AVISO AOS PAULISTAS

De acordo com uma deliberação do orientador Alvaro Duarte, e Ariosto Martire, diretor do Departamento Autonomo de Polo-Aquatico da Federação Paulista de Natação, todos os elementos que foram classificados, ou sejam em numero de quatorze, deverão estar presentes, porquanto a equipe somente será formada minutos antes do inicio do prelio. Assim é que pedem esses dirigentes o comparecimento dos seguintes elementos: Brescia, Astrogildo, Michalany, Fillini, Havelange, José Roberto, Alcides, Valejo, Carlito, Uregorut, Schall, Rato, Ortiz, Zaparoli.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Serão disputadas as seguintes provas de natação:

1.a prova — 200 metros-nado livre — Moças.
2.a prova — 200 metros-nado livre — Homens (Participarão os japoneses).
3.a prova — 1.500 metros-nado livre — Homens.
4.a prova — 100 metros-nado de peito — Moças.
5.a prova — 400 metros-nado de costas — Homens.
6.a prova — 400 metros-nado de peito — Homens.
7.a prova — 200 metros-nado de costas — Moças.
8.a prova — 4x100 metros-nado livre — Homens.

NOSSO PROGNOSTICO

No primeiro pareo surge Piedade Coutinho como franca favorita, sendo que irá encontrar em Leda Carvalho, de S. Paulo dificil adversaria; Na prova seguinte, 200 metros nado-livre, Berg, Aram, Plauto, Rolf, lutarão equilibradamente para o triunfo final; na 3.a prova — 1.500 metros, nado-livre, tem os paulistas possibilidades de fazerem dupla, com Antenor Ferreira da Silva e Rolf Kestener; na 4.a prova — Vanda de Castro, e Pavan, oferecerão um espetaculo dos mais sensacionais surgindo a paulista com maiores possibilidades de sucesso; na 5.a prova — Musa Paluca e Pavan, tambem tem condições de vitoria; na 6.a prova — Willy Otto Jordan e Mobiglia, poderão fazer "dupla"; na 7.a prova— Edith Grobba é a absoluta, sendo que o segundo posto será de Idamis Busin e finalmente na ultima prova a equipe paulista surge como franca favorita.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(4249)

Ipiranga vs. São João, em Atibaia

Ausentes Osvaldo e Rubens — Inauguração da praça de esportes do campeão atibaiense — Mario Cardeli, o juiz

Inaugurando a praça de esportes do São João, o Ipiranga exibe-se hoje em Atibaia. A visita do "vovô" está sendo aguardada com invulgar interesse naquela estancia climatica, pois em seu conjunto formam elementos de grande cartaz entre os aficionados, tais como os "scratchmen" Liminha e Homero, e outros como Giancoli, Reinaldo, Dema, Chuna e Bibe. O quadro alvinegro da rua Sorocabanos jogará sem Rubens e Osvaldo, que se encontram contundidos. Os demais estarão a postos.

Será esta a equipe do Ipiranga para a luta desta tarde: Cola; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Chuna, Liminha, Bibe e Minell.

ARBITRAGEM

A arbitragem estará à cargo de Mario Gardeli, da F.P.F.

Embarcam hoje os jogadores paulistas

Mauro, Bauer, Rui, Noronha, Friaça, Jair, Brandãozinho, Pinga e Baltazar viajarão hoje à noite para o Rio, em companhia de Vicente Feola — Amanhã a viagem para Araxá — Revisão médica

Depois de duas transferencias, causadas por motivos imperiosos, dar-se-á hoje o embarque, para o Rio, dos jogadores paulistas convocados para a seleção brasileira. Em companhia de Vicente Feola, seguirão Mauro, Bauer, Friaça, Noronha, Rui, Jair, Brandãozinho, Pinga e Baltazar, os quais deverão apresentar-se em São Januario. A viagem se fará por via ferrea, pelo "Cruzeiro do Sul", hoje à noite.

AMANHÃ A VIAGEM PARA ARAXÁ

Amanhã, reunido o plantel da C.B.D., seguirão todos para a concentração de Araxá, onde já se acha o cozinheiro. Nena e Adãozinho, gauchos, já se encontram no Rio, o mesmo sucedendo com todos os metropolitanos convocados. Em companhia dos paulistas, viajarão para Araxá, em onibus especiais, amanhã às 15 horas. Naquela aprazivel estancia serão realizados os exames medicos, em todos os requisitados, e iniciados imediatamente os preparativos para os compromissos da Copa do Mundo. Segundo se sabe, Flavio Costa irá brevemente à Europa, para assistir a alguns jogos dos nossos pro[illegible] adversarios. A direção dos trabalhos, em Araxá, ficará a cargo de Vicente Feola.

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

Estreiam no certame os aspirantes do São Paulo, enfrentando o Corintians de Santo André

Prossegue hoje à tarde o Torneio dos Municipios, com a peleja que será realizada em Santo André, entre os aspirantes do São Paulo e o Corintians, daquela localidade. Estreiam os sampaulinos no certame. Dois jogos foram até agora realizados. No primeiro, o Corintians de Santo André venceu o São Caetano por 6 a 0; no segundo, realizado em São Caetano os aspirantes do Palmeiras triunfaram, sobre o São Caetano, por 3 a 0.

A estréia dos aspirantes do São Paulo será, portanto, contra um dos lideres do torneio, o que faz prever que a assistencia será das maiores, pois os tricolores possuem uma equipe de apreciaveis virtudes.

A EQUIPE DO SÃO PAULO

O quadro do São Paulo atuará com a seguinte constituição: Bertolucci; Altavista e Saltore; De Paula, Nejo e Dino; Marin, Prospero, Foscina, Zé Braz e De Camilo.

ARBITRAGEM

O arbitro será João Galdino Siqueira, da F. P. F.

Estreia hoje em Minas a equipe do Corintians

Contra o Tupinambás, em Juiz de Fóra, a apresentação do alvi-negro do Parque São Jorge — Amanhã o embarque para Belo Horizonte, onde o "campeão do centenário" enfrentará, quarta- ou quinta-feira, o Atletico Mineiro — Somente Baltazar estará ausente do quadro — Harry Rowley acompanhando a delegação

Exibe-se hoje à tarde, em Juiz de Fora, o esquadrão do Corintians, recente vencedor do Torneio Rio-São Paulo. Os alvinegros, que durante a semana submeteram-se a rigorosos preparativos, estão animados e dispostos a colher brilhante resultado contra o Tupinambá, conhecido conjunto da Manchester Mineira, que tem jogado, ultimamente, com os maiores quadros do Rio, com alguns resultados expressivos.

COMPLETO O CORINTIANS

Com exceção de Baltazar, que se encontra ligado ao selecionado brasileiro, estarão a postos os demais titulares, desde Bino a Noronha. O arqueiro paranaense reapareceu, no ultimo ensaio coletivo, demonstrando encontrar-se em grande forma. Na zaga, em lugar de Nilton que deixou o clube, fará a sua estreia Murilo, a ultima aquisição do "campeão do centenario". Touguinha e Claudio, desligados do "scratch" paulista, integrarão o conjunto.

A FORMAÇÃO DO CONJUNTO

Como se vê, será o seguinte o quadro do Corintians para o cotejo desta tarde em Juiz de Fora, contra o Tupinambá: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Bais, Nelsinho e Noronha.

HARRY ROWLEY NA ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro inglês Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol, que se constitui em mais uma atração para os esportistas mineiros.

QUARTA OU QUINTA-FEIRA EM BELO HORIZONTE

A delegação do Corintians seguirá amanhã para Belo Horizonte, onde a equipe enfrentará, quarta-feira, o poderoso conjunto do Atletico Mineiro.

Continuam os paulistas liderando o Certame Brasileiro de Natação

Realizada ontem a segunda parte do torneio — Superados dois recordes do campeonato — Bonita exibição dos nadadores japoneses — Piedade Coutinho venceu duas provas — Melhorou a situação dos cariocas — Resultados gerais — Contagem de pontos

Prosseguiu ontem à tarde, na piscina do Pacaembu, o Campeonato Brasileiro de Natação, com a disputa da segunda parte. Mas uma vez exibiram-se os nadadores japoneses, participando, como convidados, nas provas revezamento 4x200, nado livre, e 800 metros nado livre. Venceram a primeira com facilidade, com o tempo de 8'59"6, contra 9'24"7 dos paulistas, que foram os primeiros colocados no campeonato. Na segunda, 800 metros nado livre, Furuhashi marcou 9'58 e Murayama 10'33"2, contra 10'39"9 do primeiro brasileiro colocado, que foi João Gonçalves.

SUPERADOS DOIS RECORDES

De modo geral, os resultados alcançados ontem foram bons. Destacaram-se, naturalmente, as marcas obtidas por Willy Otto Jordan, nos 100 metros nado de peito (1'12"8) e por Edith Groba nos 100 metros nado de costas, (1'19"1), que constituem recorde no Campeonato Brasileiro.

RESULTADOS GERAIS

100 metros livres, moças — 1.o Piedade Coutinho (carioca), 1'10"3; 2.o — Leda Carvalho (paulista), 1'10"5; 3.o — Miriam Pavan (mineira), 1'13"3; 4.o — Ana Maria Morais Lobo (carioca); 5.o — Eleonora Schmit (paulista) e 6.a Lira A. Novais (mineira).

100 metros-peito-homens — 1.o Willy Otto Jordan (paulista), 1'12"8 (novo recorde brasileiro); 2.o — Otavio Mobiglia (paulista), 1'12"7; 4.o — Ademar Grijó Filho (carioca), 1'15"3; 4.o — Wilson Pavan (mineiro); 5.o — Everardo Luiz Cruz Filho (carioca), e 6.o — Paulo Quintino dos Santos (mineiro).

Revezamento 4x200 — nado-livre — homens: 1.o — turma paulista (Rolf Kestener, Paulo Catunda, Nelson Casadei e Tetsuo Okamoto), com 9'24"7; 2.o — cariocas, com 9'25; 3.o — mineiros, 10'14"1; 4.o gauchos, com 10'17"1.

100 metros — nado de costas — moças: — 1.o Edith Grobba (cariocas), 1'19"1 (novo recorde do Campeonato); 2.o — Ana Santa Rita (carioca), 1'21"5; 3.o — Idamisa Busin (paulista), 1'22"; 4.o — Luci Viana Novais, 5.o — Rachel Lucile Simone (paulista) e 6.o — Milka Lebra (gaucha).

100 metros — nado de costas — homens: 1.o — Helio Oliveira Silva (carioca), 1'11"1. 2.o — Fernando Pavan (mineiro), 1'12. 3.o — Antonio Carlos Musa (paulista), 1'12"1; 4.o — Adalberto Teles (carioca); 5.o — Silvano Cinini (paulista) e 6.o — Flavio Herlein (gaucho).

800 metros — nado livre — homens: 1.o — João Gonçalves (paulista), 10'39"9; 2.o Antenor Ferreira da Silva (paulista), 10'58"5; 3.o — Silvio Kelly dos Santos (carioca), 11'25"8; 4.o — Gil Duque (gaucho); 5.o — Marvio Kelly dos Santos (carioca) e 6.o — Werner Wieners (paranaense).

400 metros — nado livre — moças: 1.o — Piedade Coutinho (carioca), 5'38"4; 2.o — Talita Alencar Rodrigues (carioca) 5'46"8; 3.o — Miriam E. Pavan (mineira), 5'47"2; 4.o — Idamis Busin (paulista), 5.a Luci Viana Novais (mineira).

CONTAGEM

Masculina — 1.o paulistas, 141; 2.o — cariocas, 87; 3.o — mineiras, 37; 4.o — gauchos, 16 e 5.o paranaenses, 1.

Feminina — 1.o — cariocas, 89; 2.o — paulistas, 46; 3.o mineiros 44; 4.o gauchos, 1 e paranaenses 0.

Geral: 1.o — paulistas, 187; 2.o — cariocas, 176; 3.o — mineiros, 81; 4.o — gauchos, 17; 5.o — paranaenses, 1.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE POLO-AQUATICO

Dando prosseguimento ao certame brasileiro de polo-aquatico, pelejaram ontem à tarde, na piscina do Pacaembu, as equipes do Rio e do Paraná. Como se esperava, venceram os cariocas, com facilidade, por 5 a 0, tentos de Claudio (4) e Samuel. Foram estes os quadros:

CARIOCAS: — Sinval; Isaac e Edson; Leo; Zabot, Claudino e Samuel.

PARANAENSES: — Valter; Betinho e Renato; Fernando; Napoleão, Sergio e Werner.

Poderá ser decidido hoje o certame amador

L.P.B. e Altinopolis realizam, no gramado da rua Javari, o segundo encontro da série "melhor de três" para decisão do título máximo estadual — Bem preparados os dois conjuntos — Harry Rowley na arbitragem

Será disputada hoje à tarde, no gramado do Juventus, a segunda partida entre L.P.B. e Altinopolis, em disputa do Campeonato de Futebol Amador do Estado. Na primeira peleja, realizada domingo em Altinopolis, o L.P.B. conseguiu vencer, embora com dificuldades, pela contagem de 2 a 1, colocando-se, assim, em situação privilegiada no certame, pois basta-lhe uma vitoria no encontro desta tarde, para sagrar-se campeão do Estado. No caso de uma vitoria do Altinopolis, será necessaria uma terceira partida para decisão do título.

ESCALADOS OS QUADROS

Anteontem os dois conjuntos submeteram-se aos ultimos preparativos de conjunto para o importante choque, tendo sido escalados os quadros, cuja formação será a seguinte:

L.P.B.: Bijo; Pacheco e Squarza; Cota, Osvaldo e Vitorino; Novell, Julinho, Lobo, Magno e Pipi.

ALTINOPOLIS: Gatti; Mazza e Edson; Coelho, Manuel e Wander; Dulcidio, Lauro, Dario, Dirceu e Gatinho.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar defrontar-se-ão as equipes do L.P.B. (aspirantes) e o primeiro quadro do Fazenda Amalia.

A arbitragem da peleja principal está entregue a Manuel Pinto, da Federação Paulista de Futebol.

Aspirantes do Juventus em Mogi

Os grenás jogarão hoje contra o Vila Santista

O Juventus vem contratando varios jogadores para reforçar seu conjunto de profissionais. Assim é que após a aquisição de Og Moreira, o gremio da rua Javari conseguiu contratar o meia esquerda Tite e o ponteiro esquerdo Eurico e está em adiantados entendimentos com o zagueiro Carvalho, que defendeu as cores do Comercial, na disputa do Campeonato Paulista de Futebol do ano passado. Dessa maneira o gremio avinhado não disfarça seu desejo de montar um quadro digno de todo respeito.

PARA PAGAMENTO DO PASSE DE TITE

Para liquidar a transferencia do meia esquerda Tite, os aspirantes do Juventus jogarão esta tarde em Mogi das Cruzes contra a equipe do C.A. Vila Santista. A renda total do embate pertencerá ao gremio de Mogi das Cruzes.

Hoje a 1.a prova oficial de ciclismo

Participarão todos os filiados nas quatro categorias — Será homenageado o Galileu Sembranti

Finalmente teremos hoje pela manhã, com inicio às 8,00 horas a 1.a prova oficial da presente temporada, prova em que a Federação Paulista de Ciclismo homenageia a S. E. Galileu Sembranti, emprestando seu nome à competição, visto tratar-se do clube campeão absoluto do ano de 1949. Nota-se desusado interesse nos meios ciclisticos pela realização da prova em apreço que reunirá grande numero de concorrentes. Conforme anunciamos, o percurso escolhido foi o seguinte: 1.a Categoria até Ouro Fino e volta, percorrendo 98 quilometros; 2.a Categoria até Ribeirão Pires e volta totalizando 60 quilometros; 3.a Categoria até Mauá somando 48 quilometros e a 4.a Categoria até Santo André perfazendo 30 quilometros, verificando-se as partidas e chegadas à Rua dos Sorocabanos, 401, defronte à sede do clube homenageado. Para esta competição a entidade bandeirante do pedal, escalou as seguintes autoridades: Arbitro Geral, Paschoal Ferretti; Assistente, Hugo Brigatto; Comissario de Percurso, Fernando Terni; Comissario de Controle, Emilio Laporta; Juizes Estacionarios: Otavio Hilario Cardoso, Armando Polidoro, Plinio Coturri, José Varela Martin, Batista Girenzoni; Juizes de Percurso: Harrison R. Costa, Fernando Terni Jr., Antonio Amorim, Rolando Montesi, José R. Gama, Progresso Ardanuy, Gregorio e Antonio Ardanuy; Juiz de chegada, Francisco Mastroianni; Cronometristas: Cezar Nobile e Ernst Achter. Outrossim, solicita a Federação Paulista de Ciclismo aos clubes filiados, fornecerem 2 juizes cada um para o bom desenvolvimento do controle e fiscalização da prova.

Segundo jogo entre XV e Guarani

Em igualdade de condições os litigantes para a contenda desta tarde em Campinas — Deseja o "bugre" ampla reabilitação — Valter Pereira Diniz, o juiz

O publico esportivo campineiro terá ensejo de assistir esta tarde a um cotejo dos mais interessantes. Trata-se da segunda peleja amistosa da serie "melhor de três" combinado pelo Guarani e o XV de Novembro, de Piracicaba. O jogo, como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse e está fadado a agradar intensamente de vez que os litigantes estão em absoluta igualdade de condições. O primeiro jogo da serie foi realizado em Piracicaba e terminou com a vitoria do XV de Novembro. Teve o alvinegro atuação das mais destacadas, apesar das pessimas condições fisicas de alguns dos seus integrantes. O Guarani, perdeu portanto magnifica oportunidade de vencer na primeira peleja contra os clubes da Primeira Divisão da F.P.F. Contudo para o jogo desta tarde os campineiros estão dispostos a desfazer a má impressão conquistando um resultado significativo.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros para a contenda de hoje serão os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardos, Armando e Adolfinho; Russo, Sato, De Maria, Mandu e Antonio Carlos.

GUARANI — Arlindo; Nenê e Grita; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Perruche.

TORNEIO INICIO DA L.E.C.I.

A fim de tratar de assuntos que se prendem aos torneios que darão inicio aos campeonatos oficiais da LECI, na presente temporada, estão convidados a comparecerem à sede da entidade, à rua João Adolfo, 118, 2.o andar, sala 213, às 19,30 horas, amanhã, todos os clubes que compõem as series "Azul" e "Branca".

Em Guaratinguetá o Jabaquara

O conjunto rubro-amarelo enfrentará esta tarde a Associação Esportiva — Julio Lefundes, o juiz

O Jabaquara voltará a se exibir na tarde de hoje. O gremio da Ponta da Praia, como tivemos oportunidade de noticiar aceitou um convite que lhe fez a Associação Esportiva Guaratinguetá da cidade que lhe empresta o nome para a realização de uma peleja amistosa esta tarde. O rubro amarelo, que há muito não conhece o dissabor de uma derrota espera ser bem sucedido no jogo de hoje. Para tanto no decorrer desta semana o tecnico Renganeschi submeteu seus pupilos a rigorosos treinos e os mesmos demonstraram se encontrar em boas condições fisicas e otima forma tecnica. Dessa maneira os jabaquarenses, alem de proporcionar bom espetaculo ao publico esportivo de Guaratinguetá poderão conquistar expressivo resultado.

A FORMAÇÃO DO QUADRO

O Jabaquara contratou varios jogadores para reforçar seu quadro de profissionais. Como é do conhecimento de todos o gremio santista perdeu alguns dos seus principais jogadores e assim justifica-se os esforços da sua diretoria em contratar outros futebolistas de boas qualidades. O quadro para a contenda de hoje deverá ser o seguinte: Mauro; Souza e Domingos; Léo, Ciciá e Feijó; Gentil, Doquinha, Ventura, Veiguinha e Brandãosinho.

Exibe-se hoje em Rio Preto o Palmeiras

O alvi-verde enfrentará o America para liquidar a transferencia do arqueiro Tino — Dispostos os palmeirenses a ter boa conduta — Oberdan e Jair ausentes

O Palmeiras disputará esta tarde mais um cotejo amistoso. Para liquidar a transferencia do arqueiro Tino, o alvi-verde medirá forças com o America da progressista cidade de São José do Rio Preto. A visita do Palmeiras vem sendo aguardada com enorme interesse naquela localidade e isso quer dizer que sua excursão dificilmente deixará de registrar enorme sucesso. Atendendo algumas exigencias do adversario o alvi-verde se apresentará com sua melhor equipe. Oberdan e Jair, estarão ausentes. O primeiro vai descansar uns dias enquanto que o segundo seguiu para a Capital da Republica a fim de integrar o plantel de jogadores que foram convocados para os treinos do selecionado brasileiro de futebol.

ENORME DISPOSIÇÃO

O alvi-verde conquistou na tarde de domingo ultimo em Campinas expressivo resultado contra a equipe principal do Mogiana. Atuando de acordo com suas reais possibilidades o vice-campeão paulista não encontrou dificuldades em derrotar o gremio campineiro. Para a contenda de hoje desejam os palmeirenses reeditar a atuação. O America não será adver-

O arbitro da contenda será Valter Pereira Dinis da F.P.F.

sario dos mais faceis mas mesmo assim os companheiros de Canhotinho estão dispostos a manter sua invencibilidade.

O QUADRO

O quadro para essa contenda deverá ser o seguinte: Tino; Turcão e Sarno; Mexicano, Manoelito e Fiume; Harry, Aquiles, Ieso, Canhotinho e Lima.

O juiz da contenda será Dante Rossi da Federação Paulista de Futebol.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO — Continua com amplo sucesso o Campeonato Brasileiro de Natação, com o qual estão sendo apresentados os valorosos nadadores japoneses. No cliché, da esquerda para a direita: os elementos da turma paulista, que se sagraram vencedores no revezamento 4x200 metros, nado livre (Rolf Kestener, Paulo Catunda, Nelson Casadei e Tetsuo Okamoto); no centro, Idamis Busin, Edith Groba e Ana Lucia Santa Rita: à direita, o niponico Furuhashi, um dos elementos que tomaram parte no revezamento 4x200

"Acho que do Guaraz ninguem ganha" declarou o "entraineur" J. Emrich

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
707

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas

LEME — Não correrá.
IGELA — Suas atuações anteriores impõem-na como a mais provavel vencedora. Deve corresponder.
CHARLOTTE — Vem de comoda vitoria. Sua produção na grama é grande, podendo formar a dupla.
CONDESTAVEL — Reaparece situado em turma acessivel. Pode finalizar entre os primeiros.
NOTURNO — Não está no pareo.
APRONTOS: CHARLOTTE, 600 metros em 38"; CONDESTAVEL, 500 metros em 32".

2.º PAREO — 1.500 metros — às 14 horas

ISLEVI — Correu bastante em sua estréia, quando foi escassamente suplantado por Strong. Embora sua tarefa não seja das mais faceis, poderá finalizar nas primeiras posições.
BARBAZUL — Não está no pareo.
GAIPAPA — Credenciada pelo retrospecto. Cumprirá atuação de destaque. Pode vencer, pois anda muito bem e a turma não assusta.
PAGODE — Não nos parece dos mais perigosos.
RELANCINA — Vem de facil vitoria, evidenciando ter entrado em forma. Se a disputa se mantiver na grama, será rival perigosa.
BICUDO — Não correrá.
RIH — Não correrá.
OURO FINO — Não está no pareo.
JASPE — Volta cotado como mero azar. Suas pretensões são modestas.

3.º PAREO — 3.218 metros — às 14,30 horas

GALANTEIO — Em raia de grama nada deverá fazer.
KENT — Muito valente mas a turma é outra. Não cremos.
GUARAZ — O mais credenciado à vitoria. Deve vencer.
JUPITER — Ostenta magnifica forma de preparo. O mais direto rival de Guaraz.
APRONTOS: GALANTEIO, 800 metros em 54", suave; KENT, 1.000 metros em 65"; GUARAZ, 1.000 metros em 63"2/5; JUPITER, 1.000 metros em 65".

4.º PAREO — 800 metros — às 15 horas

FIRST EMPIRE — Está bem preparado, havendo muita fé sua vitoria. Sua tarefa, todavia, não será das mais faceis.
FRUTUOSO — Correu muito em sua estréia, há uma semana. Pode formar a dupla.
DILINGER — Debuta ostentando bom preparo, perfilando-se como rival perigoso.
MALAHYR — Agradou-nos sua mais recente atuação. Deve finalizar com os primeiros colocados.
F. ARISTOCRATIC — Não acreditamos que seja rival perigoso.
CRATEUS — Deverá aguardar melhor oportunidade.
NOTORIUM — Não deverá oferecer obstaculos a alguns dos seus rivais.
APRONTOS: FIRST EMPIRE, 500 metros em 30"2/5; FRUTUOSO, 400 metros em 25"; FAIR ARISTOCRATIC, 400 metros em 25"; CRATEUS, 600 metros em 38"; NOTORIUM, 500 metros em 30"2/5.

5.º PAREO — 1.300 metros — às 15,30 horas

FATMA — Pelo que produziu no "Velocidade" é agora competidora de primeira grandeza. Está no pareo.
JAMINDA — Constitui excelente indicação aos azaristas.
CATÃO — Sua ultima atuação não deve ser levada em conta. Produzirá mais desta feita, pois em raia de grama é outro. Rival.
BANJO — Vem de vitoria mas acreditamos que não repetirá. Azar.
P. DO OESTE — Tem figurado com destaque mesmo em raia de areia. No gramado deverá produzir mais. Sua vitoria é possivel. Olho.
BRUXA — Anda muito bem e a turma não a intimida. Forma entre os mais provaveis vencedores.
APRONTOS: JAMINDA, 700 metros em 45"; BANJO, 600 metros em 38".

6.º PAREO — 1.300 metros — às 16,10 horas

LITERAL — Vem de excelentes "performances". Suas possibilidades de vitoria são acentuadas.
FRANCOFILO — Eliminado pelo retrospecto. Serve somente como reforço de pule.
CAMBI — Jamais atravessou tão boa forma. Sua produção em raia de grama, porém, é menor. Em qualsquer condições é competidor mas, em raia de areia, seria "barbada".
BEL AMI — Debuta cotado como mero azar.
HORUS — Vem de boas colocações mas não acreditamos que possa vencer. Bem indicado para a dupla.
RESPINGADA — Como todo o filho de Fox Cub, esta seria perigosa em percurso mais longo. Mero azar.
GOOD BOY — Em que pese a severa sobrecarga, pode surpreender, em qualquer raia, pois anda bem, é muito atrevido e encontra no percurso um fator de grande "chance".
PRINCE IGOR — Reaparece após longa ausencia, faltando estado. E', porém, muito veloz, podendo terminar placê.
APRONTOS: LITERAL e FRANCOFILO, 800 metros em 51"; CAMBI, 600 metros em 37"2/5; HORUS, 600 metros em 38"; GOOD BOY, 700 metros em 45"; PRINCE IGOR, 700 metros em 44".

7.º PAREO — 1.000 metros — às 16,50 horas

XALIMAR — Vem de comoda vitoria e continua bem. Deve vencer novamente.
GIRALDA — Volta bem agradando-lhe as caracteristicas da prova. Não deve ser desprezada.
GUME — Vem de otima corrida. Excelente indicação para o placê.
JOGUI — Volta com pouca "chance".
DANSARINO — Não acreditamos que seja rival perigoso.
RAIO — Competidor modesto.
MARLEM — Excluido pelo retrospecto.
DONA BOA — Sua ultima corrida não deve ser levada em conta. E' muito veloz e em raia de grama deve produzir otima atuação. Rival perigosa.
RESERVISTA — Muito embora estivesse melhor situado em raia de areia, deve ser visto como um dos provaveis da carreira. A melhor indicação para a dupla.
PEROBINHA — Apesar de gostar do gramado pode não figurar, pois não anda lá essas coiss. Merece, todavia, umas pules.
APRONTOS: XALIMAR, 500 metros em 31"; GUME, 400 metros em 25"; DANSARINO, 600 metros em 35"; RAIO, 400 metros em 27"; PEROBINHA, 600 metros em 38".

8.º PAREO — 1.500 metros — às 17,30 horas

JANOTA — Vem de varios terceiros lugares. Encontra agora boa oportunidade para desencabular. E' trunfo.
ESTAMPIDO — Vem de comoda vitoria. Em raia de grama, pode vencer novamente.
JAMES — Está credenciado por bom trabalho. Cremos, todavia, não será das mais faceis a sua tarefa. Bom azar.
DIDI — Não está no pareo.
MINEAPOLIS — Vem de vitoria em São Vicente. Ostenta grande forma e em raia de grama é competidor de primeira grandeza. Pode vencer.
DOTI — Entrou em forma e vem correndo muito. Está no pareo.
CLEVELAND — Já correu melhor em sua ultima atuação. Bom placê.
FAKIR — Reaparece situado em turma que não o intimida. Não lhe faltando corridas pode finalizar entre os primeiros.
EGITO — Se foi sincera sua ultima apresentação, não está no pareo.
D'ARTAGNAN — Não foi má sua "reentré". Deve produzir mais desta feita, havendo fé em sua vitoria.
APRONTOS: JANOTA, 700 metros em 47", suave; ESTAMPIDO, 700 metros em 45"; JAMES, 700 metros em 44"; DIDI, 600 metros em 40".

9.º PAREO — 1.300 metros — às 18,10 horas

GRAÇOLA — Tem credenciais para vencer. Se disputar cumprirá atuação de destaque.
HANDFUL — Forma uma grande parcelha, pois vem de convincentes atuações.
CABALISTA — Não está no pareo.
JAZA — Não nos agradou sua ultima apresentação. Em raia de grama, todavia, deverá produzir mais, parecendo-nos rival perigosa. Anda bem.
IUCATAN — Não está no pareo.
FLIP JUNIOR — Não disputou em sua ultima apresentação. Se fôr empenhado para vencer, poderá fazê-lo, de vez que seu estado é bom, a turma não o intimida e poderá chegar à frente sem que sofram seus responsaveis qualquer punição, de vez que a raia é outra.
SIROCO — Se tiver direção inteligente é grande competidor, pois vem de boas atuações e produz muito mais na relva.
GALHARDA — Não correrá.
SAMPAULINA — Vai correr muito no gramado. Não deve ser desprezada.
SUIT — Vem de terceiro mas agora nada deverá pretender.
ALTANEIRA — Reaparece bem, havendo fé em sua atuação. Pode corresponder.
CARAVANA — Deve faltar corridas.
APRONTOS: SIROCO, 400 metros em 26"; SUIT, 500 metros em 31".

PALPITES
CIDADE JARDIM

Igela	Condestavel	(24)	Charlote
Gaipapa	Rih	(24)	Islevi
Guaraz	Jupiter	(23)	Galanteio
F. Empire	Malahyr	(13)	Dilinger
Bruxa	Fatma	(14)	Catão
Literal	Horus	(13)	Cambi
Xalimar	Reservista	(14)	Dona Boa
Mineapolis	Doti	(23)	Janota
Altaneira	Siroco	(34)	Graçola

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "F" — As 13,30 horas — Cr$ 40.000,00, 8.000,00, 4.000,00 — Dist. 1.000 metros:
K. C.
1 Leme, N. C. .. .. .. 55 —
2 Igela, E. Garcia 53 20
3 Charlote, P. Vaz 53 30
(4 Condestavel, Lemoski 55 25
4)
(5 Noturno, J. Carvalho 55 50

2.º PAREO — Premio "T" — As 14 horas F Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros:
K. C.
(1 Islevi, M. Vallim . .. 58 35
1)
(2 Barbazul, Olguin . .. 56 90
(3 Gaipapa, N. Pereira . 52 27
2)
(4 Pagode, P. Vaz 52 40
(5 Relancina, L. Osorio 56 35
3)
(6 Bicudo, N. C. .. .. 56 —
(7 Rih, R. Benitez . . 58 30
4)8 Ouro Fino, Signoretti 58 40
(9 Jaspe, C. Aurungo . 54 80

3.º PAREO — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — As 14,30 horas — Cr$ 100.000,00, 20.000,00 e 5%. — Dist. 3.218 mts.
K. C.
1 Galanteio, P. Vaz ... 52 30
" Kent, L. Osorio 56 30
2 Guaraz, R. Zamudio . 58 20
3 Jupiter, Gonzalez ... 57 45

4.º PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 e 1.750,00 — Dist. 800 metros:
K. C.
1 F. Empire, Gonzalez 55 20
(2 Frutuoso, E. Garcia . 55 40
2)
(3 Dilinger, A. Nery . . 55 30
(4 Malahyr, L. Osorio . 55 27
3)
(5 Fair Aristocr. Cataldi 55 40
(6 Crateus, A. Nobraga.. 55 50
4)
(7 Noctorium, Zamudio . 55 50

5.º PAREO — Premio "H" — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00, 10.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.300 metros:
K. C.
1 Fatma, R. Olguin. .. 53 30
2 Jaminda, J. Alves ... 53 40
(3 Catão, L. Osorio 55 35
3)
(4 Banjo, E. Vieira 55 40
(5 P. do Oeste, Carvalho 53 50
4)
(6 Bruxa, R. Zamudio .. 53 25

6.º PAREO — Premio Handicap "I" — As 16,10 horas — Cr$ 30.000,00, 7.500,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Dist. 1.300 metros
K. C.
1 Literal, R. Olguin 56 25
" Francofilo, N. Pereira 48 -5
(2 Cambi, P. Vaz 56 35
2)
(3 Bel Ami, J. Montanha 50 60
(4 Horus, Nascimento .. 51 30
3)
(5 Respingada, Pacheco 48 50
(6 Good Boy, L. Gonzalez 59 40
4)
(7 Prince Igor, E. Garcia 51 70

7.º PAREO — Premio "V" — As 16,50 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros:
(1 Xalimar, J. Garcia ... 52 27
1)
(2 Giralda, J. Alves ... 54 60
(3 Gume, L. Osorio 58 40
2)
(4 Iogui, R. Pacheco ... 52 40
(5 Dansarino, A. Tuclio . 50 100
3) 6 Raio, A. Tuclio . .. 52 100
(7 Marlem, Nascimento . 56 00
(8 Dona Boa, P. Vaz .. 52 35
4) 9 Reservista, Zamudio. 54 30
(10 Perobinha, Nobrega. 54 40

8.º PAREO — Premio "L" — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — Dist. 1.500 metros:
K. C.
(1 Janota, Gonzalez ... 56 35
1)
(2 Estampido, P. Vaz .. 56 40
(3 James, J. Nascimento 56 60
2)
(4 Didi, G. Greme Jr. . 54 100
(5 Mineapolis, E. Garcia 56 27
3) 6 Doti, R. Zamudio .. 54 30
(7 Cleveland, R. Corrêa 54 60
(8 Fakir, N. Pereira ... 56 70
4) 9 Egito, J. Alves 56 40
(" D'Artagnan, J. Carv. 56 40

9.º PAREO — Premio "R" — "U" — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00, 7.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1 300 metros:
K. C.
(1 Graçola, A. Lucca, a. 54 40
1) " Handful, E. Garcia . 52 40
(2 Cabalista, Gonzalez 58 60
(3 Jaza, L. Osorio 56 70
2) " Iucatan, R. Zamudio 54 70
(4 Flip Junior, Cataldi 58 50
(5 Siroco, P. Vaz 58 30
3) 2 Galharda, N. C. ..... 52 —
(7 Sampaulina, Cataldi 56 60
(8 Suit, R. Benitez 54 50
(9 Altaneira, I. Lemoski 54 25
10) Caravana, R. Olguin . 50 60

"QUERO UMA RAIA SECA" — O RESPONSAVEL PELO FILHO DE SARGENTO NÃO ACREDITA NA DERROTA DE SEU PENSIONISTA — DECLARAÇÕES A NOSSA REPORTAGEM

Com a realização do Grande Premio «General Couto de Magalhães», a ser disputado esta tarde no Hipodromo Paulistano, surge a oportunidade para que um parelheiro assinale um feito ainda inédito, qual seja a vitoria por três anos consecutivos na tradicional carreira. Esta oportunidade, como todos sabem, se oferece a Guaraz, a quem nos anos de 1948 e 1949 coube levantar o clássico que esta tarde será disputado, sagrando-se «rei da raia paulista», titulo cuja posse tentará o filho de Sargento deter por mais um ano.

Favorito desde o principio da semana, Guaraz parece mesmo ter à sua mercê o laurel da importante prova, razão porque fomos à Vila Hipica para trazer aos nossos leitores a palavra autorizada do responsavel pelo seu «entrainement», João Emrich, o popular João Alemão. Assim, quando assistiamos os «aprontos», deparamos com o competente preparador de puros-sangue que, abordado pela nossa reportagem, foi solicito em responder às inumeras perguntas que são feitas nestas ocasiões.

— Então, João, vamos ganhar pela terceira vez a taça de ouro?

Sem titubear nosso entrevistado foi logo adiantando:

— Si Deus ajudar e continuar o tempo firme deste jeito e a raia se apresentar seca, melhora muito para o meu cavalo, no passo que piora para alguns dos meus competidores.

— Quer-nos dizer, então, que em raia pesada suas esperanças diminuem?

— Não é isto que V. está interpretando, a minha fé continua a mesma mas em raia pesada os competidores correm mais enquanto o meu corre menos.

— Podemos então dizer que o seu cavalo é «barbada»?

— Não! — atalhou de pronto J. Emrich — corridas V. sabe como são, podemos perder ou ganhar mas vou achar um pouco dificil de me agarrarem.

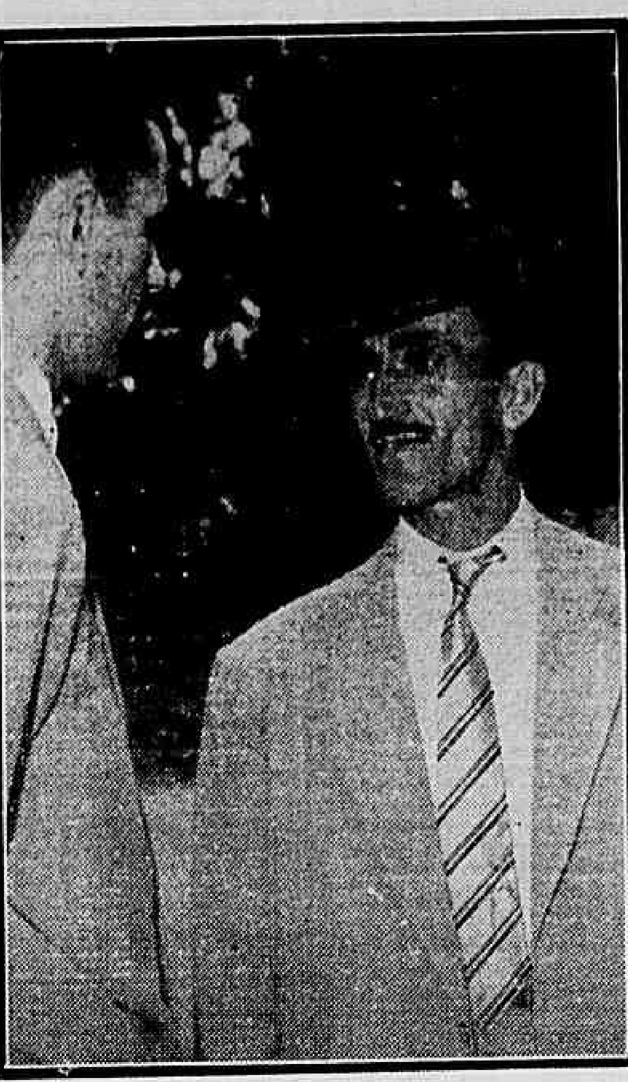
Quando iamos deixar J. Emrich entregue aos seus afazeres, pois já estava na hora das rações, eis que chega S. Mendes. Aproveitamo-nos para pedir suas impressões sobre o «General Couto de Magalhães».

— Acho que ninguem ganha de Guaraz, porque este cavalo melhorou muito depois de sua ultima carreira, quando o Jupiter chegou na sua frente, mas nesta ele não chega. Lembro-me do ano passado quando o meu irmão correu uma parelha contra o filho de Sargento e foi derrotado. Corria ele então Hood e Hiron e o Guaraz tinha vindo do Rio onde esteve correndo mal, naquela ocasião. Por esta razão meu irmão tinha muita fé na vitoria dos seus pupilos, que nem siquer apareceram na fotografia. Como V. vê, este ano as coisas me parecem identicas: Guaraz deverá vencer.

— Afinal, perguntamos-lhe, V. crê que o rei continuará mesmo de posse da corôa?

— Sim — acentuou possuido de grande convicção — e pode dizer no seu jornal que Guaraz é «barbada».

Satisfeitos com o que já tinhamos ouvido, despedimo-nos de S. Mendes e de J. Emrich. Como se vê, tudo leva a crer que Guaraz não abrirá mão do pomposo titulo de «rei da raia paulista», do que é detentor.



No clichê, João Emrich quando falava ao nosso reporter

PALPITES DA GÁVEA

Funny Eyes	Viscondessa	(12)	Dama
Anne Boleyn	Goldena	(14)	Imaruhy
Empeñosa	Cabaña	(12)	Mygala
Lover's Moon	Holkar	(13)	Forget
Lipari	Iliada	(14)	Never More
Javanês	Aquila	(12)	Winning Post
Jocosa	Noticia	(12)	S. Bernhardt
Retang	Umoristico	(14)	Giro

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

Dando inicio à reunião, tivemos facil vitoria de Pompéia, que reaparecera na semana anterior escoltando Colon e Ropona. Esta, a quem coube secundar a pilotada do Zamudio, teve seus arreios partidos, o que influiu em sua "performance", sem, contudo, podermos asseverar teria a vitoria lhe pertencido em condições normais. Os demais, com exceção de Boa Vida, que chegou a pôr em risco a colocação de Ropona, pouco fizeram.

Confirmando sua exibição anterior, Rabisco assinalou expressiva vitoria e fê-lo de ponta a ponta. Ao entrarem na reta final pairou ligeira impressão de que o pilotado de René Zamudio iria sucumbir ao forte assedio de Lôa, que o acompanhava de perto. Esta, todavia, perdeu as pernas na perseguição do pensionista do Manoel Branco e acabou cedendo o segundo posto, que coube a Acafim, cuja atropelada nos derradeiros metros da prova possibilitou-lhe a formação da dobradinha "11", que, aliás, ofereceu bom dividendo. Invencivel, muito falado, figurou com destaque até o meio da curva, onde retrocedeu para os ultimos postos não mais aparecendo.

Na terceira prova da tarde tivemos uma comoda vitoria de Sunlight, que venceu de ponta a ponta e sempre acompanhada de sua companheira Madrugadora, que veio de São Vicente, onde vencera quinta-feira, para obter um bonito segundo posto. Halifax, entre os demais, foi aquele que melhor corrida fez, desde que Ativa e Jarais, depositarias de muita fé, figuraram apagadamente.

Tivemos um bonito "pega" na prova reservada aos "two years" sem vitoria. Guindando-se logo à dianteira, Hora H não mais a abandonou, embora fosse severamente acossada por Jarreta e a tordilha Dinamarca, notadamente esta, que a secundou, depois de ter tido uma corrida bastante desfavoravel. Não custará a ganhar esta filha de Fighting Chance. A pilotada do Greme Jr. finalizou em bom terceiro.

Orvalho, credenciado pelo retrospecto, correspondeu vencendo. Sua tarefa, porém, foi das mais rudes, pois houve necessidade da intervenção do "olho mecanico" para verificar se a vitoria não coubera à egua Bien Guapa, que acabou formando a dupla. A pilotada do Otavio Santos, todavia, perdeu uma corrida incrivel, tendo seu piloto sido bastante infeliz na direção que lhe imprimiu. Entrando na reta em ultimo lugar, Bien Guapa progrediu o suficiente para alcançar Orvalho, que se encontrava na dianteira, chegando mesmo a passá-lo na altura das arquibancadas sociais, para ficar novamente apesar do desgarro daquele.

Com a retirada de Alabarcas pelo Serviço de Veterinaria, ficou a 6.a prova limitada a Inquieto, Ballet, Cartucho e Lacraia. Após corridos os metros da reta oposta, Lacraia forçou a ponta e teve logo em seu encalço Inquieto, enquanto Ballet se acomodava a seguir. Ao entrarem na reta final, Inquieto, como se esperava, não progrediu, ficando logo, enquanto Lacraia, sempre na ponta, já tinha ao seu lado let. Bem impulsionada por P. Vaz, a defensora do Stud Paulista venceu com firmeza, enquanto a pilotada do Zamudio formava a dupla.

Confirmando os exercicios de que era detentor, Escape não encontrou dificuldades para registrar sua 2.a vitoria. Nos ultimos metros Colon, que vinha em segundo, foi atacado por Gracinha, que formou, assim, a "dobradinha" "11", a terceira da tarde. Robal, atropelando no final, arrematou no posto seguinte. Joy, que estava uma fera, correu bem até à altura das gerais, onde parou completamente.

Contrariando nossos prognosticos, Gibelino venceu a prova central dos "bettings". Apesar dos 1.400 metros e da raia, que não se harmonizavam com suas preferencias, o pensionista do S. Mendes, que anda correndo uma enormidade, venceu bem. Pierre Vaz deu-lhe pilotagem bastante eficiente, correndo sempre perto dos primeiros para, na entrada da reta, atacar Hamlet e Cacuri que, escassamente separados, lutavam pelo posto de honra. Amplo dominio de Gibelino no final, cabendo a formação da dupla Cacuri, que até de Luiz Gonzalez.

os ultimos metros manteve empolgante luta com o pilotado

Para encerrar a reunião, venceu Sultana, depois de renhida luta com Jo-Jo em quase toda a reta final. Hydra, que andou sendo prejudicada por Buzzid na altura da entrada da reta, produziu menos do que se esperava.

Empeñosa e Jocosa grandes favoritas nas provas principais de hoje na Gavea

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS 8 PAREOS - MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Das oito provas programadas para a reunião de amanhã, domingo, no Hipodromo da Gavea, destaca-se o G. P. "Henrique Possolo", que na distancia de 1.600 reunirá um bom lote de eguas de três anos, oriundas das cabañas nacionais.

Eis os nossos informes:

1.o PAREO — 1.300 METROS
Parece ter chegado a vez de Funny Eyes registrar a primeira xitoria. E' muito regular no marcador, mas sempre aparece um para lhe furtar a vitoria, que nesse caso poderá ser Viscondessa, cujas derradeiras atuações não foram das piores. E' a estreante Dama, o melhor azar.

2.o PAREO — 1.000 METROS
Estreia com muito preparo a Anne Boleyn, uma filha de Hunter's Moon, que poderá iniciar-se auspiciosamente. A dupla com Goldena agrada-nos sobremaneira. Imaruhy, uma estreante filha de Rio Tinto, poderá surpreender.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Pela campanha que traz da Argentina e pelos exercicios que tem produzido Empeñosa não deve ser derrotada. A luta pela dupla deverá agradar, caindo nossas preferencias para cabaña, com Mygala a seguir.

4.o PAREO — 1.000 METROS
Ostentando grande forma tecnica, Lover's Moon não deverá ser derrotado nesse curto percurso, sendo Holkar para a dupla, que não partiu bem ao reaparecer. Forget, bem montada, é a diferença logica.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Na relva, onde sempre ceu-se às mil maravilhas e favorecida no peso, vamos apontar Lipari para a posição principal, com Iliada para a dupla, ficando Never More para importuná-los.

6.o PAREO — 1.500 METROS
Mais adestrado do que na apresentação anterior, vamos indicar Javanês, que pode fazer sua a vitoria, devendo ter em Aquila a opositora mais direta. W. Posto serve para os azaristas.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Melhor preparada e entre coetaneas, já por varias vezes dominadas, Jocosa deverá impor sua classe nesse grande premio, onde é Noticia a mais categorizada para a formação da dupla, ficando Sarah Bernhardt e Lilly para os apreciadores de pules elevadas.

8.o PAREO — 1.300 METROS
Da parelha Retang-Laturno deverá sair o ganhador, que poderá ser o primeiro. Umoristico, bem no percurso, poderá formar a dupla sendo que Giro, que é o ex-Boron Viejo pode aparecer no final.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Dona Cristina, X. X. .. 55
1)
(" Viscondessa, O. Ullôa . .. 55
(2 Funny Eyes, L. Rigoni .. 55
2)
(3 Islebis, A. Araujo 55
(4 Dama, L. Mezaros 55
3)5 Tita, X. X. 55
(6 Chispa, X. X. 55
(7 Nena, M. L'Olllerou 55
4)8 Algariada, A. Ribas 55
(9 Tabaros, J. Araujo 55

2.o PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
1 Anne Boleyn, F. Irigoyen 52
(2 Imaruhy, D. Ferreira .. 52
2)
(3 Camapuan, J. Araujo . .. 52
(4 Oculta, D. Moreira 52
3)
(5 Palmosa, S. Ferreira . .. 52
(6 Gambrinus, X. X. 53
4)
(" Goldena, L. Rigoni 52

3.º PAREO — As 15,00 horas — (Terceira prova especial de éguas) — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
1 Empenosa, F. Irigoyen . .. 57
2 Cabana, L. Rigoni 57
(3 Mygala, O. Ullôa 58
3)
(4 Nell Gwynne, C. Moreno 61
(5 Fleur Blanche, S. Ferreira 54
4)
(6 Consultiva, X. X. 60

4.o PAREO — As 15,30 horas — (Terceiro handicap especial) — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1 Lover's Moon, P. Irigoyen 54
(2 Albardão, S. Ferreira . .. 50
2)
(3 Looping, J. Mesquita . . . 53
(4 Holkar, E. Castilo 56
3)
(" Italm, O. Ullôa 55
(5 Forget, L. Rigoni 56
4)" Irrequieto, J. Portilho . . 50
(" Jutlandia, J. Araujo . .. 50

5.o PAREO — As 16,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1 Illiada, O. Ullôa 50
(2 Never Looses, L. Rigoni . 56
2)
(3 Pacaiano, E. Castilo 52
(4 Habanera, A. Rosa 50
3)
(5 Botafogo, J. Portilho 56
(6 Leste, J. Mesquita 58
4)
(" Lipari, M. L'Olllerou . .. 50

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
(1 Aquila, D. Ferreira . .. 54
1)
(2 Itatiaia, E. Castilo 54
(3 Javanês, O. Ullôa 56
2)
(4 Jurujuba, L. Leiton 54
(5 Urucania, L. Rigoni 50
3)
(6 Rosario, F. Irigoyen . .. 50
(7 Winning Post, A. Araujo 56
4)8 Meliante, M. L'Olllerou . 56
(9 Amri, J. Tinoco 51

7.o PAREO — As 17,15 horas — Grande Premio «Henrique Possolo» — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.
(1 Jocosa, L. Rigoni 55
1)
(2 Cyclamen, F. Irigoyen .. 55
(3 Noticia, M L'Olllerou .. 55
2)
(4 Inspiração, X. X. 55
(5 S. Bernahrdt, O. Macedo 55
3)
(6 Cajaiba, J. Mesquita . .. 55
(7 Mirapiara, E. Silva 55
4)8 Lily, O. Ullôa 55
(" Lupina, E. Castilo 55

8.o PAREO — As 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
(1 Retang, L. Rigoni 58
1)
(" Laturno, A. Tores 58
(2 Giro (*), B. Ribeiro 54
2)3 Cantinero, E. Cardoso. .. 54
(4 Perlino, D. Ferreira .. . 54
(5 Puritana, J. A raujo 52
3)6 Fleur Blanche, S. Ferreira 56
(7 Dona Paulina, XX 56
(8 Dizzi, J. Mesquita 52
4)9 Umoristico, I Pinheiro .. 54
(" Dona Sofia, J. Tinoco .. 56

(*) Borron Viejo.

Sugestão
para a acumulada
(Cidade Jardim)

1.o PAREO — 24
4.o PAREO — 13
5.o PAREO — 14
7.o PAREO — 14

Steeplechase na Inglaterra

LIVERPOOL, 25 (AFP) — Numa nitida vitoria, chegando ao disco final a 15 corpos de distancia do segundo colocado, o parelheiro «Freebooter» venceu o importante premio turfistico britanico, denominado «Grand National». Em segundo, colocou-se «Wot No Suns» e em terceiro «Acthon Majors». Os cavalos da rainha e da princesa Elizabeth chegaram em 4.o e 5.o lugar.

O pareo foi corrido na distancia de 7 mil metros, sendo dotado com o premio de 6 mil libras. Tomaram parte na partida 49 cavalos, mas sete apenas terminaram o longo percurso.

Sugestão
para a acumulada

IGELA
GAIPAPA
XALIMAR
BRUXA

A potranca Hora H saiu de perdedora

TRÊS "DOBRADINHAS" ONZE VINGARAM — RESULTADOS GERAIS DOS NOVE PAREOS, QUE FORAM ONTEM REALIZADOS EM CIDADE JARDIM

Eis os resultados de ontem em Pinheiros:

1.º pareo — 1.500 metros
Pompeia (5) — R. Zamudio 53 ks... 1º; Ropona (1) — L. Osorio 53 ks. 2º — Boa Vida (2) — E. Garcia 55 ks. — Correram mais: — Icléa e Lirio. Tempo: — 99" — Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor. Cr$ 19,00 — Dupla (14) Cr$ 15,00 — Placês: — 12.00 e Cr$ 13,00 — Apostas: — Cr$ 427.420.00 — Cuidador: — G. Enriques.

2º pareo — 1.500 metros
Rabisco (1) — R. Zamudio 55 ks.. 1º: Acafin (1) — J. P. Souza 53 ks. 2º — Juriti (3) — J. Carvalho 53 ks.. 3º — Chegaram a seguir: — Loa, Absintho e Invencivel. Tempo: — 97"9/10 — Diferenças: — Meio corpo e um corpo. Vencedor. Cr$ 19.00 — Dupla (11) Cr$ 242,00 — Placês: — Cr$ 18,00 — Apostas: — Cr$ 640.800,00 — Cuidador: — M. Branco.

3º pareo — 1.400 metros
Sunlight (1) — T. O. Silva 56 ks... 1º; Madrugadora (1) — W. O. Silva 51 ks... 2º — Halifax III (6) — L. Osorio 56 ks.. 3º — Chegaram a seguir: — Jarala e Ativa. Não correram: — Erin e Haragano. Tempo: 92"2/10 — Diferenças: — Dois corpos e um corpo. Vencedor. Cr$ 19.00 Dupla (11) Cr$ 42,00 — Placês: — Cr$ 21,00 — Apostas: — Cr$ ...... 557.880,00 Cuidador: — O. Rosa.

4º pareo — 800 metros
Hora H (1) — P. Vaz 55 ks... 1º; Dinamarca (2) — J. Carvalho 55 ks.. 2º — Jarreta (6) — G. Greme Jr. 55 ks... 3º — Chegaram a seguir: — Fascination e Mangabeira. Não correu: — Biancalana. Tempo: — 49"8/10 Diferenças: — Um corpo e um corpo. Vencedor. Cr$ 14.00 — Dupla (12) Cr$ 20,00 — Placês: — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 636.490.00 — Cuidador: — J. B. Ivo.

5º pareo — 1.600 metros
Orvalho (4) — I. Lemoski 56 ks.. 1º e Bien Guapa (6) O. Santos 58 ks. 2º Solemar (2) — R. Corrêa 49 ks.. 3º — Chegaram a seguir: — Cigano. Moira, Casiotauro e Gasparoto. Não correu — Airi. Tempo: — 107" — Diferenças: — Cabeça e meio corpo Vencedor. Cr$ 34,00 Dupla (34) Cr$ 41.00 — Placês: — Cr$ 19.00 e Cr$ 17.00. Apostas: Cr$ 586.510,00 — Cuidador: — A. Piotto.

6º pareo — 1.600 mts.
Ballet (3) — P. Vaz 58 ks... 1º: Lacraia (5) — R. Zamudio 54 ks... 2º — Cartucho (4) — L. Gonzalez 56 ks.. 3º — Chegou a seguir: — Inquieto — Não correu: — Alabarcas. Tempo: — 103"4/10 — Diferenças: Um corpo e um corpo Vencedor. Cr$ 25,00 — Dupla (34) Cr$ 38,00 — Placês: — Cr$ 15.00 e Cr$ 13,00 — Apostas: — Cr$ 556.290,00 — Cuidador: — W. P. Mendes. —

7º pareo — 1.000 metros
Escape (1) — E. Garcia 53 ks.. 1º; Gracinha (1) — A. Nobrega 53 ks. 2º — Robal (4) — J. Carvalho 55 ks... 3º — Chegaram a seguir: — Colon. Roriga, Bessy e Jov. Não correu: — Campo Alegre. Tempo. — 64" — Diferenças: — Um e meio corpo e e meio corpo. Vencedor. Cr$ 39.0 — Dupla (11) Cr$ 146,00 — Placês: — Cr$ 37.00 — Apostas: — Cr$ 709.740,00 — Cuidador: — J. B. Ivo.

8º pareo — 1.400 mts.
Gibelino (2) — P. Vaz 56 ks.. 1º: Cacuri (1) — R. Zamudio 56 ks. 2º Hamlet (4) — L. Gonzalez 56 ks.. 3º — Chegaram a seguir: — Frechal. Cabotino e Jacuhi — Não correu: — Gazela — Tempo: — 90" — Diferenças: Um corpo e meio corpo. Vencedor. Cr$ 43,00 — Dupla (12) Cr$ 29.00 — Placês: — Cr$ 18,00 e Cr$ 12.00 — Apostas: — Cr$ 885.230,00 Cuidador: — S. Mendes.

9º pareo — 1.600 metros
Sultana (7) — D. Garcia 53

(Conclui na pag. seguinte)

ESCOLA DE TECNOLOGIA E DESENHO "SÃO PAULO"
Largo São Bento, 25, 2.º andar — Fone 2-5951 — Registrada sob n.º 851
Cursos noturnos para desenhistas mecanicos, arquitetônicos, propaganda e projetista de maquinas, com aulas de cultura geral de tecnologia, matematica, geometria, cálculo e grafostatica.
Anexo: "CURSO TECNICO" (basico) Duração: 10 meses
MATRICULAS ABERTAS
Todas as noites, das 19,30 às 22 horas

PALPITES
CAMPINAS

Apronto	Amapola	(13)	Charrita
Jair	Ambiciosa	(23)	Atalaia
Du Barry Belle	Facada	(12)	Ja Sei
Tanabi	Voodoo	(12)	Cezarina
Vicky	Tarzan	(12)	Anhangá
Urutu	Az de Trunfo	(12)	Fiscal
Prior	Corso	(23)	Manacá

TROTE EM REVISTA

É o seguinte o programa que será cumprido na tarde de hoje no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.o pareo — às 14 hs. — 2.200 mts.
(1 Laguna, 20 mts., ? Aranha
1) 2 Grilo, 40 mts., J. Adão
(4 Já Vou, 20 mts., A. Carpinelli
2) 3 Caramuru, 60 mts., C. Lemoine
(5 Cruzeiro, A. Boccia
(6 Coringa, S. Maximino
3) 7 Guarani II, 60 mts., A. Olir.
(8 Garota, 20 mts., A. Carbonari
(9 Gringo, J. Belfiore
4) 10 Macaco, 40 mts., C. Scafuro
(11 Marujo, 60 mts., V. Carbonari

2.o pareo - às 14,30 hs. - 1.600 mts
(1 Nonocha, 20 mts., R. Andreini
1) (2 Fabiola, V. Papaléo
(3 Henriete, 20 mts., Saul
2) (4 Herança, O. Silva
(5 Diva, F. Pastore
3) (6 Elsa, L. Cardenas
(7 Anabela, 20 mts., A. Ambrosio
4) 8 Balerina, 20 mts., J. Squilante
(9 Tico, J. Belfiore

3.o pareo — às 15 hs. — 1.600 mts.
1 Carlita, 40 mts., F. Viscardi
2 Cigana, 20 mts., O. Silva
(3 Chiquita, 40 mts., N. Hipolito
3) (4 Heliaco, C. Matarazzo
(5 Biguá, J. Furtado
4) (6 Novela, J. Adão

4.o pareo - às 15,30 hs. - 1.600 mts.
1 Pure, 40 mts., A. L'Avanzo
2 Dusty Piece, 40 mts., G. Rossan
(3 Cayman, J. Belfiore
3) (4 Adventurous, P. Santani
(5 Good Brother, A. D. Pinto
4) (6 Winona, J. Belfiore

5.o pareo — às 16 hs. — 2.200 mts.
1 Future, 60 mts., V. Cartile
2 Expresso, 20 mts., F. Viscardi
3 Light, 20 mts., S. Aranha
4 Velocipede, J. R. da Silva

6.o pareo - às 16,30 hs. - 2.200 mts.
1 Worthless, 40 mts., J.D. Pinot
2 Lady, 60 mts., J. Ambrosio
(3 Fresedo, 60 mts., C. Matarazzo
3) (4 Eventide, L. Nicoletti
(5 Brasil, S. Sapienza
4) (6 Particular, 20 mts., J. Belfiore

7.o pareo — às 17 hs. — 2.200 mts.
(1 Marambu, A. S. Corrêa
1) (2 A. P. Guy, 40 mts., S. Aranha
(3 Dreamboy, 20 mts., F. Bosco
2) (4 Rubi II, 80 mts., J.R. da Silva
(5 Nina, 40 mts., F. Viscardi
3) (6 Fa Presto, V. Papaléo
(7 Sonhador, 20 mts., S. Sapienza
4) (8 Sleeper, 60 mts., A. D. Pinto

8.o pareo - às 17,30 hs. - 2.200 mts.
(1 Raggio, 60 mts., A. Ambrosio
1) (2 Gaucho, F. Gonçalves
(3 Inhandu, 40 mts., S. Sapienza
2) (4 Carioca, J. Adão
(5 Fidalguinho, 40 mts., Saut
3) (6 Noble, 20 mts., P. Santoni
(7 Pingaço, 20 mts., F. Viscardi
4) (8 Furá, 20 mts., A. Carpinelli

A POTRANCA HORA H...

(Conclusão da pag. anterior) ks. 1º; Jo-Jo (4) — L. Gonzalez 56 ks. 2º; Bezald (6) — O. Acuña 56 ks. 3º — Chegaram a seguir: Hydra, Queen Black, F. Wing e Iron. Não correu: — Amorosa. Tempo: — 105" — Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Vencedor: Cr$ 35,20 — Dupla (34) Cr$ 48,00 — Placés: — Cr$ 27,00 e Cr$ 22,00 — Apostas: — Cr$ 741.080,00 — Cuidador: — A. Rodrigues.

Total de apostas: — Cr$ .. 5.741.240,00 — Concursos: — Cr$ 177.865,00 — Total geral: — 5.919.205,00 — Portões: — Cr$ 21.960,00.

Um palmo do Código de Corridas

CAPITULO XV

DOS PREMIOS

Art. 193 — Os premios para o vencedor de cada pareo serão os anunciados nos projetos de inscrição. Para os demais colocados, serão os correspondentes às percentagens constantes de resolução que a esse respeito a Diretoria, por proposta da Comissão de Corridas, tomará oportunamente.

§ 1.º — O premio ao segundo colocado não será abonado nos pareos em que correrem apenas dois cavalos, de um só ou de diferentes proprietarios, ou mais de dois formando apenas dois numeros para o jogo de poules.

§ 2.o — Os premios aos terceiro e quarto colocados só serão pagos quando correrem, respectivamente, no minimo cinco e oito cavalos de diferentes proprietarios.

§ 3.o — Exceptuam-se das regras constantes dos dois paragrafos anteriores, os Pareos Classicos e Grandes Premios, em que o serão abonados os premios de segundo e terceiro lugares, ainda que tão só dois ou três cavalos sejam apresentados a correr.

Art. 194 — O pagamento dos premios far-se-á na Tesouraria da Sociedade, nas horas do respectivo expediente, depois que a Diretoria o tenha ordenado.

§ 1.º — O pagamento será feito diretamente aos proprietarios ou seus procuradores, legalmente constituidos, e da respectiva importancia serão deduzidos:

a) 22% (vinte e dois por cento) para as percentagens do joquei, do tratador, e do cavalariço;

b) a taxa de montaria de Cr$ 100,00, devida aos joqueis na forma do paragrafo 1.o do art. 51;

c) 1% (um por cento) para manutenção do contrato de seguro coletivo dos profissionais do turf, — tratadores e cavalariços, joqueis e aprendizes — devidamente matriculados na Sociedade, contrato esse que, na forma da legislação em vigor, porá os proprietarios, como empregadores desses profissionais, a coberto das obrigações e responsabilidades decorrentes dos acidentes do trabalho;

d) a importancia do débito de qualquer origem, que o proprietario tenha para com a Sociedade.

§ 2.o — O pagamento das percentagens a que se refere a alinea ca do paragrafo anterior será feito tambem diretamente aos respectivos interessados com as deduções a que se referem a alinea cb deste artigo e arts. 37 § unico e 51.

Art. 195 — Em caso de empate, o pagamento dos premios se efetuará dividindo-se entre os empatados a soma dos que a eles caberiam se chegassem um após outro.

Art. 196 — Prescrevem a favor da Sociedade os premios e percentagens que não forem reclamados dentro do prazo de dois anos, contados da data da respectiva corrida. Essa prescrição não atingirá aos premios retidos pela Diretoria, caso em que o prazo se contará a partir do dia em que a retenção fôr suspensa.

PELA VARZEA

Festival do Estrela do Ipiranga

Comemorando a passagem do seu 12.º aniversario, a agremiação da colina histórica promoverá a realização de numerosos jogos de futebol — São Cristovão vs. Klabin — River Plate vs. Brasil Unido — Portuguesa da V. Marina vs. XV de Novembro dos Campos Eliseos — Outros jogos

Hoje, o Estrela do Ipiranga, comemorando seu 12.º aniversario, realizará no campo do C. A. Ipiranga, na rua Sorocabanos, um grandioso festival esportivo, no qual tomarão parte destacados quadrões de nossa varzea, assim como o clube promotor e o São Jorge, vice-campeão e campeão varzeano respectivamente.

O programa ficou assim organizado:

As 12,30 horas: Aspirantes: E. C. Estrela do Ipiranga x 7 de Maio F. C.; às 13,30: Gremio S. Lourenço x Comercial F. C. da Vila Prudente; 14,30: Paz e União x Progresso Paulista; 15,30: São Jorge x Lusitano; 16,30: Estrela do Ipiranga x Sul Americano.

Na final será disputada a taça «Dr. Procopio Ribeiro dos Santos», mui digno deputado estadual.

SÃO CRISTOVAO X KLABIN

São Cristovão F. C. e Klabin F. C., que não puderam se defrontar há pouco tempo devido ao mau tempo, estarão em ação hoje, no campo do Klabin, à rua da Coroa. A partida reune muitos atrativos para agradar em cheio, estando os dois quadros aptos a desenvolver excelente atuação, principalmente pela boa forma de seus conjuntos. Os jogadores do São Cristovão estão convocados para às 13 horas, na séde social.

RIVER PLATE X BRASIL UNIDO

Bastante sugestivo sob todos os aspectos, será o encontro entre as equipes representativas do C. A. River Plate, e a do E. C. Brasil Unido, que irão medir forças num confronto amistoso pela manhã, no campo da rua São Jorge. Juvenal, tecnico do River, chama a atenção de seus jogadores, com referencia ao horario. Para este sério compromisso, a partida preliminar está marcada para às 9 horas.

GARAGE MUNICIPAL VS. XI CAPRICHOSO

Realiza-se hoje, em campo adversario, no suburbio de Artur Alvim, o encontro amistoso entre os clubes acima.

Por nosso intermedio, o diretor esportivo de Garage Municipal solicita o comparecimento dos seus elementos às 13 horas, em frente ao portão central da Garage Municipal (rua Ribeiro de Lima). O encontro que se realiza em disputa de valioso trofeu promete revestir-se de brilhantismo.

PORTUGUESA DE VILA MARIANA

Hoje, à tarde, a Portuguesa receberá a visita dos fortes conjuntos da A. A. XV de Novembro do Campos Eliseos, para este encontro, o diretor esportivo do 1.o, pede o comparecimento dos jogadores do 2.o quadro, às 14,30 horas em campo.

PENHENSE X GUILHERME GIORGI

Mais um cotejo que por certo agradará em cheio aos afeiçoados que se deslocarão à praça de esportes «Julio de Campos Veiga», será aquele em que se defrontarão C. A. Penhense, força maxima do bairro da Penha e Guilherme Giorgi F. C., um dos mais prestigiosos gremios que militam na LECI.

O embate entre os quadros secundarios está marcado para às 14 horas, solicitando pois, o tecnico Otavio, o pontual comparecimento dos jogadores do Penhense, àquela hora na sede.

XII DE OUTUBRO X FLAMENGO DO PARI

Hoje à tarde, em seu campo, o XII de Outubro enfrentará os fortes conjuntos do Flamengo do Pari, com quem prelïará amistosamente. Para este encontro, a direção esportiva do XII de Outubro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores do 2.o quadro às 13,30 horas, e os do 1.o às 14,30 horas na sede social.

CANTO DE VILA DEODORO X AZ DO CATUMBI

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do 1.º, situado na Av. Lins de Vasconcelos, o prelio em que serão contendores os conjuntos do C. A. Canto de Vila Deodoro e os respectivos do E. C. Az do Catumbi. Para este embate que deverá ter um transcorrer dos mais movimentados, a direção esportiva do Canto, pede aos seus jogadores que compareçam às 13 horas, na sede.

VASCO DA GAMA (VILA GUILHERME)

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje, à tarde, no campo do 1.o, no bairro de Santa Terezinha, em Santana, o prelio em que deverão estar frente a frente as equipes do Lausane Paulista F. C., local e os respectivos do Vasco da Gama de Vila Guilherme.

Para este prelio, os jogadores do Lausane deverão estar às 13 horas, na séde social.

UNIAO MARINHEIRO X IPIRANGUINHA

Hoje, este prelio, será efetuado, no campo do 2.o, no Ipiranga. O União Marinheiro pede o pontual comparecimento de todos os seus defensores às 13 horas, na sede social, a fim de seguirem incorporados para o campo de luta.

PAULISTANO DE TUCURUVI X DRAGAO PAULISTA (VILA MAZZEI)

Em disputa de uma taça, realiza-se hoje à tarde, no campo do 1.º, em Tucuruvi, o encontro entre os fortes conjuntos do Paulistano F. C., local e os respectivos do Dragão Paulista, de Vila Mazzei. Para este cotejo, os jogadores do Paulistano deverão estar às 13 horas, na sede social.

SOCORRO (STO. AMARO) x CRUZEIRO DO SUL DO CAXINGUI

Em disputa de duas taças, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, em Santo Amaro, o encontro em que deverão estar frente a frente as equipes do C. A. Socorro, local e os respectivos do Cruzeiro do Sul F. C., do bairro do Caxingui. Para este prelio, os elementos do Socorro deverão estar às 12 horas, na sede.

OPERARIOS UNIDOS (CASA VERDE) x PONTE PEQUENA

No gramado do C. E. RAE, no bairro da Ponte Pequena, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-ão hoje à tarde as equipes do C. E. Operarios Unidos, da Casa Verde e os respectivos do Ponte Pequena F. C. Para este cotejo, os jogadores de ambos deverão estar às 13 horas, na sede social respectivamente.

IND. MET. "CRE" x AUTO ESCOLA JURANDIR

Hoje o Metalurgicas CRE F. C., terá o prazer de registrar a visita do Auto Escola Jurandir, para a realização de duas partidas de futebol entre os primeiros e segundos quadros. Tendo, como é sabido, o Auto Escola Jurandir, um verdadeiro esquadrão e, estando o Metalurgicas CRE "embalado", é certo que os fans desses quadros terão oportunidade de assistir a um grande prelio.

A diretoria do Metalurgicas pede o comparecimento de todos os seus jogadores à hora normal em sua sede de campo.

MOOCA x CRUZEIRO DO SUL DE JUNDIAÍ

Hoje o Mooca, o clube mais simpatico da Mooca, rumará para Jundiaí, onde defenderá o prestigio do futebol amador e varzeano bandeirante, enfrentando o mais aguerrido e prestigioso esquadrão varzeano de Jundiaí, ou seja o C. A. Cruzeiro do Sul.

A partida dar-se-á às 7,30 horas.

EM AÇAO O JUVENIL OLAVO EGIDIO

O Juvenil Olavo Egidio jogará hoje contra o conjunto do Juvenil Olimpicos, da Aclimação. Os dois conjuntos do Olavo Egidio, atuarão assim organizados:

1.o quadro: Valter; Zamana e Osvaldo; Zinhão, Nalim e Marangone; Valucmar, Zinho, Pedro, Nelson e Michet.

2.o quadro: Nanico; Carmo e Bira; Decio, Jarbas e Raul; Luizinho, Nardo, Campanell, Garonu e Liote.

CASA PEQUENA «B» X CLUBE A. B. C. DE ESPORTES «B»

Continuando seu preparo para o campeonato do Sesc-Senac, o quadro que vestirá a camiseta dos pequenenses empatou dia 18 p. p. com o valoroso conjunto do A.B.C. por 0 a 0.

O Casa Pequena alinhou: Vicente; Claudinor e Nelson; Tião, Baixo e Bigode; João, Alfredo, José, Nelson e Valdemar (João).

ATIVIDADES DO C. SPORTING DE V. N. CONCEIÇAO

Dia 12 p. p., o Clube Sporting prelïou em seu gramado, e venceu o Star F. C., do Ipiranga, por 4 a 1, tentos de Mario (2), Orlando e Cachorrão. Na preliminar houve empate de um tento.

Domingo ultimo, o Sporting tinha jogo marcado em seu campo, com o Grajaú F. C., da Barra Funda, porém este não compareceu.

VENCEU O REAL

Participando do festival patrocinado pelo E. C. Rio Grande, o esquadrão do E. C. Real, enfrentou e venceu o conjunto do Clube Nacional, por 4 a 0, conquistando uma taça. O conjunto alvi-celeste de Vila Mariana, alinhou: Silvio; Didi e Cardoso; Bortolo, Alemão e Chico I; Nenê, Mandioca, Valter, Toné e Chico II. Tentos marcados por Mandioca, Nenê, Toné e Valter.

Na preliminar venceram ainda os «realistas», por W. O.

O STA. CECILIA DIVIDIU AS HONRAS COM O CASAS AVENIDA CLUBE

Bastante sugestivo sob todos os aspectos, foi o esperado encontro entre o G. E. Santa Cecilia e Casas Avenida Clube. A partida decorreu em ambiente de franca camaradagem, onde imperou do principio ao fim do jogo um são espirito de esportividade entre ambos os lados. No final dos 90 minutos, os dois contendores dividiram as honras desta peleja. 3 a 3 foi o resultado da contenda. O GESC pisou o gramado com: Danta II; Jaguará e Doro; Nascif (Ministro), Dante e Mingo; Cordeiro, Caio, Bruno, Renato e Zequinha. Marcadores: Renato II e Cordeiro.

Preliminar: 2 a 1, pró C. Avenida.

DO RIO

(ASAPRESS, 25)

Ao contrario do que havia sido informado à reportagem, os jogadores paulistas não chegaram ontem a esta capital.

A CBD informou, que somente na proxima segunda-feira deverão chegar os «players» bandeirantes, com excessão de Jair, que já se encontra no Rio.

* * *

Os jogadores Adãozinho e Nena, convocados pela C.B.D. para os trabalhos da seleção brasileira ao campeonato mundial de futebol, foram proibidos de entrar nas dependencias do Estadio de São Januario, alegando o funcionario que os recebeu não ter ordens para alojamento.

Comunicado o fato à C.B.D., a entidade máxima do futebol brasileiro determinou fossem os jogadores gauchos hospedados no «City Hotel».

* * *

O Conselho Nacional de Desportos, em sua reunião de ontem, homologou o parecer do presidente João Lira Filho, que negou autorização ao Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol para modificar as leis que regem tal esporte.

* * *

O orgão supremo dos esportes nacionais rejeitou, por unanimidade, o protesto do Flamengo sobre as eleições na Federação Metropolitana de Pugilismo.

* * *

Nove jogadores foram submetidos ontem aos primeiros exames medicos, que precedem à partida para a concentração de Araxá. Jair foi o unico elemento de São Paulo já submetido a exame.

Atividades do Tenis Paulista

Encerradas as inscrições para os torneios das 2.ª e 4.ª classes, estreantes — Homens e senhoras

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

"Encerrar as inscrições dos clubes filiados para os torneios interclubes das 2.a e 4.a Classes e Estreantes (homens) e 2.a e 4.a Classes (senhoras) no proximo dia 29;

solicitar a todos os clubes filiados do interior do Estado que enviem com regularidade, à F. P.T., os resultados dos jogos de campeonato, amistosos e internos em que tomem parte seus amadores;

aprovar o regulamento da Taça "Angelo Chongoli", a ser disputada entre a S. E. Palmeiras e o C. R. Tietê;

intensificar no corrente ano as atividades das Turmas Volantes no interior;

aceitar as inscrições dos seguintes tenistas: *Clube de Regatas Saldanha da Gama* — Adegamos Sartini, Hegdemburg C. Branco, Luis Cunico, José M. Ribeiro, Amarante Peres, Arnaldo Rodrigues, Danilo Joselli, Gabriel Assaf, Helio S. Cysne, José Tapia, Nelson de Almeida e Washington C. Branco, *Tenis Clube de Santos* — Maria R. Cunha Forster, Sylvia Mourão, Sylvia P. Tate, Nair P. Liparachi, Elza G. Figueiredo, Gilda Hannem de Mello, Linda Meyer, Zuleika O. Leite, Moacyr R. Melzer, Luiz C. Mattos, Delmar Maradei, Americo Liparachi, John S. Tate, Qualo C. Guimarães, Antonio de Almeida, Antonio Forster Jr., Homero T. Macedo, Alvaro F. Demou, Nicolau Fortunato, Luiz G. Ferreira, Alfredo A. Barros, Frederico Bittencourt Filho, Eduardo R. Figueiredo Junior, Luiz C. Forster, Arnaldo C. Moreira, Benedito C. Simões, Maury L. Zerbini, Durval R. de Souza, Luiz C. Penteado Moraes, Paulo C. Freitas, Antonio Braga Neto, Mario L. de Andrade, Alvaro A. C. Andrade, Arlon Corrêa Mello, Aron C. Hazan, Hans Meyer, José Aulicino e Manoel N. Campos;

aprovar as classificações dos seguintes tenistas, pertencentes à Divisão do Interior: 2.a Classe: "A" — Claudio Sacomandi; "B" — Celso Bombonato, Benedito Negri; "C" — Paulo Poças Leitão, Lazaro J. Assis, João Geraldo Silva, Walter Morandini; 3.a Classe: "A" — Dacio Souza Campos, Darcy J. Silva, Luiz Merchan; "B" — Luis Mario Duarte, Julio Marcos; "C" — Fernando Guaglianone, José Pedro dos Santos, Olympio Ferreira, Mitinousuke Murata; 4.a Classe: "A" — Brasilino Estefan, Hermes Neto Araujo, Milton Pedreira, Oscar L. Barros, Raul Escudero, Renato B. Rocha, Victor Carvalho; "B" — Felicio Serafini, Helio Crês, José Sergio Negrão, Yushiro Tuchiya; "C" — Acassio Santos Junior, Dalmo V. Nogueira, Helio Ferreira, Henrique Torretta, Joaquim Ferreira Lima, Luis V. Oliveira, Sady S. Moura, Teisuke Kumasska; 5.a Classe: "A" — Alcides Soares, Aristides A. Costa, Cid Moura Ferrão, Domingos Salzani, Eduardo B. Corrêa, Eduardo Sampaio, Francisco Garcia Filho, Hermogenes Bicudo, Hilario Guedes, Humberto Torreta, Jarbas Cezar, João Zullan, José Cunha Castro, Jurandir Pereira, Lucio Rolim, Mauro Vendramini, Osvaldo M. Castro, Sakatoshi Aoki, Sebastião Arroyo, Silvio Portugal, Temistocles Ferreira, Theodomiro Mendes; "B" — Admar Cerventini, Antonio S. Latarzio Evandro O. Mello, Horacio Carvalho Junior, José P. Galvão, Nestor Magagnan, Nestor Cacagnar, Odvaldo Montemuro, Osvaldo Gentil, Osvaldo dos Santos Olivio Beltrami, Pedro Benfanti, Rubens Reyes, Roberto Machado, Sebastião G. Silva; "C" — Bento L. Cesar, Carlos Mendes Filho, José C. Arantes, João B. Ribeiro; "C" — João Curi, José Chalam, Mario Alfredo Vieias, Piedro Totti, Secundino A. Rosis e Valdemar Gagliano".

Despede-se do Peru o Fluminense

Contra o Alianza a ultima exibição dos tricolores — Dia 2 a estréia na Bolivia

O Fluminense disputará esta tarde sua ultima peleja em campos peruanos. De acordo com que noticiamos, o ultimo adversario do tricolor de Alvaro Chaves será o forte equipe do Allianza, de Lima. O prelio, como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse. O Fluminense, não poderá desta feita contar com seu quadro integrado por todos os titulares. Pindaro, Castilho e Rodrigues foram convocados para os treinos do selecionado brasileiro de futebol e já regressaram tendo se apresentado ao tecnico Flavio Costa. O ponta direita Santo Cristo tamebm não jogará esta tarde. O conhecido profissional fraturou o braço quando participava do treino que o Fluminense realizou na tarde de quinta-feira.

RUMO À BOLIVIA

Após a realização desse prelio o Fluminense seguirá para a Bolivia onde realizará uma serie de jogos amistosos. A estreia do vice-campeão em gramados peruanos está marcada para o dia 2 de abril.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

CINCO S. A. – Construções, Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV.SS. as contas relativas ao exercicio findo, de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao dispôr para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários à perfeita compreensão das contas apresentadas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Móveis e Equipamentos	16.820,80		
Instalações	1.600,00	18.420,80	
Marcas e Patentes		600,00	19.020,80
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			8.647,20
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Contas Correntes	85.000,50		
Mercadorias em Estoque	126.322,10	211.322,60	
Longo Prazo			
Acionistas		300.000,00	511.322,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações e Material de Escritório			6.239,10
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta conta			126.065,50
			671.295,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	60.000,00		
Titulos Descontados	28.483,20		88.483,20
			759.778,40

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Fundo para Depreciações e Amortizações		1.074,50	501.074,50
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Fornecedores	54.313,10		
Contas Correntes	7.422,10		
Diversos	4.129,10	65.864,30	
Prazo indeterminado			
Contas Correntes — Diretores e Acionistas		104.356,40	170.220,70
			671.295,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Endossos para Descontos		28.483,20	88.483,20
			759.778,40

a) Gilberto Nobrega, Diretor-Presidente — a) Max Klabin, Diretor — a) Gilmar P. S. Nobrega, Diretor — a) M. Aronis, Contador C.R.C. 2.651 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Gerais	
Honorários da Diretoria, Ordenados, Cotas de Previdência, Aluguels, Consumo Material de Escritório, Fretes e Carretos, Desp. Constituição, etc.	141.502,80
Impostos	
Federais, Estaduais e Municipais	8.035,10
Amortizações	
Fundo p/Depreciações e Amortizações	1.074,50
	150.612,40

CRÉDITO	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto sobre vendas	22.320,10
RENDAS DIVERSAS	
Juros, Descontos e Outros	2.226,80
LUCROS E PERDAS	
Saldo desta conta	126.065,50
	150.612,40

a) Gilberto Nobrega, Diretor-Presidente — a) Max Klabin, Diretor — a) Gilmar P. S. Nobrega, Diretor — a) M. Aronis, Contador C.R.C. 2.651 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CINCO S.A. CONSTRUÇÕES, INDUSTRIA E COMERCIO, abaixo-assinados tendo examinado minuciosamente a contabilidade e respectivos comprovantes, bem como o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, acharam tudo em perfeita ordem e clareza, sendo pois, de parecer que essas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Snrs. Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950

a) Dr. Armando da Costa Abreu Sodré — a) Dr. Euclides Alves de Oliveira — a) Dr. Manoel Alves dos Santos

(4.578)

Palamone Lepre S/A. - Indústria e Comércio

ARARAQUARA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos necessarios à perfeita compreensão das contas ora apresentadas. — Araraquara, 10 de Fevereiro de 1950 — A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos	212.599,00	
Moveis e Utensilios	57.139,70	
Veiculos	195.330,00	
Material de Expediente	11.504,30	476.573,00
DISPONIVEL		
Caixa	20.754,00	
Banco Moreira Salles S/A.	3.002,30	
Banco Brasileiro de Descontos S/A.	5.241,60	28.997,90
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		
Mercadorias	777.947,60	
Contas Correntes	455.844,30	1.233.791,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	100.000,00	
Cobranças por Bancos	5.323,80	105.323,80
	Cr$	1.844.686,60

PASSIVO			
NAO EXIGIVEL			
Capital		500.000,00	
Fundo de Depreciação		103.661,40	
Fundo de Reserva Legal		12.944,90	
Fundo para Contas Duvidosas		12.564,40	
Fundo de Reserva Especial		38.834,40	668.005,10
CONTA DE RESULTADO PENDENTE			
Contas Não Reclamadas			1.514,00
EXIGIVEL — CURTO PRAZO			
Contas Correntes:			
Fornecedores	398.174,30		
Acionistas	424.126,80	822.301,10	
Contas a Pagar		2.650,40	
Ordenados a Pagar		21.554,20	
Propaganda a Pagar		1.700,00	
Notas a Faturar		4.940,40	
Instituto de Aposentadoria		3.924,70	
Honorarios do Conselho Fiscal		3.000,00	
Titulos a Pagar		150.000,00	
Provisão para Imposto de Renda		7.442,80	
Percentagem da Diretoria		17.443,40	1.034.957,00
CONTA DE RESULTADOS			
Dividendos			34.886,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		100.000,00	
Duplicatas em Cobrança		5.323,80	105.323,80
		Cr$	1.844.686,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Seguros contra Acidentes, Selos e Estampilhas, Comissões, Honorarios da Diretoria, Aluguel, Seguros contra Fogo, Impostos, Combustivel, Abatimentos, Propaganda, Juros e Descontos, Despesas Gerais, Ordenados, Consertos e Reparos e Material de Expediente		981.458,80
Mercadorias		2.905.653,40
FUNDO DE DEPRECIAÇAO		
10% — Moveis e Utensilios	5.714,00	
10% — Maquinismos	21.259,90	
20% — Veiculos	39.066,00	66.039,90
DISTRIBUIÇAO DO LUCRO LIQUIDO		
Honorarios do Conselho Fiscal	1.500,00	
Provisão para Imposto de Renda	7.324,30	
Cr$ 69.773,50:		
Fundo de Reserva Legal	3.488,70	
Fundo de Reserva Contas Duvidosas	3.448,70	
Fundo de Reserva Especial	10.466,00	
Percentagem da Diretoria	17.443,40	
Conta de Resultados — Dividendos	34.886,70	69.773,50
	Cr$	4.031.749,90

CREDITO	
Vendas Gerais	4.030.426,00
Rendas Diversas	1.323,90
Cr$	4.031.749,90

Araraquara, 31 de Dezembro de 1949

(aa) — José Palamone Lepre, Paschoalino Palamone Lepre, Oscar Palamone Lepre, Victorino Gonçalez Y Gançalez, Eduardo Kfoury — DIRETORES

Augusto Toloi
Contador C.R.C. 9656

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Palamone Lepre S/A. — Industria e Comercio, tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e as demais contas do exercicio de 1949, e, em face dos esclarecimentos prestados, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral — Araraquara, 10 de Fevereiro de 1950.

(aa) — Dr. Renato Guimarães Bastos — Domingos Ferrari — Pedro Perosso

(4583)

EDITAIS

Fábrica de Fitas Helvetia S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Fabrica de Fitas Helvetia S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 25 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua Thiers, 156-168, a fim de tratar sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
2.o — Eleição da nova Diretoria;
3.o — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
4.o — Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se, desde já, na sede social à disposição dos acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Março de 1950.
A DIRETORIA
(4558—25-26-28)

Melki, Kassab S/A. — Ind. e Comércio

3a CONVOCAÇÃO

A Diretoria de Melki, Kassab S/A., Ind. e Comercio, resolve convocar uma assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas que se realizará no dia 29 de Março de 1950, às 20 horas, em sua sede social, à rua dos Carmelitas, 180, a fim de resolver assuntos enquadrados no paragrafo unico do art. 87 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Março de 1950
Melki, Kassab S/A Ind. & Com.
KAISSAR KASSAB,
Diretor-Presidente
(4533—24-25-26)

C.A.S.A. — Comércio Azulejos Sanitários e Afins, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente, e em conformidade com a letra «C» do Artigo 13 dos Estatutos Sociais, ficam os Senhores clonistas convidados a se reunirem na sede social, à Rua Lopes de Oliveira, 634 nesta Capital, às 15 horas do dia 22 (vinte e dois) de Abril proximo, a fim de, comporem a Assembleia Geral Ordinaria que deliberará a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31-12-1949, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio comercial de 1949.
b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os seus honorarios.
c) Deliberar sobre a fixação dos honorarios da Diretoria para o exercicio comercial de 1950.
d) Assuntos gerais de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social — os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Março de 1950.
a) Dr. Alberto Renato Giorgiomarrano
(4544—24-25-26)

Galfor S/A. — Soc. Mercantil, Oficina de Galvanização e Forjaria

São convocados os Srs. Acionistas da Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 10 horas do dia 25 de abril de 1949, na sede social, à rua Visconde de Taunay, 741, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949;
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950 e outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, alineas «a», «b» e «c» do Dec. Lei 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 22 de março de 1950.
Luiz Froehlich
Diretor-Presidente
(7595—25-26-28)

"Organizações Texteis Irmãos Chamma S/A."

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da sociedade acima citada, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 3 de abril p. futuro, na sede social, nesta Capital, à rua Senador Queiroz, 96, 3.o andar, sala 303, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social.
b) Reforma dos estatutos.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de março de 1950.
(a.) Salim Abdalla Chamma
Diretor-tesoureiro
(4560—25-26-28)

Representações Gerais S. A. Rege

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. acionistas da REPRESENTAÇÕES GERAIS S/A REGE para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 25 de Abril p. f., às 17 horas, na sua sede social, à rua São Bento, 290 1.a s/loja, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios;
c) — outros assuntos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Março de 1950.
(as) Conde Raul Crespi
Diretor-Presidente
P. W. Meyer,
Diretor-Gerente
Marcell Hamburger,
Diretor-Comercial
(4548—24-25-26)

S/A. Vila Curuçá de São Miguel

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, largo Um, numero 9, sala 2, em São Miguel Paulista, os documentos exigidos pelo Decreto Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, artigo 99, a saber:

— Relatorio da Diretoria
— Copia do Balanço Geral
— Demonstração da conta de Lucros e Perdas
— Parecer do Conselho Fiscal.

Ao mesmo tempo, convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 28 (vinte e oito) de abril proximo futuro, às 15,00 (quinze) horas, na sede social, no endereço já indicado, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Leitura, votação e discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e seus anexos;
b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 18 de março de 1950.
S/A VILA CURUÇA DE SÃO MIGUEL.
Gervasio Alves Pereira, Diretor — Superintendente.
(4565 —25-26-28)

Cia. Imobiliária Pavesi

Devendo realizar-se, em 29 de abril p. futuro, às 15,00 horas, a Assembléia Geral Ordinaria da COMPANHIA IMOBILIARIA PAVESI, ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à rua Taquari n.o 1.338, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

a) Relatorio da Diretoria sobre os negocios sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;
b) Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao mesmo exercicio;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de março de 1950.
COMPANHIA IMOBILIARIA PAVESI.
Com. Carlos Pavesi — Diretor — Superintendente.
(4564 — 25-26-28)

Cia. Ceramica Vale do Paraiba

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam os Srs. Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinaria que deverá se realizar no dia 24 de abril do corrente ano, às 16 horas, à rua Engenheiro Alcides Barbosa n.o 45, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a materia a que se refere o artigo 98 e seguintes do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, achando-se à disposição dos Srs. Acionistas os respectivos documentos.

São Paulo, 22 de março de 1950.
a) Geraldo Quartim Barbosa — Diretor
(4546—24-25-26)

Indústria Brasileira de Eletricidade S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Industria Brasileira de Eletricidade S/A. a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no dia 27 de abril p. futuro, às 15 horas, em sua sede social, à rua Catumbi n. 715, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais;
b) balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;
c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos acima referidos, de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os srs. Acionistas, para participarem dos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade, na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 21 de Março de 1950.
Pela Diretoria,
Paulo Siqueira Cardoso
Diretor-Presidente
(4557—25-26-28)

Escola Britanica de São Paulo S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril p. f., às 13 horas, na sede social, à rua Juquiá n.o 510, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1) Apreciação do balanço, conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, pertinentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1949. 2) Eleição de um Diretor e um Diretor Suplente, para preencher vagas até o final do mandato da atual Diretoria. 3) Outros assuntos de interesse social, nos termos dos Estatutos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na séde da Sociedade, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de março de 1950
A Diretoria
(4562 — 25-26-28)

Vito Parolari S/A. — Indústria de Pregos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da VITO PAROLARI S/A. — INDUSTRIA DE PREGOS., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 29 de abril de 1950, às 9 horas, na sede social, à av. do Estado, n.o 1.327, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, bem como de seus suplentes para o exercicio de 1950;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1950. — (a) Romeu Parolari — Dir. Gerente.
(4567 — 25 26 28)

Laboratórios Lysoform S/A.

Devendo realizar-se, em 28 de abril p. futuro, às 13,00 horas, a Assembléia Geral Ordinaria da LABORATORIOS LYSOFORM S/A., ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à rua Taquari n.o 1.338, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 — (Lei das Sociedades Anonimas), a saber:

a) Relatorio da Diretoria sobre os negocios sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.
b) Copias do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao mesmo exercicio.
c) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de março de 1950.
LABORATORIOS LYSOFORM S/A.
Com. Carlos Pavesi, Diretor — Presidente.
(4563 — 25-26-28)

"Baurú Radio Club S/A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na sede social, nesta cidade de Baurú, à rua Radio Club n. 3-41, às 14 horas, no dia 3 de abril p. futuro, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão das contas relativas ao exercicio de 1949, relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.
c) Outros assuntos pertinentes à materia.

Baurú, 24 de março de 1950.
A DIRETORIA
(4561—25-26-28)

Lanificio Pikielny S/A.

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Pikielny S. A. para a assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 29 de Abril de 1950, às 11 horas, na sua sede social, à Avenida Ipiranga, 652 — 7.o andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio da Diretoria;
b) balanço e demonstração da conta de lucros e Perdas;
c) parecer do Conselho Fiscal;
d) eleição do Conselho Fiscal;
e) assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto 2627 de Setembro de 1940.

a) H. Pikielny — Diretor-presidente.
(4541—24-25-26)

Lavanderias Piratininga S/A.

A Diretoria das "Lavanderias Piratininga S/A.", comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua Ulisses Cruz, 527, nesta Capital, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ou sejam:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço;
c) Copia da Conta de Lucros e Perdas;
d) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de março de 1950.
DIRETORIA
(4543—24-25-26)

Indústrias Gráficas Padilla S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas da "INDUSTRIA GRAFICA PADILLA S.A." são avisados de que se acham à sua disposição nos escritorios da sociedade o relatorio da Diretoria quanto ao exercicio findo, a copia do balanço, da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal e ao mesmo tempo ficam convocados para comparecerem na sede social, à rua Belo Horizonte, 291, nesta Capital, no dia 29 de Abril de 1949, às 14 horas para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal e deliberação sobre os mesmos. b) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1950. c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 24 de março de 1950.
INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.
J. Padilla — Diretor Gerente.
(4588 — 26-28-29)

Distribuidora Industrial S. A.

Ficam os srs. acionistas convidados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na sede social, à rua Florencio de Abreu, 110 — sobrado, no proximo dia 16 de Abril às 17 horas, a fim de deliberarem a respeito das contas do exercicio findo e elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercicio.

São Paulo, 25 de Março de 1950.
A DIRETORIA
(4596 — 26-28-29)

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo determinação de nossos Estatutos Sociais, vimos apresentar-lhes o relatório e o balanço geral correspondentes às operações de nossa sociedade no ano de 1949. Verão os srs. Acionistas, por estes documentos, os resultados de nossas operações sociais naquele exercicio e a situação da nossa sociedade no termino do mesmo. Entretanto, estamos à disposição dos srs. Acionistas para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos que foram desejados.

São Paulo, 1.º de Março de 1950

(a) Frederico Jafet (a) Gladston Jafet (a) Roberto Jafet (a) Ricardo Jafet

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	8.139.776,00	
Laboratório	89.086,00	
Máquinas e Acessórios	11.243.057,00	
Modelos	258.244,40	
Moveis e Utensilios	991.426,40	20.721.589,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Ações	100.000,00	
Almoxarifado	6.872.100,60	
Cauções	10.700,00	
Contas correntes		
Devedores Diversos	17.708.053,40	
Fabricação	5.575.655,30	
Produtos	3.691.215,80	
Titulos a Receber	300.000,00	34.257.725,10
DISPONIVEL		
Caixa	200.753,30	
Contas Correntes		
Bancos — C|Movimento	6.484.529,70	6.685.283,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contribuição em Pendência	66.970,50	
Seguros	76.338,10	
Selos de Vendas e Consignações	3.999,10	147.307,70
		61.811.905,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	300.000,00	
Contas Correntes		
Bancos — C|Cobrança	16.423,90	
Bancos — C|Caução	3.146.246,60	
Impostos em Litigio	71.229,80	
Seguros Contratados	868.103,00	4.402.003,30
		66.213.908,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	24.000.000,00	
Lucros e Perdas — 1949	5.448.910,40	
Lucros Suspensos	54.445,30	
Reserva Legal	2.286.784,80	
Reserva para Depreciações	4.318.468,20	
Reserva para Instalações Obsoletas	611.552,30	
Reserva para Devedores Duvidosos	1.770.805,30	38.490.966,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		
Credores Diversos	10.298.932,20	
Bancos — C|Garantidas	1.752.392,30	
Contribuições à "LBA" e "SESI"	22.201,50	
Contribuição ao "SENAI"	8.880,60	
Despesas a Realizar	674.889,30	
Imposto Sindical	80,10	
Taxa de Aposentadoria	72.694,80	
Titulos a Pagar	88.000,00	
Titulos Descontados	10.331.638,70	23.249.709,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Imposto sobre a Renda		71.229,80
		61.811.905,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Contas Correntes		
Bancos — C|Fiança	71.229,80	
Titulos em Cobrança	16.423,90	
Titulos em Caução	3.146.246,60	
Contratos de Seguros	868.103,00	4.402.003,30
		66.213.908,90

(a) Frederico Jafet, Diretor — (a) Gladston Jafet, Diretor — (a) Roberto Jafet, Diretor — (a) Ricardo Jafet, Diretor

(a) Lourival Dantas Nabuco
Guarda-Livros Reg. DEC n.º 9.180 — CRCSP n.º 999

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

a COMISSÕES	647.098,80
a CONTAS CORRENTES	358.547,10
a CONTRIBUIÇÕES À "LBA" e "SESI"	205.664,70
a CONTRIBUIÇÃO AO "SENAI"	82.265,80
a DESPESAS GERAIS	1.403.021,70
a GRATIFICAÇÕES E INDENIZAÇÕES	807.987,90
a IMPOSTOS	132.481,10
a JUROS E DESCONTOS	1.712.887,70
a ORDENADOS	1.735.427,80
a SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	1.916.803,20
a RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	1.770.805,30
a RESERVA PARA DEPRECIAÇÕES	1.873.909,20
RESULTADO DO EXERCICIO	
a RESERVA LEGAL	
5% sobre o lucro liquido deste Balanço	286.784,80
À disposição da Assembleia Geral	5.448.910,40
	18.382.595,50

CREDITO

de FABRICAÇÃO	
Transferência	18.369.609,50
de RENDAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	12.986,00
	18.382.595,50

(a) Frederico Jafet, Diretor — (a) Gladston Jafet, Diretor — (a) Roberto Jafet, Diretor — (a) Ricardo Jafet, Diretor

(a) Lourival Dantas Nabuco
Guarda-Livros Reg. DEC n.º 9.180 — CRCSP n.º 999

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Usina Santa Olimpia, Industria de Ferro e Aço S|A., depois de haverem examinado o balanço e respectivos anexos referentes ao exercicio de 1949 e as contas da Diretoria, confrontando-as com os lançamentos constantes dos livros de escrituração e constatado a absoluta exatidão dos mesmos, resolvem recomendar à Assembléia Geral Ordinária a sua aprovação, bem como o relatorio da Diretoria.

São Paulo, 1.º de Março de 1950

(a) Carmelo D'Agostino
(a) Ernesto Kury
(a) Arnaldo de Andrade

(4.584)

Laminação "Caravellas" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento aos dispositivos legais estatutarios, vimos apresentar-vos o Balanço Geral, e demais contas relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhados pelo parecer do Conselho Fiscal.

Como de costume, permanecemos ao vosso dispor para todos os esclarecimentos e informações que se façam necessarios.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1950.

a) Francis Aubrey Sievert — Diretor-Presidente
a) Dr. João Baptista de Mello Peixoto, Neto — Diretor-Gerente
a) Paulo Ernesto Arthur Mente — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO				
Edificios e Terrenos		4.811.399,10		
Menos: Depreciações		196.792,00	4.614.607,10	
Maquinismos e Equipamentos	6.741.129,30			
Moveis e Utensios	134.304,40			
Veiculos	72.380,20	6.947.813,90		
Menos: Depreciações	2.776.941,70			
Fundo p/Substituição de Instalações Obsoletas	338.064,60	3.115.006,30	3.832.807,60	
			8.447.414,70	
Cauções			2.550,00	8.449.964,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
Inventarios: Matérias Primas, Em Fabricação, Semi-Acabados e Materiais de Consumo		2.709.504,80		
Contas Correntes — Devedores — Companhias Associadas	1.046.031,70			
Devedores Diversos	25.863,80	1.071.895,50		
Duplicatas a Receber	5.276.435,00			
Menos: Provisão p/ Devedores Duvidósos	304.022,30	4.972.412,70	8.753.813,00	
Depósitos				
Deposito Compulsorio do Adic. de Renda		145.332,00		
Obrigações de Guerra Depositadas		66.800,00	212.132,00	8.965.945,00
DISPONIVEL				
Caixa			34.695,60	
Bancos			1.458.042,20	1.492.737,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Seguros a Vencer			31.500,00	
Imposto de Consumo			8.179,30	
Selos Postais e Para Recibos			1.426,80	
Serviços Prestados a Terceiros			221.236,60	262.342,70
				19.170.990,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bancos c| Cobrança			1.621.540,00	
Depositos Provisorios p/ Saques de Importação			825.334,60	
Ações Caucionadas			30.000,00	2.476.874,60
			Cr$	21.647.864,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reserva Legal e Estatutaria	937.276,10		
Lucros Extraordinarios Retidos	142.132,10		
Lucros e Perdas	5.573.136,30	6.652.544,50	
Provisões			
Reserva p| Legislação Social		262.827,00	16.935.371,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		228.390,30	
Contas a Pagar		320.426,30	
Contas Correntes — Credores — Companhias Associadas	1.228.539,50		
Menos: Saques de Importação Depositados	825.334,60		
	403.204,90		
Credores Diversos	155.671,40	558.876,30	
Provisão p| Pagamento do Imposto de Renda		1.127.925,80	2.235.618,70
			19.170.990,20
CONTAS COMPENSADAS			
Duplicatas em Cobrança		1.621.540,00	
Saques de Importação Depositados		825.334,60	
Caução da Diretoria		30.000,00	2.476.874,60
		Cr$	21.647.864,80

Francis Aubrey Sievert, Diretor-Presidente — Dr. João Baptista de Mello Peixoto, Neto, Diretor-Gerente — Paulo Ernesto Arthur Mente, Diretor-Secretario — Isidro Bouças, Contador Reg. C.R.C. 2,401

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE

DESPESAS GERAIS			
Honorarios, Ordenados, Férias, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos e Outras Despesas			2.737.496,20
IMPOSTOS			
Impostos Diversos	1.427.544,50		
Menos: Impostos absorvidos pela Produção	30.846,00	1.396.698,50	
Provisão p| Pagamento do Imposto de Renda		1.127.925,80	
		2.524.624,30	
Menos: Provisão Exercicio Anterior		469.810,10	2.054.814,20
JUROS PASSIVOS			192,80
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			
Sobre Predios, Maquinismos e Acessorios, Moveis e Utensilios e Veiculos		517.080,00	
Menos: Depreciação absorvida pela Produção		517.080,00	—.—
PERDAS DIVERSAS			
Duplicats Incobraveis		11.438,50	
Prejuizo na Venda de Maquinarios		988.530,80	
Provisão p| Devedores Duvidosos	304.022,30		
Menos: Reversão Provisão Exercicio Anterior	288.287,50	15.734,80	1.015.704,10
RESERVA PARA LEGISLAÇÃO SOCIAL			78.983,80
LUCRO LIQUIDO DESTE EXERCICIO			6.573.959,50
		Cr$	12.461.150,60
RESERVA LEGAL E ESTATUTARIA			328.698,00
LUCROS E PERDAS			
Saldo do Exercicio Anterior		4.560.919,00	
Saldo deste Exercicio		9.746.217,30	
		14.307.136,30	
Distribuido da seguinte forma, a saber:			
Dividendos:			
Autorizados p| Assembléia Geral, realizada em 14-10-1949	2.234.000,00		
Idem, idem em 15-12-1949	6.500.000,00	8.734.000,00	
Saldo à disposição da Assembléia		5.573.136,30	14.307.136,30
		Cr$	14.635.834,30

HAVER

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto do Exercicio		11.604.885,80
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	42.459,10	
Alugueis	64.125,00	106.584,10
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos	134.762,00	
Diferenças de Cambio Ativas	360.154,70	
Rendas Diversas	254.764,00	749.680,70
	Cr$	12.461.150,60
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		4.560.919,00
LUCRO LIQUIDO DESTE EXERCICIO		6.573.959,50
REVERSÃO DE RESERVAS CONSTITUIDAS EM EXERCICIOS ANTERIORES		
Reserva Especial	2.400.000,00	
Reserva de Previsão	1.000.000,00	3.400.000,00
REVERSÃO DE DEPRECIAÇÃO CONSTITUIDA EM EXERCICIOS ANTERIORES		
Depreciações		100.955,80
	Cr$	14.635.834,30

Francis Aubrey Sievert, Diretor-Presidente — Dr. João Baptista de Mello Peixoto, Neto, Diretor-Gerente — Paulo Ernesto Arthur Mente, Diretor-Secretario — Isidro Bouças, Contador Reg. C.R.C. 2,401

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Laminação "Caravellas" S/A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Art. 127 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame no Balanço Geral, Inventario e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1950
a) Frank Alexander Ford
a) Thomas Sumner
a) Dr. Adamastor Ribeiro Verguetro

4587

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14.10 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — "Insaciavel" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Demonio da noite", Scott Brady (proib. 18 anos).
AVENIDA — 10 — "Acontecerá de novo?" — "Nariz para o ar".
BABILONIA — 13,10 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Filha das trevas" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 13.20 — "Por quem os sinos dobram", Ingrid Bergman.
BRASIL — 13,30 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Sete homens maus" (proib 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 15 e 19.30 — "Inimigo secreto", Gloria Marlein (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14,15 — "Uma sombra que passa", Frederic March (proib 10 anos).
CACIQUE — 14 — "Valentão da zona", Jon Hall — "Segunda oportunidade" (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,50 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "Um beijo no escuro".
CANDELARIA — 13,25 — "Rio vermelho", John Wayne — "Correndo para a morte" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 13,40 — "Ninguem crê em mim", Bobby Driscoll — "Mosqueteiros do mal" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 16 — "Atlantida", Maria Montez (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13,30 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "O divorcio vem depois".
CRUZEIRO — 13,30 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Sedução de Marrocos".
ESMERALDA — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
ESTRELA — 13,20 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Ultimo rodeio".
IDEAL — 14 — "Astucia de uma apaixonada", Yvonne De Carlo — "Homens de amanhã" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Atlantida", Maria Montez (proib. 18 anos).
LUX — 13,45 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Aconteceu a meia-noite" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Atlantida", Maria Montez (proib. 18 anos).
METRO — 13 — "O preço da gloria", Van Johnson.
MODERNO — 14 — "Adagas no deserto", Dana Andrews.
NACIONAL — 19 — Inauguração — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Mundo de Lassie" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 13,50 — "Segredo de Don Juan", Cino Becchi — "Devastando caminho" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — "Ninguem crê em mim" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Tormento de uma gloria", Victor Mature (proib. 14 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Demonio da noite", Scott Brady — proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Mercadores de intriga", Joel Mac Crea — (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,25 — "Sapatinho vermelho", Moira Shearer — "Estranho mago" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "O tunel da morte", William Gargan — "Nas garras do lobo" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — "Atlantida", Maria Montez (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O exilado", Maria Montez — "A maldição da torre" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13.40 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Do amor tambem se morre".
ROSARIO — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons.
STA. CECILIA — 14 — "Demonio da noite", Scott Brady — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 13 — "Mexeriqueiros", Leo Gorcez — "Figuras do mesmo naipe" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13,45 — "Quando vence o coração", Brenda Joicy — "Jeronimo" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,35 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — "Princesa das selvas" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Adagas no deserto", Dana Andrews.
S. JOSE — 14 — "Adagas no deserto", Dana Andrews.
S. PAULO — 13.10 — "Sapatinho vermelho", Moira Shearer — "Aconteceu no sertão".
S. PEDRO — 12,25 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Princesa das selvas" (porib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,45 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "O afilhado da morte" (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica (imp. 18 anos).
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "No fundo do poço".
MUNICIPAL — 16 e 21 — "Da necessidade de ser poligamo", Silveira Sampaio e sua Companhia (Imp. 18 anos).
ROIAL — 16 - 20 e 22 — "Rapsodia magica", Richiardi Junior e sua Companhia de Revista e Magicas.
SANTANA — 15 — 20 e 22 — "O guarda da alfandega", Palmerim e sua Companhia (imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 14,15 e 20,30 — "A ditadora", e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA (Rua da Moóca, esq. rua Glicerio) — 14,20 - 17,30 e 21 hs.
GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 16 e 21 horas.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira — 20,30 — "Amor aos oitenta anos" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Doutor Frank Fritz" e variedades.

Os serviços de
ALTO-FALANTES
levam as suas mensagens diretamente aos locais desejados.
A cidade de Novo Horizonte possui o mais completo
Serviço de Alto-Falantes da Nova-Paulista,
com Studio e Escritorio à Rua 15 de Novembro, 720,
Representante em S. Paulo: Alcides Alves Ribeiro,
Rua Manoel Dutra, 611. (30-4-7)

HOMENS TURBULENTOS QUE SO' SABIAM ROUBAR E MATAR...
E MULHERES QUE SO' VIVIAM PARA O AMOR!
TERRA DE BANDIDOS EM TRUCOLOR
"THE LAST BANDIT"
com WILLIAM ELLIOTT · ADRIAN BOOTH
FORREST TUCKER · ANDY DEVINE
JACK HOLT · MINNA GOMBELL · GRANT WITHERS
REPUBLIC PICTURES
«A HORA» publicou a novelização deste filme
AMANHÃ BROADWAY
aguardem!
O VALE DE TERNURA TECHNICOLOR!
MYRNA LOY — ROBERT MITCHUN
(4302)

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(319)

Sociedade Construtora e Pavimentadora «CONSPAVI» S.A.

SAO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTA.

Apresentamos a Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1949 e que já mereceram parecer favoravel do Conselho Fiscal. Estamos a seu inteiro dispor na Sede Social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas ora apresentadas.

São Paulo, 13 de março de 1950.

a) ANTONIO SAINATI — Diretor-Presidente
a) ADOLPHO VAZ ARRUDA — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
IMOBILIZAÇÕES EFETIVAS			
Maquinismos e Acessorios ..	397.600,00		
Moveis e Utensilios	112.511,00		
Veiculos	582.599,00	1.092.710,00	
VINCULAÇÕES			
Tesouro — C/ Caução	4.663.704,80		
Cauções Diversas	2.707,00	4.666.411,80	5.759.121,80
DISPONIVEL			
DISPONIBILIDADES IMEDIATAS			
Caixa		4.316,70	
Bancos		50.823,40	55.140,10
REALIZAVEL			
DEVEDORES			
Contas Correntes — Obras ..	1.616.878,40		
Obras em andamento	13.214.633,90	14.831.512,30	
EXISTENCIAS			
Oficina		576.129,10	
INVESTIMENTOS			
Titulos da Divida Publica		2.784.005,30	18.191.646,70
SOMA .... Cr$			24.005.908,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
BENS DE TERCEIROS			
Ações caucionadas		20.000,00	
BENS EM PODER DE TERCEIROS			
Contratantes — C/ Medições		41.406.827,10	41.426.827,10
TOTAL .... Cr$			65.432.735,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital Social	500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	65.978,10		
Fundo de Reserva Especial .	65.978,10		
Lucros Suspensos exercicio ant. 233.887,80			
Deste exerc. 658.179,90	892.067,70	1.524.023,90	
PROVISÕES:			
Fundo de Reserva p/ Obras ..	131.956,20		
Fundo p/Deprec. de Maquinismos e Acessorios	119.280,00		
Fundo p/ Depreciação de Moveis e Utensilios	11.251,10		
Fundo p/ Depreciação de Veiculos	233.040,00	495.527,30	2.019.551,20
EXIGIVEL			
RESPONSABILIDADES			
Credores Diversos		18.770.639,90	
Credores por Titulos		3.000.000,00	
Contas a Pagar		70.000,00	
Dividendos a Distribuir		100.000,00	
Imposto sobre Transações a Recolher		45.717,50	21.986.357,40
SOMA .... Cr$			24.005.908,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
BENS DE TERCEIROS			
Caução da Diretoria		20.000,00	
BENS EM PODER DE TERCEIROS			
Medições a Receber		41.406.827,10	41.426.827,10
TOTAL .... Cr$			65.432.735,70

a) ANTONIO SAINATI — Diretor-Presidente
a) ADOLPHO VAZ ARRUDA — Diretor-Gerente
a) SALVADOR ORLANDO — Contador CRC 3.750 S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
DESPESAS GERAIS		
Honorarios, Ordenados, Alugueis, corretagens, Despesas Bancárias, Livros e Revistas, Materiais para Escritorio, etc.		927.121,20
IMPOSTOS		
Federais, Estaduais e Municipais		86.571,00
JUROS DE CREDITO DE TERCEIROS		
Juros Pagos e Creditados		434.275,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciações		187.411,10
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	47.386,20	
Fundo de Reserva Especial	47.386,20	
Fundo de Reserva para Obras	94.772,40	
Dividendos a Distribuir	100.000,00	
Lucros Suspensos	658.179,90	947.724,10
SOMA .... Cr$		2.583.103,10

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
RENDA DAS OBRAS	
Resultado Apurado	2.330.000,00
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros sobre Titulos da Div. Publica	54.160,00
LUCROS DIVERSOS	
Descontos Obtidos	198.943,10
SOMA .... Cr$	2.583.103,10

a) ANTONIO SAINATI — Diretor-Presidente
a) ADOLPHO VAZ ARRUDA — Diretor-Gerente
a) SALVADOR ORLANDO — Contador CRC 3.750 S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da SO CIEDADE CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA "CONSPAVI" S.A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, cotejando-se com livros e documentos existentes, encontrando tudo em ordem. Em consequencia, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 11 de março de 1950.

a) MARIO BOTTI — a) BRAULIO DE SOUZA MACHADO — CARLO FARINA

(4606)

B. T. Babbit Industria Quimica S. A.

Aos sete (7) dias do mês de Março de 1950, às dez (10) horas, na sédo social da B. T. BABBITT INDUSTRIA QUIMICA S. A., à Avenida Senador Queiroz, n.º 96, 2.º andar, sala 209, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria acionistas representando mais de dois terços (2/3) do capital social, conforme se verifica do Livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilio, natureza e numero de ações possuidas. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista FRANK HAROLD WEIS, que convidou para Secretario o acionista ANTONIO SOBRAL JUNIOR, ficando, assim, constituida a mesa. Constatada a existencia de numero legal e aberta a sessão, foi procedida pelo Secretario a leitura do aviso de convocação publicado no «Diario Oficial» do Estado e no «Jornal de Noticias» dos dias 25, 26 e 28 de Fevereiro p. passado, a fim de que os senhores acionistas ficassem ao par dos assuntos a serem tratados e que são: a) — eleição para preenchimento da vaga na Diretoria aberta com a renuncia do Diretor-Presidente; b) — alteração dos Estatutos Sociais; c) — outros assuntos de interesse social. Após a leitura da carta dirigida à sociedade pelo Dr. Arnaldo Olinto Bastos Filho, em que renunciava ao cargo de Diretor-Presidente, foi determinada pelo senhor Presidente que se procedesse à eleição do novo Diretor-Presidente que, de acordo com o Art. 11.º dos Estatutos, deverá exercer as funções do seu cargo até a nova eleição da Diretoria, a ser realizada pela assembléia geral ordinária. Suspensa a sessão para o preparo das cédulas e, em seguida reaberta, realizou-se, com as formalidades de estilo, a votação, verificando-se ter sido eleito por unanimidade, o Sr. JOSEPH VALERIO TORRES, norte-americano, casado do comércio, domiciliado e residente nesta Capital, que foi imediatamente empossado no cargo pelo senhor Presidente. Após a eleição, pelo Dr. ANTONIO SOBRAL JUNIOR foi proposto um voto de louvor ao Dr. ARNALDO OLINTO BASTOS FILHO pela sua atuação durante o tempo que fez parte da Diretoria da sociedade, proposta essa que foi unanimemente aprovada. Lamentando que, pelos motivos, aliás bem justos, expostos na referida carta de renuncia, a sociedade ficasse privada dos serviços valiosos do Dr. BASTOS, o senhor Presidente congratulou-se com a assembléia pela auspiciosa escolha do novo Diretor-Presidente, o qual, sem duvida, será um digno sucessor do primeiro. Passando ao segundo item da ordem do dia, esclareceu o senhor Presidente os motivos que tinham levado alguns dos senhores acionistas a sugerir uma pequena alteração do Art. 3.º dos Estatutos. Por proposta do acionista ANTONIO SOBRAL JUNIOR, que, depois de convenientemente debatida, foi unanimemente aprovada, ficou alterado o artigo 3.º dos Estatutos Sociais, passando este a ter a redação seguinte, a saber: «Art. 3.º — A sociedade terá por objeto a fabricação, produção, exportação, importação e comercio de soda caustica, lixivia, cal, cal chlorinado, lixivia concentrada, «saleratus», limpadores de porcelana e materiais semelhantes, e outros produtos similares; artigos usados na fabricação de sabão e sabão em pó e produtos para lavar e limpar artigos e dependencias domesticas; perfumes, artigos de toucador e toillette e similares; podendo a sociedade participar de outras firmas ou companhias com objetivos semelhantes, agir como agente ou representante e promover e praticar todos e quaisquer atos, operações e atividades relativos ou conexos aos objetos acima mencionados». Estando esgotada a materia da presente assembléia, e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão, é pelo Secretario lida a presente ata que, discutida e aprovada, é assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 7 de Março de 1950. (a) Antonio Sobral Junior — Secretario. (aa) Frank Harold Weis — Presidente. p. p. B. T. Babbitt, Inc. — Arnaldo Olinto Bastos Filho. Arnaldo Olinto Bastos Filho.

B. T. BABBITT INDUSTRIA QUIMICA S. A.
JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade B. T. BABBITT INDUSTRIA QUIMICA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 45.326, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de março de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de março de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de março de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

Política — Exterior —
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria de Papel Simão Sociedade Anonima, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Sociedade, à rua do Manifesto 931, no dia 28 de abril p. futuro, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

Os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 25 de março de 1950.
A DIRETORIA
(4597 — 26-28-29)

AULAS DE VOLIBOL

No intuito de incentivar o volelbol entre os operarios que desejem tomar parte na Olimpiada Operaria deste ano, que se realizará no proximo dia 1.o de Maio, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes, da Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Industria, resolveu, depois de entendimentos com a Federação Paulista de Volelbol, ministrar aulas desse esporte nas fabricas cujos esportistas nisso tiverem interesses. Os pedidos poderão ser endereçados ao SESI, que imediatamente providenciará o envio de um tecnico especializado, sem despesa alguma, para os interessados.

ALEX JANY VIRA' AO BRASIL

TOULOUSE, 24 (AFP) — "Alex Jany irá ao Brasil em novembro ou dezembro proximo, "tournée" de exibição se suas ocupações lhe permitirem", declarou o treinador nacional Mivilie.

A CAVALGADA CICLONICA DOS 10 MAIS ELETRIZANTES QUADROS DO CINEMA!
AMANHÃ
ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA
Majestic
Paramount
CRUZEIRO
PIRATININGA
UNIVERSO
CLIMAX
MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO
A ESTRANHA HISTORIA DE UMA LINDA MOÇA E UM MONSTRUOSO GORILA!
com TERRY MOORE · BEN JOHNSON · ROBERT ARMSTRONG
UMA PRODUÇÃO DE JOHN FORD E MERIAN C. COOPER
RKO
E INAUGURANDO O MAJESTOSO
Cine NACIONAL
RUA CLELIA, 1517 — LAPA
(4604)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews e Marta Toren — Bandeirantes da Tela 42 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — A CASA DA COBIÇA c/ Kieron Moore e Margaret Johnston — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 42 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — ADAGAS DO DESERTO c/ Marta Toreen e Stephen McNally — Bandeirantes da Tela 39 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ADAGAS DO DESERTO c/ Stephen Mc Nally e Dana Andrews — Bandeirarantes da Tela 39 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews e Marta Toren — Bandeirantes da Tela 37 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — LA CUMPARSITA c/ Hugo del Carril — QUE VIDA APERTADA — Bom Jesus da Lapa — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — LA CUMPARSITA c/ Hugo del Carril — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 a. — Atualidades Campos 66 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — LA CUMPARSITA c/ Hugo del Carril — DOIS PRONTOS DE SORTE — Jornal da Tela 211 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews — HEROI EM APUROS — Educação e Saude 2 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — ADAGAS DO DESERTO c/ Marta Toren — CRIME SUBMARINO — Reliquias da Bahia — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — O VALENTE TREME-TREME c/ Bob Hope — SENDA ESCURA — Proib. 10 anos — C. Jornal 326 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO - FECHADO PARA REFORMA.

SAMMARONE — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Noticias da Semana 50x9 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

ROXY — ORGULHO c/ Laurence Olivier — MARUJOS IMPROVISADOS — Noticias da Semana 50x11 — NAC. — As 13,30 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — ROMANTICO DEFENSOR c/ Randolph Scott — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 208 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — EXPRESSO PARA BERLIM c/ Merle Oberon — JORNADA DE AGONIA — Proib. 10 a. — Not. da Semana 50x8 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - LANCEIROS DA INDIA c/ Gary Cooper — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Cine Jornal 323 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — JASSY, A FEITICEIRA c/ Margaret Lockwood — RUA DOS SONHOS — Esp. em Marcha — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — TARZAN E A MONTANHA SECRETA c/ Lex Barker — SONHOS DOURADOS — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — LUA DE MEL COM... PIMENTA c/ Claudette Colbert — A MANADA — Vida Baiana 37 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — PUNHOS DE CAMPEÃO c/ Robert Ryan — AMANTES EM FUGA — Proib. 10 a. — J. Cinematografico — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — OS INCONQUISTAVEIS c/ Gary Cooper — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 a. — Notocias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — BANDIDOS DO VALE — Proib. 14 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — A VALSA DO IMPERADOR c/ Bing Crosby — FILÃO DE PRATA — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — ELE E A SEREIA c/ Ann Blyth — O PRINCIPE DOS LADROES — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — A PEROLA c/ Pedro Armendariz — APOSTA DE MA FE — Atualidades em Revista 132 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS - A CONDESSA DE MONTE CRISTO c/ Sonja Henie — PRISIONEIRO DO PASSADO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 297 — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin — FAISCA, O ABNEGADO — Esp. em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — SUBLIME TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 10 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(4213)

TRES GRANDES ARTISTAS NUMA COMEDIA ESPLENDIDA, CHEIA DE PIADAS E QUIPRÒQUÓS IRRESISTIVEIS!
Amedeo NAZZARI ☆ Lilia SILVI
Valentina CORTESE
DIAS Felizes
"GIORNI FELICE"
BANDEIRANTES
AMANHÃ
Santa Cecilia
(4603)

SABARA VOGUE JARAGUA 5.ª FEIRA
A verdadeira historia da terrivel luta contra os "Gangsters"
MOEDA FALSA
Eagle Lion Films
DENNIS O'KEEFE
Mary MEADE · Alfred RYDER Proib. 10 Anos
NO PROGRAMA DO SABARA'
DANSA INACABADA em Tecnicolor com MARGARETH O'BRIEN

Não mais sofrerão as regiões ribeirinhas com a extração de areia nas margens do Tietê

Medida reclamada há mais de um ano pelo JORNAL DE NOTICIAS

Será regulamentada a indústria extrativa, graças a um projeto apresentado à Edilidade

Sem qualquer critério ou orientação, a areia das margens do Tietê é retirada e vendida, formando-se daí verdadeira industria. A regulamentação dessa extração, reclamada por este jornal há mais de um ano, foi, finalmente pedida na Camara Municipal. Ainda é tempo de se evitar que aumente o numero de buracos e canais que existem nas margens do Tietê. No cliché, os extratores de areia em plena atividade

Por diversas vezes este jornal chamou a atenção das autoridades para as escavações que estavam sendo feitas nas margens do Tietê de onde eram retiradas toneladas e toneladas de areia, sem que fosse prestada qualquer conta à Municipalidade. Há pouco, o vereador Assunção Ladeira apresentou um projeto de lei regulamentando a extração desse material na varzea do Tietê, em terrenos de propriedade da Prefeitura. Essa regulamentação, tão reclamada por nós há um ano atrás, finalmente terá execução. Contudo, durante meio seculo, permitiu-se a exploração da areia das margens do Tietê, por particulares, com prejuizo para os bairros ribeirinhos. Toda a parte baixa de Vila Guilherme, por exemplo, apresenta-se, por ocasião das chuvas, em lamentaveis condições, em virtude exclusivamente das escavações que se fizeram ali, o que resultou na formação de canais e lagoas, por falta de criterio e disciplina nos trabalhos de escavação.

VASTO DEPOSITO DE AREIA

Toda a varzea do Tietê é um vasto deposito de areia. Até hoje qualquer pessoa pode retirar em quantidades apreciaveis esse material, para vendê-lo ou para uso proprio. Formou-se mesmo verdadeira industria extrativa de areia e uma categoria à parte de operarios, especializados nesse serviço que, em batelões enormes navegam o importante curso dagua, fixando-se ora aqui ora ali nas margens, e retirando despreocupadamente a areia. De fato, o material é encontrado nesse local com facilidade. A alguns metros do solo apenas, encontra-se a areia, resultado de uma sedimentação milenar. Após uma primeira camada de turfa, terra vegetal de grande fertilidade, é encontrado o material tão usado em construções e outros misteres. Pessoas de mais posses chegaram a adquirir dragas para com maior facilidade, e obtendo maior rendimento, explorar a riqueza que representa a areia da varzea do Tietê. Nunca os poderes municipais se importaram com isso. Quem quisesse, que fosse retirar o material.

A REGULAMENTAÇÃO PROJETADA

O maior inconveniente da extração sem criterio da areia é a formação de burracos profundos, que se tornam verdadeiras lagoas e canais, os quais mais tarde a Municipalidade se verá obrigada a encher com terra. O projeto do sr. Assunção Ladeira, pretende, exatamente, evitar isso, obrigando aqueles que retiram o material a tapar os buracos feitos. Aliás, isso se justifica plenamente uma vez que a areia é cedida gratuitamente. E' preciso tambem que haja fiscalização severa no sentido de evitar que continue o que está se verificando isto é, que se está verificando isto é, monopolizando a extração de areia, façam disso um modo de vida.

CANAL ENTRE VILA MARIA E PONTE DAS BANDEIRAS

A Municipalidade vai sentir, agora que o canal entre Vila Maria e Ponte das Bandeiras está sendo aberto, quanto lhe custará a falta de regulamentação na exploração da areia da varzea do Tietê. Será necessario, para executar a obra, encher de terra os inumeros buracos deixados pelos extratores de areia, assim como acabar com diversos charcos formados tambem pela retirada em excesso e sem disciplina do material. Esse serviço custará naturalmente para a Municipalidade muitos mil cruzeiros, que poderiam, muito bem, ser empregados em melhoramentos publicos. Bastaria apenas que a regulamentação já existisse. Entretanto ainda é tempo. Ainda existe muita areia nas margens Tietê.

Homenagem da cronica policial ao secretario da Segurança Publica

Agradeceram os jornalistas ao cel. Flodoardo Maia atos e portarias que baixou facilitando suas funções — Altas autoridades civis e militares presentes

Expressiva homenagem foi prestada ao coronel Flodoardo Maia, secretario da Segurança Publica, pela cronica policial, que lhe ofereceu uma feijoada tipica à carioca, ontem, no restaurante "Nossa Adega", à avenida Ipiranga. Pretenderam os reporteres policiais agradecer, com aquela manifestação de apreço, ao mencionado titular, atos e portarias que baixou det minando medidas que facilitem o bom desempenho da missão dos jornalistas que exercem funções em dependencias daquela Secretaria de Estado.

Entre outras altas autoridades militares e civis que, especialmente convidadas, participaram do ágape, encontravam-se os srs. representante do governador Adhemar de Barros, comandante da 4.a Zona Aerea, representantes dos comandante da 2a Região Militar e Força Publica, e deputado Diogenes Ribeiro de Lima.

Em nome de seus colegas, fez uso da palavra o reporter Erasmo Aguiar de Souza, que saudou o homenageado. A seguir, discursou o jornalista-vereador José de Moura, que após referir-se ao significado da reunião, discorreu sobre a "sexta arma" — a imprensa, ressaltando ser ela uma instituição que não pode ser submeter ao jugo de governos despotas, antes de tudo, para bem desempenhar sua missão de colaborar com a administração publica.

Falou, depois, o coronel Flodoardo Maia, agradecendo a homenagem e salientando a importancia do papel que a imprensa desempenha na luta comum contra o crime.

Discursaram ainda, o deputado Diogenes Ribeiro de Lima e os jornalistas Anselmo de Oliveira e Francisco Sá.

UMA HORA DO REPORTER EM "SESSÃO" COM A DRA. ADELAIDE KOCH

Psicanalise, a unica terapeutica em que o medico primeiro precisa passar pelo remedio que vai dar ao paciente

Entrevistando a analista-professora que formou a primeira equipe de psicanalistas em S. Paulo — Como se estabelecem as relações entre o paciente e o analista — Psicana lise para professores, gerentes, lideres e governantes

PATRICIA GALVÃO

Não ocorre senão raramente, na vida de um reporter, uma entrevista como a que nos concedeu a sra. Adelaide Koch, após duas semanas de espera. Mas às 15,30 horas exatas do dia 22 do corrente, a ilustre psicanalista estava à nossa disposição. A sra. Koch acolhedoramente vem-nos receber na sala de espera; uma bela cabeça de cabelos cinzentos, de olhos azuis numa fisionomia inteligente, fisicamente jovem, um sorriso de simpatia que estabelece uma cordialidade permanente, a atenção sem impertinencia, nenhuma pressa nem nenhum subterfugio, eis a impressão inicial... Nascida em Berlim, Adelaide Koch é filha de um medico alemão, que editava há três decadas atrás uma das mais importantes publicações cientificas da Alemanha. Fez seu curso na Universidade de Berlim, e igualmente ali um estagio de pratica medica. Após casar-se, e desse casamento teve duas filhas, obteve o titulo de doutora, defendendo uma tese sobre o estudo da mortalidade infantil num orfanato de Berlim. Ela recorda com umas ligeiras palavras a oportunidade do estudo, pois havia naquele tempo grandes carencias de alimentação. Mas a tese de doutorado pouco teve a ver com a sua futura especialização. Apenas, um dos pediatras lhe sugeriu que estudasse psicologia e ela acompanhou um curso em que se estudava a psicologia individual de Adler. Não satisfeita, ingressou no Instituto Psicanalitico de Berlim, onde como psicanalista obteve o grau de analista-professora, com a sra. Karen Horney. Para se ter idéia do que isso representa, basta dizer-se que a sra. Adelaide Koch é a unica professora em psicanalise em S. Paulo, havendo apenas três no país. Em 1936, com o Terceiro Reich em plena montante nazista, a sra. Koch retirou-se da Alemanha, vindo para o Brasil. Mediante uma indicação que constava do «International Journal of Psychoanalyse», descobriu a sra. Koch em S. Paulo, naquela epoca, o sr. Durval Marcondes, pioneiro na luta pela aceitação da Psicanalise no Brasil. Começaram nessa ocasião a trabalhar juntos, o que vem ocorrendo até hoje. Alguns anos depois, a sra. Koch formara o primeiro grupo de psicanalistas de São Paulo, contando em 1943 seis analistas, que formam o grupo inicial da Sociedade Brasileira de Psicanalise, reconhecida, em carater provisorio, pela Associação Internacional de Psicanalise, que controla o movimento tecnico psicanalitico mundial. Atualmente, a Sociedade Brasileira de Psicanalise conta com nove membros, mais seis candidatos. A dificuldade para a expansão do grupo de psicanalistas em S. Paulo decorre da falta de professores que, como a sra. Koch, possam formar analistas. Varios esforços foram tentados no sentido de trazer para S. Paulo outros professores, mas até agora não se conseguiu contrato com nenhum dos nomes em disponibilidade. Há uma grande procura de professores psicanalistas no mundo inteiro, particularmente nos Estados Unidos. A sra. Koch, à margem de seu trabalho plasmador do grupo paulista de psicanalistas, de sua clinica sempre tomada por numerosos clientes, realizou alguns estudos, que expôs em conferencias realizadas nesta Capital, sobre «A interpretação psicanalistica de lendas e simbolos», «Nevrose dos pais — nevrose dos filhos», «Principios basicos da psicoterapia analitica», etc.

D.ª Adelaide Koch

A MESMA PERGUNTA QUE FIZ A FREUD

Há quase vinte anos, a bordo, entre o Japão e a China, casualmente, encontrei o professor Freud. Entrevistei-o rapidamente, mas essa entrevista não veiu para o Brasil. Vendi-a, em copyright, a um colega norte-americano que se desencontrou com Freud. Depois de uma experiencia que não quero referir aqui, a primeira pergunta que me ocorreu diante da sra. Adelaide Koch foi a que fiz ao professor Freud, naquele encontro, no Pacifico:

— Acha que pode haver um desajustamento consciente, e que o portador dele possa ser tratado pelo metodo da psicanalise?

Freud preferia falar sobre outras coisas, mas considerou com algumas evasivas a pergunta formulada pela jovem jornalista sul-americana que se atrevia a fazer uma semelhante indagação sobre o seu metodo. A sra. Koch pede que exemplifique o caso.

— Naturalmente, deveriamos partir aqui da conceituação do inconsciente, pois no caso a nevrose pode estar baseada apenas na parte inconsciente e o que o nevrotico percebe e acha que possui, como razão de seu desajustamento, no consciente, não será suficiente para lhe aliviar as crises. Não há nele apenas o que ele sabe que há, mas muito mais...

— Entretanto, o doente pode simular outros sintomas, induzindo o medico a enganos totais? Pode induzir a sua inteligencia a outros caminhos?

— "Pode naturalmente acontecer que um paciente, sentindo desconfiança no analista, desconfiança já baseada nos seus conflitos, tente enganar o analista. Mas um tratamento diario, baseado na regra da associação livre, o analista descobrirá, depois de mais ou menos tempo, essa tentativa do paciente, ou o paciente fugirá da analise, decepcionado ou com medo mesmo de não poder manter esse jogo por muito tempo."

— O efeito da analise estará baseado numa afinidade afetiva do analista, ou só em afinidades intelectuais e psicologicas?

— "O psicoanalista deve ter à sua disposição não só as suas capacidades psicologicas e individuais, mas tambem a sua sensibilidade e afetividade, para poder sentir os conflitos de seus pacientes. O instrumento do analista é o seu proprio inconsciente, com que ele tenta adivinhar os conflitos do paciente e as suas proprias fantasias, inconscientes e infantis. Colocando essas fantasias, formulando-as verbalmente, diante do paciente, ele torna consciente tudo o que era inconsciente. Para poder efetuar isto, o analista não pode e nem deve, de forma alguma, reagir com a sua propria afetividade àquela que ele encontra no paciente. Este dirige os seus impulsos positivos e negativos no analista, querendo conquistá-lo ou provocar a agressividade dele para ser punido. E se o analista não reconhecer este mecanismo e agir em consequencia, tornar-se-á uma figura igual à imagem que o paciente possui de seus pais e de sua infancia. O analista, portanto, precisa ficar inatingivel a tais apelos do paciente, permanecendo sempre compreensivo, numa tranquilidade neutra. Para poder chegar a este estado, o analista precisa ter sido bem analisado e dispor de um inteiro conhecimento de seus proprios conflitos anteriores.

PSICANALISE EXTENSA E SOCIAL

— Que perspectivas vê para a psicanalise em carater menos restrito do que o que tem ate hoje?

— "De fato, a psicologia profunda é um tratamento demorado. Cada medico apenas pode tratar de alguns casos. Realizando até 60 sessões por semana, no meu caso, faço o maximo e faço pouco. É, como se diria, ainda, um "tratamento associal". Entretanto, algumas pesquisas estão sendo efetuadas nos ultimos tempos, em dois sentidos, a fim de estender-se o beneficio da analise a maior numero de pacientes. Nos Estados Unidos, por exemplo, após um tratamento de tempo relativamente curto, há medicos que experimentam reunir grupos de pacientes que sob a sua direção realizam sessões coletivas, com medias relativas de manifestações, e um dos resultados mais interessantes que surgiu dessas experiencias é que no "reconhecimento mutuo" de dificuldades e causas, certos casos melhoraram sensivelmente. E' o que se chama "analise de grupo". Empregando metodos dinamicos de "psicoterapia analistica", o dr. Alexander tem resolvido casos até numa unica consulta. Tenho tentado esta tecnica, em casos em que sessões mais espaçadas e em menor numero, permitam-me chegar a resultados praticos."

— E do ponto de vista da aplicação social?

— "E' outro aspecto, sumamente interessante, e que deve ser considerado a partir do que se deveria tentar no dominio da divulgação pedagogica. Certas frustrações afetivas, certas possibilidades da higiene escolar, indicações de comportamento de utilidade particularmente para os adultos, como os pais, poderão evitar que as crianças criem complexos e conflitos geradores de angustias e nevroses. Nesse campo, a psicanalise seria de uma importancia fundamental, se possivel fosse empregar professores já analisados. Desapareceriam neles as tendencias sadicas, as impaciencias agressivas. Mas se se fosse estender a tanto o que a picanalise entrevê como aplicação sobre os "managers", teriamos de considerar o que se alvitrou nos Estados Unidos, quando se indica como essencial a psicanalise de gerentes e diretores de empresas industriais, comerciais, bancarias... E sem duvida uma psicanalise que seria proveitosa para paises inteiros, e até para a humanidade, seria a que se pudesse efetuar sobre o psiquismo dos lideres e dos estadistas, reduzindo a sua agressividade e manipulando os seus impulsos de abuso do poder e do dominio."

Assembléia geral da Sociedade Rural Brasileira

Reuniu-se anteontem, sob a presidencia do sr. José H. de Melo, a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, para prestação de contas das atividades durante o ano de 1949. No extenso relatorio lido pelo secretario da diretoria, sr. Jaime Rodrigues da Silva, constavam esclarecimentos pormenorizados sobre os trabalhos desenvolvidos no ano de 1949. Demonstra ainda claramente, todas as reivindicações que foram feitas naquele ano, nos diversos setores de atividades agricolas, bem como aos trabalhos do Instituto de Economia da entidade que foi excepcional, destacando-se a sua atuação durante a realização do Congresso Nacional Açucareiro.

O relatorio assinado pelo sr. Francisco Malta Cardoso, foi aprovado por unanimidade.

"Temos urgencia em vender café para os paises da area da libra"

Viajou para o Rio uma comissão da FARESP para tratar do assunto — Declarações do sr Iris Meinberg

Embarcaram ontem para o Rio de Janeiro, a fim de tratar com autoridades federais sobre a situação do café para exportação, os srs. Salvio Pacheco de Almeida Prado e Raul Renato Cardoso de Melo Filho, diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Falando ontem à tarde com o sr. Iris Meinberg, presidente da entidade sobre os objetivos daqueles diretores na Capital da Republica, assim se expressou:

— "Após mais uma reunião realizada ontem pela diretoria da FARESP para o estudo da questão de café, considerou-se, por unanimidade, a impossibilidade de perdurar a situação atual, em que se encontra o nosso principal produto de exportação, submetido às ordens do comprador estadunidense. A situação é grave e não comporta medidas protelatorias. Estamos às vesperas da entrada de uma nova safra, que se sabe ser pequena, e diante de uma posição estatistica excelente. No entanto, a depressão existente nos mercados é ainda forte e os cafeicultores perderão todas as possibilidades de receberem preços justos e compensadores para o seu trabalho, assim como o país, tão necessario de divisas, perderá a oportunidade de aumentar a sua aquisição. Por este motivo, aguardamos o pronunciamento favoravel das autoridades federais que se entrevistarão com os nossos delegados que foram ao Rio para tratar especificamente deste assunto".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 26 de Março de 1950 || N.º 1202

Amplos debates sôbre a fixação de novas bases para o salario minimo

Discutida a questão na reunião do Conselho das Associações filiadas à Associação Comercial — De 23 a 27 de abril a realização da conferência do comércio e produção em Santos

Em sua primeira reunião, após a posse da atual diretoria da Associação Comercial de São Paulo, o Conselho das Associações filiadas à entidade tratou de importantes problemas. A sessão a que compareceram numerosos presidentes e diretores dos orgãos de classe do Interior, foi presidida pelo sr. Eduardo Saigh, que, com a palavra inicialmente, se referiu à importancia dos estudos e dos debates travados mensalmente entre os representantes do comercio das diversas regiões e ao programa de trabalho que pretende levar avante.

Aludiu, depois, ao inquerito que vem sendo promovido entre as associações filiadas, com relação à forma pela qual atuam os encarregados da fiscalização dos institutos de previdencia, tendo informado que já foram recebidas numerosas respostas e que o assunto será oportunamente objeto de exame e de representação aos orgãos interessados. Em seguida, o sr. Juventino Tavares, diretor da Associação Comercial de São Paulo e presidente da entidade congenere de Taubaté, relatou os entendimentos mantidos, nesta Capital, com o titular da Delegacia Fiscal, a proposito do recolhimento de cedulas dilaceradas por parte das coletorias fiscais das cidades do Interior.

Lembrou que o assunto já foi tratado anteriormente e que a recusa de recebimento, pelas exatorias tem criado serias dificuldades para o comercio e a população. Nesse particular, o proprio Delegado Fiscal afirmou que as coletorias fiscais são obrigadas a fazer aquele recolhimento, por ocasião da venda de selos, e que expediria instruções tendentes a solucionar o problema. Ocupou-se o orador, ainda da questão dos numeros de patente de registro, que o comercio pretende sejam mantidos, de um ano para outro, quando a renovação é requerida em tempo habil. Sobre esse assunto deliberou o Conselho reiterar o apelo feito naquele sentido.

CONFERENCIA DO COMERCIO E PRODUÇÃO EM SANTOS

Coube ao sr. João Di Pietro referir-se à proxima realização, na cidade de Santos, da V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Adiantou que a conferencia se realizará de 23 a 27 de abril e que o seu temario prevê o estudo, por parte dos homens da produção das Americas, dos seguintes assuntos: 1) Plano de intensificação da campanha em favor da livre empresa. 2) Escassez de dolares, desvalorização e comercio interamericano. 3) Inversões na America Latina e Plano Truman de auxilio aos paises de menor desenvolvimento. 4) Carta de Havana; Convenção Economica de Bogota; Tratado de Comercio entre os paises americanos; posição do debate acerca da sua ratificação e possibilidade de ser obtida. 5) Carta Interamericana de garantias sociais: sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

Reportou-se, depois, aos resultados da Reunião Plenaria de 1948, promovida em Chicago, para ressaltar que a conferencia a ser realizada dentro em breve, em Santos, pelos homens do comercio e da industria das três Americas, deverá constituir-se em mais uma reafirmação de capacidade de trabalho e de estudo das classes. Aludiu à significação da escolha de uma cidade paulista para sede da conferencia e ao grande programa de recepção e de visitas que está sendo preparado para os delegados estrangeiros. Por ultimo, fez um apelo às diretorias das Associações Comerciais do Interior, no sentido de que enviem às entidades desta Capital estudos e sugestões sobre as teses que deverão ser discutidas, de interesse geral.

A COLABORAÇÃO DOS HOMENS DA PRODUÇÃO DO INTERIOR

Depois de renovar aquele pedido, o sr. Eduardo Saigh, ao ser recebido o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado e da Assembléia Legislativa do Estado, pelo Conselho, manifestou-se sobre o trabalho que o mesmo vem desenvolvendo em beneficio do comercio e da produção e ao prazer com que era recebida a sua visita. Falando, em seguida, o sr. Brasilio Machado Neto teve oportunidade de afirmar que o Conselho das Associações Filiadas constitui uma grande tentativa no sentido de unir os homens do comercio de todo o Estado para que os problemas de cada uma das regiões se [illegible] conhecidos e seja possivel a fixação de uma norma de ação que represente o sentir medio da classe. Referiu-se à conjuntura atual e a que ponto, não raro, se afastam os homens do governo da realidade, tais e tantos os decretos, os atos, as portarias, e até as leis cuja promulgação vem ferir, em cheio, os mais legitimos interesses das classes produtoras, sem que lhes seja dado fazerem-se ouvir. Daí, a seu ver, a grande função dos orgãos de classe e, particularmente, do Conselho das Associações Filiadas.

SALARIO MINIMO

Referindo-se aos estudos que vêm sendo processados para a fixação de novos salarios minimos, o sr. Emilio Lang Junior, diretor da Associação e da Federação do Comercio de São Paulo, manifestou-se sobre as dificuldades que se apresentam e a necessidade de serem os estudos seguramente orientados. Ocupou-se das disparidades flagrantes entre os salarios pagos nesta Capital e em diferentes municipios do Estado, para salientar que os estudos que ora se processam deve atender às peculiaridades proprias de cada uma das regiões economicas, a fim de evitar desequilibrios que teriam instaveis consequencias. Por outro lado, cabe lembrar que a fixação de salarios em niveis acentuadamente desiguais poderá provocar verdadeiras migrações de trabalhadores de uma para outra região, com serios inconvenientes.

Referiu-se ainda ao salario-familia, à não distinção entre trabalhadores casados e solteiros, para efeito de remuneração e à criação de fundo de reservas, nos institutos de previdencia, com recolhimento das cotas referentes aos encargos da familia que deveriam ser pagas aos empregados solteiros, questões sobre as quais teceu diversas considerações. Aludiu ainda à projetada extensão da legislação sobre salario minimo aos trabalhadores rurais e à deficiencia de recursos com que se deparam os empregados agricolas, aos quais a propria Consolidação das Leis do Trabalho não estendeu a maior parte das suas disposições. Para ressaltar a relevancia dos estudos que estão sendo levados adiante, e no grande interesse que neles têm as classes produtoras, fez, por fim, algumas apreciações sobre a projetada criação de um Fundo de Indenização para os assalariados, proposta pelo deputado Jacy Figueiredo, na Camara Federal.

O problema da fixação de novas bases para o salario minimo mereceu amplo debate, tendo sobre ele se manifestado os srs. João Lopes Simoes, de São José dos Campos; Jaime H. Moura, de São Vicente; Mario Sergio Cardim, representante da Associação Comercial de São Sebastião, e outros. Em seguida, o sr. J. A. Bitencourt Couto prestou esclarecimentos sobre assuntos relacionados com a retirada dos livros comerciais dos estabelecimentos, a sua exibição aos representantes da fiscalização, inclusive dos institutos de previdencia, e ao recolhimento do Imposto Sindical em face da lei n.o 605, que dispõe sobre o descanso semanal remunerado. Essa arrecadação, atendendo a exegese e a dispositivos legais vigentes, deve ser feita, em que pese a opinião da Comissão do Imposto Sindical, na base de 1/30 avos do salario mensal, conforme até mesmo entendimento do Ministerio do Trabalho, em resposta a consultas feitas. Passando a outro assunto, o sr. Juventino Tavares lembrou a necessidade de ser liberada a exportação do arroz, tendo feito apreciações sobre as safras e a conveniencia da adoção da medida.

Não interessa ao povo a venda de ingressos numerados nos cinemas

Seria preciso diminuir o numero de sessões - Muitos aborrecimentos e a possibilidade de cambio negro seriam acarretados pela medida - Pelo menos a superlotação não deve e não pode ser tolerada

À porta dos cinemas, seus frequentadores declaram ao jornalista que são contra os ingressos numerados

Se fôr aprovado um projeto de lei que está transitando pela Camara Municipal de São Paulo, a exemplo dos teatros e estadios de futebol, os cinemas serão obrigados a numerar dez por cento de suas poltronas.

O projeto, elaborado pelo vereador Assumpção Ladeira, em seu artigo 1.o diz "Os teatros, cinematografos, bem como qualquer casa de diversão destinada a espetaculos publicos, serão obrigados, em todas as sessões que fizerem realizar, a fixar um numero de lugares numerados na platéia."

Como o assunto interessa de forma imediata ao publico e tambem aos exibidores cinematograficos, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir as duas partes, sendo que numa roda de exibidores colheu as seguintes informações:

— "O projeto apresentado na Camara Municipal, se aprovado, não nos afetará em nada. Pelo contrario, teremos pelo menos dez por cento de nossa renda assegurada com a venda dos ingressos numerados. O publico é que não gostará da medida, e não gostará pelo seguinte: o cidadão compra na bilheteria um ingresso numerado. Entra na sala de espetaculo e acontece que a sua poltrona está localizada em lugar que não lhe satisfaz. Uns gostam de sentar mais proximo da tela, outros nos fundos da casa e ainda há os que preferem o centro. Logo, o expectador ficará aborrecido e deixará o seu lugar vazio, ocupando outra poltrona qualquer. Precisamos considerar ainda, que as casas de projeção de São Paulo são pequenas e, como acontece nos paises como Argentina, Estados Unidos e outros, onde elas são enormes, para se vender ingressos numerados os intervalos entre uma e outra sessão deveria ser de pelo menos meia hora. Desta forma teriamos de reduzir o numero de sessões diarias de cinco para três, atendendo um pequeno publico. Como em São Paulo os cinemas já não mais comportam a afluencia de expectadores, então, maior numero deles veria frustrados os seus intentos de distração, porquanto sempre encontraria as casas lotadas."

O PUBLICO NÃO E' FAVORAVEL À MEDIDA

Auscultando, em seguida, a opinião de alguns expectadores postados nas filas destinadas à compra de ingressos, a reportagem registou outras impressoes, cujo teor passamos a transcrever:

No Cine Metro encontramos o sr. Iolino Trancon, que declarou:

— "Não sou favoravel à numeração de parte das poltronas dos cinemas, porquanto o expectador poderia adquirir um ingresso que lhe asseguraria lugar em ponto que não o agradaria. Ainda precisamos considerar que os bilheteiros poderiam explorar essa oportunidade oferecendo "boas" numeradas mediante gorgetas "gordas".

Outras pessoas que se encontravam nessa fila tambem externaram seu ponto de vista, concordes com o acima mencionado.

Em frente ao Art-Palacio, ouvimos um casal, o sr. Antonio Passafaro e senhora. Interpelado a respeito, declarou-nos o sr. Passafaro que, sendo o cinema um divertimento de todas as classes sociais, não deveria haver privilegio de poltronas numeradas. Além de mencionar as possibilidades de o expectador não encontrar no recinto o lugar desejado, disse ainda que, ocupando uma poltrona numerada e tendo chegado atrasado, já no meio do filme, este não poderia assistir a parte perdida na outra sessão porquanto o seu lugar já estava destinado a outro expectador.

(Conclui na 4.ª pagina)

Debatida a prestação de contas da interventoria Adhemar de Barros

Negada pelo Tribunal de Contas a proposta convertendo o julgamento em diligência — A sessão deverá continuar nesta semana

A fim de debater a prestação de contas da interventoria Adhemar de Barros, reuniu-se ontem, extraordinariamente, o Tribunal de Contas do Estado. Presentes os ministros Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Genesio de Almeida Moura, Frederico José Marques, Fernando Jorge Mendes, Nestor Alberto de Macedo e João de Deus Cardoso de Melo, sob a presidencia do ministro Luiz Pereira de Campos Vergueiro, e representando a Fazenda do Estado o bacharel Marcio Ribeiro Porto, o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho levantou, de inicio a preliminar de que o Tribunal não tem competencia para decidir sobre a materia. Seguidamente, manifestando-se contrario à tese, o sr. Genesio de Almeida Moura defendeu a competencia do T. C.

Retirando a tese, voltou a falar o sr. Pedro Oliveira Ribeiro Sobrinho, que discursou durante quase três horas, como revisor do processo, não aprovando a prestação de contas. Concluindo, propôs ao plenario que o julgamento seja convertido em diligencia, a fim de que fossem apurados os pontos obscuros dos autos. Submetida a proposta à votação, o plenario negou a diligencia solicitada, sendo a sessão, em seguida suspensa, devendo continuar segunda-feira proxima.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 26 de Março de 1950

São Francisco de Assis, as andorinhas e o grão de trigo

MANOEL DA CUNHA PEREIRA

Em recente artigo, a propósito de dois poetas novos, tinha eu oportunidade de afirmar que todo poeta moderno, se quiser merecer esta designação, tem de fatalmente refletir em sua poesia a realidade do momento que passa, o agora e, não lhe dando as costas, aceitar a vida tal como ela se lhe apresenta, seja boa ou má.

Acabo agora de ler um livro de um poeta novo e de cuja leitura saio bastante impressionado, dado o seu elevado lirismo e modernidade. Refiro-me a "Morada de Paz", de Jorge Medauar, edição da "Editora Brasiliense Ltda." 1949, livro cuja poetica está toda vasada no conceito a que acima aludi.

Muito embora a critica oficial não se tenha manifestado, pelo menos que eu saiba, a respeito deste poeta (talvez pelo fato de o sr. Jorge Medauar não ser membro inscrito em nenhuma "igrejinha"), a verdade é que o autor de "Morada de Paz" é, de fato, um poeta a quem justamente podemos chamar de moderno. E as páginas deste seu livro estão todas repassadas de um lirismo que nos comove. Lirismo emergido de desgraças, de frustrações e miserias; lirismo de ansias esboroadas e de lutas interrompidas para de novo serem continuadas; de bocas com fome, de perseguições, mas, sobretudo, lirismo brotando da confiança, da certeza de que outros dias melhores hão de surgir para a humanidade.

Não importa saber — mesmo porque sua discussão não caberia aqui — qual a linha politica adotada pelo sr. Jorge Medauar. O que interessa, isto sim, é sua atitude de poeta perante a vida. Esse comportamento, o autor de "Morada de Paz", nô-lo revela já em "A Poesia Nasce", primeiro poema do livro:

**"Não fugir e aceitar
Os dias que rolam
Que nos arrastam
Precipitando homens e fatos.**

**Ver, sentir
Ser os proprios acontecimentos
Sendo embora poeta.**

**Ouvir ao mesmo tempo bocas que
[pedem pão e bocas
Que pedem guerra ou fuzilamen-
[tos."**

Colocando diante da vida, só há dois caminhos para o poeta: combatê-la sem tregua até o dominio total, ou fugir-lhe. E o poeta de "Chuva Sobre a Tua Semente" logo se define pelo lado do positivo, isto é, pelo primeiro caminho. Traça, de imediato, a sua profissão de fé: "Sendo embora poeta", enfrenta a vida, aceita "os dias que rolam", quer "ver", "sentir" e de tal forma participar da vida que, neles se envolvendo, chegue a "ser os proprios acontecimentos". Não menos convicta é sua atitude diante do sofrimento alheio:

**"Não faço como Pilatos.
Sem vacilar tomo partido."**

E por que aceita a vida, por que nela crê, não a atraiçoa, como Manuel Bandeira, que faz "versos como quem morre", mas, pelo contrario, vendo que ela não o favorece, entrega-se à luta disposto a vencê-la e canta, convicto:

**"Eu faço versos como quem luta
De fronte erguida... de armas
[nas mãos..."**

.. ..

**"Meu verso é aço. Fornalha ar-
[dente...
Peito ou bigorna... Braço ou tra-
[tor...
Corre entre o povo. Salgado e
[quente,
Cai, gota a gota, porque é suor."**

.. ..

**— "Eu faço versos como quem
[vive."**

O poeta canta. E a sua voz, elevando-se, é a propria voz do povo, que não desespera porque sabe que não tardará o dia da redenção. E' a fraternidade, o amor e a esperança; é a canção das ruas, isto que o poeta canta:

**"Sobe, esperança
Sobe, tenue fio
De fumaça!**

**Em torno
Nossas mãos em concha
Protegerão
o lume."**

Ou então isto:

**"Agora tu vens
E é bom que tu venhas
Tanger para longe
Fantasmas tão negros."**

.. ..

**"Te vemos chegar
Trazendo na testa
A estrela vermelha
Dos nossos destinos."**

Não se ilude o sr. Jorge Medauar, com enganosos romantismos. E, porque não se ilude, sente, diante do sofrimento do povo, "a inutilidade do luar" "derramando prata sobre uma ferida". Frente ao faminto, reconhece que a "esmola é solução precaria". Por isso pede ao doente que o "acompanhe", pois só a luta trará a solução definitiva. E chora. Chora porque não se pode "transformar num grão de trigo" e mitigar de vez a fome. Mas ele semeia os seus versos; e então tem, "ao mesmo tempo", a exaltação do lider "quando fita a multidão" e a candura de "São Francisco de Assis falando às aves":

**"Vejo e canto.
Sou, ao mesmo tempo, o lider
Quando fita a multidão
E São Francisco de Assis
Falando às aves."**

Após a leitura de "Morada de Paz", fica-se com a impressão de que essa obra se resume nisto: grão de trigo, semeado para os famintos; andorinhas da paz, sobrevoando quarteis em ruina e São Francisco de Assis, terno e candido, falando às aves.

• • •

Se alguma restrição se deve opor à obra do sr. Jorge Medauar, quer-me parecer que a mesma deve ocorrer apenas quanto ao aspecto formal de sua poesia. Afigura-se-me que o poeta se acha ainda meio indeciso quanto ao metro a adotar: se o longo, se o curto. Mas acho que é o metro curto aquele onde o poeta melhor se firma e onde alcança maior intensidade lirica e uma coordenação mais perfeita entre forma e fundo, como, por exemplo, ocorre naquele "Canto", que penso ser o ponto mais elevado do lirismo de "Morada de Paz" e onde o sr. Jorge Medauar atingiu o justo equilibrio entre o essencial e o formal.

Entretanto, tenho para mim que o mais importante numa obra poética é a sua essencia, é o tema tratado pelo autor e não a forma. Não que eu julgue não haver um valor formal. Muito pelo contrario, penso que, como disse acima, se o poeta consegue reunir fundo bom e boa forma, então o mesmo terá valorizado em muito a sua poesia. Mas a forma é mera questão mecanica, de aprendizado e qualquer poeta mediocre pode apresentar-nos uma poetica formalmente perfeita, sem, contudo, ter feito boa poesia. O que se deve, pois, ver num poema, antes de mais nada, é o seu fundo, a sua essencia. E' a tematica do poeta o que nos deve interessar em primeiro lugar. E, quanto a isto, "Morada de Paz" revela-nos um verdadeiro espirito criador, um poeta que conhece bem a natureza de sua mensagem.

• • •

"Morada de Paz" é um simbolo: simbolo de uma humanidade carregada de sofrimentos e humilhações e que não obstante luta pela propria sobrevivencia; simbolo da revolta dos oprimidos contra os opressores; simbolo do homem que, apesar de todos os defeitos que o maculam, tem no entanto esta virtude: fé inabalavel, esperança ardente e a confiança de que essa mesma humanidade, tão eivada de vicios, caminha para outros dias em que "andorinhas" "voarão sobre quarteis" e em que "os galos cantarão" "no cume dos outeiros". E então nesses dias, que o poeta já vislumbra,

**"Seremos implacavel musgo
Liquen ou ferrugem
Sobre armas e restos de colunas
De imperios mortos."**

E' a certeza do "Amanhã" fraternal, em que

**"Estaremos juntos
Nas praças abertas
Cheias de sol."**

E então não haverá mais ambições desmedidas, nem egoismos, nem hipocrisias, nem falsidades, nem fome, nem maldições. E não mais se ouvirá falar em guerras, porque só a quietude e o amor reinarão na "Morada de Paz".

• • •

No artigo a que aludi no começo deste trabalho chamava eu a atenção da critica militante para um ponto alto de nossa nova poesia e que é o sr. André Carneiro. Novamente o faço agora a respeito do sr. Jorge Medauar, que reputo tambem uma autentica vocação poética moderna. E' preciso que essa critica não faça ouvidos de mercador e atente mais para os reais valores da mais nova poesia brasileira.

Nietzschiana

JOSÉ LINS DO REGO

RIO — Publicou o editor José Olympio, no fim de 1949, ano de crise generalizada, um livro que é a maior exaltação da vida, um livro de um gigante da vontade, de um criador de mundos, uma nietzschiana.

Quando Nietzsche escreveu o Zaratrusta, disse: "Não estou longe de pensar que seja êste meu livro a obra mais profunda da lingua alemã e tambem a mais perfeita no que diz respeito ao estilo".

E a filosofia do agitado rapaz doente ia ferir de tal maneira a sensibilidade germanica que daria ao povo alemão aquela consciência de povo eleito, de raça predestinada. E' que, pela primeira vez, um autêntico poeta penetrava no pensamento filosófico, para desvairar as universidades e romper os quadros severos de uma disciplina a serviço da gravidade, dos temas profundos, das convenções de escola.

Nietzsche falou no seu desabafo na perfeição de estilo. Aí está o começo da sua revolução. Ao tom solene dos professores, êle sobrepôs o tom lirico do poeta. Ao frio da análise um brado de sintese que estremeceu as cátedras. A agressividade, o impeto da sua prosa, que ao contrário de Goethe não se conteve, extravasando, como enchente. O seu ritmo não levou em conta nenhum duque de Weimar e assim conseguiu o que sempre quis, ser, em todos os sentidos, uma novidade. Há o ritmo nietzschiano, como há o ritmo goetheano. Isto é, há o dionisiaco Nietzsche e há o apolineo Goethe. Mas se Gethe deu à Alemanha um roteiro de paz de continência, de economia moral, Nietzsche faria explodir todos os complexos de inferioridade de um povo que não pudera assimilar a sabedoria cristã. Os filhos de Goethe seriam homens de toda a humanidade, uma aliança natural do mundo antigo e do mundo moderno. Os filhos de Nietzsche chegariam à categoria de monstros, aos Hitlers, ao nazismo, ao racismo. O poeta maravilhoso fecundaria uma progênie de loucos morais, de criaturas que aberraram da condição humana.

Este, porém, foi o Nietzsche que atiçou as furias germanicas, as hordas bárbaras. No entanto, êste criador de iras possui um instrumento de arte poderoso. Se êle dizia em carta a um amigo que estava preso à lingua alemã pelo mais entranhado amor, pela familiaridade mais intima e pelo respeito mais profundo, queria com isto dizer que as suas ligações com a massa que procurou desprezar, eram mais fortes do que supôs. A sua filosofia anti-socrática concebeu o homem como a maior fôrça da natureza. O homem-besta, o homem condutor de tempestades é o seu herói. O seu Zaratrusta, espécie de Atila raciocinador e angustiado, falava de colunas de fogo como do prenuncio do grande Meio-dia.

O grande Meio-dia, o esplendor de Zaratrusta dara na escurdão tenebrosa dos massacres dos campos de concentração. E então a voz prodigiosa de Nietzsche, o seu canto de gênio, haveria de terminar nos grunhidos de um Dr. Goebbels. E Zaratrusta, vencido pela paranóia, banhou-se no mar de sangue de duas guerras universais.

A tradução e a escolha de trechos da obra inteira de Nietzsche, feita pelo poeta Alberto Ramos, pode-se considerar um trabalho de mestre. (E. S. I.)

O HOMEM DO CAOS

(A propósito de "No Fundo do Poço")

MARIO DA SILVA BRITO

Saio do mundo tenebroso e sanguinolento dos "Nibelungueno", de Christian Friedrich Hebbel, para o mundo não menos denso de trevas e de ódio de "No Fundo do Poço", o lindo poema que Helena Silveira escreveu em colaboração com Jamil Almansur Haddad.

Na tragédia do dramaturgo alemão, inspirada pelo fabulário germanico, está a historia mitica, lendária, do homem que faz. E' toda a narrativa da formação do espirito de uma raça, o "inconsciente' de um povo. O lado de lá, o antes de toda uma concepção de vida que moldaria o comportamento social barbaro e que degeneraria no cristianismo. A lenda inspiradora é como que a caverna mitologica de Platão em que estão escondidas as idéias básicas que definem, quando apeladas, a realidade solicitada. O herói mitológico é a antecipação de outros herois, historicamente mais recentes. A chapa em negativo do personagem corrente, contemporaneo. Da Alemanha sempre se espera um Siegfried. Vem da lenda para o teatro. Do teatro para a Historia.

Os mitos de Hebbel, arrancados de sua caverna, desse poço cujo fundo se perde no imemorial, refletem, no homem que faz, a poesia da criação, representam a vida saindo do caos, se organizando, gerando amor, produzindo ódio, sugerindo vingança, dando, enfim, ao homem, uma continuidade de espaço e de tempo, que é, em derradeira análise, a sua historia.

O poema de Helena Silveira, tão cheio de instinto, de primitivismo, de paixão, de sexo, de panico, é a tragedia do homem que desfaz e se desfaz. A poesia da morte. Poesia que nos prova, senão que criar é matar, pelo menos que matar tambem é criar.

Em Hebbel temos o caos inicial — de que sairá um universo.

Em Helena Silveira, o caos final — em que se despede uma humanidade, e da qual, fatalmente, surgirá outra, sua sucessora e continuadora.

Helena propôs-se escrever a tragedia do homem do caos. E o conseguiu. Nós já sentimos assim as personagens conflituais do "No Fundo do Poço", esse poema de solidão, de solidão do homem, de lucidez do homem ante a sua miséria, a miseria que o rodeia, as forças que o controlam, que o querem atar a um tipo determinado de vida, a um padrão de comportamento, fora do qual nada é verdade, nada é a vida, a missão dos sêres.

Mais tarde, bem mais tarde, se poderá verificar se o imenso tempo não transformará em lenda, em arquetipos de uma época, esses transtornados filhos da imaginação de hoje, que nos anunciam o crepusculo de uma era e, ao mesmo tempo, a aurora de outra. Essas transtornadas, mortas criaturas, que o coração generoso e a inteligencia lucida de Helena Silveira reconquistaram para o mundo, grandiosas em sua atitude acusadora e profética, misticas e terriveis almas vindas do limbo para o palco.

Bem que poderá acontecer de termos, no futuro, um nibelunguen do homem do caos. Julio, Cristina, Conceição, hão de ficar, então, transfigurados, magicamente esculpidos como simbolos de lenda. A negra lenda de um tempo lôbrego, um fundo de poço, uma caverna onde esses personagens valham como sombras e testemunhas, apagados retratos dos nossos erros, dos nossos crimes, da ignominia e da covardia de nossa vida. Mas tambem se lembrará, então, que nesse tempo se forjava uma nova vida, uma outra moral — um caminho que ninguem definia, porque era ainda o caos. E que Helena pressentiu.

Julio, mais do que todos os outros comparsas dessa espantosa tragedia, é o arauto da idade nova, o que tem consciência de que é absurda a sua existencia e a de sua familia. E' ele quem proclama: "Penso que nossa vida é um tunel. A atmosfera aqui dentro pesa. Estamos num vagão dentro do tunel. Sabemos que do lado de lá existe paisagem, verde de árvores, bois plácidos, sol... Mas esse lado de lá não é mais vida." Sim, ele sabe de tudo, sabe principalmente que a solução é dizimar, enterrar, por que "a terra está pedindo mortos o tempo todo."

Ao realizar o que imagina B e que imaginou critica e racionalmente — fez-se o paladino de uma ideologia inteiramente oposta à maioria, à sociedade em que, pela frágil vida dos seus, foi uma parte, mas onde, agora, perante si mesmo, sem apôio, é um solitário, um homem em exilio.

Seu isolamento acentua-se com a evocação, imprecisa e nebulosa, do que foi o passado vivido — o passado vivido que a policia defende porque ela, ela sim, é uma projeção viva, palpável, do pretérito abolido por Julio.

A policia é a ordem normal, é a propria sociedade. Esta quer exigir, de Julio, satisfações pelo seu ato. Fala em nome dos canones estabelecidos, da moral vigente, da lei em aplicação, do ordenamento geral, aceito e sustentado. Isto é do plano da vida. Essa é a vida, a propria realidade diaria de nós todos.

Mas Julio, como se comporta? Julio quer satisfações da sociedade, que o forjou e que se insurge contra a sua independencia, a sua vontade forte, o seu poder de homem. Isto já é do plano da arte. E' através da arte — da arte de Helena Silveira — que Julio acusa, analisa, documenta, testemunha, reconstitui, evoca e prova a sua verdade, e, portanto, o erro dos outros. E' por intermedio da arte que ele faz a terrivel e minuciosa radiografia do nosso tempo, exibe as nossas visceras, revela o homem do caos. E se vinga. Cruelmente.

Helena Silveira transubstanciou a realidade. Deu outra substancia à trágica anedota policial ocorrida numa rua de São Paulo, farta, sensacional e insensivelmente explorada por certos jornais. Só os espiritos tacanhos, pobres de imaginação e de espirito, verão, no poço que está na peça, o que esteve numa casa qualquer de um ponto qualquer de nossa cidade. De um episódio, Helena tirou um motivo de emoção, uma mensagem de angustia e de amor, um protesto de solidariedade, uma imensa poesia. Havia detrás do fato uma outra realidade — a do homem conflitual, devorador e devorado, como diria o Oswald de Andrade, filósofo da antropofagia.

"No Fundo do Poço", alem de nos revelar uma escritora de teatro, e, mais do que isso, uma intelectual de excepcional argucia e compreensão dos problemas da vida e do homem, permitiu se prestasse atenção mais detida no trabalho de diretor de teatro de Graça Melo. Este ator, que muitos acusam de haver deformado a peça de Helena Silveira, deformou-a, sim, mas no bom sentido, pelo menos em grande parte dela. Alem de solucionar, inteligentemente, varios problemas de técnica e carpintaria, soube interpretar o conteudo do texto. Nele marcando, de maneira nitida, as fronteiras do meramente real e do rememorado, do subconsciente, do entressonhado, conjungando os dois planos através de um tunel de grande efeito cênico e de expressiva simbologia. Sobretudo, através de sinteses que apelam para o espetacular, para o bailado, soube dar às criaturas de exceção da tragedia, o aspecto de mitos, de sêres lendários, de arquitipos do nosso mundo, configurado na mente torturada de Julio, e fazer da linda Maria della Costa uma diáfana Brunhild do nibelungen anti-heróico e tristissimo do nosso pobre mundo, em que, diariamente, é preciso matar para viver.

NOTAS LITERARIAS

HAROLD SMITH

«The Peabody Sisters of Salem» (As Irmãs Peabody de Salem), por Louise Hall Tharp, é a biografia de três mulheres que desempenharam importante papel no desenvolvimento intelectual dos Estados Unidos. Nascidas no começo do seculo XIX, viveram na pequena cidade de Salem e depois em Boston, na epoca que Van Wyck Brooks descreveu em seu livro «The Flowering of New England» (O Florescimento da Nova Inglaterra). Sophia Peabody tornou-se esposa de Nathaniel Hawthrorne, um dos maiores romancistas norte-americanos daquele seculo, autor de «The House of Seven Gables» («A Casa das Sete Torres»). Mary Peabody casou-se com o famoso educador Horace Mann. E Elizabeth, que permaneceu solteira, foi, durante muito tempo, proprietaria de uma livraria que era o centro da elite literaria de Boston, naquela epoca a metropole cultural dos Estados Unidos. Tambem se dedicou a inumeras iniciativas de valor, sendo a fundadora do primeiro jardim de infancia do país. Esse livro é um interessante capitulo da historia cultural dos Estados Unidos.

*

«Albert Einstein: Philosopher-Scientist» (Albert Einstein: Filosofo e Cientista), editado por Paul Arthur Schilpp, é um tributo ao grande homem que se tornou um lider da ciencia moderna, não só nos Estados Unidos como no mundo inteiro. Alem de ensaios de autoria de 25 cientistas de renome, esse livro contem a critica de Einstein aos referidos ensaios, e um pouco de sua autobiografia. Mostra-nos essa obra a intima ligação existente entre a ciencia e a filosofia; pois é impossivel considerar a ciencia fisica e matematica em toda sua extensão, sem que se examine os conceitos basicos da filosofia da existencia. A proposito, um livro de ensaios de autoria de Einstein foi recentemente publicado, sob o titulo «The World as I See It» (O Mundo como Eu o Vejo), e outra coleção de ensaios seus será publicada este ano, com o titulo de «Science and Life» (Ciencia e Vida).

*

«James Fenimore Cooper», por James Grossman, é a biografia do primeiro escritor norte-americano a ser amplamente conhecido no estrangeiro. Cooper (1789-1851) foi o autor da famosa serie de cinco novelas conhecidas como as «Historias do Perneira de Couro» — que era o valente personagem central, herói dessas historias. Cooper descrevia com romantico colorido as relações entre brancos e indios, nos dias da colonização dos Estados Unidos, e seus livros tiveram grande influencia no movimento do romantismo na Europa; e embora pareçam, hoje em dia, um tanto infantis, nem por isso deixam de ser interessantes como parte do folclore norte-americano. Foram eles que firmaram o tradicional conceito do indio norte-americano; Cooper foi o José de Alencar dos Estados Unidos. Nessa nova biografia, James Grossman nos dá um palpitante estudo de Cooper e de sua epoca.

*

«The Meaning of Evolution» (O Sentido da Evolução), pelo professor George Gaylord Simpson, da Yale University, é uma obra de mestre, que deveria figurar en-

(Conclui na pag. seguinte)

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

AMADA

ANDEI mundos te buscando,
teu vulto vi na neblina
das noites sem agasalho
nas sombras do quarto frio
em que vivo mil vigilias,
nas pessoas que conheço,
nos fugidios fantasmas
que moram na minha mente.

Vi teu rosto num relance
na tela de um sonho antigo.

Um raio de luz, porem,
rasgou a sombra do quarto
e iluminou a neblina.
Não conheço mais ninguem,
não durmo, nem sonho mais,
a noite, agora, é mental.

Andei mundos te buscando,
cansei-me, não busco mais...

GILSON ROCHA PITTA

MANSARDA ACESA

P.ENTAGONO

— II —

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Relativamente a Paulo Sergio, preferiria esperar a publicação de seu **Poema da Eterna Caminhada** — que se anuncia como o quinto caderno do Clube de Poesia — para então tentar um estudo generico do seu inventário. Todavia a leitura de **Dez Poemas** (Separata do 5.º numero de **Colégio**) me habilita a fazer algumas considerações em nota prévia.

Os elementos para tal estimativa infelizmente não decorrem de quantidade onde se possa percorrer uma evolução. São concedidos, no entanto por uma qualidade: de modo que se tem que analisar por processos comparaveis aos da quimica, a fim de se atingir amago e profundidade especificas. Tomo pois destes poemas como se no caso, por exemplo, de Maurice de Guérin, tomasse **Le Centaure** para através do impeto da caminhada verificar não o percurso nem a paisagem mas sim o potro mitológico.

E digo bem, porque Paulo Sérgio tambem nos declara, embora postumamente, que recebeu **"la naissange dans les antres de ces montagnes."**

Estes dez poemas não são ocasionais momentos poéticos ou musicais, pois apesar de titulos e vocativos diferentes agem como uma impressão coesa e pessimista de itinerario. Como no caso de Sá Carneiro, o jovem poeta não conhece paz dionisiaca, nem serenidade órfica, de modo que, como a sua poesia é sincero instrumento — e não divagação — isto é, como significa reconhecimento amargo de que **"há mil e uma razões, mas nenhuma só verdadeira"**, e como no desvalimento orgânico percebe de antemão que nunca encontra **"o verdadeiro caminho"** não obstante se achar o mundo aos seus pés, não se evadiu para a poesia como desvio, mas acabou enveredando por ela adentro como por um caminho que não pôde ser estrada para montanhas nem para o mar e sim diverticulo do nada. Mas o fez **"por amor à Rosa dos Ventos"**.

A posição de Paulo Sergio na geração novissima, assim, devido a contingencias máximas, não é de poeta que procurasse forma, cristalização, despojamento, estética ou esoterismo, ensaiando efeitos e experiencias. Cedo lhe veio o travo e a sombra, e seus versos são um grafico de prognostico lucido. Fica pois nesta geração novissima, diferente dela, mais sincero, mais pessoal, por sentimento in anima nobile das convergências daquela **"desolada certeza de que no principio era o verbo, nada mais além do verbo."**

Não direi que estes poemas sejam o ensaio **"do canto do cisne que morre menino"**, pois nada têm de estética pura, como bailado. São carne e sangue, verificação de hora e conhecimento do que "tudo estava como desejávamos." Realmente, o seu **Poema em Prosa**, que diz, inicialmente, **"vinhamos de longe, muito longe e anoitecia quando chegamos junto à estrada"**, vale por uma peça histológica do tecido do seu destino. De fato vinha de longe, de gerações, de heranças, das madres, do rio-sangue, mas já anoitecia quando chegou à estrada, isto é a doença, a sombra, o muro erguido ao rés da juventude, embargavam o acesso à estrada dos outros, à estrada do tempo. Então se valeu do instinto liturgico do verso como mensagem, pois havia pressa, prazo curto, já que ele era desde muito esperado. Sua poesia, assim, ignora **"o que ele seria amanhã"**, mas é documento legitimo daquilo **"que ontem já não pôde ser."**

A geração novissima se desenvolverá, até atingir a maturação que signifique nova flor vinda de nutrições de humus antigo. A poesia de Sergio, papoula de sono e entorpecente de visões, ficará como **"um desejo nebuloso à espera dos sinais divinos."**

Como o **Evangelho Póstumo** de Antonio Marques Matias, como hora densa junto ao rio-portador, hora igual a crepusculo, o verso de Paulo Sergio se não tem o delirio dos extases esdruxulos de Angelo Lima, conhece e transmite a averiguação de Sá Carneiro:

"Havia na minha alma outras distancias, distancias que o segui-las era dores."

Hoje que Paulo Sergio, inventariado pela critica, nos garante através da sua sinceridade macabra, aquele mesmo estado de emanência do autor de **Poemas sem suporte**, isto é, diz como aquele, que **"tudo se igualou num sonho rente, e em metade de mim mesmo hoje só moro..."**, podemos, por nossa vez, lhe garantir pela bôca de Fernando Pessoa: **"Neófito, não há morte."**

MESTIÇA

SILVIO RODRIGUES

Vocês não sabem, mas essa gente é levada do diabo. Eles casam, descasam, se enfezam, desenfezam, choram, riem, como se fosse a coisa mais natural do mundo. Vão daqui para a Europa, pra China ou para o Polo Norte, com a mesma facilidade com que a gente vai para Santo Amaro. E' uma gente do chifre furado.

Eu conheci um que saiu de casa certa manhã para ver uma revolução na China. Quando chegou lá já a revolução tinha acabado, mas havia uma mexida danada por todo o país e por isso ele foi para Hong-Kong que é inglês e onde um branco pode andar relativamente tranquilo na rua; o mais que lhe acontece é ser roubado. Aí cavou um emprego na "American Express", casou-se com uma mestiça chamada Ariana, filha de um português que tinha nascido em Macau, cujo pai e avô tambem nasceram lá. O velho editava um jornaleco em português chamado "Correio Lusitano" que a colonia, aliás enorme lá, lia sem sofreguidão. O jornal só saia aos domingos e evidentemente era uma porcaria de jornal. O rapaz entendia de mecanica e com o dinheiro economizado num ano abriu uma oficina de consertar automovel. A oficina ia indo bem, muito obrigado, quando de uma hora pra outra Mark largou tudo, mas todo mesmo, inclusive a mulher e o filho, e veio embora pra cá.

Encontramo-nos no Rio porque eu trabalhava na Embaixada Americana e ele teve que fazer registro lá. Enquanto esperava conversou comigo, contou que procurava pensão onde pudesse morar uns tempos; afinal foi viver conosco porque mamãe alugava o comodo da frente da nossa casa do Flamengo e preferia fazê-lo para gente solteira que trabalhasse fora.

A velha não gostou muito do novo inquilino que foi logo contando suas aventuras, pois nós somos gente sossegada, que só pragueja quando com muita raiva. Mas não ficava bem pôr o homem na rua, justo um dia depois de o haver admitido. Por isso ficou tudo assim mesmo. Logo Mark arranjou um emprego no City Bank e a velha tambem começou a gostar do jeito dele. O diabo era maneiroso, trazia sempre alguma coisa pra ela, e quando depois do jantar a via resmungando que se aborrecia o dia inteiro de um lado pra outro, Mark se oferecia de levá-la ao cinema e os dois iam juntos, ele sempre com graças, ela rindo que nem boba.

Mas o rapaz não tinha juizo mesmo. As vezes do Banco telefonavam perguntando se Mark estava doente, a mãe mentia que sim, e quando o via chegar começava ralhando, dizendo do que ele ainda perdia aquele emprego. O moço ria e explicava. O onibus tinha quebrado, ele ficara ajudando o chofer a consertar o carburador. Ou senão tinha ido ao porto porque chegara cedo demais na cidade e queria ver os navios, quando deu conta já perdera a hora.

Um dia me convidou, ia pra os Estados Unidos, se eu queria ir junto. Me entusiasmei com a idéia mas logo o entusiasmo esfriou porque o dinheiro andava curto. Ora, então isso tinha importancia? disse-me ele. Arranjaria lugar pra gente na tripulação, uma vez lá nos arrumavamos, iriamos viver com seus parentes se fosse preciso.

Foi sopa conseguir visto na embaixada; eu trabalhava lá e sabia os documentos necessarios. Assim um dia entrei de copeiro no "Raul Sares" que partia de noite pra Nova York. Quando o barco andou enjoei com o cheiro de bordo e me acovardei frente a grandeza da aventura, enorme demais para mim. Mark trabalhava na casa das máquinas — que habilidade aquele rapaz tinha nas mãos — e de noite vinha me desassustar.

Chegamos a Nova York no começo de junho, um calor de derreter o asfalto, Mark me levando ver uma porção de coisas que nem ele conhecia; no dia seguinte tomamos um onibus para Detroit, onde sua familia morava. Só que Mark esquecera os anos passados fora, a casa dele nem existia mais, no bairro inteiro só dava predio de apartamento, até os vizinhos eram outros. O ruim é que nós juntos tinhamos apenas uns duzentos dolares e não podiamos cavar emprego porque a gente não estava sindicalizado, e tambem porque naquele ano de 1934 a depressão ia brava, na cidade havia mais desempregado do que povo. Tomamos então um onibus até São Francisco. Mas aquilo nem era passeio nem nada, vivia-se de cabeça quente, preocupado com o dinheiro que minguava. Em São Francisco conseguimos passagem de terceira num cargueiro japonês da N.Y.K., que fazia carreira entre essa cidade e Yokohama, e tocamos para a frente.

Navio japonês é a pior coisa do mundo, você não queira saber. A comida, fôra uma sopa de areia de manhã e as frutas da California recem-adquiridas, eram execraveis; tanto eu, como Mark, tinhamos que beber cerveja pra poder engulir o arroz grudento e o peixe cru que fisgávamos no prato com um par de pauzinhos. Se Deus quiser esses navios não me pegam mais.

No fim de dezesseis dias chegamos a Yokohama, não queriam deixar a gente descer. Então, como eu estava doente, permitiram-me chamar o consul brasileiro que veio logo, e disse "que ia ver". Mark por sua vez falou com o consul americano e afinal os dois diplomatas juntos obtiveram cinco dias de prazo pra nós atravessarmos o Japão, pois Mark previa que ia para Hong-Kong onde residia com sua mulher e filho.

De Yokohama fomos a Tokio onde esperamos duas horas na estação para pegar o expresso. E, de terceira classe, partimos para Kobe, depois de passar um dia em Kioto e outro em Osaka. Como o prazo estivesse esgotando pegámos um barco de pesca que nos levou em três dias a Dairen. De lá foi facil conseguir num cargueiro passagem até Hong Kong.

Chegamos sem tostão e como Ariana com o pai morassem num bangalô que este construira há tempo, em lugar distante do cais, tivemos de comprar a pé quase uma legua.

Fiquei admirado ao chegar, porque o velho não parecia surpreso; falou calmamente para Mark, perguntou como ele ia, gritou para Ariana que o marido tinha voltado. Ariana veio correndo. Era uma bela moça, não muito grande, de olhos puxados à chinesa e uns dentes como vocês nunca viram iguais. Mark a abraçou disse quem eu era, e que estavamos com fome. Durante o almoço falamos do Brasil, Ariana contou o que acontecera, todos riram quando Mark perguntou pelo "Correio Lusitano". Eu alarmado, vendo o ar casual daquela gente. Eles encaravam tudo como se estivessem desligados dos acontecimentos, resignados frente ao que já tinha acontecido, como se lhes não dissesse respeito, sem guardar rancor nem raiva, humildes diante os fados.

A coisa logo se arrumou porque Mark conseguiu um lugar de chofer com um mister Howard, representante de uma companhia britânica de navegação, com quem, aliás, eu iria trabalhar mais tarde. Ficamos todos no bangalô.

Eu, por meu lado, passei a ajudar o velho, na tipografia. Afeiçoamo-nos um ao outro, pois não tinhamos assim grande ocupação e muito do tempo despendido na oficina, era de prosa. Ele, aliás, não se matava a trabalhar, e depois de algumas horas na mesa de composição me convidava para uma volta. Saiamos então a andar e era agradavel, pois o homem gozava o passeio com tal ingenuidade, que lembrava uma criança ao ver um brinquedo novo. Admirava-me seu entusiasmo pelas construções chinesas que há mais de quarenta anos se exibiam a seus olhos. No alto do morro ele enchia o peito de ar, que-

(Conclui na pag. seguinte)

POESIA NOVA

DUAS ESTRÉIAS

REYNALDO BAIRÃO

I — Considero, antes de tudo, a critica literária como sendo interpretação. E tenho visto que quanto mais «naturais» e «práticas» fôr a interpretação do conteudo poético, melhor é alcançado o fim de qualquer exegese. O critico é um homem desapaixonado, pertencendo, como o poeta, a um mundo já afastado daquele para o qual fôra sempre algo de muito comum a idéia de se encontrar inesperadamente, em pleno dia, no seu caminho, com um dos abandonado e necessitado de sua ajuda irrevogável. Verdade é que o mundo do poeta, mais do que o nosso mundo e o mundo do critico, está próximo de tôdas as possibilidades e expectativas, ainda que elas se tenham retirado ao claro-escuro da incerteza e já não existam no sentido univoco literal. Mas há, assim mesmo, no mundo do critico de arte, a imposição do olhar fixo e a posse de sua consciência translata, o que faz com que êle, interprete, antes de julgador, associe o poeta (lógicamente) à idéia da lua; que, por sua vez, será mais tarde o astro morto de Djehuti de Chmunu e, logo após, a derrotista aparição celeste de Toth, para terminar de vez nêste mestre da medida e da ordem o modo inquietante de ser uma correntia associação de idéias.

A poesia nova brasileira tem tomado os mais diversos caminhos, nestes ultimos oito anos. Subdividida entre «puristas» e «impuros», a nossa poética não tem sido alvo da atenção dos nossos mais conscienciosos ensaistas. Infelizmente. Me parece que o estudo desta matéria tão importante tem sido feito através de cartas, uma espécie de troca mutua de elogios.

Quem tem acompanhado esta secção, já terá notado o que estamos pretendendo, com isenção de animo, propalar ao leitor comum, informando-o tão-sòmente do que se passa hoje literariamente em nossos bastidores. Não tenho a pretensão de ser árbitro, nem juiz e muito menos «dono», de uma literatura que se vê quase que abandonada. E se me meti em critica literária, num momento em que muito se produz e nada se estuda, foi justamente por intencionar, registrando, a interpretação honesta e pessoal do manancial de livros de poesia que ultimamente recebo.

Ruy Affonso Machado acaba de publicar o seu primeiro livro de versos: «Rumo Enxuto» (Livraria Martins Editora, Janeiro de 1950, São Paulo) e, por mais curioso que pareça, por enquanto esta obra não obteve o tratamento sério que mereceria, num outro país que não o nosso. Se Sérgio Milliet foi rude ao tratar esta coletanea, chegando mesmo algumas vezes a fazer «blagues», Geraldo Pinto Rodrigues, um cronista da «Folha da Manhã», chegou à desfaçatez de utilizar o cognome «poesia pura» para o que faz Ruy Affonso Machado, escrevendo naquele jornal no dia 12-2-50, o que se segue: «Poetando à maneira modernissima de Cabral de Melo Neto, José Paulo Moreira da Fonseca e outros poetas-construtivistas do momento e sobre o influxo da estética valeryana, o livro de Ruy Affonso Machado torna-se-nos quase inacessivel, senão mesmo intransponivel». Ora, gostaria que o autor desta nota me apontasse aonde o poeta em questão é «valéryano» e, ainda, aonde ele foi descobrir que José Paulo Moreira da Fonseca, um neo-clássico, tambem pertence à corrente dos «poetas-construtivistas do momento». Ademais, gostaria igualmente que Geraldo Pinto Rodrigues me dissesse (a mim, que sou um «impuro») que mal existe em se fazer «poesia pura», quando boa poesia. E gostaria, outrossim, que o mesmo cronista me explicasse que espécie de leitura êle fez de «Rumo Enxuto», já que foi êle que transcreveu um poema («De pouco e nada») dêsse livro na mesma página literária (por êle organizada), esquecendo-se das duas ultimas estrofes, só porque elas se encontravam na página seguinte do referido livro. E gostaria, tambem, que êle me explicasse por que tal poesia é «inacessivel», «intransponivel». Tenho, por mim, que semelhante classificação sem uma explicação prévia e fundamentada, só diz da torpeza de quem a emitiu. Quando eu estudo um caso qualquer, costumo chegar a alguma conclusão através dêsse mesmo estudo, jamais através de um chute barato...

Bem, caros leitores, penso que já é tempo de se confiscar a pena de individuos assim. Uma obra como «Rumo Enxuto», cheia de altos e baixos, porém que foi trabalhada durante anos, é digna da nossa mais respeitosa atenção. E' preciso que se acabe de uma vez por tôdas com as brincadeiras de moleques metidos a criticos e poetas. O momento é bem mais importante (literariamente) que se está pensando...

—o—

II — Não enquadrando «Rumo Enxuto» à minha medida, mas ao contrário procurando-me enquadrar a mim mesmo à medida de «Rumo Enxuto», sinto que êste livro de estréia possui tantas qualidades quantos defeitos eu já esperava. Ao lado de uma plasticidade poucas vezes alcançada aqui (1), surge ao mesmo tempo, em outros poemas, o comum, o notório, o falso, o ilógico, a idiosincrasia de si mesmo, a titubeação. Se de inicio Ruy Affonso Machado faz o seu auto-de-fé, exclamando:

*"Sigo irisados caminhos
Cabelos penteados de vento
Qualquer estrela me chama
— Fogo roto, brilho mole",*

em seguida, dentro da maior lógica, encontra que:

*"Todas as testemunhas são
[vitimas do reverso" —*

— dando à sua poesia, assim, um caráter judicial que lhe acarreta mais do que um aspecto ilógico (estéticamente falando).

A intenção do poeta é açambarcar o mundo, cobrindo-se «de vento e pós», porém êle sabe que se não fôr sincero a si mesmo, êle se dispersará porque «os relampagos algemaram-me os pulsos», êle chora. «A priori», Ruy Affonso Machado aceita a situação que lhe deram e que não lhe convem. Posteriormente, êle dirá, entristecido:

*"... cansado procuro
os portos submersos",*

ùnicamente porque:

"Só pensamentos me amparam".

Tenho a impressão que êste jovem poeta é um e muitos, e senti mesmo, ao terminar o seu livro, a presença de várias pessoas ali. Quando Ruy Affonso Machado é mais um «registrador», um «plástico», êle possui grande riqueza de imagens que mais me parecem parábolas. Um exemplo:

*"Só nossos corpos dividem o tempo
com ritmo sôfrego
e puro".*

ou, então, êste outro exemplo:

*"Rasguemos a tunica de musgos
[do silêncio
e abandonemo-nos à alegria com-
[pulsória
do após-chuva".*

Mas quando Ruy Affonso se lembra de que há todo um publico que o vai ler, então êle mantem o aplomb de sua figura humana aburguesada, nada acrescentando à sua poesia:

(Conclui na pag. seguinte)

MESTIÇA

(Conclusão da pag. anterior)

vendo beber todo o [illegible] que pesava na atmosfera. As vezes, quando voltávamos, o velho me pagava uma cerveja, e ao ver o garçon trazê-la, regalava os olhos, na expectativa do prazer. Velho gozado aquele. Via em tudo, mesmo nas coisas mais simples e banais, uma novidade extraordinaria, e se enlevava nelas como se as acabasse de descobrir. Quando eu zombava de seus arroubos, para mim incabidos, ele olhava bem na minha cara, um ar quase de dó rebrilhava em seus olhos, e dizia-me paternalmente que ao atingir sua idade eu teria saudade do minuto que naquele instante estava vivendo.

Afinal Mark cavou-me emprego com o Howard da Agencia de Navegação, porque eu falava inglês, falava francês, português, arranhava italiano e espanhol, e eles precisavam de um poliglota mambembe no balcão. Ganhava duzentos dolares chineses por mês, equivalentes na epoca a umas dez libras esterlinas mais ou menos. No começo me atrapalhei com as contas porque a libra tem um troco danado, mas logo acostumei.

Eu já me entrosara na rotina, afeiçoara-me ao velho, à Ariana, ao guri, quando um dia Mark chegou e me disse que ia embora. Quis dissuadi-lo, pois não, mas ele fincou pé. Falei-lhe que ficava, não era cigano pra bater perna de um lado pra outro, estava muito feliz da vida.

Pensei que Mark ia sair fugido, mas não. De noite no jantar, estávamos todos à mesa, quando ele disse pra Ariana que ia embora. Levava só o dinheiro da passagem, deixava-lhe as economias. Todo mundo quieto. Aquilo me deu nos nervos, eu esperava uma grande cena trágica, mas diabo, Ariana só lhe perguntou quando partia.

— "Amanhã".

— "Você volta?", indagou ela.

— "Não sei. Da outra vez voltei."

E não falaram mais. Eles viam as coisas acontecer como se estas tivessem uma força inexoravel, maior que o humano, inutil combatê-la.

Nós o levamos a bordo. Quando ele fez-nos adeus de cima do tombadilho da terceira classe, eu olhei para Ariana, a fim de vê-la triste. Mas ela estava séria apenas, e muito, muito bela.

Uns dois meses depois o velho adoeceu e quando o inverno entrou uma ventania o matou de pneumonia. Muita calma no seu rosto então, nunca me esqueço.

Nós continuamos a viver no bangalô. Eu saía do serviço e vinha pra casa voando, pois sendo retirado como era, havia o perigo de ladrões. Gostosas as noites dessa epoca, eu lendo ou brincando com o filho de Mark, Ariana sempre ali perto, gozando a lengalenga. Aumentaram então meu ordenado para quinze libras, mas Ariana não queria nem dinheiro, e, como herdara do pai umas rendinhas, fazia questão de dividirmos as despesas.

Aos domingos íamos até Repulse Bay, uma praia formidavel alem de Victoria Peak, e levávamos um lanche para comer depois do banho de mar. O guri gostava daquilo, Ariana tambem, e quando vinhamos pra casa, de tardinha, a gente tinha a impressão de que fôra um domingo completo. Aliás, nela o entusiasmo do pai pelas coisas simples, pelo prazer de estar vivendo, ressuscitava. Ariana parecia dar diariamente graças a Deus por ainda existir.

Por fim aconteceu o inevitavel. Mapaixonei por ela, ela se afeiçoou a mim, não casamos por causa de Mark. Aí então nossa vida foi grandiosa. Porque tudo tinha sentido, tudo tinha côr, e o fim do trabalho era alguma coisa de formidavel. Até há pouco eu estaria nos braços de Ariana, Ariana sempre alegre e satisfeita, sempre bem disposta. Depois a gente era moço e sabia apreciar uma garrafa de vinho ou um feriado em que a noite e o dia se emendavam, em que a gente não tinha que ficar pelejando sobre o livro-caixa para achar um shilling de diferença nas contas.

No natal ganhei quarenta libras de gratificação e nós armamos árvore, escondemos presente no sapato do menino. Quando ele acordou foi uma festa, veio pra nossa cama mostrar a prenda, ficamos até à hora do almoço dando risadas das graças que fazia.

Lá por março ou abril mister Howard me chamou para me promover a chefe do escritorio. Isso significava mais dez libras por mês, e dez libras naquele tempo era um dinheirão. Depois mister Howard me considerava. Convidava-me para jantar na casa dele às vezes, à noite jogávamos bridge, e assim fiquei conhecendo muitas pessoas daquela gente rica que morava na Colina. E, a despeito de eu viver cá em baixo, entre "os outros", eles me tratavam bem e gostavam de mim. Aos sábados, quando almoçávamos no Hong-Kong Hotel, mr. Howard me levava ao club de golf. Enquanto ele jogava seus dezoito buracos eu ficava no bridge, porque o pessoal achava que eu jogava bem e que tinha graça; eles me chamavam brasileiro, e no geral eu saía ganhando. Ao voltar para casa, às vezes com um uisque mais do que devia, Ariana estava me esperando, alegre e bem disposta como sempre, para concordar que eu fazia bem no frequentar aquela roda, podia me valer nos negocios.

Num desses sábados, como chovesse, o bridge foi muito animado e o pessoal bebeu demais. Com que sorte eu estava, Deus do Céu! Quando paramos para os coqueteis eu ganhava umas vinte libras e estava eufórico por causa da bebida. Ficamos fazendo graça e bebendo até que um tal Lennais, um francês que morava em Hong Kong mas que negociava com chá em Saigon, convidou-nos para irmos à casa dele. Lá foi uma bebedeira do diabo, todo mundo acabou de roupa de banho na piscina; eu cheguei em casa às cinco da manhã com a cabeça estourando; Ariana sempre alegre, sempre bem disposta.

Segunda-feira o Howard me chamou. Todo mundo gostava muito de mim, minhas imitações do Charles Boyer, do Carlitos, do Popeye eram sucesso da Colina. Ó, Ó, — ele estourava de rir é a parodia do Tiperary, aquilo era extraordinario. Rimos muito nativos".

— "Aliás eu preciso aumentar seu ordenado pra você jogar bridge a dez shillings o cento, como ontem". Enquanto eu corei ele ficou sério, mexeu no relógio que estava em frente e continuou: — "Look here, Mendes..." ele poderia fazer-me gerente da filial, o que me daria mais umas quinze libras por mês. "O Sharp, você sabe, vai para a Australia em junho. Mas você precisa largar essa mulher com quem vive. Aqui não tem branco nenhum de respeito que viva com uma chinesa".

— "Mas ela não é chinesa, Mister Howard".

— "Ora, é mestiça, que ainda é pior. Depois é a mulher de meu antigo chofer. Pense bem".

— "Ele era meu amigo, e gosto dela", disse-lhe encerrando o assunto."

— "Se é isso o que sente... Mas lembre que muito rapaz inteligente já sacrificou a carreira no Oriente por causa de ligação com essas nativas.

Saí sem dizer nada. Aí então a coisa começou a piorar em meu serviço, pois o Howard foi me devolvendo aquela frieza com que tratava os empregados chineses; me mandava fazer tarefas que eu não cogitaria de realizar dez dias antes. Eu naturalmente não dissera nada a Ariana, mas no fundo, sem querer nem dar conta, a recriminava. No sábado, agora, quando ia ao almoço no H. K. Hotel, o pessoal mal me cumprimentava e ninguem me dava um dedo de prosa como dantes. E os fins de semana em Repulse Bay tinham perdido o encanto; eu vivia resmungão e neurastênico dentro do bangalô, implicava com o guri, achava Ariana indiferente a tudo, perfeita demais, designada demais frente às coisas que aconteciam. Uma tarde ao invés de ir para casa fui ao bar do Hong Kong Hotel e sentei-me no balcão, perto dum tal Mumford que antes era meu parceiro de bridge.

— "Como vai, brasileiro?"

— "Bem", disse-lhe. Ele estava bêbado.

— "E como vai a mulherzinha chinesa que te laçou?

Aí então eu não aguentei. Dei um murro nos olhos dele que o largou estendido. Os garçons à força me puseram na rua. Eu andei para casa desenxabido e fiquei cozinhando meu desespero dentro do quarto. No dia seguinte, quando Howard me chamou para falar com ele, pedi demissão antes de ser despedido. Em casa, comuniquei à Ariana que voltava para o Brasil. Ela recebeu a noticia como se a esperasse, nem perguntou por que, nem nada. Deixei-lhe cem libras que ela relutou em receber e tomei o primeiro barco que saía.

Era um navio inglês que ia a Singapura. Lá arranjaria transporte até a Cidade do Cabo, porque, fazendo linha até o Brasil só barcos japoneses e nesses, nesses eu nunca mais piso.

Em Singapura havia uma espera de seis dias. Arrumei um quarto na casa de uns chineses que se admiravam de eu lhes conhecer a lingua e andei os dias inteiros pela cidade, a fim de gastar em exercicio a raiva e o desconsolo que me iam por dentro. Na cama eu deitava exausto e custava dormir porque ficava imaginando coisas. Vivia confuso dentro do meu remorso, de um lado sofrendo por desertar daquela aventura que o acaso, por bumba, me oferecera. Afinal, que tinha eu a ver com Ariana? Ela não era minha mulher, não era nada, não lhe devia assistencia, nem carinho. Decerto tomara minha partida com a mesma frieza com que vira a do marido, tempos passados; e não sofria com isso, porque dentro de sua sensibilidade tão surrada, aquilo aparecia como um outro evento, fatal e inexorável, contra o qual nada havia a fazer senão resignar. Dentro de sua humildade, ela continuaria, mercê dos fados, como pedra que o riacho leva, que não pode resistir à força da torrente. A gente aqui no Brasil é muito banana, é muito feliz, por isso não sabe sofrer sem protestar. De outro lado, esse meu sentimentalismo cretino me ligava à Ariana, criava no meu peito um senso de dever para com ela, e minha fuga, resultante do entrechoque dessas duas concepções que eu não conseguira conciliar, de um certo modo reiterava a ideia de minha mediocridade, o que me humilhava.

O navio chegou em Capetown com chuva, o mar lá é danado de bravo, e tivemos de passar oito horas ao largo, esperando lugar no cais. Por fim ancoramos. O "Rodrigues Alves", do Loide Brasileiro estava carregando, não havia agencia da empresa mas o comandante me arranjou um beliche na primeira classe: saímos no dia seguinte ao amanhecer.

Vim para o Rio e quando cheguei em casa qual não foi minha surpresa ao dar com Mark morando lá. Ele veio muito festivo, eu com vontade de pegá-lo pelo pescoço, mas, de outra parte, receoso de sua curiosidade. Como havia de explicar-lhe minha vinda após sua partida, caso me inquirisse sobre os seus? Depois dei-me conta que a Mark não mais ocorria me haver deixado em Hong Kong ao pé de sua esposa, e, estou certo de que se houvesse descoberto minha traição, participando de seu leito, ficaria menos chocado do que se lhe contassem o contrario, pois isso sim, efetivamente, seria ilógico.

Nos primeiros dias fiquei jururu, sem vontade de falar a ninguem, desesperado. Aos poucos todavia fui saindo, sempre com raiva da alegria inconsequente de Mark e de sua fria incuriosidade. Ele, como Ariana, como o pai dela, pareciam herdeiros inconscientes de toda a experiencia universal e davam a impressão de que, com o seu sangue, corria um senso da insignificancia do humano diante a permanencia superior daquilo que acontece.

Fui me acomodando, então. Depois de bestear estupidamente pela praia, de procurar consolo no mar ou no cansaço como quem foge de alguma coisa, comecei a sentir falta das coisas simples, do prazer de uma cerveja gelada escorregando pela garganta, de um passeio pela avenida com a chuvinha fina coçando o rosto da gente, da prosa sem interesse dos meus amigos pescadores, pra quem nada acontece nunca, chova ou faça sol.

O Frigorifico então me deu emprego e mandou-me pra Barretos. Lá morei quase dois anos, lá conheci minha mulher, de lá fui transferido para São Paulo, com tempo de ver nascer meu primogenito. Hoje sou um homem feliz porque assentei. Mas ainda agora, de vez em quando, fico pensando naqueles fins de semana em Repulse Bay, e da caminhada através da Colina, com Ariana e o guri. Fico pensando se não teria sido melhor eu ter continuado lá, e quando penso assim, tenho uma raiva dessa minha mediocridade.

As vezes tambem recebo noticias de Mark, que continua aventurando, sei lá onde, e sinto alguma inveja do seu jeito. Para ele todo dia é novidade, e agora acho que gente assim é mais feliz que nós, porque não tem medo dos fados nem liga para a segurança com que queremos rodear nossa existencia.

A chuva e o sol que marca o corpo deles não lhes fazem mal, antes os agradam como coisa da vida. Eles são do chifre furado e não há perigo de, ao morrerem, sentirem que deixam um vazio por detrás.

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Palavras do pintor Georges Braque

GERALDO FERRAZ

Da vanguarda da pintura que o seculo XX revelou, desde os primeiros anos da centuria, Georges Braque é um dos componentes mais notaveis. Nascido em 1882, após o já octogenario Matisse, Rouault (nascido em 1871), Léger (1881), Picasso (igualmente em 1881) e os artistas ainda vivos que participaram do fauvismo e do cubismo, Georges Braque está nestes dias atraindo para a Galeria Maeght, de Paris, a atenção do mundo artistico. Vimos como Matisse se saiu de suas dificuldades ao retomar o papel-colado, ao retomar a côr fazendo, com o colorido, como ele mesmo disse obra de escultor em pinturas; vimos como Rouault se dirigiu para um auto-da-fé talvez em nome de uma fé (ou da falta de fé «tout court») incinerando mais de três dezenas de suas obras, vimos como Léger não pôde se renovar e como a versatilidade prodigiosa de Picasso, nos ultimos anos, tentou uma renovação, num «divertissement» de ceramica... Estes velhos são diabolicos. Eles realizam uma renovação permanente da vida por via da obra de arte, e embora tenha havido varias formas de manifestação em sua confissão de veteranos, Georges Braque me parece o que mais ficou com uma consciencia de pintor, adstrita aos problemas da pintura, humildemente dirigida para um trabalho que continua sendo de depuração de sua concepção e de sua realização, por intermedio do oleo e da tela.

Ele não pegou de novo o papel-colado, que vinha de seus tempos do segundo cubismo; não teve um gesto incendiario; não ficou marcando passo; não procurou trabalhar em modelagem. Ficou com os seus quadros, os seus pinceis, o seu «atelier». Leio agora em «Arts» uma entrevista de Braque, que, à margem dos artigos e estudos que sua exposição está provocando, um jornalista especializado, Pierre Descargues, foi buscar com o artista, às vesperas de uma retirada de repouso por oito dias, em meio do barulho que os seus quadros estão fazendo.

As palavras de Georges Braque são tão importantes quanto os seus quadros, pois ele é representante exato desse espirito francês embebido do metodo, e melhor do que ninguem em pintura, possui uma exatidão valeriana para nos dizer das contradições inerentes a tudo o que vive.

«Eu não sei o que lhe dizer, começou ele, falando ao jornalista. Eu não sou critico de arte».

Repitamos para que os nossos pintores pensem e repensem o que está dito ali: «Eu não sou critico de arte». De fato, um pintor não é critico de arte, não deve ser critico de arte, não pode ser critico de arte. Pois a critica de arte não é apenas um emprêgo, não se faz por necessidade de curar o figado, nem ainda por essa tendencia boba de se fazer «temido» e de proceder à distribuição de premios entre amigos, e amigos que não possam fazer sombra ao pintor desdobrado em critico. Este parentesis é necessario para que se saiba bem do que se trata.

Voltemos, porem, às palavras da sabedoria de Braque.

«Cada quadro, disse ele depois, representa para mim uma aventura. Eu me arrisco sem saber como isso irá acabar. Não posso imaginar aliás que se possa criar em uma outra disposição de espirito. Por que se se vê o quadro antes de o terminar, para que prosseguir na sua construção?»

E como o jornalista queria saber se os seus trabalhos essa «nova figuração no espaço» que ele pretendia desde o cubismo, tinham começo sem um prévio conhecimento do ritmo e da côr, Braque responde sempre incisivo: «Isso tudo não tem importancia. Pinto e tudo se revela na tela. Tenho confiança nesse jorro de ideias que se produz sempre no decurso do trabalho».

Então Pierre Descargues deu mostras de entender Braque: viu que ele queria libertar-se, deixar

Georges Braque tendo ao fundo uma de suas grandes composições atuais

ao seu magico poder e o eu-desconhecido.

«Sem duvida, e é provavel, por esse motivo, que eu não seja jamais um mestre. Poderia ser um mestre se me metesse a «fazer Braques», mas isto não terá o menor interesse. Permaneço, pois, fiel a tudo o que tenho em mim e que traduzo, sem procurar imediatamente «compreender».

O «jorro das ideias» que o artista frisou numa de suas primeiras frases não está em contradição com o que ele deixa sem compreender — rigorosamente, nesta ultima indicação de «traduzir» com fidelidade tudo o que tem se, está compendiada a luta inteira do homem que fez arte neste seculo, conscientemente, colocar a sensibilidade, o esforço, a emoção do homem, suas experiencias e suas deficiencias numa retorta de fazer arte. (Braque dizia há trinta anos atrás: «A emoção não deve se traduzir num estremecimento comovido. Ela não se ajunta nem se imita. Ela é o germe, a obra é a sua eclosão»).

Por isto é justo que ele corrija sempre o que pensam de seu refinamento: querem que ele seja apenas um intelectual: «A inteligencia não é necessaria à pintura»...

Porque:

«Eu prefiro os homens aos artistas. Cézanne não era um artista, mas Manet o era. Está me compreendendo? Indubitavelmente foi outrora possivel, nos tempos da Renascença, por exemplo, transmitir o oficio, o talento, formar artistas. Hoje, não se dirá que o talento se acha em falencia?»

E Braque prossegue implacavelmente:

«O artista talentoso ensina os «problemas da pintura», fala de obras-primas. Mas eu não poderei compreender nada dessas noções. Problemas da pintura? Problemas da vida? Quais são tais problemas dos quais não conheço os dados? Qual o pintor que poderá, com sangue frio, meter-se a realizar a sua obra-prima?

Vivemos num tempo de mentira. O publico se voltará para o mentiroso que o surpreenderá lhe explicando que tal pote branco é azul, e dirá: eis aqui um magico.

Mas o efeito de tal encantamento não será perduravel. Passada a perturbação momentanea, não se explicarão as razões do sucesso. Não haverá então mais em causa senão os pintores que disseram a verdade sobre si mesmos. Serão julgados por certo conforme as leis de uma epoca mais ou menos ligada àquela que presidiu à sua evolução. Mas que terrivel seleção terá sido até então estabelecida»

E o fim do monologo, pois que monologo se tornou a conversa: «Não pinto para ninguem. Certamente, apraz-me que alguem aceite «sofrer» os meus quadros; digo bem «sofrer»; não há mesmo aqui a questão de os amar. Meu unico cuidado é o de procurar exprimir minha verdade, uma verdade complexa, uma verdade de homem».

Quem fala assim é um artista que atinge aos setenta anos e que cria arte com um sentido de que está caminhando ao longo de uma evolução que não conheço subordinação alguma, na passagem do tempo. Daí a sua identidade consigo mesmo, a sua obediencia ao pensamento irredutivel de se «traduzir» em arte, no conhecimento o mais completo de seus limites.

E nos que passam distraidos numa tranquila manhã de domingo, essa brisa pode oferecer alguma coisa do oxigenio mais puro.

DUAS ESTRÉIAS

(Conclusão da pag. anterior)

"As mandibulas impalpaveis do [nada
entreguemos nossas fartas am- [bições
e esqueçamo-nos de cultar o bem
e fazer o mal"...

Há neste estreante, o perigo do nero «jogo de palavras». «Lanterna» (pág. 33), «Refrão» (pág. 29), «Idade» (pág. 17), «Distancia, Tempo e Neblina» (pág. 109), «Tema sem variação» (pág. 119), «Pista» (pág. 99), «Huá-Tomi» (pág. 87), «Vinheta» (pág. 79): são alguns pontos fracos desta coleção preciosista. Certas concessões ao «grande-publico», como:

"Ficamos de nos ver
no encontro das paralelas
Prometi levar-te os mares na [mão direita,
e um gomo de sol na esquerda.",

não me parecem dignas do mesmo poeta que cantou:

"Há sons que não são me- [talicos...",

ou, ainda:

"medito na inutilidade dos ca- [minhos iguais".

Ruy Affonso Machado, com «Rumo Enxuto», demonstra que a depuração é necessária, mesmo em se tratando do mais consciente e paciente dos poetas. Tendo-se depurado até o «excesso» (pois que levou bem uns seis anos para publicar este livro), o conselho que eu poderia dar a este poeta, caso eu fosse conselheiro, seria o de voltar os seus olhos para dentro de si mesmo, trazendo-nos assim (com a sua sensibilidade que é muita) um maior grau de sinceridade e objetivismo basilar.

—o—

III — Recebo «Um Poeta Atôa», de Antonio Pinto de Medeiros (Natal, Rio Grande do Norte, 1949), e eis que me encontro com um «novissimo» que me agrada plenamente. A falta de pretensão, a humildade imanente nêste jovem, a consciência de seu estado de pária e de sofredor: me são simpáticas porque aí, justamente ao contrário do que vejo em Ruy Affonso Machado, encontro sinceridade, amargura, entrega e tristeza por não se saber o poeta ainda realizado totalmente. Pensa o poeta que se:

"Apagará a sombra que eu hei [de ser",

e, no entanto, é ainda êle quem diz:

"... não desejo o mar.
Não quero ver na lamina inquieta
O vôo narciso e o supremo orgulho
Correndo em busca de limitações".

Antonio Pinto de Medeiros, sabendo que as suas raizes são «ancoras perdidas», confia na morte que,

"... há de vedar-me os olhos [rebelados".

Sua mensagem possui um justo tom profético de quem não vai parar jamais. Diz êle a si mesmo:

"Esqueça. Mate os sentidos.
Prenda a fantasia que a mortalha
Foi o pesadelo e nada mais".

Suas metáforas têm a condição de «fumaça» e «cinza»:

"As cinzas confundiram o êxtase [e a vida
Numa oferta sem limites e sem [sonhos".

Este poeta não permite que se devaneie, num mundo como o que vivemos. É êle quem grita aos homens:

Caminha e caminha sôbre a [pedra nua
Esteril e virgem, morta, talvez".

Não encontro escapatória para Antonio Pinto de Medeiros. Penso que o seu pessimismo-otimista será solucionado com a morte fisica. Ele não crê naquela outra morte que Rilke sugeriu ser um prolongamento. Porisso, o descanso será total, absoluto:

"A fumaça envolveu o passado [e o futuro

....

O tempo estéril pesa sôbre os [sentidos
Como a noite perdida e cinza".

Encontro em Antonio Pinto de Medeiros uma verdadeira vocação de poeta. Sem proficuas atitudes sua simplicidade nos arrebata. Ele possui a voz dos rebelados, porém não magôa, predia. Um poeta que insinua:

"Reina a paz das ausências in- [finitas
Envolvendo a insônia dos gran- [des mutilados
E o nojo cansado das alcovas",

é realmente uma promissão.

(1) — V., nêste sentido, os poemas: «Coroação» (pág. 21); «De pouco e nada» (pág. 27); «Instabilidade» (pág. 29); «Reflexos» (pág. 37); «Frio Lunar» (pág. 49); «Febres» (pág. 55); «Tréguas Plangentes» (pág. 65); «Elegia Excessiva» (pág. 81); «Murmurio Branco» (pág. 113).

Diploma
Conferido
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
São Paulo
Diretor
BANDEIRA DA GRANDEZA DE UMA NAÇÃO!
Estude EM CURSOS COMERCIAIS
RECONHECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL
★ VANTAGENS EXCEPCIONAIS DOS CURSOS COMERCIAIS
★ ECONOMIA DE TEMPO
★ DIPLOMA OFICIAL
★ CUSTEIO MINIMO
★ POSIÇÃO CONDIGNA
★ PROFISSÃO LIBERAL

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Autografos de Afonso Schmidt

O conhecido escritor Afonso Schmidt irá no próximo dia 30, quinta-feira, às 18 horas, à sede da Camara Brasileira do Livro, à Rua Xavier de Toledo, 114, 4.°, andar, a fim de autografar, para os seus inumeros leitores e admiradores, exemplares de sua ultima obra — o romance "Saltimbancos", recentemente lançado. O popular romancista prmanecerá nesse local durante uma hora, à disposição das pessoas que o procurarem.

Muito louvável essa iniciativa que, não só cria um contato direto entre o publico e os escritores, como tambem estimula o hábito de colecionar autógrafos dos nossos mais representativos valores literários. Esse costume — de o escritor autografar livros em local prèviamente anunciado — é corriqueiro na França, e, só agora, depois das experiências feitas com Erico Verissimo e José Geraldo Vieira, está sendo desenvolvido sistematicamente entre nós.

"Saltimbancos" tem um cenário encantador e sugestivo: o ambiente do teatro, do circo e dos "mambembes", povoado de grupos heróicos e liricos que andam pelo Brasil, de terra em terra, apresentando "mágicas", canções, comédias e dramas. Os seus personagens são uma galeria inesquecivel de criaturas ternas, sonhadoras, denodadas e infatigáveis: atrizes, ilusionistas, palhaços e mambembeiros... O seu tema é, de um modo geral, a decadência do teatro, derrotado pelo cinema falado, e, de modo particular, a vida de Aladino, um mágico e poeta sedutor, que amou três mulheres e, no entanto estava condenado à solidão...

O estilo de Afonso Schmidt é uma deliciosa mistura de romantismo, bom humor, sentimento, argucia, piedade e compreensão. Indubitavelmente, na evocação do mundo da ribalta e das bambiarras, Afonso Schmidt escreveu as suas mais belas páginas. Relembrando os heróis do nosso teatro popular, Eduardo das Neves, o autor de "Manolita", o palhaço Benjamin de Oliveira, Du Chocolat e outros, o romancista de "Saltimbancos" comove todos os brasileiros, que assim ficam conhecendo melhor os artistas patricios do teatro de variedades antigo — gente simples que divertiu o nosso povo e expressava de fato a alma nacional.

A tradução francesa do livro de Jorge Amado (Ed. Nagel) sugere observações interessantes a Luc Decaunes, critico de "Paru": "E' curioso observar que Jorge Amado e, com ele, todos os escritores da America Latina em particular, escrevem como nenhum romancista de nossos velhos paises civilizados consentiria em fazê-lo. Em seus livros, há muitas inabilidades e puerilidades, muita coisa pesada. Mais de uma vez a sua expressão nos parece primaria: dir-se-ia que o estilo de seus autores tem a idade de sua civilização. Por mais extensa que seja a sua cultura pessoal, logo que tomam da pena esses escritores voltam a encontrar a ingenuidade e a maneira singela dos contadores populares. Sua imaginação é la primeira mão. Basta, porem, fazer um esforço, por menor que seja, para nos colocarmos ao nivel da inocência deles, logo os entenderemos, logo nos sentiremos como que refrescados, tamanha a pureza nativa em tudo o que dizem".

LITERATURA PORTUGUESA NO ESTRANGEIRO

A conhecida editora George Allen & Unwin, de Londres, acaba de publicar, em tradução de Dennys Brass, uma coletanea das esplendidas "historias de bichos" de Miguel Torga sob o titulo de "Farrusco the Blackbird and other stories".

O prestigio que essa publicação traz para o espirito português é, porem, contrabalançado pelo aparecimento, na conhecida serie de "panoramas" (edições do Sagittaire), da tradução francesa da "Historia da Literatura Portuguesa", escrita pelo historiador antiliberal João Ameal. Nessa obra, caracterizada por uma profunda incompreensão do fenomeno literario, o proprio Torga mereceu apenas duas linhas, assim como Ferreira de Castro, a quem o autor não perdoa o ter sido traduzido em 23 linguas: em compensação, Mario Beirão é proclamado um dos maiores poetas portugueses de todos os tempos. Embora a literatura portuguesa seja bastante mal conhecida na França, a critica francesa está reagindo à altura às "interpretações" de João Ameal.

ROMANCES À VISTA

Programados para lançamento até o fim do primeiro semestre de 1950, dentro em breve deverão aparecer os seguintes romances: "A Borboleta Azul" (Le Chose), de Alphonse Daudet, em tradução de José Geraldo Vieira; "Teatro Flutuante", de Ena Ferber, em tradução de Nair Lacerda e "O Poço da Solidão", de Radcliffe Hall, tambem traduzido por José Geraldo Vieira.

AUTO DO POSSESSO

Acaba de aparecer o terceiro dos "Cadernos do Clube de Poesia", destinado à divulgação de poetas novos de S. Paulo. Trata-se do volume "Auto do Possesso", de Haroldo de Campos, jovem realmente dotado de poesia, perfeitamente senhor da tecnica do verso e servido por uma cultura invejavel, não só por se tratar de um moço, mas por ela revelar um caso de exceção até entre os mais experientes poetas nacionais.

"Auto do Possesso" traz um retrato do autor desenhado por Oswald de Andrade Filho. E' mais uma iniciativa do "Clube de Poesia", que tem em seu presidente, o escritor Cassiano Ricardo, o melhor testemunho de um trabalho realizado com largueza de vistas, seriedade e elevado interesse cultural.

NOTAS LITERARIAS

(Conclusão da pag. anterior)

tre os triunfos da moderna popularização da ciencia. O autor é um eminente paleontologo, e seu livro é o primeiro relato adequado do pensamento atual sobre a evolução para uso de leigos. Usando linguagem clara, evita discussões tecnicas, não sendo por isso menos autorizado. Delineia a historia das teorias da evolução, e mostra como alguns dos pontos de vista de Darwin foram sobrepujados por outras concepções da evolução. Alem disso, o professor Simpson escreve num estilo simples, despretencioso, e às vezes espirituoso. E' um livro excelente para o leitor comum que deseje maior compreensão desse assunto complexo.

* * *

A morte de Hervey Allen, a 28 de Dezembro, fez desaparecer uma figura muito conhecida no mundo das letras, há mais de 20 anos. Hervey Allen fez-se famoso com a publicação de seu romance «Anthony Adverse» («Adversidade»), que alcançou fabuloso sucesso, e do qual foram vendidos mais de 1.500.000 exemplares, só nos Estados Unidos. Apesar disso, não fez ele nova tentativa de usar outra vez a fórmula que lhe dera tanta popularidade. Ao envés disso, dedicou-se a uma série de romances históricos, em torno do desenvolvimento colonial dos Estados Unidos, preferindo a realidade histórica à novela popular. Tambem escreveu «Israfel», um importante estudo sobre o grande poeta e escritor norte-americano, Edgar Allen Poe. Em toda sua carreira, Allen deu mais valor às realizações do que ao sucesso.

* * *

Uma das muitas atividades de Samuel Putnam, o grande norte-americano estudioso das letras brasileiras, era a compilação da bibliografia de literatura brasileira no «Handbook of Latin American Studies» (Manual de Estudos Latino-Americanos), uma publicação anual. Pouco antes de sua morte, ocorrida no mês passado, Putnam havia transferido essa tarefa ao professor Ralph Edward Dimmick, da Northwester University, em Evanston, Illinois. O professor Dimmick tambem é um eminente estudioso da literatura brasileira: foi, por muitos anos, professor na União Cultural Brasil-Estados Unidos, em São Paulo, e é pessoa absolutamente competente para levar adiante a contribuição de Putnam ao «Handbook». O professor Dimmick espera que os editores brasileiros lhe enviem um exemplar de cada livro publicado, para que ele possa fazer as suas criticas para o «Handbook», e para a revista «Books Abroad» (Livros do Alem-Mar), que tambem está interessada em comentar todos os livros publicados no Brasil. Sem a menor duvida, os editores brasileiros cooperarão com o professor Dimmick nessa valiosa iniciativa, da mesma maneira que o faziam com o seu ilustre antecessor, Samuel Putnam.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14 000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles 185.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2o andar — Fone: 51-1495 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

ASSUNTOS DE ODONTOLOGIA

CARIE DENTARIA

EDUARDO HALIM

O velho e sempre novo problema da carie dentaria vem preocupando há muito não apenas os portadores dessa frequente afecção mas sobretudo os dentistas, medicos e higienistas.

A existencia da carie dentaria foi constatada em epocas muito remotas. De acordo com Valloida, a carie dentaria teve seu aparecimento na era mesolitica, não se tendo observado nenhum caso nos exemplares conhecidos do homem paleotico. No Museu Britanico existe um cranio de mumia de 2.800 A. C. onde se pode virificar a existencia de caries dentarias.

Segundo estudos de Krone em quatro exemplares observados do homem primitivo do Brasil, não se averiguou a existencia de caries, embora o desgaste dos dentes fosse notavel.

Nos povos civilizados atuais ela se apresenta de uma forma impressionante. Segundo estatisticas a porcentagem vai de 20 a 40% computados não sobre individuos mas sobre dentes, concluindo-se, pois, que é insignificante o numero dos que escapam a esse mal. Através de um inquerito procedido na America do Norte, verificou-se que em cada grupo de 100 crianças apenas 4 não estavam sujeitas a esse mal. No Brasil, devido aos mais variados fatores, como clima, alimentação, modo de vida, etc., cremos que essa porcentagem deve atingir a um indice mais desolador.

Duma maneira geral, poderemos classificar as causas que contribuem para formação da carie dentaria, em três grupos: a) fatores de ordem geral; b) fatores ligados à condição dos proprios dentes; c) saliva e meio bucal. Entre os fatores de ordem geral que interferem ou podem interferir no aparecimento da carie, poderemos mencionar a hereditariedade, sexo, idade, alimentação, influencias patologicas diversas, a propria raça e o seu subsequente grau de civilização. Os fatores ligados à condição dos proprios dentes dizem respeito não só à estrutura (esmalte, dentina e polpa) mas tambem às más formações, más localizações dos dentes nas arcadas, traumatismos, desgastes, etc.

O grupo formado pela saliva e o meio bucal na classificação das causas que interferem na formação da carie dentaria é de uma importancia decisiva. Sabe-se que a carie se inicia pela alteração do esmalte, e se o meio bucal não for propicio, teremos maiores probabilidades de o esmalte se desintegrar. A alcalinidade e acidez do meio bucal não devem ultrapassar a uma porcentagem X, a fim de não prejudicar a consistencia do esmalte. Devemos tomar muito cuidado com o uso de certas pastas dentarias que alem de uma reação alcalina impropria para a vida natural dos dentes, possuem sais de magnesio e outros ingredientes que prejudicam o esmalte. Ficou provado que o esmalte dentario se torna soluvel em presença de sais de magnesio, devendo-se, pois, evitá-los. Na saliva normal é encontrada uma pequena concentração de magnesio mas pelo uso inadequado de tais pastas essa porcentagem é grandemente aumentada passando a agir de maneira altamente prejudicial aos dentes.

Infelizmente, até hoje, não se conseguiu um meio seguro para evitar-se a carie dentaria. Há no entanto provas robustas de que a carencia de vitaminas e sais minerais são de importancia capital na formação das caries dentarias. Sanitaristas e pesquisadores do mundo inteiro se entregam de corpo e alma à solução de tão importante problema, já tendo sido conseguidos muitos resultados positivos. Desta maneira, iniciaremos a publicação de uma serie de artigos sobre o papel das vitaminas e dos sais minerais na provenção da carie dentaria.

"Kindergarten" de bailarinas

(Conclusão da 4.a pagina)

kell, "mas, para formar bailarinas fazem-se necessarios instrumentos ficisamente perfeitos".

Os alunos vindos do exterior têm em geral certa experiência, mas os das Ilhas Britanicas são principiantes. "Preferimos alunos que jamais tenham recebido qualquer lição de bailado", disse-me ele. "Não nos agrada misturar técnicas diversas".

O QUE SE FAZ MISTER PARA CHEGAR AO PINACULO

Os alunos são escolhidos pela inteligencia e dotes fisicos; devem ter pés perfeitos; os joelhos e a espinha dorsal muito direitas; cabeça não muito grande e muita graça de movimentos.

"Aceitamos alunos a partir da idade de oito anos, mas com isso corremos um risco. As bailarinas devem ser delgadas e medir não mais de um metro e cinquenta e sete de altura. Desgraçadamente, não sabemos como ficarão as meninas depois de crescerem. Em geral nos orientamos pelas dimensões dos pés e das mãos", explicou-me o sr. Haskell.

"Além disso, são as crianças submetidas a exame medico. Uma perita em fisioterapia e tambem em arte coreográfica, anota as debilidades de cada uma das candidatas para que seja possivel corrigi-las por meio das lições.

Para chegar à categoria de estrela, como Margot Fonteyn ou Robert Helpmann, cumpre trabalhar com entusiasmo e ter muita sorte. Suponhamos que uma jovem comece a ter lições de bailado aos 10 anos. Aos 16 será uma bailarina digna desse nome, aos 25 ter-se-á aperfeiçoado, e geralmente aos 35 terá que afastar-se dos bailados. Naturalmente, artistas fenomenais como a Pavlova, por exemplo, continuam a trabalhar mesmo depois de velhas".

Os aspirantes ao estrelato devem aprender a arte da maquillage, saber vestir-se com rapidez, atentar para a musica executada pela orquestra e habituar-se ao ambiente teatral. E' raro que uma bailarina ganhe fama da noite para o dia — custa muito subir ao pináculo da celebridade.

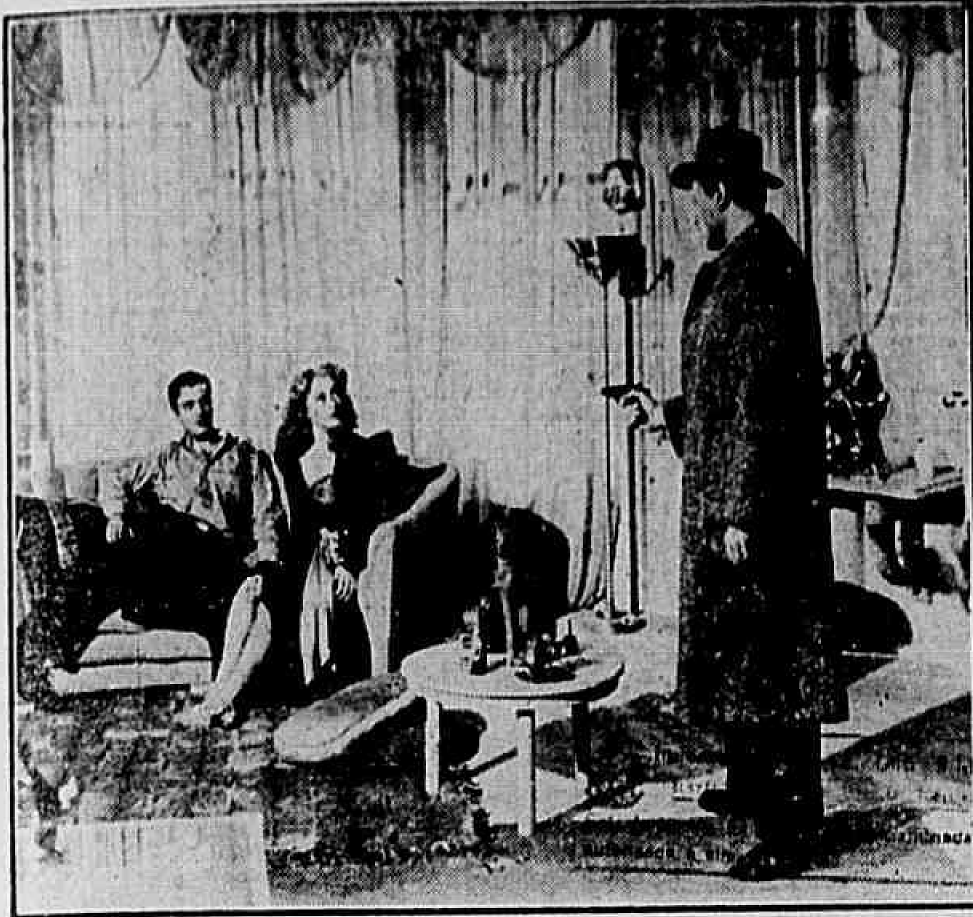
NADA DE BAILARINOS EFEMINADOS

Quando uma das alunas se distingue no corpo de baile, dá-se-lhe permissão para ensaiar papeis de solista, e passará a rezar pelo dia em que lhe seja permitido substituir uma estrela. Os homens encontram menos dificuldades, porque não são numerosos. "Por tal razão muitos se tornam facilmente vaidosos. Não apreciamos homens efeminados, necessitamos de atletas".

Quando da declaração da ultima guerra, so' haveria uns 30 ou 40 bailarinos em toda a Inglaterra. Os pais mostravam-se dispostos a mandar suas filhas para as escolas de dança, mas não aos meninos, porque não lhes agradava que estes interrompessem os estudos.

Agora a situação mudou completamente. Na "Sadlers Wells School" ensinam-lhes bailados classicos, ao mesmo tempo que todas as humanidades. Quando completam o bacharelato, podem prosseguir nos estudos ou continuar com as aulas de bailado.

A companhia "Sadlers Wells" faz temporadas em outros paises e é possivel que mais tarde a isso se acrescente o intercambio de alunos entre a Inglaterra e outros paises europeus. O "ballet" inglês divorciou-se, por fim, do teatro e é hoje uma arte autônoma. Além disso, possue um repertório que não tem rival em qualquer outro pais da Europa ocidental ou da América. — (Reuter . Esse Press).



"PECADORA ARREPENDIDA" — Não se pode negar que as peliculas mexicanas vêm encontrando excelente acolhida entre nosso povo. As histórias geralmente postas em foco, a forma cuidada de apresentá-las, os atores que as vivem, tudo isto são elementos que levam a crédito dos mexicanos esta preferência que aumenta diariamente pelo seu cinema. "Pecadora Arrependida", em exibição na sala vermelha do Cine Odeon, historia de paixão e vingança, interpretada pela belíssima Maria Antonieta Pons, que dança magnificas rumbas, por Victor Junco e Blanca Estela Pavon, constituirá, sem duvida, mais uma vitoria do cinema azteca. No cliché, uma cena do filme.

O PREÇO DA GLORIA

A Metro Goldwyn Mayer apresenta, com orgulho, «O Preço da Gloria» (Battleground).

Em cartaz no Cine Metro «O Preço da Gloria» (Battleground), o famoso superfilme, produzido por Dore Schary e dirigido por Willian A. Wellman, o filme que nos chega calorosamente recomendado por um sem numero de criticos e por estrondoso sucesso em toda parte.

Esta é a historia dedicada aos americanos que enfrentaram o general Heinrick von Luttwitz e a sua 47.a Divisão Motorizada e que conquistaram a honra de um titulo imortal: «Os Batidos, mas Invenciveis Demonios de Bastogne». E' a historia dos homens que leram esta ordem do dia do arrogante general Luttwitz: «Bastogne tem de ser capturada. De outro modo, continuará como um abcesso em nossas linhas de comunicações. Devemos conquistar Bastogne e depois avançar». Mas é muito mais do que esta historia, porque há nela um pouco dos sentimentos de todos nós. Muitas moças se sentirão solidarias com Denise, por exemplo, que Denise é uma das grandes figuras deste filme glorioso. E aí temos mais um motivo para o agrado e a consagração de (Battleground), por intermedio do sorriso malicioso e da expansão risonha de Denise Darcel, a bela francesa que tão sujestiva colaboração deu a este filme.

«O Preço da Gloria» teve grandeza desde o momento em que as cameras começaram a rodar. E sem duvida, todos reconhecem, sua magnificencia quando surge na tela. Pois no filme há emoção, há homens, homens reais, humildes demais para quererem ser herois... Bons demais para serem outra coisa! Temos aqui cinema de lei. Em toda a força de seus melhores recursos. Aqui há entretenimento, e tudo apresentado cabalmente. Luzindo em humor, e em amor pela vida. Por isso, não há duvida: «O Preço da Gloria» será o filme de todos.

O elenco de «O Preço da Gloria» reune figuras como Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy, Marshall Thompson, Jerome Courtland, Don Taylor, Bruce Cowling, a francesa Denise Darcel, Richard Jaecker, Scotty Bracket e outros.

«O Preço da Gloria» tem sido aclamado em toda parte onde é apresentado, pelo publico feminino, que se emociona com as suas sensacionais aventuras dos 50 herois e de sua querida Denise, sempre tão solicita e carinhosa... e pelo publico masculino que vibra com cada uma das mil e uma sensações que essa dramatica, grandiosa e gloriosa produção encerra!...

VOCÊ SABIA...

... que Montgomery Clift está sendo considerado nos Estados Unidos «o maior sucesso do ano», devido ao seu desempenho no lado de Olivia de Havilland no filme «Tarde Demais»?

... que Charlie Kemper, um dos parceiros favoritos de Bing Crosby no jogo de golf, disputará uma partida com o famoso «crooner» numa cena da engraçadissima comédia, «Mr. Musica»?

... que Ray Milland, agora tambem com a mania do golf, aproveita todos os seus momentos de folga para praticar esse esporte?

... que o Departamento de Publicidade da Paramount, no Rio de Janeiro, atendendo a um pedido de Betty Hutton, enviou para essa estrela vários discos de musicas carnavalescas?

... que Victor Mature, o notavel interprete de «Sansão e Dalila», é um sujeito forte de verdade?

... que após terminar seu papel em «Caminhos Sem Fim», Alan Ladd e sua esposa realizaram um antigo sonho, saindo de automovel para gozar uma viagem de vários dias, sem rumo pré-estabelecido?

A melhor atuação de Margaret O'Brien

A classica novela de Frances Hodgson Burnett «Secret Garden», escrita em 1909, e lida por mais de quarenta milhões de leitores, foi transportada à tela pela Metro Goldwyn Mayer, dando origem a um dos mais belos e comoventes dramas já oferecidos nesta decada pelo cinema.

Grande dose do forte realismo e da comoção que emergem de todo o filme, é devida aos seus interpretes, a talentosa Margaret O'Brien, o notavel Dean Stockwell e o etraordinario atorzinho britanico de 14 anos, Brian Roper, que faz seu «debut» no cinema americano.

Margaret O'Brien alcança novas alturas dramaticas no papel da orfã, de carater imperioso e obstinado e que se transforma como por encanto quando descobre um mundo de encantamento e belezas por detrás de uma porta que oculta um jardim secreto, portador de uma terrivel historia.

Dean Stockwell, que obteve recentemente um «Oscar» da Academia, encarna a figura de um menino nervoso e paralitico, que se julga destinado a uma morte próxima a qual o livrará de herdar um defeito fisico de seu pai, que o horrorizaria.

Brian Roper caracteriza admiravelmente um garoto britanico de vida simples e sonhadora, que tem como amigos diletos um cachorro, uma raposa, uma ovelhinha e um corvo!

Nos papeis adultos de «Jardim Encantado», encontramos Herbert Marshall como o neurotico Archibaldo Craven torturado constantemente pelos espectros de um passado feliz, Gladys Cooper como a austera governante, Elsa Lanchester como a sonsa e jovial criada, e Reginald Owen como o velho jardineiro que não se atreve a revelar o segredo que o jardim guarda há longos dez anos.

Contando com um inteligente produtor, Clarence Brown, e um diretor genial como Fred M. Wilcox, «Jardim Encantado» resulta em um dramatico espetaculo de intensa expectativa e grandes emoções, pontilhado de cenas contrastantes de encantamento e beleza sem par transcorridas no jardim, e apresentadas em maravilhoso tecnicolor, especialmente composto para essas cenas exclusivas.

Em seu conjunto o filme é ao mesmo tempo impressionante e fascinante, destinando-se a levar ao Cine Metro legiões entusiasmadas de frequentadores. Será por certo um dos triunfos artisticos do ano!

ALFAIATARIA PATRIMONIAL

CAPAS E TERNOS SOB MEDIDA
A CRÉDITO E SEM FIADOR

Rua da Glória, 135 — São Paulo

4676



UM NOVO FILME NACIONAL — Dentro em breve deverá ser posto em exibição, nesta Capital, o novo filme nacional "Serra da Aventura", dirigido por Miguel Marracini, com Zaquias Jorge, Milton Carvalho, Manoel Rocha e Alexandre Alencastre, nos principais papeis. Trata-se da primeira pelicula nacional tipo "far-west". Mas o espirito que prevalece nas sequencias culminantes não é o mesmo que caracteriza as produções congeneres de Hollywood. Aqui, na medida do possivel, o eletrizante prefere ceder seu lugar ao humano. Mas um humano sempre mais satirico do que trágico. "Serra da Aventura" foi completamente rodado em exteriores, diante de esplendidos cenários naturais, e sua história se baseia em fatos autênticos, embora nomes, locais e situações sejam ficticios. No cliché Zaquias Jorge e Milton Carvalho, numa cena de amor, em "Serra da Aventura".

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel dessa doença Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73 3º and salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

CINEMA

Noticiario dos estudios Metro-Goldwyn-Mayer

Ricardo Montalban, um dos grandes intérpretes desse espetacular "O preço da gloria", foi escolhido para protagonizar o proximo filme da Metro-Goldwyn Mayer "Montes, o Toureiro". O filme baseado em uma novela de Frank Harrys será produzido por Jack Cummings em tecnicolor.

• • •

Um novo "record" no emprego de "extras" foi estabelecido pela Metro-Goldwyn Mayer durante a rodagem da recente pelicula "Danubio Vermelho", estrelado por Walter Pidgeon, Janet Leigh, Peter Lawford, Ethel Barrymore e Angela Lansbury. O drama se desenvolve durante a ocupação de Viena pelas forças aliadas, e requereu o uso de numerosos tipos autenticos. Em uma só cena aparecem 100 pessoas avantajadas em idade, e um total de 1.500 «extras» tomaram parte no filme.

• • •

Hollywood, a deslumbrante cidade da fascinação, das mulheres belas e das maquillages surpreendentes, somente ofereceu à Denise Darcel, eleita a mais bela mulher de França, em 1945, apenas "agua e sabão". Denise, é uma exuberante jovem que conquistou tambem o titulo de "A mulher mais fotografada de França", e foi escolhida para o unico papel feminino do filme "O preço da gloria", recentemente terminado e já em exibição em S. Paulo. Ao iniciar seus trabalhos verificou Denise Darcel que iria se ver privada da ajuda que proporcionam ao belo sexo o lapis labial, o embelezador de pestanas, o carmin e os vestidos luxuosos, coisas que naturalmente não existiriam numa frente de batalha...

• • •

Ao anunciar Robert Taylor como o interprete do principal papel masculino de "Quo Vadis", a Metro-Goldwyn Mayer revelou que a tão esperada pelicula de argumento historico, começará a ser rodada em Roma, a 29 de maio.

• • •

Robert Taylor que foi designado para o papel de Marco Vinicius, teve que enfrentar forte concorrencia de muitos candidatos e de vencer uma larga série de provas.

• • •

Esther Williams, que vem de alcançar grande sucesso em sua ultima pelicula "A filha de netuno», está estrelando «The Duchess of Idaho", ao lado de Van Johnson. Miss Williams, é a estrela da Metro-Goldwyn Mayer em honra de quem há mais "clubes" de "fans" nos Estados Unidos.

• • •

Uma extraordinaria comedia acaba de ser lançada pela MGM, com Clark Gable e Loretta Young nos principais papeis. Intitula-se "Mulher, a quanto obrigas!!! (em inglês "ey To The City).

E agora Clark Gable interpreta ao lado da formosa Barbara Stanwyck, dona de um sorriso fascinante, mais uma nova pelicula "To Please Lady" (ainda sem titulo em português).

Terminado que seja esse filme, Gable iniciará um outro para o qual já foi indicado "Hands Across the Missouri" (tambem sem titulo em português).

Está assim em grande atividade uma das maiores expressões dos estudios de Culver City, o ator que maior correspondencia recebe e que todos os visitantes querem ver!

• • •

Deborah Kerr, Robert Walkerm, Mark Stevens e Peter Lawford são as principais figuras de Please Believe Me, que Norma Taurog dirigiu e Val Lewton produziu.

• • •

Red Skelton, o notavel comediante de "A filha de netuno", concluiu a sua nova pelicula "The Yellow Cab Man", em que tem como partenaire a encantadora Gloria De Haven.

• • •

Novidade! Joan Bennett nos estudios da Metro-Goldwyn Mayer. Sim, ela aparecerá ao lado de Spencer Tracy e Elizabeth Taylor em "Father Of The Bride" ("O papai da noiva").

• • •

Crisis, que R. Brooks dirige reune Cary Grant, José Ferrer, Paula Raymond, Signe Hasso e Ramon Novarro.

• • •

Da equipe de diretores contratados pela M.G.M., fazem parte: Robert Alton, Compton Bennett, John Berry, Clarence Brown, George Cukor, Stanley Donen, John Huston, Robert Z. Leonard, William A. Wellman, Norman Taurog, Charles Walters, H. C. Potter, Victor Saville e muitos outros.

"CORAÇÃO TORTURADO" — Reunindo quatro figuras maximas do cinema mexicano, Dolores Del Rio, artista dramatica de excepcional qualidade, Emil Fernandez, diretor dos mais reputados, Gabriel Figueiroa, o grande "cameraman" e Pedro Armendariz, o ator que a critica do mundo inteiro consagrou um dos maiores de todos os cinemas do mundo, "Coração Torturado", em exibição nesta Capital, põe em tela uma historia de amor e de sacrificios, narrada com elevação de linguagem cinematografica e plena de emoção. No cliché Dolores Del Rio numa cena do filme.



"SANTO ANTONIO DE PADUA" — Inobjetável, irrefutável: Aldo Fabrizi é o maior ator vivo do cinema italiano. Isso, com apenas 8 anos de atividades diante das cameras Fabrizi é quase um calouro: somente depois da Segunda Guerra Mundial é que pode exteriorizar o seu imenso talento, expandir-se artisticamente em filmes que realmente exigiam do ator o maximo de sinceridade e adaptação e nos quais a personalidade predominava, altaneira, nos momentos capitais. Assim, em "Roma, cidade aberta" no papel de padre; assim em "Meu filho, professor" no velho zelador do colégio; assim, ainda, em "Delito" no inesquecivel papel de Giovanni Episcopo. Contudo é interpretando o tirano Ezzelino de Roma, aquele que aterrorizava as populações do Véneto e que somente mitigou suas crueldades e tornou-se um bom cristão devido à interferência e sadia influência de um piedoso e santo frade, que Aldo Fabrizi alcança o ponto máximo de sua brilhante carreira. E isso em "Santo Antonio de Pádua", o notável espetáculo de fé cristã produzido pela Oro-Film sob a direção de Pietro Francisci e distribuido pela Art-Films, que veremos muito breve. Fabrizi pôs nesse papel toda a sinceridade e todos os recursos de sua dramaturgia foram usados com justeza e aplicação. Na verdade, embora Aldo Fiorelli, o grande e jovem ator que vive a figura de Santo Antonio o faça de modo convincente e inigualável. Fabrizi é a maior figura em cena, superando, portanto, o próprio "astro" da pelicula, e a todos os demais coadjuvantes como Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Luigi Pavese, etc. "Santo Antonio de Padua" é o primeiro filme de Aldo Fabrizi realizado depois de sua volta da Argentina, onde esteve interpretando e dirigindo um filme. Cremos não ser preciso acrescentar que se trata de uma obra



plástica focalizando uma das mais excelsas figuras da humanidade, aquele que abandonou as riquezas e facilidades que o mundo lhe oferecia para manter uma luta heróica e desigual em nome da verdade e contra o mal, o conhecido Antonio de Padua. Os episódios principais da vida de Antonio são descritos neste filme em imagens audo-visuais de grande beleza. Vemos assim Fernando (êsse era o seu nome de batismo) renunciando a todas as honras e prazeres a que tinha direito por ser filho de um nobre português; vêmo-lo entrar para a Ordem Agustiniana; predicar pela França, Africa e Italia; conhecer a S. Francisco de Assis; lutar contra Ezzelino; e ao mesmo tempo que falava em Paris, defender a seu pai em Lisboa, episódio considerado como o seu maior milagre. No cliché uma cena dramática do filme



"DIAS FELIZES" — Um filme de Amadeo Nazzari é sempre um grande espetáculo para os paulistas, que admiram no ator italiano a sua sobriedade, elegancia e sutileza. Por isso, pode-se dizer que "Dias Felizes", filme em que o heroi de "O Bandido" aparece ao lado da linda Lilia Silvi, está sendo aguardado com bastante interesse. "Dias Felizes" é uma deliciosa comédia, na qual não faltam amor e aventuras. A historia gira em torno de um aviador que, certo dia, surge numa deliciosa mansão italiana e, como se fora o portador da felicidade, torna os habitantes do castelo felizes. No cliché Amadeo Nazzari e Lilia Silvi, numa cena do filme.

O QUE VAI PELOS ESTUDIOS DE HOLLYWOOD

• De acordo com o contrato entre a Pathé British e a Monogram, esta companhia passará a distribuir os filmes daquela companhia inglesa. • Em breve teremos em nossas telas a versão inglesa de «A Dama de Espadas», baseada na novela clássica de Pushkine. Nela veremos Anton Walbrook, Dame Edith Evans e Ronald Howard (irmão de Leslie Howard). • Um dos ultimos trabalhos de Carole Landis foi «Noose» (nó corrediço), filme da Pathé British. • «My Brother Jonathan» é uma magnifica história de amor vivida por Michael Denison, Dulcie Gray e Ronald Howard. • Cavalcanti, o brasileiro responsavel por alguns dos melhores documentarios ingleses, dirigiu «For Them That Trespass», dramatica historia de um escritor que se propõe a defender um inocente. • A Pathé British nos promete uma serie de engraçadissimos desenhos animados. Dubble é um chofer trapalhão às voltas com Squeek, seu taxi. • The Peaceful Years (1919-1939» é a historia dos anos decorridos entre a 1.a e a 2.a guerras mundiais. • «The Three Weird Sisters» conta-nos a magia negra de três irmãs. • Sally Gray estreia de «Silent Dust», forte drama passado na Inglaterra de após-guerra. • «Man on the Run» é o drama vivido pelos que desertaram das fileiras na ultima guerra. • Joe Kirkwood, o nosso Joe Sopapo, casou-se recentemente com Cathy Downs, estrelinha de «Rio Sangrento». • Lindsley Parsons pretende filmar em 1950 mais um romance de Robert Louis Stevenson. Trata-se de «David Balfour», que será filmado na Inglaterra, com Roddy McDowall no papel principal. • Johnny Sheffield, astro de «Bomba na Ilha da Pantera» é de familia de artistas. O pai é ator de radio e de palco; a avó trabalhou nos palcos londrinos. • No proximo ano, segundo o acordo Monogram-Pathé British, aquela filmará 2 peliculas na Inglaterra. • David Bruce e Kristine Miller estão filmando «Young Daniel Boone», em cinecolor, dirigidos por Reginald Le Borg. • Pamela Blake foi chamada por Hal E. Chester para substituir Elyse Knox nos filmes de Joe Sopapo. • Há um delicado sentimentalismo no modo pelo qual é contada a historia de Michel O'Hallofan em «O Amor Faz Milagres». • Discordia Harmoniosa» é uma comedia romantica entremeada com deliciosa musica. • Chinook, o cão prodigio, trabalha em «Wolf Hunters», seu 2.º filme de sucesso. • Em «Forgotten Women». Elyse Knox, Veda Ann Borg, Noel Neill e Theodora Lynch nos contam suas desinteligencias com os respectivos maridos...

Noticias de cinema

Três novos filmes adquiridos pela Art-Films para distribuição, nesta temporada, no Brasil: «Occupe-Toi D'Amélie», «Maya» e «Femmes Sans Nom». O primeiro é uma comédia divertidissima com argumento extraido de uma obra de Georges Feydeay, dirigida por Claude Autant-Lara (o diretor de «Adulteras» e preferido pelo cineasta Alberto Cavalcanti como o melhor diretor da França) e estrelada pela encantadora Danielle Darrieux, tendo sido selecionada como uma das peliculas francesas a serem exibidas no ultimo festival de Cannes; o segundo «Maya», é a mais recente e mais sensacional das apresentações de Vivianne Romance, um filme ultra-realista com Marcel Dalio (o gigolô de «Escravas do Amor») e direção de Raymond Bernard; e finalmente o terceiro, «Mulheres Sem Nome» é o maior filme néo-realista ultimamente realizado na Europa. Semi-documentário com um elenco fabuloso de grandes atrizes como Simone Simon, Françoise Rosay, Vivi Gioi, Iracema Dilian, Valentina Cortese e os astros Gino Cervi, Umberto Spadaro, Mario Ferrari, etc. Filme de colaboração italo-francesa, o cenário foi escrito por René Barjavel (o cineasta famoso autor do ensaio «Cinema Total») e Liana Ferri e dirigido pelo hungaro Geza Radvnyi considerado como o campeão dos semi-documentários e responsavel por «Em qualquer parte da Europa».

—*—

Outra notável produção adquirida para distribuição pela Art-Films para 1950: «Cielo Sulla Palude», o célebre filme de Augusto Genina que recebeu o maior numero de premios em Veneza. Seu titulo provável será «Céu Sobre o Pantano». O filme conta a singular aventura terrenal de Maria Goretti, desde a chegada dela ao paul, até à morte, que se deu no Hospital de Netuno. Como se sabe, a tragédia ocorrida em 1902 (5 de julho) santificou Maria Goretti, beatificada em abril de 1947 e que neste Ano Santo será provavelmente canonizada. O filme exigiu dez meses de trabalho, desenvolvido entre notáveis dificuldades técnicas, sobretudo referentes à reconstrução da paisagem palustre, há tempo desaparecida. Os interpretes foram escolhidos entre habitantes do sitio da tragédia e nenhum ator profissional tomou parte.

—*—

Tambem «Jour de Fête», a esplendida realização de Jacques Tati cujo sucesso continua na Europa, será lançado no Brasil pela Art-Films. O semi-documentario além de usar artistas profissionais, «Jour de Fête», tambem incluiu no elenco todos os habitantes de St. Sévére-sur-Indre.

—*—

E será entre a semana santa e as festas joaninas o lançamento de dois dos maiores filmes católicos da Art para o Ano Santo: «Santo Antonio de Padua», produção Oro-Film 1949 com Aldo Fabrizi e Aldo Fiorelli recontando as lutas épicas do santo de Lisboa e Padua; e «O Feiticeiro do Céu» (Le Sorcier du Ceil), a vida de Jean Baptiste Marie Vianney, o cura d'Ars, benfeitor da humanidade.

—*—

Quanto ao Art-Palacio, de Copacabana, o novo e grande cinema carioca dotado de ar condicionado ultimo tipo, poltronas superestofadas, acustica impecável, tela de porcelana mais brilhante, arquitetônica ultra-moderna e decorações funcionais será inaugurado ainda este mês. O filme do espetáculo inaugural ainda é uma incognita, mas fala-se nos seguintes prováveis: «Dias Felizes», «Santo Antonio de Padua», «Fabiola», «O Guarani», «Obsessão», «Amantes Eternos», «O Colar da Rainha» e «Hino à Vida».

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços terão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.



LUIZ DELFINO, o herói de "A Inconveniência de Ser Esposa", filme rodado por Moacir Fenelon e baseado na conhecida satira homonima de Silveira Sampaio.

DR. FUAD CURI

MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS

(Tumores do útero e ovários).

Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 633 e 618.

Tel.: Consultorio, 4-6758 — Tel.: Residência, 8-6359. (340)

Pairava um deus sôbre as esfinges

Era Ammom, o deus universal dos egipcios na época de Achmés I, e o templo de Karnak representava a residência da divindade na Terra — Quando se supunha que o deus desejasse ir para sua casa de campo de Tebas era simbolicamente para ali transportado, e com grandes cerimônias — A viagem de regresso realizava-se por um caminho com esfinges de ambos os lados e especialmente construido para tal fim — Enquanto os sacerdotes transportavam as estátuas em liteiras, o povo acreditava que o deus Ammom pairava sôbre a procissão — Acaba de descobrir-se em Luxor uma das extremidades dessa via sagrada, tendo sido desenterradas esfinges esculpidas há 3.500 anos

HAIG NICHOLSON

LUXOR — Brilhava o sol no céu sem nuvens, o ceruleo céu do Mediterraneo. Fazia um calor barbaro, mesmo na sombra, mas não havia sombra no local em que trabalhavam vinte operarios egipcios, descalços e vestidos com suas batas soltas de algodão.

Fazia poucos dias que saíra de Luxor o ultimo dos turistas que visitam o Alto Egito durante o inverno, e a cidade voltava a assumir o seu letárgico aspecto de verão. Não obstante, na região em que se encontravam os arqueologos não faltava movimento e alguns excavavam o solo com instrumentos semelhantes aos empregados pelos soldados para fazer trincheiras, ao mesmo tempo que outros transportavam areia em canastros. Entoavam uma manótona canção enquanto trabalhavam.

Foi essa a cena que se me apresentou aos olhos quando fui visitar o local em que, semanas antes, um jovem arqueólogo egipcio fizera uma interessante descoberta acerca da antiga civilização do país.

PAREDES FEITAS DE CANTAROS

Pondo a descoberto as ruinas região muito proxima da entrada setentrional do templo de Luxor e quase embaixo de um grupo de casinholas (cujas paredes, em muitos casos, eram formadas de cantaros quebrados), encontraram uma avenida de esfinges, a qual, na antiguidade, se estendia até o Templo de Karnak, a dois quilometros de distancia.

A referida avenida foi construída pelo rei Amenophis III, da 18.a dinastia (uns 1.500 anos antes de nossa era). Faz algum tempo que se descobriram as esfinges do Templo de Karnak, mas as de Luxor só foram descobertas a 17 de janeiro do corrente ano.

A descoberta foi feita por Zakaria Ghoneim, jovem arqueólogo de 23 anos, o qual fez parte do Departamento Egipcio de Antiguidades durante doze anos, tendo sido nomeado Inspetor Chefe de Antiguidades no Alto Egito. Ao cabo de varios meses de pesquisas (entre as quais o estudo da historia e da topografia da região) e depois de meticulosos calculos, conduziu seus operarios para a entrada setentrional do Templo de Luxor. Dois dias mais tarde encontravam as ruinas de um caminho romano, pavimentado com lages, a mais de meio metro de profundidade. Justamente abaixo de tais lages encontrou-se a primeira das esfinges, esculpida em pedra arenífera; media três metros de altura por 90 metros de espessura.

O ARQUEOLOGO QUE DESCOBRIU A AVENIDA DAS ESFINGES — Antes de chegar a inspetor-chefe de Antiguidades, o sr. Zakaria Ghoneim trabalhou durante doze anos no Departamento Egipcio de Antiguidades. Havia tempo que se achava convencido da existência desta avenida entre Luxor e Karnak e pôde comprovar sua teoria ao descobrir a primeira esfinge, depois de fazer escavações em determinado sitio durante dois dias. (Foto Reuter Esse-Press)

Assim, das camadas do solo, surgiu algo que nos revela a antiga grandeza de Tebas, ou Luxor, que é como atualmente se chama. A referida capital achava-se no apogeu na epoca da 18.a e 20.a dinastias, ou seja, durante 500 anos, entre o ano de 1.500 e 1.000 antes de Cristo. Metropole do mundo, — tal como se conhecia na antiguidade, estendia-se desde o Rio Eufrates, a leste, até a Libia, a oeste; ao norte, da Grecia e ilhas do Mediterraneo, até o sul, o Sudão, a Somalia e a Abissinia — Tebas contava então meio milhão de habitantes.

Ali os antigos egipcios viviam, amavam, trabalhavam, divertiam-se, dançavam e morriam; depois da morte eram transportados para o outro lado do Nilo, à margem ocidental. Naquela epoca existia a crença de que o sol morria no oeste, para voltar a nascer a leste, no dia seguinte. Por conseguinte, enterrada a oeste, poderia a pessoa passar para o outro mundo com maior facilidade.

Quando Achmés I transformou Tebas em sua capital, Ammon era o deus universal do Egito. O templo de Karnak era o palacio terrestre da divindade, Luxor a sua casa de campo, e de vez em quando o deus era transportado, de forma simbólica, de uma para outra residencia.

CERIMONIA SUNTUOSA

Uma das referidas ocasiões era a festa anual de Opet. Nessa epoca, as estatuas de Ammon, de Mut, sua esposa e de seu filho Khonsu eram respeitosamente retiradas do santuario interior do Templo de Karnak; cada uma delas era colocada num pequeno barco portátil de madeira dourada — as estatuas eram de madeira fina e achavam-se adornadas de ouro e pedras preciosas.

Os sacerdotes levavam os barcos sobre os ombros até o Nilo, onde os esperava um navio de vela, igualmente dourado. Aí chegados, eram os barcos em miniatura, colocados, com grande cerimônia, no bojo do navio, que se punha, em movimento. Os fiéis, na margem do rio, rebocavam-no por meio de uma corda.

Chegados a Luxor, os barquinhos eram levados para terra e reverentemente colocados no santuário interno do templo, onde permaneciam até o fim da festa — uns doze ou vinte e quatro dias.

Agora se compreenderá a importancia da descoberta. Até a data desta ultima, não se sabia se a viagem de volta para Karnak se fazia pelo rio ou por terra. Não há duvida agora que o regresso se realizava por terra, ao longo da avenida das esfinges, que teria uns 27 metros de largura.

AS LITEIRAS «NAVEGAVAM PELO AR»

Na base de uma das esfinges, à qual falta a cabeça, existe uma inscrição em hieroglifos, onde se lê: «O Rei Nechtanebis I construiu este caminho para o deus Ammon, com o fim de facilitar a navegação de seu barco proveniente do Templo de Luxor. Jamais se construiu tão belo caminho».

Interessante é notar que se fala em «navegação» pelo caminho. Na viagem de volta, os sacerdotes transportavam em liteira os três barquinhos dourados, acreditando-se que estes «navegavam pelo ar». Isso explica o emprego da palavra «navegar».

O sr. Zaûaria Ghoneim desejaria pôr a descoberto toda a avenida das esfinges, fazendo ressurgir o que sobre ela construiram arquitetos de varias civilizações; mas, pelo menos por enquanto, não passa isso de simples desejo. (Reuter-Esse-Press).

A CAPITAL DO MUNDO — Durante 500 anos, Luxor (ou Tebas, como a chamavam os antigos egipcios), foi a capital do mundo, tal como era então conhecido. Aqui trabalharam, amaram, dançaram, divertiram-se e morreram 500.000 pessoas. Quando seu poderoso deus Ammon empreendia uma viagem simbólica de Luxor a Karnak, pela sagrada Avenida das Esfinges, era recebido com suntuo sas cerimônias. (Foto Reuter Esse-Press)

LIMPANDO A ESFINGE — Zakaria Ghoneim, inspetor-chefe de Antiguidades no Alto Egito, estava convencido de que encontraria a Avenida das Esfinges nas cercanias do templo de Luxor. Depois de meticulosos calculos, encetou os trabalhos. Primeiramente encontrou um caminho coberto de lages, construido pelos romanos, e em baixo destas descobriu a primeira esfinge. A avenida em questão, que ligava Luxor a Karnak, apresentava esfinges de ambos os lados. Aqui vemos o arqueologo limpando cuidadosamente a face de uma delas. (Foto Reuter Esse-Press)

«KINDERGARTEN» DE BAILARINAS

O "ballet" inglês, até agora conhecido como a Gata Borralheira das Artes, é hoje em dia um dos espetaculos de maior renda da Grã-Bretanha — O autor do presente artigo visitou a famosa escola e explica o processo de seleção e de ensino dos alunos

DOUGLAS LIVERSIDGE

LONDRES — E' o "ballet" inglês uma arte que se desenvolveu durante a ultima guerra. Tão fenomenal foi esse desenvolvimento, que hoje em dia bate recordes de bilheteria, e se transforma em artigo de exportação. As companhias inglesas de "ballet", e particularmente a de "Sadlers Wells" realizaram temporadas em varios paises europeus, e como têm a vantagem de expressar-se num idioma em expansão, são por muita gente consideradas como sendo atualmente, no exterior, as melhores embaixadoras do país.

No entanto, não há muitos anos, "ballet" era, por assim dizer, a Gata Borralheira das Artes, devido à apatia do publico em geral e ao fato de que os apreciadores preferiam os espetaculos de "ballet" russo.

Os compositores britanicos, por seu turno, não se interessavam pelo "ballet" relegado que se achava aos teatros de variedades, figurando no programa entre o palhaço e as focas amestradas; estas, a miude, superavam os bailarinos.

Quando a companhia "Sadlers Wells" foi enviada a Paris, no ano de 1937, a imprensa inglesa fez muito barulho, alegando que isso constituia disperdicio de dinheiros publi-

A partir de então as coisas mudaram. O "ballet" conquistou subita popularidade, surgiu como onda de nacionalismo nas Ilhas Britanicas. Seus progressos foram tão prodigiosos que, quando o publico inglês assiste a espetaculos de companhias estrangeiras, considera-os mediocres — mas há o perigo de que os artistas ingleses, sentindo-se tão seguros de si mesmos, deixem de progredir.

Ficou tão em moda o "ballet" na Inglaterra que as escolas de bailados, das maiores às mais modestas, já não podem aceitar alunos. Os ingleses hoje em dia mandam suas filhas aprender danças classicas, com a mesma religiosidade com que seus antepassados da época da Rainha Vitoria procediam em relação às lições de piano.

EM PE' DE IGUALDADE COM AS OUTRAS ARTES

Ninette de Valois, irlandesa que fazia parte do "Ballet Diaghilef", foi nomeada diretora da companhia de "ballet" do Teatro "Sadlers Wells" e se impôs o dever de fazer aos seus compatriotas apreciar a arte coreográfica. Foram a tal ponto coroados de exito os seus esforços, que se operou uma verdadeira metamorfose no gosto do publico. Hoje em dia, Ninette de Valois inclui-se entre as mais notaveis personalidades do mundo teatral. Com a instituição da "Sadlers Wells School of Ballet", em Barons Court, realizaram-se todas as suas ambições; e finalmente os bailados classicos se acham em pé de igualdade com as outras artes na Inglaterra.

Visitei a escola em que as figurinhas vestidas de negro deslizam sobre o assoalho encerado, ao som de um piano antigo, ou fazem exercicios de barra; de vez em quando um raio de sol faz brilhar algum sapato de bailarina, enquanto as jovens fazem piruetas ou ficam extáticas, em elegantes atitudes. De subito uma voz aguda, com sotaque russo emite uma ordem, cessando imediatamente a musica e o bailado.

George Goncharov veio da escola de bailados de Leningrado. Não deixa escapar uma falha, vigia com olhos atentos todos movimentos dos alunos que, quando cansados, devem considerar cruéis essas ordens gritadas com a aspereza de um sargento.

Atualmente os alunos da "Sadlers Wells School" têm bastante estimulo para trabalhar com afinco, pois aquela instituição transformou-se em berço do "ballet" inglês; mais do oitenta e cinco por cento do corpo de baile da "Royal Opera House" em Covent Garden e do Teatro "Sadlers Wells" foram alunos da escola.

Há dois anos passados, a "Sadlers Wells School" foi transferida para a Barons Court — data historica porque a escola foi modernizada, a exemplo de muitas escolas de bailados mantidas pelo estado em outros paises europeus. E' o governo britanico quem financia, através de subvenções, a Fundação "Sadlers Wells" e o "Arts Council", organização semi-oficial. Trata-se de uma experiencia semelhante à da Escola Imperial Russa de Ballet — onde aquela arte se tornou tal como é conhecida hoje em dia.

A EXPERIENCIA E' OBSERVADA EM NOVA YORK

Em Nova York, na altiva "Metropolitan Opera House" (que não dispõe de escola semelhante), a experiencia inglesa é observada com sumo interesse.

O maior problema do sr. Arnold Haskell, o simpático diretor da escola, consiste em saber o numero de alunos que possam vir das diferentes partes do mundo.

No momento presente, a Escola Sadlers Wells conta diversos alunos provenientes de todos os dominios britanicos, da América do Sul, Jamaica, Espanha, Hungria, Belgica, Escandinavia, e de outras partes do mundo. Dá-se preferencia aos britanicos, vindos geralmente das colonias e dos dominios onde conquistaram bolsas de estudos dos respectivos governos, os quais posteriormente regressarão a seus paises, promovendo ali o desenvolvimento da arte.

Um dos requisitos para ser admitido na escola é a beleza fisica. "Não procuro beleza do genero das banhistas de Hollywood", explica o sr. Has-

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

O "PEQUENO DAVID" DE CRAWFORD, ÁFRICA rd, à mesa de estudos. (Foto Reuter Esse-Press)
David" do bairro pobre de Cape Flats, em Crawfo DO SUL — O Rev. Isaac David Morkel, "Pequeno

IMITANDO O PROFESSOR — Na "Sadlers Wells School": os alunos imitam as atitudes de George Goncharov, que veio da Escola de Ballet de Leningrado. Os alunos da "Sadlers Wells School" provêm de varias cidades da Grã-Bretanha, dos Dominios e também da América do Sul, Espanha, Hungria, Bélgica e Escandinávia. (Foto Reuter Esse-Press)

O amor como arma

Talvez algum dia se escreva na História da África do Sul o nome do Rev. Isaac David Morkel — "Pequeno David" — que, no interesse da população negra, desafiou, e ainda desafia, o credo do nacionalismo e as ameaças de linchadores e desordeiros — Este pequeno pastor preto incorreu na ira do govêrno e da igreja, porem, com fé inquebrantável em sua missão, continua a luta — "Seja Forte" — é seu lema; e "coragem humana" sua inspiração; sentimentos esses inculcados em seus paroquianos de um bairro pobre da Cidade do Cabo, com resultados tão excelentes que, na opinião dos fieis, o pastor poderá desafiar qualquer moderno "Golias", inclusive o "premier" Malan

MICHAEL ARDIZZONE

CIDADE DO CABO — «Seja forte» — reza um aviso pendurado no quarto de estudos do homenzinho. Bom conselho — se você é preto e vive na moderna Africa do Sul, ousando dizer a verdade, ousando desafiar toda a maquina do Nacionalismo, ousando desafiar os linchadores, os exaltados que o acordam durante a noite para dizer-lhe que será morto ou castigado na manhã seguinte. Seus paroquianos de Crawford, bairro pobre de Cape Flats, chamam-no de Pequeno David, e acreditam que qualquer dia terá um encontro com algum Golias. Estão prontos a ajudá-lo e se os valentões armados de rifles e bastões, tentarem invadir a Paroquia de Crawford, dispostos a matar ou torturar, encontrarão um punhado de bravos a defendê-la.

Depararão outrossim com um corajoso homenzinho pronto a lutar, não com armas de fogo, mas com a arma do amor, que seu mestre lhe ensinou a utilizar — a arma mais poderosa do mundo, quando manejada por mãos corajosas.

SUA INSPIRAÇÃO

A coragem humana tem sido continuamente inspiração para o rev. Isaac David Morkel. Seu gabinete de estudos caracteriza-lhe perfeitamente a personalidade; entre os quadros com dizeres, calendarios e fotografias do colegio pendurados pelas paredes, há um recorte de um jornal ilustrado, mostrando o vaso de guerra «Walnut», atacando o porto em Oran, ilustração de autoria de H. M. S.; em cima do arquivo há um modelo de navio de guerra; nas estantes livros de aventuras ombream-se com comentarios para o pulpito e exposições da bíblia.

Penso que os homens do «Walnut» lhe fariam continencia se soubessem o que significa para um Ministro da Missão da Igreja Holandesa Reformada, dizer em alto e bom som que o preço do «apartheid» — aqueles que fizeram dele ministro acreditam ser a palavra divina — significa a destruição dos principios morais e sociais, significa perseguição e maus tratos, e uma brecha para o comunismo.

Contudo, como disse o ministro, e ainda o diz, embora o governo tenha enviado a policia para entrevistá-lo, exemplo seguido pelo poderoso «Kerkbode», orgão da Igreja Holandesa Reformada, se os ministros da Missão «compreendem tão mal sua responsabilidade», será necessario reconsiderar o problema de reeducá-los completamente.

VIDA DE LUTAS

A historia de Morkel é a historia de uma longa luta e de muito amor, como o atestam suas palavras — «Devo grande parte de meu exito a minha esposa» — de um pouco de sorte, acompanhada de muita coragem.

Nasceu há 38 anos atrás, em Beaufort West, uma cidadezinha poeirenta num descampado elevado, filho de gente honesta, proprietaria de uma pequena loja e de muito pouco dinheiro.

Foi aluno brilhante, vencendo seus colegas e assombrando os professoresá porém, crescendo, a vida se encarregou de lhe desfazer os sonhos de um grande futuro, mostrando-lhe brutalmente a realidade de suas dificuldades econômicas e do sistema social da Africa do Sul que, mesmo sob governos mais democraticos do que tem hoje a União, lembra constantetemente aos não-europeus: «Vocês podem fazer isto, isto e isto, e nada mais».

Talvez na Europa, onde ninguem notaria o tom levemente escuro da tez de Morkel — seu sangue é 95% europeu — houvesse bolsas de estudo e donativos para auxiliá-lo, e lhe seriam abertas todas as portas, todos os empreendimentos. Porem, em Beaufort West, as coisas são muito diferentes e viu-se obrigado a deixar a escola, a fim de prover à propria subsistencia.

Empregou-se num açougue, onde trabalhou durante oito anos. O salario era entregue à mãe, que lhe dava alguns xelins para gastos pessoais.

Nesse tempo, conheceu e amou uma jovem de Kimberle, de pele clara, que, amando-o tambem, decidiu esperá-lo. Talvez essa sua fé no futuro do noivo tivesse alguma influencia no extraordinario acontecimento de 1934, que lhe transformou inteiramente toda a vida.

PRIMEIRO E ULTIMO JOGO

Certa manhã, entrou uma freguesa na loja e ofereceu-lhe um bilhete do «Sweepstake» Irlandês. Os dez xelins pedidos pela mulher por um pedaço de papel, que, com toda a certeza, seria inutil, para ele constituia verdadeira fortuna. Contudo — diz hoje que não sabe o que o levou a fazer o que fez — comprou o bilhete. Foi seu primeiro e ultimo jogo.

O cavalo do bilhete chama-se Dignatario que, quando do grande pareo, abocanhou o premio. Morkel recebeu um cheque de 400 libras.

Subitamente, tornaram-se possiveis todos os seus sonhos. Casar foi um deles, e tornar-se ministro — um velho desejo — foi outro.

Não guardou, porém, para si, todas as 400 libras. Metade da soma deu-a à mãe, e com o resto, casou e estabeleceu-se como comerciante.

Nove meses após a abertura da loja, seu capital montava a 500 libras, o que lhe permitiu adquirir casa para morar. Sentindo-se então em situação segura, dispôs-se a trabalhar pelo objetivo principal de sua vida.

Depois de algum tempo, foi admitido em uma Escola da Missão da Igreja Holandesa Reformada, no Transvaal. Chegara o momento da prova suprema para a coragem de Morkel e da sra. Morkel também, pois, ir para o Transvaal significava vender a loja, empregando até o ultimo centavo de seu capital em algo que poderia fracassar — além disso, já existia um filho, e outro em caminho.

Decidiram assumir o risco; a sra. Morkel cuidaria da casa, enquanto o esposo estudava arduamente — e finalmente, a 25 de novembro de 1943, o reverendo Isaac David Morkel foi admitido ao sacerdócio, tendo obtido nos exames finais as notas mais altas da classe.

RESPONDENDO A'S AMEAÇAS

Morkel é um homem de pequena estatura, vigoroso, arguto, que se expressa rapida e excitadamente quando entusiasmado, quando sob o influxo do apoio e simpatia dos homens de sua raça, irmãos que defende com tamanho calor, porém mantêm-se imperturbavel em face das ameaças e desafios.

Sua resposta aos que ameaçam golpeá-lo ou torturá-lo é mais ou menos do tipo «E daí?» embora a perseguição e exploração de outros provoque nele uma ira muito semelhante à que certos vendilhões viram estampada no rosto do Divino mestre num templo em Jerusalém, há muitos anos atrás.

Esse moderno paladino é um homem muito corajoso, plenamente consciente de que sua finalidade é justa e sua causa é causa de amor e bondade, seguindo tranquilamente seu caminho. Talvez um dia a historia da Africa do Sul conte para onde esse ideal conduziu o Pastor e suas ovelhas. (Reuter-Esse-Press).

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Laceno
SABÃO LÍQUIDO para toucador
ESPUMANTE PERFUMADO ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-3613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.



DESFILE DE MODAS ESTUDANTIS — Teve lugar no Regio Colegio das Artes, em Londres, um desfile de modelos desenhados pelos estudantes. Vamos na fotografia um vestido de noite em finissima cambraia branca de "pois" vermelhos e pretos, com saia tipo avental enfeitado por um ramo de margaridas na cintura. Este modelo, que vemos apresentado pelo manequim Dorothy Emms, foi criação de Hazel Bar Bartholomeu, de 20 anos de idade.

CRONICA

Presentemente fala-se muito em vitaminas, mas em realidade foram descobertas e experimentadas pela primeira vez, há uns cinquenta anos aproximadamente Em principio veterinarios procuraram estudá-las, aplicando-as e animais como ratos, pombos e cobaias; depois, médicos especialistas e quimicos, efetuaram estudos mais sérios e experiências, e chegaram ao conhecimento definitivo, de seus efeitos sobre a saude do individuo, e sua repercussão no organismo, assim como classificar em que espécie de alimentos ,sobretudo, são encontradas.

Em principio, devemos em nossa alimentação diária, consumir alimentos que contenham, mais ou menos, todas as vitaminas, a fim de que nosso organismo possa adquirir um certo equilibrio fisiológico. A falta de certas vitaminas provoca em nosso organismo perturbações, aliás, bem conhecidas de todos, e que se chamam avitaminoses.

Procuraremos dar de um modo muito geral, a utilidade de cada vitamina e os produtos em que são encontradas mais frequentemente.

Vitamina A, que proporciona ao organismo resistência contra doenças e infecções, determinando tambem o bom estado da vista. Sua falta provoca perturbações visuais, parada do crescimento nas crianças e predispõe o organismo aos contagios microbianos. E encontrada; na manteiga, agrião, alface, cacau, ovos, espinafre, oleo de figado de bacalhau, figado de boi.

Vitamina B 1, é um tonico, fortifica o tecido das celulas. E' encontrada nos ovos, cacau, aveia, nozes, alimentos feitos de trigo, aves e figados de animais. Sua falta traduz-se por um enfraquecimento geral, desmineralização e desequilibrio nervoso.

Vitamina B 2, ou tambem chamada de utilização nutritiva, é indispensavel a assimilação do bolo alimentar. Sua falta no organismo provoca a desnutrição e perda de apetite.

Vitamina C ou antiscorbutica, é uma destrutora dos toxicos do organismo. Esta vitamina faz funcionar certas secreções internas. Sua avitaminose, provoca graves disturbios funcionais: emagrecimento, molestias das gengivas e o escorbuto tão conhecido antigamente. As boas fontes desta vitamina são as saladas cruas em geral, os frutos acidos, como a laranja, limão, morango; cacau, espinafre, etc.

Vitamina D, fornece o cálcio indispensável a formação óssea da criança, sobretudo no periodo de crescimento. Os peixes em geral e o óleo de figado de bacalhau, contêm esta vitamina em grandes doses.

Vitamina E, chama-se tambem a vitamina da reprodução, dá o equilibrio muscular, o equilibrio das glandulas endócrinas e do sistema muscular.

E' preciso portanto, que as donas de casa, procurem de maneira pratica e inteligente, introduzir na alimentação diária, alimentos que contenham aproximadamente todas as vitaminas, a fim de que se possa conservar um bom equilibrio e saude do organismo em geral.

CLAUDIA

A televisão modifica os hábitos da vida em familia

Um inquérito levado a efeito pelo sr. Robert Silvey, chefe de pesquisas entre os ouvintes da BBC, revelou, entre outras modificações ocorridas na vida em familia, que menos tempo está visão, que menos tempo esta sendo dedicado aos afazeres do lar durante a noite. O inquérito, cujos resultados estão contidos na ultima publicação trimestral da BBC, foi feito há doze meses, havendo então cerca de 65.000 possuidores de licenças de televisão na Grã-Bretanha. Desde então, êsse numero subiu para 250.000. Mas da metade dos lares que dispõem de aparelhos de televisão, ao que se verificou, pertence à classe média inferior do povo. Isto mostrou de modo concludente que a televisão avançou muito além da fase em que era um privilégio dos ricos.

O material colhido durante o levantamento indica que o hábito do cinema apenas provisoriamente foi perturbado pelo aparecimento da televisão. Quanto ao horário das refeições os efeitos são pequenos. Verificou-se que apenas um espectador em vinte se dispunha a fazer alguma coisa mais enquanto assistia aos programas.

Revelou o inquérito que o principal efeito da televisão sobre a vida em familia parece ser o de que as atividades sociais, bem como a correspondencia e a leitura são antecipadas ou realizadas em horas mais avançadas da noite. Não ficou bem claro quando essas obrigações deslocadas são cumpridas, se é que o são. E' possivel que sejam cumpridas durante o dia ou nas primeiras horas da manhã.

Considera-se como das mais significativas revelações o fato de os espectadores tenderem a observar os programas de televisão, independentemente do que esteja sendo transmitido. O método adotado na realização do inquérito foi o de apresentar questionários aos possuidores de aparelhos de televisão e comparar os resultados com entrevistas de familias vizinhas que possuiam apenas aparelhos de rádio.

Espremedor de roupa molhada — Novidade para o lar

Na próxima Feira das Industrias Britanicas será exposto um espremedor de roupa molhada que em poucos minutos pode ser transformada em mesa de chá, mesa para jogo de cartas, taboa para massas ou de passar roupa.

Quando se quer espremer roupa, dobra-se a mesa de um lado, ficando descoberto debaixo do espremedor um compartimento para roupas, lençóis e cobertores. Para usar-se o móvel como mesa, o dispositivo de espremer roupa desaparece debaixo da tabua e por cima do compartimento, deixando espaço amplo para sentarem-se quatro pessoas que queiram comer ou jogar cartas.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a buzina A D S T vise com isso evitar o barulho á noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Carven, em tecido africano e recebeu o nome de: "Feliche à Carven" Fascinante vestido para ser usado por uma morena. E' criação de



Vestido de Carven, chamado "Porcelaine", é executado em linho branco com bordados em azul muito vivo.

Bob Hope em 1.º lugar

Num concurso patrocinado pela revista «Sowman Trade», Bob Hope, o vitorioso comediante da Paramount, foi classificado pelos exibidores norte-americanos como o absoluto «Campeão de Bilheterias» do ano de 1949.

A eleição de Bob foi realizada pouco depois da estrêla, nos Estados Unidos, da sua comedia mais recente, intitulada «O GOSTOSÃO».

Se bem que o engraçado ator sempre figurasse em lugar de destaque nas eleições anteriores, só agora vem ocupar o primeiro, numa demonstração que o seu prestigio está aumentando do que é uma prova as altas receitas que seus filmes produzem.

"Tarde Demais" numa grande campanha de publicidade

Os principais figurinistas, negociantes de artigos da moda feminina e fabricantes de cosmeticos, estão sendo congregados pelo Departamento de Publicidade da Paramount, para uma grande campanha de propaganda, em todos os Estados Unidos, ligada ao filme de Olivia de Havilland, «TARDE DEMAIS».

Inicialmente, ficou decidido que os trajes e adereços usados pela «estrelas» servirão de tema para desenhos especiais de modelos de chapéus, vestidos, luvas e demais acessorios da moda feminina, que serão fabricados em serie para mulheres de todas as idades, e oportunamente postos á venda nas localidades em que o filme for sendo exibido.

Como se sabe, o filme «TARDE DEMAIS» foi recomendado por varias revistas femininas, inclusive «Scolastic Magazine», «Parents Magazine», «Seventeen Magazine» e «Calling All Girls».

FEIRA DE VAIDADES

Corrida transatlantica de panquecas

Uma jovem operária britanica saiu vitoriosa de uma corrida transatlantica de panquecas, realizada em virtude de um repto lançado pelas donas de casa americanas as suas colegas britanicas, pelo telefone transatlantico em principios deste mês.

A corrida realizou-se em Olney, Buckinghamshire, e em Liberal, no Kansas. A corrida de panquecas na terça-feira de Carnaval é uma costume britanico tradicional que vem sendo observado há mais de cinco séculos. As concorrentes cruzam a cidade num percurso de 380 metros, do chafariz da paróquia à porta da igreja, levando frigideiras contendo a panqueca frita que deve ser virada três vezes durante a corrida. A vencedora britanica Florence Gallow fez o percurso em um minuto e dez segundos e meio, ganhando por diferença de uma frigideira.

Nos Estados Unidos participaram da corrida vinte e cinco mulheres, e a vencedora foi a sra. Dale Wardem, com o tempo de um minuto e dezoito segundos. Os tempos foram cotejados pelo telefone transatlantico e a srta. Gallow foi declarada campeã internacional de corrida de panqueca. A' tarde ela prosseguiu em suas atividades normais.

A vencedora americana enviou a seguinte mensagem de congratulações à campeã: «Queiram cumprimentar Florence Gallow em meu nome. Digam-lhe que depois que tivermos uma experiência de 505 anos talvez possamos correr em um minuto e dez segundos e meio». A corrida nos Estados Unidos foi cronometrada pelo consul britanico em Kansas, e na Grã-Bretanha por um representante da Embaixada dos Estados Unidos em Londres.

Não se conhece ao certo a origem desta corrida tradicional, mas existe a versão de que foi iniciada em épocas medievais por uma dona de casa britanica surpreendida pelo sino da igreja enquanto preparava o jantar numa terça-feira de Carnaval. Conta-se que ela saiu correndo com a frigideira na mão e chegou à porta da igreja com a panqueca intacta.

Original tunica em algodão preto executado para acompanhar um short listado amarelo e preto

FORNO E FOGÃO

ENROLADINHOS DE PRESUNTO

Preparar uma massa especial, como para torta. Abrir esta massa mais ou menos fina, cortá-la com o bordo de uma chavena em diversas partes e recheá-las com o seguinte: 75 gs. de miolo de pão umedecido em leite, 100 grs. de presunto cortado em pedaços muito finos, sal, pimenta, cebolinha verde, um ovo batido; misturar tudo muito bem, colocar um pouco deste recheio no centro de cada porção de massa, enrolá-las como um cigarro. Levá-las ao forno para assar, tendo o cuidado de antes, dourar com umas pinceladas de gema de ovo batido.

CORAÇÕES RECHEADOS

Preparar uma massa com 200 grs. de farinha, uma gema de ovo, sal, pimenta, 100 grs. de queijo ralado e um pouco de agua morna, a fim de obter-se uma massa bem espessa. Abrir com um rolo de madeira e cortar com uma forminha em forma de coração. Dorar um dos lados dos corações com gema de ovo batido, levar ao forno. Em seguida preparar um molho muito espesso, juntando-se ao mesmo 50 grs. de queijo ralado. Colocar entre dois corações uma colherinha de café de molho. Servir quente.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

FUNCIONARIOS PUBLICOS...

ROSALVO DE SALLES

I

— Olá, seu maganão, como vai essa vidinha de funcionário publico?

— A minha vida é sempre a mesma: de minha casa para a repartição e da repartição para a minha casa; seis horas de trabalho forte, durante já uns vinte e cinco anos. E olhe que vivo contente porque sirvo a Nação à qual já dei grande parte de minha existencia. E' bem verdade que sofri muitas vezes com chefes injustos e egoistas, mas nestes ultimos cinco anos, vivemos contentes porque o nosso chefe é bom e trabalhador; com os seus esforços e com os seus exemplos, o trabalho nos corre suave. Lamentamos apenas a concorrencia de certos fulanos que não trabalham e, protegidos como são, nos fazem uma sombra prejudicial.

— Isto é comigo? V. bem sabe que de meu emprego atualmente faço um "bico"; da Nação só quero os cobres; o resto não me interessa!

— Cada um pensa como quer, mas V. há de convir comigo, seu amigo sincero, que lá de vez em quando, V. deve sentir umas mordidelas na consciencia; não?

— Eu lhe conto! Nos primeiros anos de serviços publicos, fui sempre assiduo e cumpridor de deveres; aperfeiçoei mesmo os meus conhecimentos técnicos justamente na repartição; procurei dar tudo o que pudesse para prestar bons serviços e, no futuro, ter uma promoção, pois já tinha constituido familia; vivia cheio de esperanças e sacrificava tudo em pról da repartição; com a vida de dificuldades que, em geral, todo o funcionario tem, fui morar em um suburbio; para chegar à repartição ao meio-dia, saia de casa às dez horas diariamente e só retornava às vinte horas; eram praticamente dez horas de serviço em vez de seis; já contava com dez anos de serviços e continuava no mesmo passo, sem um incentivo, sem uma promoção; entrava interventor e saia interventor, e as repartições iam-se enchendo de protegidos de todos os quilates, principalmente de mocinhas bonitas que faziam do emprego um "bico" para os seus alfinetes, muitas delas apenas com rudimentos de grupo escolar; estavamos na praga das nomeações de todos os calibres; muitos desses neófitos, entravam ganhando igualmente a mim e até às vezes com pingues vencimentos; a invasão feminina foi violenta e desalentadora para nós, funcionarios antigos, que iamos ficando para trás, sem cotação alguma; a concorrência era desleal e chocante; compreendi, embora tardiamente, que assim as coisas não podiam continuar para mim, mesmo porque a familia estava aumentando com a chegada de mais três rebentos; para quem apelar? Resmunguei com os colegas, juntos reclamamos o que deviamos reclamar e... nada conseguimos; quando havia uma vaga para promoção, esta era ocupada por outro fulano estranho que nos aparecia, de surpresa, com um cartaz famoso; lembre-se de que estavamos no tempo da Ditadura e não se podia nem piar; quem dissesse uma palavrinha ou quem fôsse do CONTRA, ia trancafiado como comunista. Tratei de ir, na surdina, derivando os meus esforços para outras fontes de renda; se ninguem defendia os meus interesses, eu devia me defender e aos meus, com todas as minhas forças; e foi o que fiz; hoje o emprego para mim é apenas um bom "bico" que eu não largo de maneira alguma; podem me considerar funcionario deficiente, mas isto pouco me interessa; levei muito na cabeça e não sou mais imbecil; respeito o Estado que ainda é o melhor chefe mas trato os seus representantes ou prepostos, nossos chefes imediatos, com a consideração com que me tratam; não acha V. que tenho razão?

— De fato, é desolador isso tudo, mas V. tem grandes razões para assim agir!

— E isto tudo se deu comigo, toda esta transformação se operou em mim, justamente porque sofri grandes dissabores no serviço; estas minhas falhas que são graves nasceram das injustiças que sofri ou que sofremos, nós os funcionarios antigos. Hoje, meu amigo, cumpro molemente as minhas obrigações, com os olhos no relogio-ponto, louquinho pela hora da saida. Podem me chamar de revoltado os que não querem compreender as causas de minha atitude; o pouco que produzo ainda é muito maior do que produzem certos elementos que só pensam em aumento de ordenado, só falam em direitos e nunca em obrigações.

. . . .

Há duas classes de funcionarios: a dos bons, na verdadeira acepção da palavra, e a dos maus, seja o revoltado seja o que o é por indole. Dos funcionarios bons muito felizmente existe uma maioria esmagadora; dos maus a minoria existente solapa os cofres da Nação, roubando-lhe, sorrateiramente ou às escancaras, as energias. Os primeiros são os soldados desconhecidos que, anos e anos em seguida, dão a propria vida às engrenagens burocráticas do Estado, os segundos envergonham a classe, só conhecendo as vantagens de seus cargos, esquecendo-se de suas obrigações; para aqueles a Nação é uma mistica, para estes ela é uma têta inesgotavel; aqueles sentem orgulho de servir à sua Pátria, estes não têm ou não querem ter a noção exata de seus deveres, portanto são egoistas e perniciosos.

(Continuaremos no proximo domingo)

CORREIO DO CORAÇÃO

INQUIETA (Interior)

Inquieta, o conselho que posso dar a você é muito simples: ir diretamente consultar o seu médico. Ele somente, estará em condições de aconselhá-la devidamente. Você tem toda razão, os seus tornozelos inchados têm certamente como causa, algum disturbio interno e que pode mesmo ter consequencias mais ou menos graves, se não for tratado a tempo. E é preciso não esquecer que, não pode haver beleza sem uma saude perfeita.

DESOLADA (São Paulo)

Você está muito assustada e desolada sem razão. Teme que o rapaz de quem gosta deixe de amá-la, quando souber que sua mãe abandonou-a muito pequena e que foi criada por uma tia. Pois posso afirmar-lhe com toda segurança, que estes acontecimentos, inteiramente alheios à sua vontade, e dos quais é apenas a vitima, nunca poderão afetar sentimentos sinceros e profundos. Um amor que não resistisse a tal revelação, não mereceria, ser apenas um minuto, lamentado.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

ADORNOS MODERNOS

Uma interesante inovação consistente em novo material organico, o qual se afirma, reproduzirá exatamente madrepérola, coral, jaspe, lapisazuli, turquesa, etc..

A empresa londrina que descobriu o material gastou sete anos em pesquisas e experiências para aperfeiçoar o dito material. No momento o utiliza em camafeus destinados ao ultramar.

Outro artigo de luxo que figurará na exposição é obra de ourives de Birmingham. Trata-se de aparelhos de chá e cozinha para crianças. Os aparelhos de chá são prateados como os de tamanho normal. Um deles pode ser convertido em aparelho comum para café.



Calça três-quartos em algodão, acompanhada de blusão em tecido xdrez

Um brinquedo que alerta as crianças sobre os perigos do trafego

Uma novidade em brinquedos, que se destina a alertar as crianças sobre os perigos do transito, despertou grande atenção numa mostra de brinquedos recentemente realizada em Birmingham.

Trata-se de uma maquete de aldeia de doze metros, um carro movido a eletricidade e dois bonecos, um dos quais atravessa uma rua enquanto que o outro se mostra hesitante e é atropelado. Tanto o carro como os bonecos são dirigidos por controle remoto, e as autoridades locais pretendem encomendar modelos desmontáveis da maquete para demonstrações de segurança nas escolas. E espera-se que haja grande procura do exterior para ese brinquedo.

As exportações britanicas de brinquedos em 1948, que representaram vinte por cento da produção total do pais, foram avaliadas em 3.250.000 libras, o que vem a ser sete vezes mais que o valor das exportações em 1938.

O fabrico das meias nylon em França

Uma empresa francesa do Norte acaba de adquirir na America uma máquina para fabricar meias "nylon", mais transparentes que cristal, ao ritmo de 12 pares por hora. A maquina, regulada até ao vigessimo de milimetro, pesa 18 toneladas, mede 20 metros de comprimento e pedirá seis semanas para ser instalada.

"Ciencias, artes e letras"

Entre as grandes manifestações artisticas previstas para a estação, no Cassino Municipal de Cannes, estão as "semanas" musicais internacionais em que intervirão, a partir de 16 de março, os grandes regentes e virtuoses das nações convidadas, como a França, a Austria, a Espanha, a Italia. Essas "semanas" se seguirão à temporada dos Balladas dos Campos Eliseos, iniciada a 18 de fevereiro.

Alem disso haverá no Casino de Cannes, concertos classicos que se iniciaram em 19 de janeiro e proseguirão até abril, com o concerto do grande pianista Raymond Trouard. Paralelamente, haverá no Casino uma estação lirica de operetas, alem de diversas festas da famosa Sala dos Embaixadores.

"Dalila" está amando...

Não há duvida de que o autor da frase: «É um privilégio da mulher mudar de idéia constantemente», disse uma grande verdade. Sim, porque ao mesmo tempo que os cronistas afirmam nas colunas de seus jornais que há um tórrido romance entre Hedy Lamarr e o cantor Morton Downey, a «estrela» de «SANSÃO E DALILA» toma atitudes que indicam ter o seu coração mudado de rumo.

No decorrer da semana passada, por exemplo, Miss Lamarr fez varias ligações interurbanas entre Hollywood e Nova York, mantendo demoradas palestras com Burgess Meredith, o ex-esposo de Paulette Goddard. «La Donna è Mobile»...

Grande e moderna gola muito própria para um vestido de linho

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



Encantador vestido para noite em tecido de algodão branco com listas vermelhas. Motivos em renda guipure aplicados na saia.

A "estrela" mais ocupada de Hollywood

A estrela mais ocupada de Hollywood aceitou recentemente mais um encargo: o de interpretar um dos papeis da produção de Hal Wallis, «A AMIGA DA ONÇA» (My Friend Irma).

O nome da estrela é Marie Wilson, insinuante loura que aparece duas vezes por noite, e aos sabados e domingos três, na revista «Black out», levada a cena num teatro de Hollywood, desempenhando ela o principal papel. As segundas-feiras, toma parte num programa radiofonico de meia hora de duração, «My Friend Irma», o qual exige varias horas de ensaio. E como se isto não bastasse, Marie aceitou o convite de Hal Wallis para interpretar «A AMIGA DA ONÇA», filme que vai tomar conta das suas manhãs.

Respondendo a uma pilheria do diretor, disse Maria: «— Agora, só tenho folga das onze da noite às seis da manhã. Mas, se aparecer a oportunidade de desempenhar o cargo de «Disc Jockey» numa estação de radio, aceitarei o emprego, desde que me dêem de folga a madrugada de sabado...

«— Para que a folga de sabado?» — indagou o curioso diretor.

«— Para contar o dinheiro ganho durante a semana...», disse sorrindo a interprete de «A AMIGA DA ONÇA».

A SOMBRA DE BURT LANCASTER

Se bem que possua uma boa memoria, William Dieterle costuma não só confundir os nomes dos personagens com os dos atores que os interpretam, como, ainda, menciona uma palavra por outra.

Recentemente, durante uma filmagem ao ar livre no deserto de Yuma, para uma cena de «ZONA PROIBIDA», ocorreu um fato desses. Burt Lancaster, o astro do filme, subiu num monte de areia e a sua sombra, projetada no chão, adquiria a forma de um orangotango. Ao vê-la Dieterle exclamou:

«— Puxa! Parece o Hong-Kong!»

Todos começaram a rir, percebendo que o famoso diretor queria se referir a «King Kong», o conhecido orangotango do cinema...

LADRÃO DE UVAS...

Para a filmagem de uma cena ao ar livre — o banquete que aparece no filme «THE EAGLE AND THE HAWK» — os decoradores dos estudios da Paramount ornamentaram as mesas com apetitosos cachos de uva. Momentos após, os decoradores observaram que as uvas haviam sumido, provavelmente por artes de algum guloso. Novos cachos foram colocados na mesa, mas, desta vez, salpicados de um ácido que se usa na revelação de fotografias.

Não se havia passado meia-hora quando Dennins O'Keefe, ator que desempenha no filme um importante papel, começou a gritar:

«— Chamem um medico! Chamem um medico! Estou envenenado!»

Os decoradores não tiveram dificuldades em identificar o «ladrão» das uvas, que jurou nunca mais tocar em «objetos» de ornamentos das filmagens...



Vestido de Anny Blatt executado em tricot feito a mão. As mangas são raglan e uma interessante gola contorna o decote. Cintinho em couro.

NO CORAÇÃO DO TEXAS? — Pode-se imaginar que o seja; poderia facilmente ser uma cena de marcação de gado no Rancho Lazy T ou o Bar B-Q, ou qualquer outro algures nas pradarias A impressão somente se desfaz quando se examina mais de perto a fotografia, e descobre-se que são típicas faces hawaianas. Na verdade, isto não é em lugar algum do Oeste americano. E' na terra dos "leis" e da "hula-hula" Foto Reuter Esse-Press).

«COWBOYS» NO HAWAII

Qual o segundo "rancho" de gado do mundo? — Não, vocês nunca o imaginariam — Encontra-se no Hawaii, onde, desde 1793, há criação de gado de chifre longo — E há peões que trabalham com laços e ferros de marcar gado — Mas não carregam revólveres, e algumas vezes usam flores em volta dos chapeus

TOD INGRAM

HONOLULU — Você, provavelmente, pensa no Hawaii exclusivamente em termos de ukeleles ao luar, raparigas escuras dançando o hula-hula, e todos descendo à praia de Waikiki para passar o dia nas ondas do mar. E se chegar a associar alguma industria a essas ilhas, pensará em ananaz e açucar.

O Hawaii porém, conta igualmente com uma completa e próspera industria de gado, com "cowboys" de chapéus de 10 galões e culotes franjados. Na verdade, o Hawaii possui o segundo rancho de gado do mundo — o Rancho Parker — com centenas de milhares de cabeças de gado.

Este rancho surgiu em 1793, durante o reinado do Rei Kamehameha, o Grande. Nesse ano, o capitão George Vancouver, o grande navegador inglês e companheiro do Capitão Cook, desembarcou na ilha gado de chifre longo. Presenteou-o ao rei e pediu-lhe para criar um tabu em torno dele, a fim de que — não molestado pelos supersticiosos habitantes da ilha — pudesse crescer e multiplicar-se.

O rei certamente que o fez. Depois de dez anos, estavam os animais soltos por toda a região, selvagens, verdadeira ameaça para as plantações, o que chegou a preocupar até mesmo os folgados hawaianos.

LAÇOS, MAS REVOLVERES NÃO

Em 1809, um jovem chamado John Palmer Parker, de Massachussets, desembarcou no Hawaii. Tinha dezenove anos e estava resolvido a fazer fortuna. Apresentou uma proposta ao rei: "Deixe-me caçar o gado selvagem, e tudo que quero em troca é sua carne e sua pele".

O rei aceitou. Quando Parker começou a criar bezerros para o mercado, o rei cedeu-lhe uma faixa de terra, que ainda faz parte do grande Rancho Parker.

O segundo rancho do território é o conhecido como "Ulupalakua", propriedade da familia Baldwin. E' famoso entre os pecuaristas de todo o mundo.

Os "cowboys" hawaianos orgulham-se de ser inflexiveis, à semelhança de seus colegas das pradarias americanas. Vestem-se quase no mesmo estilo — exceto alguns, que gostam de enfeitar os chapéus com flores. Captam canções americanas tipicas de "cowboys", cavalgam potros corcoveantes e atiram o laço com pericia de mestres.

Falta, porém, alguma coisa no vestuário tradicional do "cowboy" hawaiano (chamado "paniolo" — o revólver de seis tiros. Não precisa dele, pois ninguém que vai para essas bandas anda à cata de briga. E de qualquer modo, mesmo os "cowboys" americanos só usam tais coisas no cinema.

(Reuter Esse-Press)

Ed Wynn, que encontra na televisão uma oportunidade para reviver seus apreciados atos de "clown".

XADREZ

Problemas

P. LEIBOVICI

Mate em dois lances
Posição: 8-B2CTp1c-3T1p1D-1cR1pp2-1pb1r3-1B1p2P1-4t1P1-1C3t2

J. BUCHWALD

Mate em dois lances
Posição: 1d1TD3-bt1p2CR-2b5-Cp5T-2Pr1p1p-5P2-4P1c1-2t1B3

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA DE 1950

Começou no dia 9 deste mês o tradicional Torneio de Mar del Plata. Este torneio reune anualmente um grande grupo dos melhores jogadores da Europa como da America do Sul e representa, indubitavelmente, o acontecimento enxadristico de maior expressão realizado na America. Durante as quatro semanas que dura este certame todos os enxadristas do mundo seguem com a maior atenção os resultados das partidas e o avanço dos jogadores na colocação. Em todas partes serão reconstituidas as partidas à procura de combinações brilhantes, partidas curtas e nem por ultimo novidades teoricas.

Os concorrentes, em numero de 18 são os seguintes: Marcio E. de Freitas (Brasil), Erich Eliskases (Brasil) Castillo (Chile), Gligoricz (Jugoeslavia), Trifunovice (Romania), Pirc (Jugoeslavia), Michel (Allemanha), Maderna, Marini, Sanguinetti, Rosetto, Martin, Guimard e Bolbochan (todos da Argentina) Luckis (Lituania) e Czerniak (Palestina) e mais os argentinos Pilnik e Corte.

Os resultados da primeira rodada foram os seguintes: Maderna-Castillo 1-0, Marini-Guimard 0-1, Gligoricz-Pilnik 1|2 - 1|2. As outras partidas foram suspensas.

Damos a seguir a partida jogada entre Gligoricz e Pilnik.

PD — DEFESA GRUENFELD

	Gligoricz	Pilnik
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	CD3B	P4D
4.	PxP	CxP
5.	P4R	CxC
6.	PxC	B2C?

Melhor imediatamente P4BD, lance libertador que as brancas evitam com o lance seguinte para muito tempo. A posição é muito conhecida e é de estranhar que o mestre argentino se descuide de tal maneira. As pretas tem na continuação um jogo muito dificil.

7.	B3T	0—0
8.	C3B	P3CD
9.	B2R	P4BD
10.	0—0	B3TD
11.	BxB	CxB
12.	D2R	D1B
13.	TD1D	C2B
14.	C5R	BxC
15.	PxB	D3R
16.	P4BR	TD1D
17.	B1B	TxT
18.	TxT	P3TD

Enquanto as pretas tentam de fazer valer a maioria dos PP na ala da D preparam as brancas o ataque ao R. Como a posição das pretas na ala do R está um pouco enfraquecida contam as brancas com mais probabilidade de exito.

19.	P4TD	D6CD
20.	D3B	DxPT
21.	P5B	T1BD
22.	T1BR	D1R
23.	B6T	P4CD
24.	D3C	P5CD
25.	P6R	P3B
26.	PxPCD	PBxP
27.	T1B	P6C

Nesta altura da partida ambos os jogadores encontraram-se em apuros de tempo. As pretas sacrificam o P para apaziguar o ataque adversario.

28.	DxPC	C4C
29.	T1D	D3B
30.	D4C	C3D

Os contendores concordaram em empate.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE DE XADREZ "SÃO PAULO"

Dando inicio as atividades oficiais do corrente ano fará o Clube de Xadrez "São Paulo" realizar brevemente seu enunciado Torneio de Classificação, primeira parte do campeonato interno de 1950.

Regulamento: Os concorrentes serão divididos em varios grupos, de acordo com um sorteio previamente efetuado, e depois classificados em quatro categorias, conforme o resultado obtido no torneio do seu respectivo grupo. Cada categoria, após isso, disputará seu torneio proprio, havendo diversos premios para os melhores colocados. O vencedor do torneio da primeira turma será promovido a Turma Especial, com direito de disputar posteriormente neste o certame pelo titulo maximo do clube. Haverá duas sessões semanais.

Direção: O Dr. Americo Porto Alegre, brilhante e dinamico presidente da mais antiga entidade enxadristica da America do Sul, designou para a direção desta competição os srs. mestre Ludwig Engels e Klaus Ulrich Heilbrunn, Diretores Técnicos da mesma, os quais prestarão maiores informações aos interessados na séde social (Edificio America, 2.o andar). As inscrições já estão abertas.

ATIVIDADES DO CLUBE INDEPENDENTE

Um grupo dos enxadristas do Clube de Xadrez Independente passou o fim da semana, a convite dos jogadres em Jacareí, naquela linda cidade do Paraiba. No sabado jogou E. A. Fink, vice-campeão do Estado de São Paulo de 1948, uma sessão de partidas simultaneas, obtendo o otimo resultado de 8 vitorias, 2 empates e uma perda, ou sejam 81%. No dia seguinte, no domingo, travou-se um torneio amistoso entre os jogadores locais e os visitantes de São Paulo, vencendo os ultimos com 3 e 1|2 por 1 e 1|2 pontos. Foram os seguintes os resultados individuais: 1. tabuleiro, E. A. Fink (S. P.) vs. Karam Chaiben 1-0, 2. tabuleiro, A. V. França vs. Mercadante 1-0, 3. tabuleiro, S. Ricardino (S. P.) vs. L. Ferraz (Jac.) 1|2 - 1|2, 4. tabuleiro, Naum (S. P.) vs. G. Esper 0-1, 5. tabuleiro, Edi de Kraus - Marino 1-0.

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

1. P. Leibovici, mate em dois lances, 1. RxPC. 2. J. Buchwald, mate em dois lances, 1.D6D.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 - Telefone 7.4434

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

CIÊNCIA PARA O POVO

BALANÇAS

ALBERT OLIVEN

As balanças desempenham um papel social e cientifico muito importante no mundo. Se por um lado permitem avanços nos processos de investigação cientifica, pelo outro dão margem a conflitos e calamidades nas mãos de inescrupulosos; é que a balança, instrumento cientifico, tem a obrigação nada facil de servir aos comerciantes de todo o mundo. E como uma boa balança é essencialmente imparcial e não o são assim os comerciantes é facil imaginar as consequencias disso.

As balanças servem para comparar massas. Como se sabe a força da gravidade que se exerce sobre todos os corpos tende a atraí-los para baixo, em direção ao centro da Terra, tendo esta propriedade dos corpos o nome de peso do corpo. Há instrumentos adequados para medir o peso dos corpos ou seja a intensidade com que a força da gravidade atua sobre eles. A peça central desses instrumentos é sempre uma mola; quando se suspende um peso nesta mola a ação da gravidade, ou seja, o peso do corpo, deforma a mola, esticando-a de um certo comprimento; um corpo que pese duas vezes mais ocasionará uma distensão da mola duas vezes maior e assim por diante. Os fabricantes desse tipo de aparelhos, denominados de dinamometros, marcam numa escala graduada os valores dos pesos correspondentes às diversas distensões da mola. Para usar um dinamometro basta pois pendurar o corpo na mola e ler o peso correspondente na escala.

Para darmos uma idéia mais precisa dessa utilização basta dizer que são essas as balanças empregadas pelos peixeiros para pesar a mercadoria vendida.

* * *

No mais das vezes porém este processo não tem muito interesse. O que se deseja saber mais comumente é o peso relativo de um objeto em relação ao outro. Por exemplo quer-se saber, entre dois pães qual é o que pesa mais. Para decidir a questão poder-se-ia usar um dinamometro, e pesar os dois pães separadamente. Um método mais simples é usar uma balança. Para isso tomemos uma barra de ferro e suspendamo-la pel: seu meio numa haste vertical; a barra se equilibra e fica na horizontal. Se suspendermos agora os pães, cada um, num lado da barra ela se desequilibra para o lado em que se encontrar o pão mais pesado. Deste modo se decide a questão. Vê-se ainda que não são necessarias molas para que uma balança funcione.

Em lugar de suspender os pães nos extremos da barra de ferro que funciona como alavanca mune-se a balança de pratos permanentes que tornam mais facil a tarefa de comparar os pesos de dois objetos ou como se diz vulgarmente "pesar" um objeto. Na realidade não se "pesa" o objeto mas compara-se seu peso com o de um padrão de cobre aferido que tem marcado sobre ele o seu peso real medido com um dinamometro.

Tem-se exposta aí a teoria que permite a alguns fazerem pesagens desonestas. Basta alterar o peso de comparação para que a mercadoria seja fornecida em menor quantidade do que deve ao comprador. Suponhamos que alguem raspe um peso de 1000 gramas que serve para comparar de modo que seu peso real passa a ser 900 gramas; colocando este peso alterado no prato de uma balança e colocando 900 gramas de pão no outro prato a balança se equilibra; e o comprador tem a impressão de levar 1 quilo de pão quando leva na realidade 900 gramas.

* * *

As balanças de armazem são do tipo comum com a diferença que os pratos da balança não são suspensos da alavanca mas se encontram sobre ela para facilitar o manejo da balança. Com este disposição especial a balança ganha o nome de Balança de Roberval.

* * *

Nem todas as balanças que se constroem possuem qualidades que as classifiquem como balanças boas. Para que uma balança tenha esta qualidade é necessario que satisfaça certas condições indispensaveis, que são as seguintes:

estabilidade — diz-se que uma balança é estavel quando, destruido seu equilibrio por uma causa momentanea (um pequeno impulso, por exemplo) ela readquire logo seu estado de equilibrio.

justeza — quando a alavanca da balança permanece horizontal com pesos iguais nos dois braços.

sensibilidade — quando a alavanca se inclina por pequena que seja a diferença de peso nos seus pratos.

fidelidade — quando um mesmo objeto pesado em ocasiões diferentes acusa sempre o mesmo peso.

Raras são as balanças que possuam todas estas propriedades. Certamente não são as balanças que se encontram nos vendeiros que as possuem; pelo contrario são de temer os defeitos que estas apresentam. Quando porem as balanças são construidas com tal cuidado que tenham as qualidades enumeradas, com boa aproximação, a balança se diz de precisão.

Estas balanças vêm em geral encerradas em um armario de paredes de vidro para que as correntes de ar e a poeira não influam como causas de erro em suas medições. Constroem-se balanças deste tipo capazes de pesar a milesima parte de um milesimo de uma grama, ou seja um milionesimo de grama.

Em contraposição a estes instrumentos de precisão existem balanças nos portos e estradas de ferro capazes de pesar de uma so' vez 10 ou mais toneladas.

VOLTA-SE PARA A TELEVISÃO UM GRANDE COMEDIANTE

HELEN E. COLTO!

Ed Wynn, popular comediante norte-americano, que depois de muitos anos de sucesso no palco, no cinema e no radio, volta-se agora para a televisão. (Foto USIS)

Com seu novo programa de meia hora de televisão, Ed Wynn, o grande comediante norte-americano, revela em pleno vigor a mistura de talentos que tanto deliciaram as platéias nos três meios artisticos por ele usados anteriormente: o teatro, o cinema e o radio.

Como em qualquer nova combinação, há ajustamentos a fazer, mas Ed Wynn não os acha penosos. Em seu entender, a camara de televisão priva-o apenas de um pouco da liberdade de movimento de que gozava no palco. Agora, precisa permanecer mais proximo do resto do elenco do que antes e deve dirigir seu sorriso beatico diretamente para uma das três camaras. E, nas cenas focalizadas a pequena distancia, tem de conservar acima da cintura os objetos que usa em seus numeros comicos, os quais no palco sempre colocava onde mais lhe agradasse.

Há ainda outras limitações, mas o elemento tempo é a unica coisa que realmente preocupa Wynn em sua transição para a nova tecnica. O comediante tem o habito de empregar muito a pantomima ao contar uma historia, de tal forma que o numero as vezes se prolonga até muito alem do horario marcado. No palco, isso não tinha importancia, pois a platéia sentia-se feliz em poder apreciar Ed Wynn durante meia hora alem do momento marcado para o termino do espetaculo, como frequentemente sucedia. Todavia, na televisão, como no radio, o programa é impiedosamente encerrado quando o relogio marca o momento exato de seu termino.

O ritmo de trabalho da televisão é sem duvida um pouco duro para Wynn, que completou 63 anos em 9 de novembro de 1949. Em suas primeiras semanas de experiencia com a nova tecnica, já verificou que a televisão é semelhante a um «iceberg»; nove decimos dela ficam fora da vista. Embora tenha apenas um programa de meia hora por semana, seu emprego é de sete dias por semana, como ele proprio diz. Na sexta-feira e no sabado, mantem conferencias com o produtor do programa e com seus escritores, planejando a apresentação da semana seguinte. Aos domingos, permanece em sua biblioteca, pensando em numeros comicos e imaginando ideias para seus futuros programas. Segunda-feira lê o «script» preparado pelos escritores. Terça, quarta e quinta-feira, decora seu papel e ensaia numerosas vezes com seu elenco. Quinta-feira, às 18 horas, há o ensaio final e três horas mais tarde o programa vai para o ar. Recentemente, Wynn fez esta confidencia a seus assistentes: «A's vezes eu penso que estou morrendo de ensaiar».

A maioria das pessoas que assistem aos programas de Ed Wynn vêem o espetaculo através de filme. A primeira performance é apresentada ao «vivo», isto é, os artistas permanecem realmente no estudio e o programa é transmitido para a costa ocidental dos Estados Unidos. Enquanto isso, o mesmo espetaculo está sendo filmado e, duas horas mais tarde, o filme é televisado para os assistentes da costa oriental.

A comedia visual de Wynn e a televisão combinam-se maravilhosamente. Wynn vê nesse novo meio um renacimento do «clown» ou tipo «metodico» de comediante, que provoca o riso com o emprego de objetos engraçados, trajes, expressões fisionomicas e pantomima, em contraste com o comediante puramente verbal.

Entretanto, ainda mais agradavel que a forma do humor de Wynn é o seu conteudo. Em um mundo cheio de observações asperas, Wynn é sempre delicado. Quando faz uma observação engraçada, a coisa atingida por sua graça não é a gordura do regente da orquestra, a estupidez do locutor ou a cupidez da cantora. Não fere o intelecto, o tamanho, a aparencia ou o carater de ninguem. «Nunca — diz ele — fiz graças à custa das minorias ou dos grupos religiosos. Eu não uso a comedia de insultos».

Seu humor é dirigido, não contra pessoas, mas contra os adversarios comuns e universais: a impiedade do destino, a lei da gravidade, a natureza.

Brooks Atkinson, critico teatral de «The New York Times», diz que na intimidade Wynn é um bom companheiro, agradavel, serio e franco. A bondade é a chave do seu humor, que tem a delicadeza e a sensibilidade de um homem de coração educado.

Por exemplo, todas as numerosas invenções de Wynn, construidas de acordo com suas especificações verbais, destinam-se a proporcionar uma vida melhor. Quem, senão um humanitario, pensaria em dar à civilização um par de oculos com limpador de parabrisas para ser usado ao comer «grape-fruits»: um chapeu com aba destacavel para cumprimentar as senhoras nos dias de chuva; ou o isqueiro garantido, que, ao ser acionado, projeta uma flexa que aponta para a pessoa mais proxima com fosforos no bolso?

Wynn iniciou sua vida teatral quando tinha 16 anos. Foi na manhã de um domingo, em 3 de agosto de 1902, que Isaiah Edwyn Leopold, mais conhecido por Iz e considerado pelos seus colegas de escola em Filadelfia como um dos mais brilhantes estudantes, fugiu de casa e da loja de chapéus de seu pai. Tomou um trem para Bridgeport, no Estado de Connecticut, onde procurou o diretor de uma organização teatral, que em Filadelfia lhe prometera emprego. O homem cumpriu a promessa e deu a Iz o emprego de vender ingressos, cuidar das malas e interpretar pequenos papeis. Iz dividiu em dois um de seus nomes e tornou-se Ed Wynn.

A companhia faliu 21 semanas mais tarde e Wynn voltou para casa, mas não por muito tempo. Cinco meses mais tarde, participou de um espetaculo de beneficiencia e uma das pessoas que apreciaram seu trabalho lhe disse: «Quando for a Nova York, procure-me. Eu lhe arranjarei um emprego em teatro». Na semana seguinte, Wynn estava em Nova York, mas lá não encontrou a pessoa que lhe prometera o emprego. Envergonhado de voltar para casa, permaneceu na metropole.

Pouco depois, formou uma parceria com Jack Lewis, que vira cantando em um restaurante. Depois de se apresentarem com grande exito em um espetaculo de beneficiencia, os «Rah Rah Boys», como Wynn e Lewis passaram a ser conhecidos, trabalharam durante dois anos em numeros de «vaudeville». No ano seguinte, Wynn apresentou-se sozinho em um ato de «vaudeville», no qual usava um chapeu que dobrava em 28 formas diferentes. A partir de então, o jovem Wynn tornou-se famoso, tendo seu nome sempre no alto dos anuncios e programas de teatro.

No longo periodo transcorrido desde quando fugiu de casa pela primera vez, Wynn deu ao teatro norte-americano o que talvez seja a mais perfeita carreira de sucessos. Seus sete atos de «vaudeville», suas 18 peças montadas na Broadway, muitas das quais escritas e dirigidas por ele proprio, seus espetaculos em «night-clubs», seus programas de radio, tudo isso conquistou enorme sucesso. Sua peça «The Perfect Fool», estreada em 1921, permaneceu no cartaz durante três anos, em Nova York e outras cidades.

O proprio Wynn admite que os unicos fracassos profissionais que teve em toda sua vida foram seus três filmes cinematograficos e seu programa de radio «Happy Island». E explicou: «Falhei porque tive de ficar muito preso a dialogos preparados com antecedencia».

Hoje, Wynn sente-se mais feliz do que quase em qualquer outra epoca de que se recorde. Profundamente apegado a poucas pessoas — inclusive sua esposa, seu filho Keenan Wynn, conhecido ator cinematografico; sua nora Betty; seu enteado Jorn, de 5 anos; e seus dois netos, Tracy, com 4 anos e meio, e Ned, com 10 anos, o comediante preside a alegres reuniões em sua casa em Brentwood, no Estado de California. E, toda quinta-feira, leva o seu engraçadissimo programa às telas dos receptores de televisão do país. (USIS).

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

RADIOS "BEL" 1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA ✦ SEM JUROS ✦ SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ✩ FONE 4-6871 ✩ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 - V. PRUDENTE
R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
RUA SENADOR FLAQUER, 179 — SANTO ANDRÉ
4437

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

PRB 2
Radio Clube Paranaense Ltda.
EMISSORA FUNDADA EM 27-6-1924.
Onda 208.3 metros — Frequência de 1.440 kilociclos — Potência 10 KW na antena
A EMISSORA LIDER DO PARANÁ
DEPARTAMENTO COMERCIAL E ESTUDIOS
Rua Barão do Rio Branco, 135 — Caixa, 448
Fones: 661 e 1929 — End. Telegr.: BEDOIS
Curitiba — Paraná
(325)

GUIA DE S. PAULO
RUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGÊNCIA
ESTAÇÕES TÉRMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMÉRCIO, LAVOURA INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.
GUIA DE S. PAULO — SEMPRE EM DIA — 1950 INTEIRAMENTE NOVO
FORMATO DE BOLSO — MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS
TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS
LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"
À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS
A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS
4311

Serviço de Alto-Falantes da Empresa "RITZ" de Publicidade
— ITATIBA —
O mais eficiente serviço informativo da zona Itatibense.
Representante: ALCIDES ALVES RIBEIRO
Rua Manoel Dutra, 611 — Telefone: 4-9528 — SÃO PAULO
Avenida Ataulpho Paiva, 1022, Apto. 102 — Tel. 27-3860 (Leblon) — RIO DE JANEIRO
(800)

ESCRITÓRIO COMERCIAL
Representações
Agência do JORNAL DE NOTICIAS — Seguros em geral
Representante exclusivo nesta praça dos colchões de mola "MUNDIAL" e "POPULAR" da Firma Monteiro da Silva & Cia. Ltda., ARARAQUARA
Rua Nilo Peçanha, 548 — Caixa Postal, 595
PRESIDENTE PRUDENTE — São Paulo
(341)

"Poderá o Mexico recuperar sua posição de mais importante nação petrolifera da America Latina"

O poço de Xicalango é considerado dos mais importantes pela quantidade de gás de alta pressão que possui. — Grandes investimentos de capitais norte-americanos naquele país.

Os investimentos estrangeiros no desenvolvimento da industria mexicana do petroleo são legais e serão considerados favoravelmente pelo governo mexicano, desde que "se submetam às exigencias da lei". Tal foi a declaração feita à imprensa americana pelo sr. Antonio J. Bermudez, diretor da Companhia de Petroleos Mexicanos, controlada pelo governo, e publicada pelo "Boletim Americano".

De acôrdo com o sr. Bermudez, capital americano já está investido ativamente nos campos petroliferos do Mexico, como resultado de um "acôrdo financeiro" ratificado tempos atrás. O contrato — assinado pela Cities Service Co. e Mexican American Independent Oil Co. — prevê a exploração pelas companhias americanas não só de campos em terra sêca, como tambem nas aereas litoraneas periodicamente cobertas pela maré-alta. A exploração do petroleo de terras litoraneas está, assim, sendo feita pela primeira vez no Mexico.

NÃO ELIMINOU OS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Os contratos que o Mexico oferece a capitalistas estrangeiros são de dois tipos gerais: o primeiro é baseado no re-pagamento do investimento — caso se encontre o petroleo — mais 50% do produto da venda do petroleo e ainda uma porcentagem sobre o lucro liquido; o segundo tipo de contrato prevê o pagamento de determinada quantia por barril de oleo produzido — no caso de não se encontrar petroleo, não haverá pagamento algum.

As duas companhias acima mencionadas são apenas as mais importantes. Há mais de cinquenta companhias particulares em açã no México; e, ao contrario do que se julgava, o decreto do presidente Cardenas, em 1948, não eliminou em absoluto os investimentos estrangeiros na industria mexicana do petroleo. A lei mexicana apenas proibe a exploração de petroleo por individuos e firmas estraungeiras, mas permite à Companhia de Petroleos Mexicanos assinar contratos com organizações para, sob sua supervisão, pôr em execução projetos especificos. A interpretação oficial da lei é que os contratos com firmas estrangeiras são legais, desde que a administração de todo o petroleo produzido seja feita pelo governo, e desde que o capital estrangeiro não tenha titulos sobre as propriedades.

PODERA' DUPLICAR A PRODUÇÃO MEXICANA

Corroborando as declarações do sr. Bermudez, Edwin Pawley — um dos financiadores da Mexican American Independent — informou recentemente que o grupo de investidores americanos no Mexico já empregou entre ..... US 3.000.000 e 4.000.000, naquela industria mexicana, durante os ultimos onze meses, havendo assinado um contrato, em março de 1949, por um periodo de 25 anos. A Mexican American já abriu, até o presente, dois poços — Tortugero n.º 1 e Xicalango — sendo que o ultimo é considerado o mais importante, pela grande quantidade de gás sob alta pressão nele encontrada, que faz prever a existencia de um lençol de boas proporções. O sr. Pauley predisse que, se o poço de Xicalango confirmar as expectativas, a atual produção de petroleo do Mexico será duplicada. Afirmou, tambem, que, com a exploração de suas reservas submarinas de oleo — o Mexico poderá recuperar sua posição como a mais importante nação petrolifera da America Latina.

Aquele diretor da American Mexican declarou que sua Companhia está preparada para perfurar um numero consideravel de poços e que já pediu, para fazer frente ao ritmo acelerado de exploração que deseja fazer, a aprovação do governo mexicano para uma despesa mensal de ...... US$ 1.000.000. De acôrdo com os termos do contrato, a companhia tem que apresentar uma estimativa dos gastos calculados para cada projeto, a receber aprovação oficial, antes de empreender novos trabalhos.

São os Estados Unidos excelente mercado para a galocha brasileira

De acôrdo com noticias veiculadas pela imprensa norte-americana, o publico dos Estados Unidos sofrerá os efeitos de uma escassez de galochas, no proximo outono e inverno, a menos que os atacadistas façam encomendas desse material imediatamente, para fazer frente ao consumo futuro.

O presidente da Associação de Manufatureiros de Borracha dos Estados Unidos, indicou, tambem, no curso de uma entrevista que concedeu, que, para se obter a produção de galochas necessarias a um inverno normal, os fabricantes deverão confeccionar grande quantidade de botas de borracha e galochas comuns, durante os meses de primavera e verão. Segundo informou, a guerra mudou o sistema de compras na industria de manufatura de galochas, e muitos varejistas ainda não voltaram ao método aceito no pré-guerra, de fazer encomendas cedo. O restabelecimento dos costumes passados, nesse campo, foi retardado pela suavidade dos dois ultimos invernos na zona leste do país. A sua produção é baseada inteiramente nas encomendas feitas antecipadamente pelos varejistas, e, se estes não agirem em tempo, fazendo os seus pedidos com antecedencia, evidentemente a produção será limitada.

A proposito parece-nos oportuno observar, que a galocha moderna brasileira, desde há algum tempo introduzida no mercado americano, tem tido aceitação bastante promissora. Isso comprova a tese sustentada de que os produtos manufaturados brasileiros, quando oferecidos a preços competitivos e bem distribuidos no mercado americano, têm excelentes oportunidades de exito.

Emprestimos do Banco de Importação e Exportação à America latina

WASHINGTON (USIS) — Os paises da América Latina receberam quase metade dos 128.377.000 de dólares em autorização de crédito concedidos pelo Banco de Importação e Exportação, para o periodo de seis meses que terminou a 31 de Dezembro de 1949, segundo o nono relatório semestral que o Banco apresentou ao Congresso dos Estados Unidos.

Os paises aos quais foi concedido o empréstimo são o Brasil, Chile, Equador, Bolivia e Venezuela. O México recebeu novas concessões a créditos préviamente estabelecidos. Ao Chile foi concedido a maior parte dos créditos, num total de três, montando a 28.950.000 dólares. O banco estabelecerá um crédito de 25.000.000 de dólares para auxiliar o Chile na compra de equipamento e material necessários à continuação do programa de desenvolvimento economico do pais. O empréstimo foi o ultimo de uma série de créditos fornecidos ao Chile pelo banco num periodo de dez anos, para completar o projeto de aplicação produtiva de investimentos estrangeiros.

O relatório informa que o Chile progrediu muito na diversificação de sua economia e no uso de seus recursos naturais, por meio do emprego de capitais particulares, bem como por meio de os empréstimos concedidos pelo banco. O empréstimo especial foi concedido para fazer face à situação resultante do repentino declinio da reserva de dólares do Chile, quando os preços do cobre cairam consideravelmente, em 1949. O banco estabeleceu ainda o fornecimento de um crédito de 2.750.000 dólares, em beneficio da Fomento Corporación do Chile, para auxiliar o desenvolvimento dos minérios deferro da Romeral Iron.

A Bolivia recebeu um crédito de16.000.000 para o financiamento de dois terços do custo de construção do trecho final da estrada Cochabamba-Santa Cruz. A estrada, que ligará a parte leste das áreas agricolas, com as regiões importadoras dos produtos daquela área, terá 300 milhas de comprimento e passará por diversos trechos da Cordilheira dos Andes.

Um crédito de 7.000.000 de dólares foi concedido ao Equador para auxiliar a compra de material e equipamento dos Estados Unidos, necessários R reconstrução das áreas danificadas pelo recente terremoto. Os projetos especificos incluem reconstruções de estradas e a compra de material de estrada de ferro.

O banco estabeleceu um crédito de 3.806.200 para a Empresa Internacional de Transportes Ltda., de São Paulo, Brasil, para a compra de quatro LST convertidos, quatro barcas de passageiros e quatro de carga. Três dos LST serão empregados para o transporte de carvão produzido no Estado de Santa Catarina aos portos brasileiros. O outro será usdo para o transporte de produtos de ferro e aço e minérios, para a Argentina e o Uruguai.

Sob créditos estabelecidos em 1947 para o México, num total de 50 milhões de dólares, o banco concedeu 12.900.000 durante o ultimo semestre, para equipamentos e reconstrução de estradas de ferro. Uma concessão adicional de 5 milhões foi dada à "The Southern Pacific Railway of Mexico, para os mesmos fins.

Esperado um aumento na produção do cacau brasileiro

WASHINGTON (USIS) — A produção de cacau na America do Sul deverá ultrapassar, em 1950, a produção do ano anterior em cerca de 25.000 toneladas, segundo uma noticia do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A produção brasileira deverá atingir a cifra recorde de 170.000 toneladas.

A produção de cacau do Brasil é atualmente estimada em 17.500 toneladas mais que a calculada em dezembro ultimo. Tudo indica que a produção africana será de cerca de 285.000 toneladas, o que representa um aumento de 15.000 toneladas sobre a ultima cifra.

Café e fumo da Colombia para a Alemanha Ocidental

Enquanto os nossos produtores e comerciantes de café estão se movimentando com o fim de conseguirem com autoridade federais, meios de se completar o comercio com paises da area da libra e outros de moedas inconversiveis, a fim de que não fiquemos eternamente à mercê dos compradores norte-americanos, a Colombia — segundo publica o "Boletim Americano" — completará antes do mês de junho proximo, uma permuta comercial com a zona Ocidental da Alemanha, pela qual essa republica trocará US$ 4.000.000 de café e 1.000.000 de fumo e outros produtos, por manufaturados alemães.

"Não é mais possivel a ilusão de que seja de transição o desequilibrio mundial do comercio"

Embora os itens da Carta de Havana e o Acôrdo de Genebra não estejam sendo observados nenhum país deseja revê-los — A adesão aos principios de uma politica de comércio comum é melhor que a ausencia total de acôrdos

Segundo as noticias e comentarios da imprensa americana, coligidos pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a reunião de representantes das Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Comercio e Tarifas de Genebra ter-se-ia transformado, inesperadamente, num exame detalhado dos fundamentos da politica de comercio internacional que tem sido seguida pelos paises membros. Num ambiente de absoluta franqueza, diz-se que esses representantes tiveram que enfrentar a prova insofismavel de que o acôrdo por eles assinado há mais de dois anos, o qual fôra destinado a unilos em uma politica comum de comercio, não estaria, em realidade, sendo totalmente observado.

DEBATE FRANCO DOS FRACASSOS

Depois de tentativas iniciais no sentido de evitar ou adiar uma discussão dos problemas, os delegados resolveram que o melhor seria um debate franco dos fracassos registrados. Varios delegados estão perfeitamente conscios de que, ao adotar-se o criterio até então raro da discussão franca, a reunião presente corra o perigo de atacar uma "casa de marimbondos" que pode resultar no colapso de todos os esforços simbolizados pela Carta de Havana para a Organização Internacional de Comercio, pela qual se tentou formular um padrão comum de politica comercial. Os debates que até o momento se verificaram e que, provavelmente, continuarão por ainda alguns meses, giraram ao redor de um tema que pode ser sintetizado, talvez, pela declaração de um dos delegados: "não há um só dentro nós, que não esteja violando o acôrdo, de uma ou de outra maneira", disse ele.

ESTUDO DE RESTRIÇÕES QUANTITATIVAS

Um dos fatores que teriam contribuido para levar as discussões ao pé em que ora se encontram foi uma analise submetida pelos Estados Unidos, chamando a atenção para a necessidade de se estudarem restrições quantitativas sobre importações e exportações. O delegado dos Estados Unidos salientou o perigo de que as restrições — proibidas, em principio, pelo acôrdo de Genebra, mas postas em vigor por grande numero de razões especiais — venham a ser "congeladas", praticamente, como medidas de proteção não-relacionadas às previsões do acôrdo, o qual autorizara nominalmente o seu uso temporario.

Dos pontos até agora discutidos, o correspondente do "Times" deduziu os seguintes fatos e tendencias:

"Nenhum país, nem mesmo os Estados Unidos, encontra-se em posição de afirmar que está completamente inocente, enquanto os outros são pecadores. A politica dos Estados Unidos de subsidios às exportações agricolas e de proteção às importações agricolas seria suficiente para invalidar qualquer asserção deste país de não violação do pacto de Genebra. A delegação dos Estados Unidos teria reconhecido esse fato.

Já não é mais possivel a ilusão de que o desequilibrio do comercio mundial é tipico de um periodo de transição que deverá terminar brevemente. Mas, como o acôrdo de Genebra e a Carta de Havana foram concebidos e formulados na base de que o periodo de instabilidade economica que se seguiu à guerra terminaria logo, possibilitando a aplicação de politicas comerciais "normais", e visto que as circunstancias reais não confirmaram e não confirmam tal tese, os paises que assumiram obrigações, fundamentado em que essa tese viria a ser comprovada, têm que decidir o que se deve fazer agora."

MELHOR DO QUE NADA

Adianta-se que nenhuma nação desejaria rever o Acôrdo de Genebra ou a Carta de Havana, e que ninguem é de opinião que se deva abandonar o esforço no sentido de se desenvolver um organismo para deter o surto de um nacionalismo economico ilimitado. Mesmo que o Acôrdo de Genebra não tivesse realizado senão uma coisa (e, de fato, foi o instrumento de realização de reduções tarifarias multilaterais sem precedentes), teria demonstrado que a adesão, por incompleta que seja, aos principios de uma politica de comercio comum é infinitamente melhor que a ausencia total de acordos.

Ao que se prediz, o objetivo das presentes discussões, em Genebra, e dos estudos mais definitivos que se realizarão provavelmente a fins deste ano, em Tourquay, na Inglaterra, durante a terceira fase das negociações tarifarias internacionais, é verificar de que modo as nações do mundo poderão conciliar o que é possivel conseguir, no presente estado de desequilibrio comercial, com os principios já aceitos por todos.

A vida em algarismos

Um relatório sobre a industria textil

O Relatorio que o sr. Humberto Reis Costa acaba de apresentar ao Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, do qual é presidente, revela, para esse ramo de nossa atividade industrial, senão uma situação alarmante, pelo menos grave, merecedora, por isso mesmo, de atenção, por se tratar do ramo manufatureiro mais desenvolvido do país e assim sendo, um dos alicerces de nossa economia.

Diz o citado Relatorio que a manutenção do ritmo de trabalho no ano passado se caracterizou pelo mesmo nivel do exercicio anterior, levando, entretanto, a um maior consumo de algodão em pluma, que foi de 83.173.000 quilos em São Paulo, contra .... 78.639.000 quilos em 1948, representando isso, aproximadamente, 44% do consumo total do país. No entanto, o custo de produção elevaram-se até 40% a mais do que em 1948, devido ao aumento do preço das materias-primas, dos impostos e dos salarios.

Por outro lado, as exportações estão decrescendo, revelando as cifras referentes aos dez primeiros meses do ano passado, uma diminuição de 13% quanto ao valor e de 25% quanto ao volume em confronto com igual periodo do ano anterior.

Estamos então diante desta contradição de que o ritmo de trabalho não baixou, tendo aumentado mesmo o consumo da materia-prima, enquanto que o custo de produção se eleva e decrescem as exportações. O resultado disso é a situação que já foi denunciada pela Convenção Textil de novembro passado, com o crescimento dos estoques, pondo em perigo a produção em geral. Tambem elevando-se o custo de produção, não poderemos ter tecidos mais acessiveis ao consumo popular e assim sendo sua procura no mercado não pode se ampliar, como seria de desejar, a fim de propiciar uma saida para o estoque crescente em acumulo.

A continuar as coisas neste pé, muito em breve teremos de enfrentar uma crise tão aguda, senão mais, como aquela pela qual passamos depois de terminada a primeira guerra mundial.

Agravando ainda esta contingencia temos que nos tratados comerciais que assinamos com outras nações, procuram elas forçar a venda de seus tecidos e, o que é pior, conseguem-no muitas vezes.

Este é o problema do momento que precisam ser encarados com seriedade pelas autoridades responsaveis do país, antes que seja tarde demais.

Um novo tecido que evita a perda de calor do corpo

Um novo método de fazer o acabamento de fibras texteis com aluminio e outras substancias metalicas, numa base de resina, estimulará a tendência que se vem registrando na industria, rumo aos tecidos leves. O acabamento metalico, que pode ser aplicado ao nylon, algodão, rayon e lã, constitui um isolante contra o frio, evitando a perda do calor do corpo. Os novos tecidos serão oferecidos ao publico norte-americano no proximo outono, pela Deering, Milliken e Co., um dos maiores fabricantes americanos de texteis.

Concedida licença à FARESP para importar superfosfato

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, atende, parcialmente, este pedido da lavoura

Em ampla reportagem publicamos, há tempos, as reclamações de diversos agricultores do Estado, relativas à proibição pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, da importação de adubos fosfatados para a lavoura. Naquela ocasião foi enviado um oficio ao ministro da Agricultura, solicitando providencias para que fosse superado aquele "impasse", prejudicial à vida agricola nacional.

Em reposta àquela pretensão de agricultores paulista, o ministro da Agricultura oficiou ao interessado desta Capital, ressaltando que a proibição da importação de adubos, independia de sua vontade, uma vez que, em oficio a Carteira em apreço, evidenciara a importancia da sua importação, por ser considerado elemento de primeira grandeza para a agricultura, alem de estar previsto em lei, que a determinação para restringir ou liberar aquele produto, era, exclusivamente da alçada do Ministerio da Agricultura.

Aquele nosso trabalho foi apreciado pelo general Anapio Gomes, diretor da CEXIM, e, quando de sua ultima visita a esta Capital, conversamos sobre o assunto, tendo nos adiantado que tudo viria ao seu tempo, adiantando que entidades de classe estavam pleiteando, tambem, a liberação da importação do produto em questão.

ATENDIDO O PEDIDO DA FARESP

Sobre este assunto, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, distribuiu ontem, o seguinte comunicado, que, pensamos, vem atender aos interesses da classe agricola do Estado e do país. Ei-lo:

"Tendo a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil concedido licença de importação de superfosfato de calcio, num total de vinte mil toneladas, de procedencia holandesa, em favor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), para distribuição aos agricultores com facilidades que até agora não existiam, principalmente no tocante ao seu baixo custo, está aquela entidade recebendo desde já pedidos dos interessados devidamente credenciados como lavradores.

O produto chegará ao nosso Estado na epoca em que aquele fertilizante mais se torna necessario nos trabalhos de adubação das terras."

Produção e exportação de arroz

PRODUÇÃO

Ano	Toneladas
1938	1.529.274
1945	2.146.965
1946	2.759.026
1947	2.596.374
1948	2.554.334
1949	2.647.956

EXPORTAÇÃO

Ano	Toneladas
Ano	57.445
1939	60.504
1940	41.001
1941	13.255
1942	82.603
1943	84.581
1944	149.797
1945	86.538
1946	152.051
1947	218.423
1948	212.643

VALOR MÉDIO DA TONELADA EXPORTADA

Ano	Cr$
1938	702
1939	747
1940	795
1941	1.003
1942	2.110
1943	2.273
1944	2.211
1945	2.342
1946	2.535
1947	3.125
1948	3.484

PORCENTAGEM SOBRE A EXPORTAÇÃO

Ano	%
1938	0,79
1939	0,80
1940	0,66
1941	0,20
1942	2,33
1943	2,20
1944	2,33
1945	2,20
1946	2,12
1947	3,22
1948	3,41

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO

(EM MIL TONELADAS)

Paises	1944	1945	1946	1947	1948
Estados Unidos	89.642	79.702	66.603	84.894	88.435
URSS	13.300	14.300	15.620	17.050	22.220
Inglaterra	13.599	14.243	14.220	14.246	16.487
França	3.408	1.822	4.859	6.338	7.368
Alemanha Oc.	28.481	5.500	3.601	4.739	7.350
Bélgica	670	805	2.508	3.181	4.200
Canadá	2.930	2.803	2.293	2.902	3.168
Checoslovaquia	2.778	1.045	1.843	2.520	3.157
Luxemburgo	1.389	291	1.426	1.888	2.422
BRASIL	213	227	379	426	673

Classificação do primeiro fardo de algodão da atual safra paulista

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo examinou, na reunião semanal de sua diretoria, diversos trabalhos relacionados com assuntos do algodão, alem de outros correlatos.

Preliminarmente, a diretoria apreciou o andamento dos serviços de padronização de algodão, anotando os pedidos que lhe estão sendo dirigidos por alguns interessados, a fim de serem atendidos, logo que terminados os trabalhos em execução, o que é de esperar se dê por todo o mês de abril proximo.

SAFRA ALGODOEIRA

A diretoria foi depois cientificada da visita feita ao secretario da Agricultura pelo presidente e outros, registrando com satisfação a harmonia de vistas verificada nos diversos assuntos, referentes não só aos trabalhos de que a Bolsa se acha icumbida pela mesma Secretaria, como sobre outros assuntos relacionados com o incremento da produção e organização de sua padronização, classificação e comercio.

PRIMEIRO FARDO DA SAFRA

Foi dada ciencia do convite para presidir à cerimonia da classificação do primeiro fardo de algodão da safra ora iniciada. Tendo, porém, a dirteoria deliberado realizar o leilão do primeiro fardo, já oferecido à Bolsa, pela Algodoeira Guaraense S. A., foi julgado conveniente realizar em conjunto as duas solenidades, disso se dando conhecimento ao secretario da Agricultura, a fim de que essas cerimonias tenham lugar um pouco mais tarde, dando, assim, tempo a que todas as autoridades algodoeiras, entidades das classes produtoras e departamentos oficiais, sejam avisados e convidados com antecedencia a comparecer a esses atos.

ARROZ — MERCADO E EXPORTAÇÃO

O presidente reportou-se, em seguida, à reunião a que comparecera dias antes, na Bolsa de Cereais de São Paulo, secundando considerações ali feitas sobre a necessidade de se liberarem os preços do arroz e se voltar à liberdade completa de sua exportação, a fim de que o nivel dos preços do produto, na safra que se anuncia de volume consideravel, seja mantido em condições razoaveis de compensação do trabalho dos nossos agricultores, incentivando-os a neles prosseguirem nos anos vindouros.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Tendo em vista a sugestão apresentada ao sr. Carlos Eugenio Lefevre, pelo sr. José de Moraes Aranha, foi discutida a necessidade de ser reexaminado o assunto do imposto de Vendas e Consignações. Deliberou-se deixá-lo sobre a Mesa para sugestões, anotando-se o principio exposto pelo sr. Moraes Aranha, de que o produto e não a sua transmissão deve ser taxado, e uma só vez.

OUTROS ASSUNTOS

A diretoria examinou tambem assuntos referentes aos seus diversos departamentos, como Laboratorio Tecnologico, Serviços de Classificação e de Estatistica, funcionalismo, etc., determinando, antes de encerrar os trabalhos, a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do associado Arturo Francesconi.

Concedida licença para importação de marmore carrara pela C.E.X.I.M.

O sr. Olyntho de Rezende presta esclarecimentos à reportagem sobre a necessidade dessa importação

Os importadores de marmores europeus, apesar do aumento constante da produção nacional, consideram necessaria a entrada do produto exportado no país. Neste sentido, o Sindicato de Marmores e Granitos realizaram diversas reuniões a fim de estudar uma proposta a ser apresentada à CEXIM, o que finalmente foi apresentada segunda-feira ultima, quando uma comissão desta Capital, juntamente com elementos do Sindicato carioca, conferenciaram com o sr. Aldo Franco, assessor tecnico daquela Carteira.

De regresso a esta Capital, ontem, o assunto foi discutido com os demais membros associados, ficando resolvido que a entidade telegrafaria à CEXIM, retificando os entendimentos ali havidos.

A respeito do assunto a nossa reportagem ouviu o sr. A. Olyntho de Rezende, diretor do Sindicato e presidente da Sambra, que nos informou ter se chegado a um acôrdo para a importação daquele produto na base de compensação, de 6.000 toneladas anuais, das quais 3.400 para o Rio e 2.600 para S. Paulo. O sr. Aldo Rranco comprometeu-se apresentar a tal solução à Carteira e à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, devendo a resolução a respeito ser baixada dentro em breve.

— "Em principio — afirmou-nos o sr. A. Olyntho de Rezende — não há necessidade de importação. Entretanto, para atender à industria de refrigeração, fui levado tambem a concordar com o pedido, no que diz respeito ao marmore branco "Carrara". Foi solicitada ainda a importação, dentro daquela quota, de pequena quantidade de "travertino". Tal medida será tomada a titulo experimental a fim de que a industria nacional não venha a ser prejudicada e a quota estabelecida irá diminuindo de semestre a semestre.

Prosseguindo, declarou-nos o entrevistado que as jazidas brasileiras de marmores talvez sejam as maiores do mundo. Em 1925, segundo boletim do Ministerio da Agricultura, estavam sendo exploradas 152, no Estado do Rio, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraiba, Ceará e outros. Hoje, calcula-se que estão classificadas mais 2.000 jazidas."

EXCEÇÃO PARA IMPORTAÇÃO

"Toda uma variedade de tipos é encontrada no país, não havendo apenas o branco "Carrara" — esclareceu. Deste modo, vê-se que foi bem acertada a decisão do governo de limitar a importação, assim como de abrir agora a exceção no caso em apreço. De 1940 a 45 a média de importação foi de 4.500 toneladas, epoca em que se construiram os maiores edificios publicos do país, como os palacios da Guerra, da Fazenda, do Trabalho e outros grandes edificios. Então, o marmore importado vinha de Portugal e da Argentina. De 46 a 48, a importação subiu para a média de 14.000 toneladas, justamente quando mais se expandia a industria nacional. Eis porque teve a CEXIM de intervir, baseada na lei da licença-prévia, a fim de salvaguardar os interesses do país. Hoje, o consumo nacional é de cerca de 30.000 toneladas, devendo crescer cada vez mais, de acôrdo mesmo com o desenvolvimento da industria, que atualmente representa um fator de progresso para as populações de inumeras zonas antes abandonadas e sem qualquer renda. Isto alem do que contribui para os cofres publicos através do um volume enorme de impostos. As estradas de ferro, por outro lado, têm no marmore uma fonte de renda das mais efetivas, dados os fretes altos que paga e ao movimento constante das linhas proximas às jazidas."

Depois de ressaltar as obras que as companhias do ramo são obrigadas a realizar, tais como estradas, vilas operarias, etc., pois quase sempre as jazidas se encontram distantes das estradas e das cidades, o sr. A. Olyntho de Rezende conclui afirmando:

"O meu ponto de vista é o de que a industria de marmores precisa do amparo oficial, mas sempre que necessario estamos tambem dispostos, como agora no caso do marmore branco, a abrir mão dos nossos interesses, para ver o interesse geral."

A exportação de minerais fonte de energia nuclear

Foi submetido à apreciação do Departamento de Economia da Federação das Industrias do Estado de São Paulo um projeto de lei apresentado à consideração da Camara Federal pelo economista patricio sr. Alde Sampaio, em dezembro ultimo, visando regular a lavra e a exportação de minerais fonte de energia nuclear.

Já havia o referido Departamento ultimado sua tarefa quando, através da leitura dos jornais, tomou conhecimento do texto de um discurso proferido na Camara Federal pelo ilustre deputado Horacio Lafer, relacionado com o problema da exportação dos nossos minerais raros e a energia atomica. Por ocasião do seu discurso, o ilustre representante de São Paulo teve ocasião de exibir ao plenario que o ouvia amostras de uranio produzido em nosso país, revelando assim colocar-se o Brasil entre os primeiros paises que contam reservas desse precioso metal, cuja importancia, sob o ponto de vista economico e militar, aumenta dia a dia. Ademais, reclamando urgencia para a aprovação de um projeto que cria o Conselho Nacional de Pesquisas e em cujo texto foi introduzido um dispositivo em virtude do qual ficará dependendo de autorização expressa do presidente da Republica as exportações de nossa areia monazitica em estado natural, salientou o orador que, enquanto essas exportações não forem disciplinadas, cada tonelada que sai constitui um desfalque para as gerações futuras, desfalque que o Brasil não pode admitir».

«Só os tolos — acrescentou o sr. Horacio Lafer — se desleixam e abrem mão de materia-prima que vale mais que ouro, pois não é mais segredo, não é mais surpresa que, dentro de vinte anos, estaremos na era da energia nuclear».

Essa advertencia, em sintese, esposa as conclusões expendidas pelo Departamento de Economia no trabalho que acaba de apresentar em torno do mesmo assunto, aprovado pelas diretorias da Federação e do Centro das Industrias ainda que integrando projeto de lei diverso, assunto esse cuja relevancia está a reclamar a adoção de medidas urgentes, a fim de que não se tornem inocuas pela sua demora.

E' o seguinte esse parecer:

«Indiscutivelmente a energia atomica, cuja aplicação pratica se iniciou inteiramente voltada, em seus primordios, para fins belicos, parece será utilizada para fins pacificos dentro de breves tempos. Nesse sentido, o prof. Oliphant, um dos pioneiros das pesquisas sobre energia atomica, acaba de fazer oportunas declarações à imprensa mundial sobre as possibilidades do emprego dessa forma de energia no setor industrial.

«A energia libertada pelo uranio — declarou o sr. Oliphant — poderá certamente ser, dentro em breve, utilizada com exito na industria, enquanto que, a utilização da energia posta em ação pelo hidrogenio ainda não é, no atual estagio dos conhecimentos cientificos, senão uma longinqua possibilidade. Não estou de acordo — acrescentou — com os cientistas que consideram ser muito alto o preço da energia atomica para fins industriais, tornando, por isso, praticamente desaconselhavel essa aplicação. O seu preço, que poderá fazer concorrencia aos das demais fontes de energia, será, de futuro, bem mais reduzido que o atual».

Cumpre reconhecer desde logo que as afirmações proferidas pelo conhecido fisico inglês, nada mais representam do que uma reafirmação do pensamento daqueles que vêem na energia nuclear uma nova e revolucionaria fonte de energia, de cuja aplicação pratica poderão advir sensiveis mutações no atual processo de produção, particularmente no que se refere aos custos de produção. Já em 1947, outro cientista de nome Blackett oferecia sua abalizada opinião sobre esse novo campo de atividades da ciencia, trabalho esse considerado como o mais sereno e franco de quantos até então haviam surgido sobre o assunto. Entre as revelações constantes do depoimento do sr. Blackett, merece especial destaque, pela sua particular significação para a economia brasileira, a que se refere aos inumeros paises que ainda não lograram alcançar acentuado desenvolvimento de sua economia, os quais, segundo esse cientista, certamente encontrarão na energia atomica uma preciosa força propulsora na exploração dos seus setores produtivos.

Em sintese, podemos afirmar que a utilização desse tipo de energia será realizado em breves anos. O seu emprego, ultrapassando o limitado campo dos centros de pesquisas, passará a desempenhar papel relevante na vida industrial e agricola dos paises, vindo a constituir-se, certamente, num vantajoso substituto dos varios tipos de energia atualmente empregados nos processos de produção.

Na introdução do livro «World Minerals and World Peace», cujo texto analisa a situação das reservas minerais no globo e sua exploração, vamos encontrar a afirmativa de que o poder industrial se tem tornado, em grau jamais previsto, o verdadeiro sustentaculo do poderio militar das nações modernas. Ora, o industrialismo está amplamente baseado nas fontes minerais, razão porque o controle das mesmas se tornou, inevitavelmente, objeto de rivalidade e controversia internacionais. «O controle dos minerais é visto, pois, por muitos, como parte essencial de qualquer programa para prevenção de guerras».

A EXISTENCIA DE MINERAIS ATOMICOS NO BRASIL

Dessas afirmativas podemos inferir que, na atual conjuntura politica que o mundo atravessa, caracterizada pela manutenção da paz à custa de um desenvolvimento continuo do poderio belico, obtido principalmente à custa das invenções e aperfeiçoamentos alcançados no campo cientifico, em duas direções se projeta a importancia da posse e controle dos minerais atomicos, cuja existencia no Brasil é fato comprovado de há muito.

A primeira, por encontrar-se intimamente entrosada ao preparo em que se encontram empenhados os paises do seu poder militar, não merece seja cuidada no presente parecer. Neste, que se deve ater unicamente à apreciação de um projeto de lei apresentado à nossa Camara Federal, seria despropositado virmos a apreciar a relevancia dos minerios de elevado peso atomico na fabricação de armas destinadas quiçá à destruição da civilização hodierna, o que tem sido objeto de invulgar interesse por parte do governo dos paises lideres na politica internacional.

Esta circunstancia, todavia, não importa em que a subestimemos em relação à demanda e, consequentemente, ao valor desses minerais.

Reconhecemos, pelo contrario, que é ela uma realidade e que por isso deve ser levada em linha de conta.

Mas, alem desse aspecto, sobre o qual preferimos nos silenciar, existe um outro e que diz respeito fundamentalmente ao futuro da economia nacional, qual seja o controle das reservas dos minerios fonte de energia nuclear, existentes em nosso territorio, hoje já bastante diminuidas em sua quantidade.

Será encarado o problema unicamente sob este angulo, ou seja, em consonancia ao nosso objetivo de tecer considerações em torno de um projeto-lei, cujo autor pretende dar solução definitiva e acertada à materia, na hipotese de lograr seja o mesmo convertido em lei.

Desde o limiar deste seculo, profeticas opiniões, proferidas por brasileiros ilustres e que tiveram a faculdade de antever a «era atomica» — da qual nos encontramos mais avizinhados do tempo do que muitos supõem — fizeram-se ouvir por inumeras vezes e em diversas ocasiões em torno do tema. Todavia, até há bem poucos dias, malgrado alguns deles figurarem entre os expoentes maximos da ciencia e literatura patrias da primeira metade do seculo vinte, seus oportunos vaticinios não encontraram o necessario eco no campo das realizações praticas. E' doloroso recordar-se que até fins do ano passado jamais tivessem sido tomadas medidas para o problema que fôra planeado há quase cinquenta anos atrás, no sentido de se resguardar nossas reservas de minerais, fonte de energia nuclear.

A ADVERTENCIA DE ROBERTO SIMONSEN

Quando, pouco antes do termino do ultimo conflito, tornou-se realidade o emprego da bomba atomica, o assunto voltou a ter palpitante atualidade e novamente inumeros foram os que dele se ocuparam, entre os quais cumpre lembrar o inesquecivel ex-presidente desta entidade, o saudoso senador Roberto Simonsen, quando apontou à consideração da comunidade brasileira um crime que estava sendo praticado contra a economia nacional: realizavam-se exportações de minerios de alto teor de uranio como minerio de reduzido valor!

Esse grito de alarme, que por alguns momentos prendeu a atenção daqueles que dele conheceram através dos jornais, passou logo para o terreno do esquecimento e o problema levantado tambem por Roberto Simonsen não teve a solução que reclamava. Tudo continuou como dantes, a não ser as nossas reservas que diminuiam dia a dia. Enquanto adiavamos a solução do assunto, os depositos de areias monaziticas existentes no Estado da Bahia sofriam exploração intensiva, motivando seu quase total esgotamento, indo ter a portos alienigenas o valioso produto que avidamente delas era retirado.

O PROJETO ALDE SAMPAIO

Em dezembro ultimo, finalmente, alguem resolveu pôr paradeiro à delapidação que se vinha processando nas reservas nacionais de metais, fonte de energia nuclear. Nesse sentido, um dos nossos parlamentares, cuja ação no campo economico se tem caracterizado por sugestões as mais abalisadas, apresentou à consideração de seus pares um projeto de lei procurando regularizar o momentoso assunto, quer no que respeita à lavra desses minerios, quer no que tange à sua exportação para o Exterior.

Da maior oportunidade, portanto, é o projeto do ilustre economista Alde Sampaio quando, diante às atuais perspectivas na utilização da energia nuclear para fins pacificos, propõe medidas que visam preservar as nossas reservas de uranio, torio, berlo e minerios que os contenham em sua composição, a fim de que, oportunamente, sua utilização possa ser realizada de forma bem mais condizente aos legitimos interesses de nossa economia.

Outrossim, cuidou o sr. Alde Sampaio não só de evitar que, mediante a exportação dos citados minerios, corramos o risco de entregar a outras nações quantidades de materia-prima que fatalmente deverão alcançar preços elevadissimos, quando da generalização do seu emprego; igualmente outras medidas acauteladoras tambem não foram postergadas pelo ilustre economista patricio, pois previu ele igualmente as bases minimas de preços em torno das quais esses minerios deverão ser doravante negociados e, bem assim, a sua lavra, ressalvadas possiveis perturbações na exploração das jazidas em aproveitamento.

Ademais, em seu artigo 9.o, o projeto esposa as sugestões apresentadas pelo engenheiro e geologo Resk Frayha e constantes do Relatorio da Diretoria da Divisão de Fomento da Produção Mineral (edição de 1947), as quais servem como uma advertencia ao nosso governo, no sentido da necessidade de que este deveria, o mais breve possivel, pôr em execução uma serie de medidas protetoras, a fim de preservar a exaustão das minas de areias monaziticas, existentes em nosso país.

O aludido projeto é, sem duvida, uma resposta a essa advertencia e, portanto, traz em seu bojo o atendimento de um interesse importante de nossa economia, até agora descurado por parte de nossas autoridades.

Talvez coubesse uma pequena ressalva nesse apoio franco que estamos dispensando ao projeto do sr. Alde Sampaio, diante à situação em que se encontra o nosso comercio externo. As restrições que se venham a impor às exportações de um produto qualquer, implicam numa redução da obtenção de divisas e, consequentemente, numa maior limitação em nossas correntes de importações.

Mas, para o caso em foco, excepcionalmente, existem motivos que justificam amplamente aquela orientação, pois, alem das razões acima expendidas, deve-se considerar ainda que o valor das exportações desses minerios, em relação ao valor global das exportações nacionais, constitui parcela quase desprezivel e, portanto, tambem sob este aspecto, toleravel aquela medida. Realmente, tais exportações realizam-se de forma esporadica e, em sintese, pode-se afirmar que admitindo-se uma paralisação total nas exportações desses produtos, sua repercussão em nosso balanço comercial seria quase nula, vale dizer, tambem assim considerado o projeto 1.133-49 não pode merecer criticas acerbas.

Outrossim, cabe-nos uma pequena ressalva quanto à redação dada ao artigo 7.o do referido projeto-lei, ao qual propomos seja dada a redação seguinte:

Art. 7.o — O presidente da Republica não poderá dispor para exportação, ainda que na forma instituida nesta lei, de mais de cinquenta por cento, da produção anual de qualquer dos metais enumerados no art. 1.o. Esta percentagem poderá ser acrescida até oitenta por cento, verificando-se o acumulo, em territorio nacional, de quantias consideraveis de qualquer um dos metais enumerados no art. 1.o desta lei, cujo racional aproveitamento não venha concretizar-se no mercado domestico.

A redação substitutiva que propomos para o artigo 7.o tem dois objetivos:

a) — possibilitar a exportação de cinquenta por cento dos referidos metais, visto ter praticamente nulo o seu aproveitamento no mercado interno, pelo menos em face ao incipiente grau de desenvolvimento atingido pelas pesquisas atomicas em nosso país até o momento;

b) — possibilitar substanciais exportações desses metais, na hipotese de se verificar a formação de vultosos estoques dos mesmos, sem a sua correspondente utilização.

A sugestão acima, como vemos, não implica em modificações estruturais no projeto do sr. Alde Sampaio: constitui ela simplesmente um melhor atendimento na solução do problema, quando analisado em face à realidade brasileira.

O ESGOTAMENTO DAS RESERVAS BRASILEIRAS

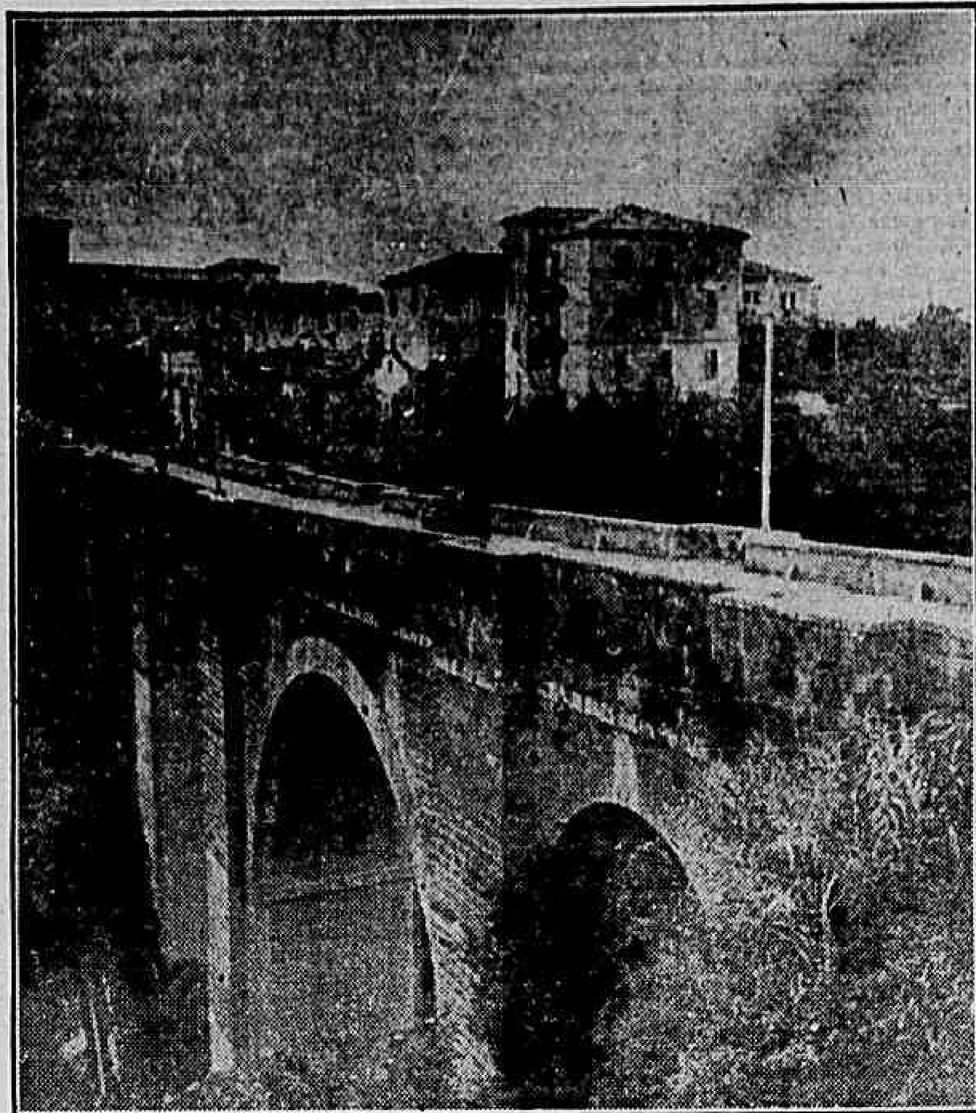
Finalmente, podemos acrescentar que se há algo a lamentar em torno da providencia tomada pelo sr. Alde Sampaio é de que ela somente agora tenha sido concretizada por um dos nossos parlamentares, pois é do conhecimento de todos que as reservas de areias monaziticas existentes no Estado do Espirito Santo são agora representadas quase que exclusivamente pelos rejeitos de explorações anteriores. De qualquer forma, entretanto, esses rejeitos não representarão, dentro em breve, graças à crescente importancia da energia atomica, materia-prima que mereça franca proteção do poder publico? E há mais. Os depositos de areias monaziticas existentes nos Estados da Bahia e do Rio de Janeiro pouca exploração sofreram, cabendo, consequentemente, ao nosso governo, o resguardo desse valioso patrimonio nacional.

Pelas considerações que acabamos de expor, o projeto do sr. Alde Sampaio deve merecer por parte de todos os brasileiros o mais entusiastico assentimento.

O milagre da reconstrução da Italia

Admiravel o esforço do povo italiano — Na Italia não há mais vestigios dos danos causados pela guerra — Como um jornalista estrangeiro viu a Italia logo depois da guerra e a viu de novo na paz

T. ORDA



Velha ponte, construida na entrada de Bagnoregio, atingida em parte pelos bombardeios aereos.

— II —

Verona sofreu muito. Na verdade, os mais belos prédios não sofreram danos, como, por exemplo, o anfiteatro romano. Somente nas proximidades da estação ferroviaria, onde os aviadores aliados acreditavam existir alguns objetivos militares, as destruições foram grandes. Apesar disso, os operarios italianos as consertavam com grande rapidez. No anfiteatro realizaram-se consertos e operas, para aumentar o fundo de socorro para a restauração da cidade.

Atrás de Verona, a região pantanosa da provincia Emilia ficou intacta. Na direção de Milão e Turim, quase não se via destruição, o mesmo acontecendo com Bergamo. O mais importante é que a catedral de Milão ficou intacta e o teatro Scala de pé, somente um pouco empoeirados. Tambem na direção de Bolonha não se viam destruições.

Bolonha foi a ultima etapa, o ponto até onde chegaram os aliados, no momento da capitulação do exercito alemão. Não faltava muito para se travar lá combates. E' que a Providencia Divina zelava sobre a cidade das mais belas mulheres e das magnificas arcadas, sob as quais se pode percorrer todo o centro da cidade sem temer a chuva. Talvez por ironia, lá não chove...

Falando sobre a reconstrução das cidades italianas é dificil não mencionar a reorganização do comércio. De onde apareceram centenas de toneladas das mais bonitas e luxuosas fazendas? A esta pergunta não sabiam responder os proprios negociantes... O fato é, que as lojas de Verona, Bolonha, Milão e de outras cidades, estavam abarrotadas de produtos: sapatos do melhor couro, sedas e outros tecidos objetos de luxo, joias, alimentos e vinhos. Havia "Chianti" e "Orvieto", "Lacrima Christi" e diversos "Vermuthes", à vista dos quais se alegravam os olhos dos soldados e, ao mesmo tempo, ouvia-se o grito da admiração da vitalidade do povo, o qual conseguiu dar a nossa disposição tão grande quantidade de produtos, que o exercito aliado não pode consumir...

Não é de admirar nestas condições, que a fama da cozinha italiana e da vida na Italia se espalhasse novamente no oeste e no centro da Europa.

Não havia um soldado americano, inglês ou francês, que estando na Alemanha ou Austria, não desejasse passar as férias na Italia. Mais proximos estavam os franceses, que ocupavam o Tirol Austriaco. Os ingleses organizaram trens especiais de férias, de sua zona em Graz e Villach. Os americanos, que mais se preocupam com o divertimento de seus soldados, organizaram excursões não somente à Italia, como tambem à Suiça.

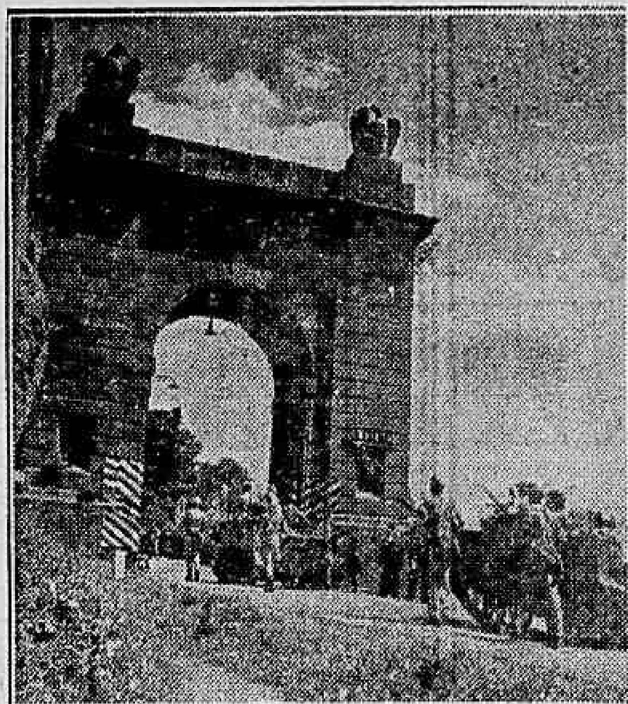
No inicio, quando na Europa não havia ainda a possibilidade de se fazer excursões, por falta de comunicação, formou-se um exercito de turistas composto dos soldados aliados. Milhares de turistas, que neste tempo visitaram a Italia, puderam com prazer verificar, que os italianos reconstruiram seu país e curavam-se das feridas de guerra sob nossas vistas.

Esta reconstrução era feita de acordo com o plano razoavel, que não fora estabelecido por nenhum Parlamento nem pelo Rei. Fizeram-no as necessidades da vida. Ao mesmo tempo, foram reconstruidas fabricas e vias de comunicação, que não somente foram reparadas mas tambem aperfeiçoadas.

Em Ancona, pudemos confirmar com que grande velocidade correm os trens italianos. Saindo de tarde, o trem chega de manhã cedo a Roma. Durante a viagem vimos algumas estações, reconstruidas, o famoso Orvieto, situado na serra e logo chegamos à Cidade Eterna. Nenhuma bomba caiu em Roma. Somente ao lado da estação ferroviaria e no campo de aviação da "Ala Littoria", viam-se casas um pouco danificadas. Regiões de Roma, como Tivoli e outras, foram mais destruidas. Lá houve combates, pois por lá queriam passar os exercitos aliados.

Roma, depois da conquista pelos aliados, em pouco tempo voltou à sua antiga aparencia.

Os milhares de turistas em uniformes militares tornavam por si só o aspecto diferente. A vida comum de antes da guerra recomeçou normalmente. Como os maiores hoteis foram ocupados pelo exercito, apareceram muitas casas particulares que se transformaram em pensões. Não havia, porém, exploração.



Forças aliadas em Orvieto, uma das cidades italianas menos atingidas pela guerra (Foto IPA)

Na Italia tudo se podia comprar muito barato. Os italianos sabiam moderar seus lucros. Enquanto na Suiça ou na França os preços eram altos, na Italia podia-se viver barato.

Toda a estrada de ferro que segue pela margem do Adriático do Sul até Rimini foi muito danificada durante os combates. As bombas da aviação e artilharia rebentaram os condutores e fios elétricos desta via eletrificada.

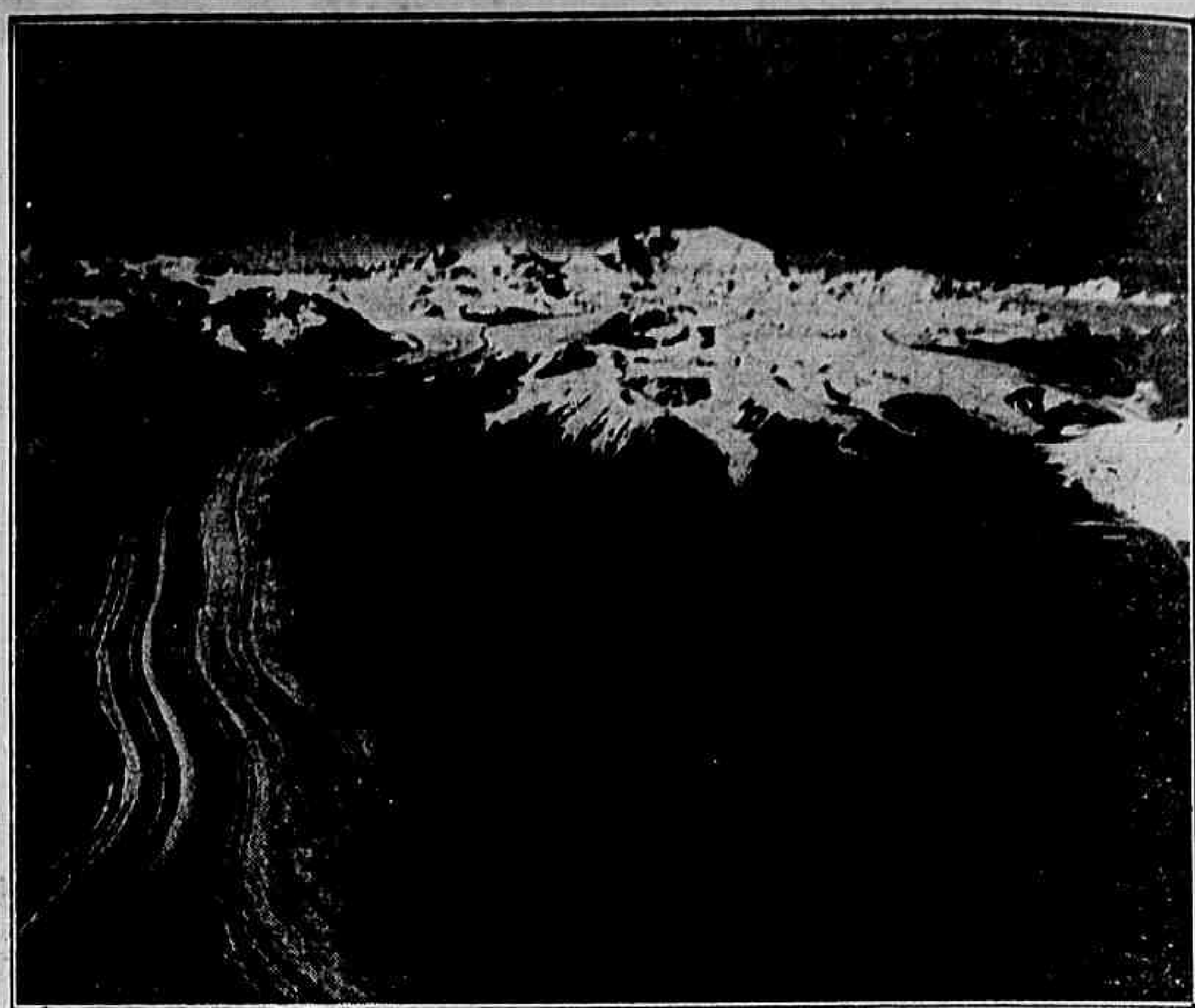
Logo depois da guerra era quase impossivel adquirir ou produzir os milhares de metros de cabos e fios elétricos necessários para reconstrução da linha, mas, consertando aos poucos, a estrada de ferro foi posta em movimento em pouco tempo, na distancia de mil quilometros.

Os escombros sumiram das ruas das cidades em poucas semanas. Somente na margem do Atlantico, onde os combates foram mais intensos, ficaram por mais tempo algumas ruinas. Especialmente na região de Perugia podia ser observada torre alta da igreja com um rombo produzido por uma granada. Os alemães não respeitando as prescrições e costumes internacionais colocaram na torre um observador, o qual de lá dirigia o fogo de artilharia. Para afastá-lo, os aliados foram obrigados a fazer fogo contra a torre.

Os alemães, na Italia portavam-se como se estivessem num país conquistado. Sua atitude inimiga mostraram, especialmente, quando se convenceram, que o povo italiano desejava a paz e detestava os ocupantes. Daí, na retirada, o exercito alemão fez maiores estragos do que os aliados durante as lutas. Esforçaram-se por danificar a monumental e historica cidade de Florença, que é, incontestavelmente, uma das cidades italianas mais atingidas pela guerra. Foi totalmente destruida a "Ponte della Vittoria" e outras como "Ponte Alla Caraia" construida no ano de 1557, "Ponte Alla Grazie" e "Ponte Sante Niccolo" construida no ano de 1237.

A perda mais lamentada foi a destruição completa da "Ponte de Santa Trinidade". Esta ponte, que tem magnifica história, foi considerada a mais bela ponte no mundo da antiguidade. Era ornamentada com três magnificos arcos e com quatro figuras que representavam as quatro estações do ano. Os moradores de Florença decidiram reconstrui-la por se tratar do maior ornamento desta antiga cidade, famosa pela sua cultura.

(Copyright da IPA)



Do alto destas montanhas, situadas no Alaska, a visibilidade humana pode atingir à distancia de cem quilometros

QUAL SERÁ O LIMITE DA VISIBILIDADE HUMANA?

Quanto mais alto estivermos, mais longe vemos — Os dois homens que viram mais longe — A ação dos raios infravermelhos no aumento da visibilidade humana.

A que distancia podem os olhos do homem vêr nitidamente, sem nenhum auxilio ótico? Eis a pergunta feita pelos cientistas que estudam os limites de visibilidade. Naturalmente, cada um de nós pode constatar facilmente que o campo de nossa visibilidade cresce progressivamente com a altura em que nos achamos. Se estamos a maior altura, o horizonte estará mais afastado e se não houver nenhuma barreira natural pode-se ver até mais de 200 quilometros. Isto se o tempo estiver bom e o ar limpido.

As montanhas de Gross Glockner na Austria, com 3.800 metros de altura, permitem a visibilidade por dois lados, ao norte até a cidade de Regensburg, na Baviera, a 206 quilometros, e ao sul ate o mar Adriatico, a 220 quilometros. Hitler, que construiu um castelo de pedras nas montanhas de Ober Salzberg, a 1.700 metros de altitude, podia ver somente a uma distancia de 100 quilometros e mesmo assim na direção do norte, por Salzburg, até Wels.

Do ponto mais alto dos Alpes, Monte Branco com 4.800 metros, não se pode ver longe porque o horizonte está fechado por outras montanhas elevadas. A maior distancia que se pode ver de uma montanha, não ultrapassa 220 quilometros. E' a vista que se abre do Pico de Teyde, na Ilha de Tenerife, nas Canarias. O raio de visibilidade para os aviadores, voando a 5.000 metros, é de 250 quilometros. Pode-se dizer que entre os homens que viram mais longe, o primeiro lugar é dos oficiais americanos capitães Stevens e Anderson, que da altura de 22.000 metros, podiam ver num raio de 540 quilometros.

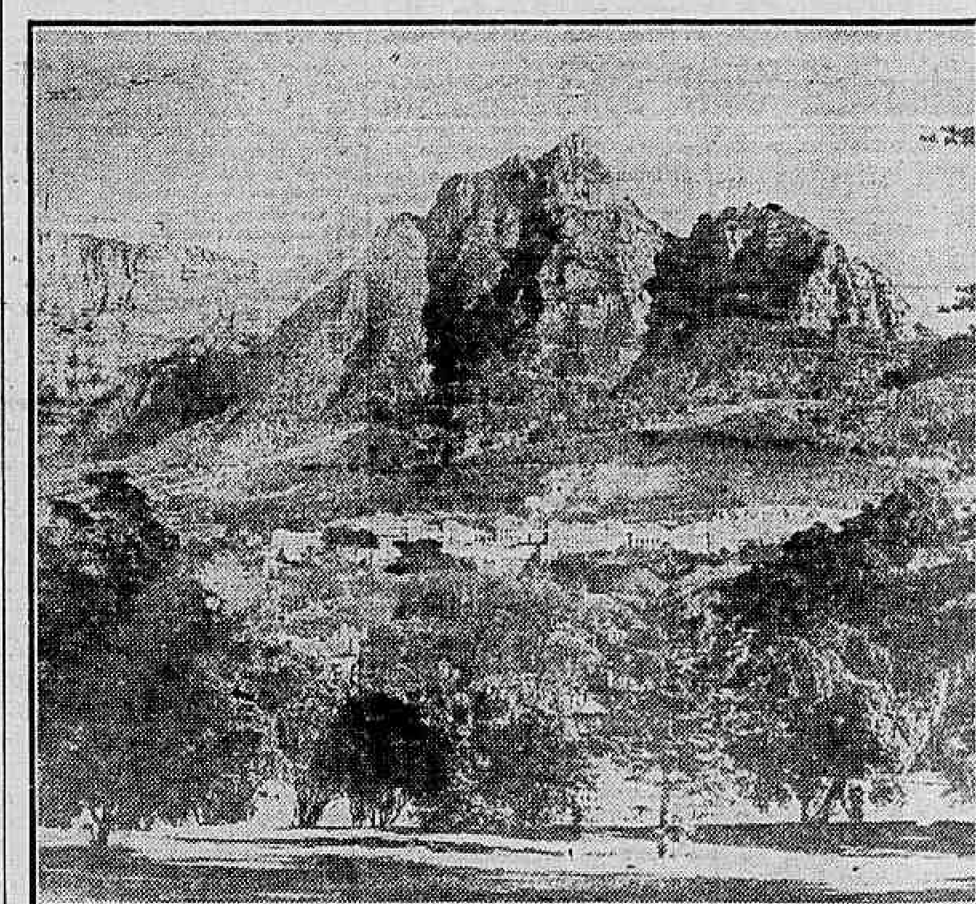
Naturalmente, eles conseguiram ver porque o tempo estava bom e o ar limpido. Ao mesmo tempo, é preciso constatar que para maior exatidão de visibilidade, usa-se um aparelho fotografico especialmente construido para esse fim. Não é preciso ir pessoalmente tirar as fotografias. Pode-se instalar o aparelho em balões, sondas ou foguetes, tirando-se destarte, automaticamente, a foto. Pode-se tambem usar raios infra-vermelhos para a fotografia, pois para estes não existem obstáculos tais como nuvens ou neblina. Graças a instrumentos de precisão e ao aparelho fotográfico infra-vermelho, o raio de visibilidade humana foi aumentado.

Neste dominio, nos Estados Unidos e na Inglaterra conseguiu-se obter fotografias muito interessantes, e mesmo sensacionais.

Como sabemos, os alemães eram especialistas na tecnica fotografica. Nos arquivos requisitados foram encontrados muitos inventos que agora estão sendo experimentados. Os alemães inventaram até farois para automovel com raios infra-vermelhos, que permitiriam ao chofer ver até 200 metros sem necessidade de acender o farol normal. E' importante notar que estes raios são invisiveis. Na neblina pode ser que se ouça o ruido do carro, sem vê-lo, ao passo que o chofer do carro equipado com esses raios distingue tudo como se fosse dia.

Os russos tambem fizeram fotografias a grande distancia durante o vôo estratosférico de Prokofiev e nos laboratórios do Caucaso. Mas, os resultados por eles obtidos não foram publicados.

(Copyright da IPA)



O Pico do Diabo, em Cape Town, na União da Africa do Sul, de onde a visibilidade humana pode atingir a mais de cem quilometros, caso o tempo esteja bom e o ar limpido.



O Castelo de Tiralli, em Merano, que serviu como fortaleza na antiguidade, não atingido pelos bombardeios

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 26 de Março de 1950 || N.° 1202

Sete milhões de leprosos clamam por socorro

As pesquisas sôbre tuberculose acarretam anualmente a despesa de milhões de libras esterlinas; todavia, pouco se faz com relação à lepra, doença irmã daquela, causada por um bacilo da mesma familia — Na India, há mais de um milhão de leprosos; na África Britanica, os doentes atingem um total de 750.000, e no resto do mundo calcula-se que, em cada 300 pessoas, exista uma contaminada

KEN SHEPPARD

LONDRES — Um dos mais terriveis flagelos que nos trouxe a guerra e do qual pouco ou nada se fala, é o crescente surto de lepra que se verifica na Grã-Bretanha e em outras regiões do globo. Calcula-se que, no mundo, em cada 300 pessoas, uma é leprosa; mais de 3 milhões desses individuos são suditos britanicos, vivem em países do imperio; o rev. A. E. Payton, secretario-organizador da Associação Britanica de Combate À Lepra, declarou-me que, só na Inglaterra, há 300 vitimas das quais conhece pessoalmente 60. O Ministerio da Saude, oficialmente, admitirá a existencia de 24 doentes. O Serviço Nacional de Saude não atende casos de lepra; muitos medicos não podem diagnosticar os sintomas, e os hospitais não aceitam pessoas leprosas para internar.

Na Idade-Media a lepra imperava em solo inglês — fora trazida pelos Cruzados, mas na epoca havia 300 leprosários espalhados pelo país e a população era, então, de apenas 2 milhões. O Palacio de St. James, originariamente, foi uma colônia de leprosos.

A maioria dos 300 doentes da Inglaterra do seculo XX provavelmente contraiu a doença na guerra, servindo em terras estrangeiras. O país dispõe de um unico asilo-colônia, que, por sua vez, comporta apenas 13 hansenianos. Situado em Anglia Oriental, é dirigido pela Igreja de Inglaterra.

Quanto aos restantes, encontram-se livremente misturados com a população sã, desde que não há lei que o impeça. Viajam nos veiculos de transporte coletivo, frequentam cinemas, comem em restaurantes, e trabalham em fabricas e cafés, porque, neste país, a lepra é molestia que não merece a minima atenção.

AUSENCIA DE PESQUISAS

Há 25 anos que a Associação Britanica de Combate À Lepra — mantida por contribuições particulares, com quartel-general no ultimo andar de esguio edificio cinzento em Vitoria Street, Londres — apela para o Ministerio da Saude no sentido de que se encetem campanhas em torno da lepra, providenciando tambem a construção de asilos-colonias.

O Ministerio ouviu cortesmente, mas até agora, nada de positivo se fez sentir. Recentemente, a organização telefonou a 20 importantes hospitais londrinos, solicitando-lhes a admissão de um caso adiantado. Todos se recusaram a fazê-lo.

Gastam-se anualmente milhões de libras com pesquisas sobre a tuberculose. No entanto, em comparação, os governos coloniais interessam-se muito pouco pelo problema da lepra, moléstia irmã da tuberculose, causada por um bacilo da mesma familia.

Felizmente, a moléstia, desde o sec. XIV, nunca foi endêmica na Inglaterra. Todavia, em muitas regiões do Imperio, é assustador o numero de doentes, e desses suditos britanicos, somente 10% recebem algum tratamento medico. A Belra («British Empire Leprosy Relief Association» — «Associação Britanica de Combate À Lepra») há anos pugna incansavelmente para que as administrações coloniais encarem a lepra como moléstia à qual se devem dispensar urgentemente todas as atenções e cuidados. Somente agora viu seu trabalho recompensado. Tanto assim que, em Nigéria, o governo concedeu recentemente a soma de 1.250.000 libras para cobrir um periodo de cinco anos — insuficiente, é verdade, mas em todo caso, um começo. O unico país do mundo que realmente combate a molestia de forma corajosa e gigantesca é o Brasil, onde o governo trabalha de mãos dadas com a classe medica, tendo concedido grandes somas aos serviços de prevenção e cura.

A lepra não é doença letal nem facilmente contraída. Somente após intimo e prolongado contacto, é que poderá haver contaminação. Contudo, mina a saude a tal ponto, que predispõe o organismo para certas doenças, como a gangrena por exemplo, que, eventualmente, mata a vitima. De um modo geral, a doença é contraida na infancia, embora os sintomas possam não aparecer senão depois dos 25 anos. Se tratada em fase pouco adiantada, há razoaveis probabilidades de cura. Novas sulfas, descobertas no passado, estão alcançando êxito de 75% dos casos. Todavia, o tratamento é longo, e provavelmente, o bacilo da lepra tornar-se-á imune contra a droga.

A AÇÃO DA «BELRA»

Na India há mais de um milhão de leprosos. Na Africa Britanica, os doentes atingem um total de 750.000. O tratamento medico existente é principalmente dispensado pelas sociedades missionarias ou BELRA. Construiram diversos leprosários e sua ação não se limita ao tratamento dos doentes, mas tenta reeducá-los para uma vida normal, transformando-os em membros uteis à comunidade.

Em Nigeria, a BELRA mantem igualmente um sistema de adoção para os filhos dos doentes. O rei e rainha da Inglaterra, a princesa Elisabeth, o duque e duquesa de Gloucester adotaram cada um uma criança nigeriana. Mais de 1.500 leprosos são mantidos dessa forma. A educação e alimentação de cada um deles fica em 5 libras por ano. Presentemente, o estabelecimento está repleto. E' insuficiente o numero de enfermeiras, e impossivel o alojamento de mais pacientes; milhares de crianças estão condenadas antes de nascerem. Em cada cinco minutos nasce uma criança que mais tarde contrairá lepra.

O tratamento moderno, inegavelmente, alimenta consideraveis promessas de cura para os que forem suficientemente afortunados para recebê-lo. Os medicos, porém, encontram grandes dificuldades em virtude da falta de conhecimentos acêrca da doença. O bacilo da tuberculose pode ser cultivado e estudado num tubo de ensaio, porém o mesmo não se dá com o bacilo da lepra. No caso da ultima, não há nem mesmo teste sanguineo. Ao passo que outras doenças podem ser estudadas em animais e aves, não há transmissão de lepra do homem para o animal ou vice-versa.

A molestia pode desenvolver-se de dois modos: ou invade o sistema nervoso ou ataca a pele. A lepra nervosa deforma, corrói, aleija; corrói a ponto de formar grandes chagas que podem determinar a perda das extremidades dos membros. A lepra cutanea consiste no endurecimento da epiderme; as grandes manchas na pele — acumulo de celulas mortas, inteiramente insensivel — são formadas por grande quantidade de bacilos amontoados.

BACILOS ULTRA-MICROSCOPICOS

O bacilo, conhecido desde 1871, data de sua descoberta por um medico norueguês, é ultra-microscopio: podem-se alinhar 25.000 deles sobre uma moeda de meio penny. Há mais germes na lepra do que em qualquer outra forma de doença crônica conhecida do homem.

Os requisitos da droga que curam a lepra deverão ser: eficacia, segurança, rapidez de ação, e, devido à grande quantidade necessaria, baixo preço.

Isso não é tudo, porém. As administrações coloniais devem elevar o padrão de vida dos nativos, acabar com os pobres, insalubres e super-populados vilarejos, campos propicios à doença, e criar alojamentos saudaveis e espaçosos.

Se o custo de um dia de luta da segunda guerra mundial — 14 milhões de libras — fosse dedicado à luta contra a lepra, diz o sr. Payton, dentro de 50 anos teriamos o flagelo vencido no Imperio Britanico. (Reuter-Esse-Press).

ALGUNS DOS AFORTUNADOS — Vitimas da lepra apresentam-se ao posto médico para receberem a sua injeção diária, num dos asilos-colonias de leprosos dirigidos pelo governo. Anualmente, verifica-se a cura de pequena porcentagem; todavia, dos 750.000 doentes existentes na Africa Britanica, apenas 10% recebem tratamento médico. (Foto Reuter Esse-Press).

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.° moderno por HORMONIOS **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.° andar — Fone 4-2295

N.° 703